UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.200

A Assembléa Nacional Constituinte approvou, hontem, o artigo das Disposições Transitorias que estabelece a elegibilidade dos interventores

A elegibilidade dos interventores na Constituinte

Votaram a favor da emenda 135 deputados e contra 85 — A approvação dos actos do Governo é assumpto que será decidido hoje

Um aspecto da Assembléa Constituinte, hontem, quando mais animados corriam os debates

A questão da elegibilidade dos interventores foi o thema que demandou largo tempo para ser devidamente debatido. Varios oradores se succederam na tribuna, prós e contra, e tanto uns como os outros suscitaram vivas discussões.

Afinal, após quasi duas horas de sessão, o plenario resolveu, por votação nominal, reconhecer aos delegados do chefe do governo o mesmo direito que a este tinha sido outorgado na sessão anterior.

Outro assumpto, tambem da maior importancia, que empolgou os constituintes — a approvação dos actos do governo, sem exame.

Mantido o artigo 14 como materia constitucional, cogitou-se alterar a sua redacção por meio de uma emenda do relator geral.

Levantaram-se, porém, questões de ordem, pronunciaram-se discursos vehementes e nada ficou decidido.

A Assembléa deixou em suspenso a votação das emendas suppressivas do artigo.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE ALEXANDRE STOCKLER

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão. Lida a acta, enviaram rectificações á Mesa, os srs. Renato Barbosa, Mario Ramos e Deodato Maia. O sr. José Braz fez entrega de uma declaração de que, se estivesse presente á sessão de sabbado, teria votado a favor da elegibilidade do sr. Getulio Vargas.

O pedido do sr. Renato Barbosa consistiu no seguinte: — a reproducção no "Diario da Assembléa", nos termos em que foi pronunciado, um aparte do sr. Mauricio Cardoso, que o deputado liberal declara ter sido este: — "As eleições no Rio Grande do Sul foram feitas pelos "provisorios" e pelos padres".

A seguir, o presidente annuncia que tem em mão um requerimento da bancada mineira, solicitando um voto de profundo pezar pela morte do sr. Alexandre Stockler, constituinte por Minas em 1891, o levantamento da sessão, e ainda a communicação das homenagens da Assembléa á familia do extincto.

Encaminhando a votação do requerimento, falaram os srs. João Penido e Levindo Coelho, em nome de Minas Geraes, fazendo o elogio funebre do illustre mineiro, e J. J. Seabra, na qualidade de companheiro do morto na primeira Constituinte Republicana.

O requerimento é approvado, e em vista disso, o sr. Antonio Carlos levanta a sessão, convocando outra para dahi a quinze minutos.

A ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

A segunda sessão tem inicio ás 15 horas. Abrindo-a, o sr. Antonio Carlos, annuncia a presença de 157 deputados. Concluida a leitura da acta, passa-se immediatamente á ordem do dia, recomeçando-se pela verificação da votação da segunda parte do dispositivo referente á elegibilidade dos interventores. Falam, inicialmente, os srs. Soares Filho e Luiz Sucupira, ambos levantando questões de ordem. O sr. Sucupira interpella a Mesa sobre se uma materia votada no sabbado se pode fazer a verificação da votação na sessão seguinte. O presidente responde, dizendo que o deputado cearense estava certo e errado ao mesmo tempo. Certo quando se referia ao regimento, e errado quando parecia desconhecer que toda e qualquer questão estava sujeita ao arbitrio da Mesa. E explica que a Mesa assim resolveu, porque no sabbado não se teve tempo para se fazer a verificação, e por entender que se tratava de materia da maior relevancia.

Fala, a seguir, o sr. Levi Carneiro. Mostra que ha muita differença entre a elegibilidade do chefe do Governo e a dos interventores. No primeiro caso, o exemplo historico prevalece. Todo chefe de uma revolução victoriosa é o candidato natural á primeira presidencia constitucional, porque em favor dessa candidatura milita o desejo de impedir a revolução branca, que seria feita por um candidato contrario aos ideaes, que impulsionaram o movimento armado. Allude ás declarações do srs. Armando de Salles Oliveira e Flores da Cunha.

— Perdão, intervem o sr. Victor Russomano, o general Flores da Cunha não é contra a elegibilidade dos interventores. Não quer ser eleito, o que é differente.

O sr. Levi Carneiro conclue, affirmando que, quanto aos interventores, meros delegados do chefe do Governo, o que se pretende é uma reeleição, e que, feita esta, se estabelecerá, no paiz, a mais perigosa das oligarchias.

— Mas não ha reeleição! — grita o sr. José de Sá. Esse argumento não é digno de v. excia.!

ANIMAM-SE OS DEBATES

O sr. Lengruber Filho tambem fala contra a elegibilidade dos interventores. Assegura que o commandante Ary Parreiras considera uma affronta quando lhe falam na possibilidade da sua candidatura á presidencia constitucional do Estado do Rio. A reeleição dos interventores, a seu ver, provocará a volta ao regimen das actas falsas.

Varias vozes protestam contra a injuria lançada sobre os tribunaes eleitoraes.

— Os interventores não têm ingerencia nos pleitos! — brada o sr. José de Sá.

Os srs. Victor Russomano, Amaral Peixoto, Osorio Borba, Abelardo Marinho e Demetrio Xavier contradictam o orador, desencadeando-se, então, acalorados debates. O presidente intervem com os tympanos. Nisso, ao pé da tribuna, surge uma violenta discussão entre os srs. Lauro Santos e José de Sá. O primeiro tinha alludido aos attentados praticados em Pernambuco contra a magistratura, e o outro, correndo em defesa do interventor da sua terra, investe de braço em riste, aos brados:

— V. excia. não sabe o que está dizendo. E' uma inverdade!

Os deputados proximos interpõem-se entre os dois, e só se consegue estabelecer a calma no recinto, já se encontra na tribuna o sr. Adolpho Konder. O representante de Santa Catharina começa mostrando a contradicção existente entre os ideaes da Alliança Liberal e o que se está praticando. Diz que se quer combater a elegibilidade dos interventores agem movidos por uma razão de moral politica. E' porque não querem que as eleições estaduaes sejam uma mascarada.

— A eleição de maio prova justamente o contrario, diz o sr. Demetrio Xavier.

— Não na terra do general da cartolina... — ajunta o sr. Minuano de Moura.

Sobre o deputado frentista desaba uma tempestade de protestos. O sr. Konder, a custo, prosegue na sua critica. Lança um "desesperado appello" aos seus collegas para que evitem a calamidade tragica da approvação do dispositivo em apreço.

O sr. Aloysio Filho sustenta que os interventores podem intervir no pleito que se vae ferir nos Estados. O erro commettido em relação ao chefe do Governo, não deve ser repetido. Conforme os argumentos da maioria, a elegibilidade do sr. Getulio Vargas era uma excepção, por ser o chefe de uma revolução. No entanto, essa excepção estava se tornando regra geral.

— Com a regra da maioria, diz o sr. Minuano de Moura, se dirá daqui ha quatro annos que o sr. Getulio Vargas não foi eleito, mas nomeado, e assim estará em condições, novamente, de ser eleito...

O orador termina esclarecendo que os interventores nomeiam os prefeitos e lhes enviam as circulares para as eleições.

O sr. Victor Russomano, por entre ondas de apartes, procura demonstrar que o que está em causa é saber se os direitos dos interventores devem ser ou não cassados. Refuta as affirmações de que as eleições são feitas pelos prefeitos ou delegados de policia.

— E' preciso salientar, intervem o sr. José de Sá, a incoherencia dos que, como o sr. Lengruber Filho, que hontem votaram pela elegibilidade do sr. Getulio Vargas, se manifestam, agora, contra a elegibilidade dos interventores.

E logo conclue o sr. Russomano, mostrando que o voto secreto não permitte coacção alguma.

AINDA AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE

O sr. Minuano de Moura, a quem é concedida a palavra em seguida, diz que vae usar de expressões tão simples, com o que pretende gelar a discussão.

— V. excia. é, então, o minuano que congela... — apartea o sr. Victor Russomano.

O orador prosegue. Nos cinco minutos que lhe concede o regimento, vae fazer uma prophecia para cincoenta annos, e é que, se a Assembléa approvar o dispositivo, se estabelecerão nos Estados oligarchias e não serão nos sufficientes cincoenta annos para restituir o povo ao dominio de si mesmo, de accordo com os postulados da Alliança Liberal. Diz, mais adeante, que o Rio Grande do Sul

(Continua na 2ª pag.)

Os srs. Alcantara Machado e J. C. Macedo Soares, num instantaneo hontem d'O JORNAL

O "ARC-EN-CIEL" CAIU NUMA VALA

MERMOZ SAIU ILLESO DO ACCIDENTE — FOI ADIADA A PARTIDA

NATAL, 4 (Do correspondente d'O JORNAL) — O "Arc-en-ciel" soffreu um accidente antes de levantar vôo, de regresso á Africa.

Quando era conduzido do hangar para o campo em Tanor Mirim, o apparelho caiu, inesperadamente, numa vala de certa profundidade.

Mermoz encontrava-se já no avião, mas nada soffreu com o choque.

Observaram-se varias avarias no trem de aterrissagem. Não possuimos maiores detalhes, porque o avião até agora ainda se encontra no fosso, á espera de uma turma de 30 homens mandados chamar especialmente para retiral-o.

ADIADA A PARTIDA

O regresso de Mermoz ficou, portanto, transferido para dia indeterminado.

Já anteriormente havia sido adiado uma vez.

Segundo informamos em telegrammas anteriores, a partida estava marcada para a 1 hora de hontem para hoje.

Mas o avião encarregado de trazer a correspondencia do sul encontrou fortes tempestades entre Montevidéo e Pelotas e entre Santos e Rio, soffrendo, assim, dois atrazos consecutivos no total de 14 horas.

A partida ficara, por conseguinte, adiada para a madrugada seguinte, segundo o horario de Greenwich, isto é, para as 22 horas de hoje.

AS VISITAS QUE O "ALMIRANTE SALDANHA" FARÁ NA EUROPA

LISBOA, 3 (H.) — Sob o titulo — "Amizade que perdura" — o jornal "A Republica" annuncia a proxima visita a Lisboa do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha da Gama".

Accrescenta o jornal que a unidade brasileira irá á França, á Hespanha e á Italia para retribuir a visita feita ao Rio de Janeiro por navios daquelles paizes.

O "Almirante Saldanha da Gama" seguirá depois para a Madeira, Pará e todos os portos do norte do Brasil, devendo chegar á capital brasileira por todo o mez de outubro.

Dissenções entre autoridades civis e militares em Cuba

UMA DECLARAÇÃO ENERGICA DO CORONEL BATISTA

HAVANA, 4 (A. P.) — Os observadores politicos acreditam na possibilidade de uma crise no seio do governo, em consequencia da demissão do secretario da presidencia, sr. Emeterio Santovenia. Corre nos meios approximados dos circulos officiaes que outras personalidades estão dispostas a deixar os logares, em consequencia da dissenção reinante entre as autoridades civis e militares em torno da nova lei relativa á ordem publica.

O coronel Fulgencio Batista, chefe do Estado Maior do Exercito, declarou que nada sabia sobre qualquer modificação na referida lei. Todavia o exercito estava prompto a defender a ordem publica e a reprimir todo movimento contra o governo. Disse por fim que sabia das actividades de certos elementos revolucionarios que conspiravam contra o governo.

Jesus e o nazismo

Mais uma preoccupação que surge dentro da esphera da questão racial, na nova Allemanha

De que depende a admissão do culto do Divino Nazareno no Terceiro Reich — Falam os theologos nazistas

BERLIM, 4 (Havas) — Jesus Christo era judeu? E' a questão que mais parece preoccupar neste momento os nazistas allemães. Da resposta, com effeito, dependerá a admissão de Christo no terceiro Reich, de conformidade com a clausula aryana.

A primeira resposta apparece agora no "Deutscher Zeitung", orgão dos christãos allemães do Wurtemberg e o autor do escripto, que é presumivelmente algum theologo nazista, declara logo de principio que a sua explicação "é a melhor resposta possivel". "A Biblia — escreve — dá grande importancia ao facto de Jesus não ser inteiramente judeu. A mãe de Jesus era provavelmente judia; Jesus, porém, era apenas semi-judeu. Ora, não sendo filho de pae judeu, será forçoso admittir que a formação do seu corpo no seio materno tivesse sobre elle influencia decisiva? Não. No maximo seria possivel dizer que o corpo de Jesus era semi-judeu. A alma, o caracter, toda a constituição interna de Jesus não o eram, porque elle se revoltou contra o judaismo. De espirito não era certamente judeu, porque era divino e gerado pelo Espirito Santo."

O theologo nazista prosegue nos seguintes termos: "Que Jesus tenha nascido em territorio judeu e se submettesse a uma lei de circumstancia, isso significa que elle queria e devia combater o judaismo e não podia nascer, por exemplo, na Germania, onde não havia judeus.

Em conclusão, Jesus era ou não judeu. Sim, de metade do corpo; de espirito, não. Mas o corpo de Jesus morreu na cruz e o Christo que resuscitou para a eternidade não pertence a nenhuma raça."

A REVOLUÇÃO NAZISTA E A IGREJA

BERLIM, 4 (H.) — "A revolução nacional-socialista se estende á igreja", — declarou em sua lição inaugural, na Universidade de Iena, o professor de Theologia, sr. Meyer.

"A igreja catholica, sobre tudo combateu o nacional socialismo — accrescentou elle — mas ha tambem theologos protestantes que se collocam nas fileiras dessa igreja anti-nacional, sob a direcção de Karl Barth, chefe dos theologos dialecticos estrangeiros em nosso paiz. E' preciso combater apaixonadamente esses theologos. Preferimos o paganismo que se allie a um amor fanatico pela Allemanha. Nosso coração considera a Allemanha a unica Terra Santa."

CORDEALIDADE BRASILEIRO - ARGENTINA

O EMBAIXADOR DO BRASIL HOMENAGEIA OS INDUSTRIAES ARGENTINOS QUE VISITARÃO NOSSO PAIZ

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O Embaixador do Brasil deu hoje um almoço em honra dos delegados dos industriaes argentinos que vão ao Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras discutir e assentar os meios de desenvolver o intercambio commercial dos dois paizes.

Depois do almoço os delegados foram recebidos pelo presidente da Republica e pelo ministro das Relações Exteriores com quem mantiveram longa conversação sobre o objectivo da sua viagem ao Brasil.

A' tarde os emissarios dos industriaes estiveram na séde social da Camara de Commercio Argentino-Brasileira onde foram alvos de effusivas demonstrações de sympathia.

MANHÃ FESTIVA ENTRE AS BRUMAS DE ST. JAMES PARK

AS COMMEMORAÇÕES AO ANNIVERSARIO DE JORGE V

LONDRES, 4 (Havas) — Realizou-se na manhã de hoje com o brilho tradicional, a ceremonia com que é commemorado cada anno o anniversario do rei e que consiste na apresentação das bandeiras.

Apesar do vento frio que soprava em Saint James Park e da ligeira bruma existente, o rei Jorge V se dirigiu a cavallo de Buckingham Palace para o local em que se realizava a parada dos guardas. Um destacamento de officiaes da guarda em grande uniforme, montados em cavallos negros precedia o soberano, que exhibia o uniforme de coronel em chefe da brigada dos guardas.

A' frente do destacamento se achava o major da brigada.

Depois do rei vinham o principe de Galles, em uniforme da guarda gallense e o principe George em uniforme da guarda escosseza, os demais principes da familia real, e os representantes dos differentes regimentos de guardas de honra.

1.800 officiaes e soldados formavam alas e prestavam continencia ao soberano ao som do hymno real.

O rei Jorge, depois de passar revisto ás tropas, parou deante da bandeira dos guardas escossezes e saudou o regimento cujas bandeiras eram hoje apresentadas.

Immensa multidão acclamou enthusiasticamente o soberano.

Modificação de tarifas aduaneiras nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (Havas) — O Senado approvou o projecto que autoriza o presidente Roosevelt a concluir tratados commerciaes e modificar as tarifas aduaneiras.

Quotas de importação de café na França

PARIS, 4 (H.) — A quota de importação de café para o mez de junho foi fixada em 100.000 quintaes para o Brasil, 25.000 para o Haiti e 40.500 para os outros paizes.

A maior secca da historia dos Estados Unidos

O presidente Roosevelt convoca o Ministerio para tratar do assumpto

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O presidente Roosevelt convocou o ministerio para uma reunião em que deverá ser tratada a questão da extensão dos soccorros ás victimas da maior secca verificada na historia do paiz.

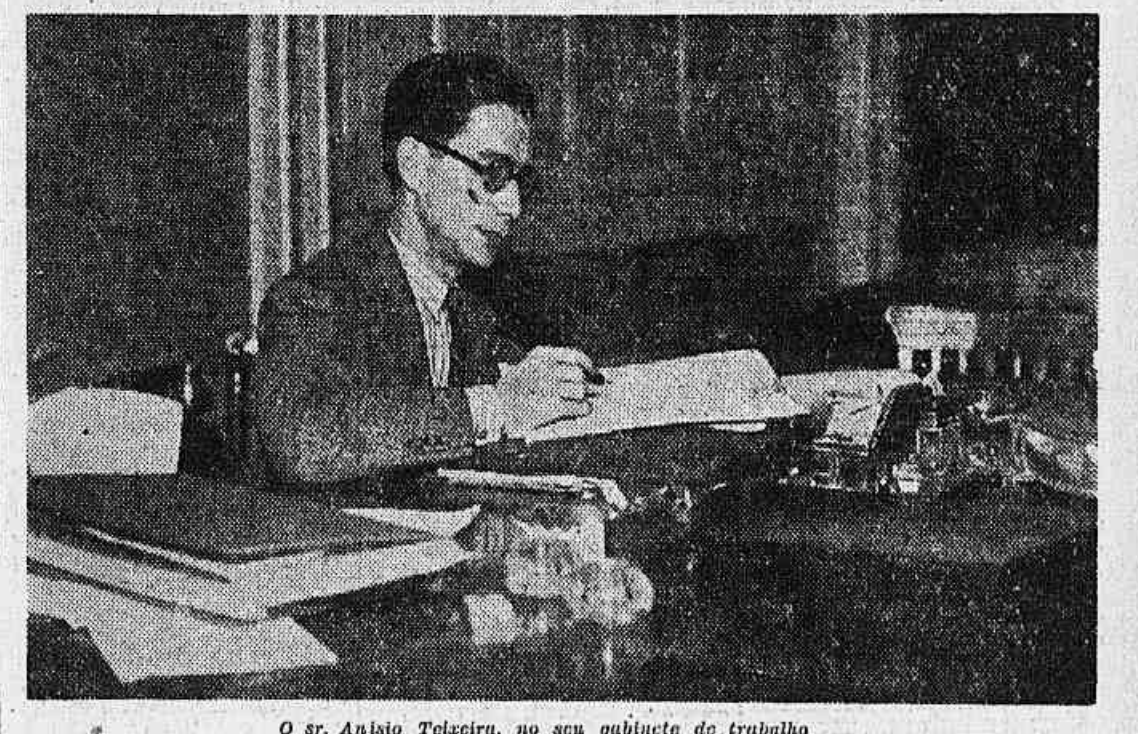
O presidente pedirá ao Congresso a approvação de um credito de 500 milhões de dollares, afim de soccorrer os agricultores, sobretudo do Centro-Oéste, onde a falta de chuvas está causando a morte do gado em massa e a destruição das colheitas.

O ESTRANHO PHENOMENO ASSIGNALADO POR BYRD

PEQUENA AMERICA (POLO SUL), 4 (H.) — O serviço meteorologico da expedição Byrd, assignala uma onda anormal de calor no Oceano Antarctico. De facto, durante a noite polar, a temperatura subiu a 20 gráos Farenheit acima de zero. O referido serviço procura estabelecer a relação existente entre essa vaga de calor e a secca actual nos Estados Unidos.

A questão educativa em face da nova Constituição

EM ENTREVISTA A "O JORNAL", O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ANALYSA AS CONDIÇÕES GERAES DO ENSINO BRASILEIRO E AS IDÉAS QUE DEVERIAM ORIENTAL-O

"O problema da educação nacional não logrou ser focalizado na sua verdadeira significação e nos seus devidos termos", — affirma o sr. Anisio Spinola Teixeira

O sr. Anisio Teixeira, no seu gabinete de trabalho

Pela sua alta significação nacional, o problema da fixação das normas geraes do ensino brasileiro na nova carta politica do paiz deveria constituir o motivo de um debate sereno e aprofundado, em que se estudassem as idéas modernas de educação e a possibilidade de applical-as ao nosso meio.

Entretanto, a vehemencia suscitada desde logo em alguns circulos de professores e alumnos por certos aspectos do assumpto, dando origem a uma campanha intensa, impediu que fossem apreciados, com o necessario rigor de analyse, themas essenciaes da questão educativa.

Agora que a Assembléa Constituinte já definiu as linhas mestras do edificio do ensino, na futura organização legal do Brasil, seria interessante consultar a esse respeito a opinião de reconhecidas competencias em tal especialização.

Por isso mesmo, parece-nos opportuno ouvir o sr. Anisio Spinola Teixeira, director geral do Departamento Municipal de Educação, cuja actuação de relevo no sentido de reformar o systema educacional, com a acceitação de principios e methodos inspirados em adeantadas experiencias pedagogicas, o indica naturalmente para se manifestar sobre o problema.

Attendendo á solicitação d'O JORNAL, o sr. Anisio Teixeira concedeu-nos a entrevista que se segue:

O ENSINO NA CONSTITUIÇÃO

O problema da educação nacional não logrou, apesar da opportunidade unica de se votar o capitulo da Constituição relativo a essa matéria, ser focalizado na sua verdadeira significação e nos seus devidos termos.

Mais uma vez, problemas immediatos e locaes e interesses pela ordem de coisas anterior, prevaleceram, impedindo que o problema fosse reposto em condições de nos dar esperanças de vel-o gradualmente resolvido. O capitulo que foi votado, na futura Constituição, contém obscuridades e contradicções que irão servir a interpretações, algumas dellas capazes de difficultar fortemente a organização futura do systema escolar nacional.

Com effeito, o problema primordial que se discutiu na Constituinte foi o da competencia das tres ordens regulares de poderes da federação — a União, o Estado e o Municipio — em relação ao dever de distribuir e organizar a educação.

Vinhamos de uma experiencia lastimavel, pela qual se fragmentara o systema escolar publico, ficando a cargo dos Estados e do Districto Federal o ensino primario, o chamado profissional e o normal, e não direi a cargo, mas sob a fiscalização e a legislação do governo federal, o ensino secundario-preparatorio e o superior, destinado ás profissões liberaes.

A duplicidade de governos de que emanavam a legislação e a organização dessas escolas, determinava que ellas existissem sem nenhuma articulação mutua, segregadas e independentes em verdadeiros systemas estanques.

Só esse facto, viciava profundamente a organização do ensino publico, no Brasil, e acima de tudo impedia a organização de um systema nacional de educação.

ARTICULAÇÃO E CONTINUIDADE

A primeira qualidade de um systema é a sua articulação e a sua continuidade, com o que se garante o progresso e a efficacia dos esforços accumulados pelos alumnos nos differentes gráos de ensino, bem

(Continua na 10ª pag.)

O PUBLICO FRANCEZ QUER CONHECER AS IDÉAS DE HITLER

ALLEGAÇÕES DOS ADVOGADOS DA CASA PARISIENSE QUE PUBLICOU, SEM LICENÇA, A TRADUCÇÃO DO "MEIN KAMPF"

PARIS, 4 (Havas) — Começou hoje o julgamento do processo movido á casa editora "Nouvelles Editions Latines", por haver publicado a traducção do "Mein Kampf", sem autorização do seu autor o sr. Adolf Hitler, actual chanceller do Reich.

Os advogados da casa allemã proprietaria dos direitos do autor sobre a referida obra pediram a interdicção absoluta da venda de exemplares do livro sob a pena de multa de 1.000 francos por unidade, além do pagamento de perdas e damnos.

Os advogados da casa franceza sustentaram a these de que a obra do chefe do governo allemão deve ser considerada menos um trabalho literario do que o manifesto politico de um partido e allegaram que o publico francez tinha o maior interesse em conhecer as idéas expendidas pelo sr. Hitler.

A sentença será proferida em audiencia ulterior.

A CARICATURA

Ella — Não serás capaz de negar que estou fazendo o possivel para aliviar-te... Ainda agora evito que o sol te dê na nuca...

(De Marianne)

O commandante Ary Parreiras declara a O JORNAL que não será candidato á presidencia constitucional do Estado do Rio

O sr. Salgado Filho desautoriza a noticia da sua nomeação para o posto de embaixador no Vaticano — Visita do directorio do Partido Constitucionalista ao interventor federal em S. Paulo — O proximo Congresso do Partido Libertador Rio-Grandense — Declarações do sr. Raul Pilla em Porto Alegre — Chega hoje a esta capital o sr. Benedicto Valladares

Votados, sem incidentes, pela Assembléa Constituinte, os artigos das Disposições Transitorias relativos á elegibilidade do chefe do Governo Provisorio e dos interventores estaduaes, parece afastada a hypothese de uma crise parlamentar capaz de impedir a promulgação, ainda esta semana, do novo codigo politico do paiz. A unica materia de importancia, sujeita á deliberação do plenario — a transformação da Constituinte em assembléa legislativa ordinaria, para votar as leis complementares e os orçamentos — póde ser considerada um ponto pacifico, em face dos trabalhos desenvolvidos pelo "leader" da maioria, que encaminhará e defenderá um projecto naquelle sentido.

O SR. ARY PARREIRAS NÃO ASPIRA A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO ESTADO DO RIO

Approvado hontem, pela Constituinte, o dispositivo referente á elegibilidade dos interventores estaduaes, resolvemos ouvir, a respeito, a opinião do commandante Ary Parreiras, actual chefe do executivo fluminense.

E o commandante Parreiras teve a gentileza de nos informar:

— "Relativamente á attitude da Constituinte, votando a favor da elegibilidade dos interventores, julgo-me dispensado de maiores commentarios, porquanto a Assembléa é soberana, e, assim, nada tenho a ver com as suas deliberações. Entretanto, do ponto de vista pessoal posso affirmar que não sou nem serei candidato á presidencia constitucional do Estado do Rio, mantendo assim uma opinião que já tive opportunidade de defender."

O SR. SALGADO FILHO E A EMBAIXADA DO VATICANO — UMA DECLARAÇÃO FEITA A "O JORNAL" PELO MINISTRO DO TRABALHO

Foi publicado hontem que o sr. Salgado Filho ia ser nomeado embaixador no Vaticano, posto vago com a morte do sr. Gregorio da Fonseca.

A' noite, procurámos ouvir sobre o assumpto o proprio ministro do Trabalho.

— "Não é verdade — disse-nos, com um sorriso, o sr. Salgado Filho. Pura fantasia."

CHEGA HOJE O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje, seguiu para o Rio, acompanhado do sr. Jocelino Kubitschek, secretario da interventoria, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal do Estado.

S. excia. deixou o palacio da Liberdade, precisamente ás 18,30 horas, rumando em seguida, de automovel, para a estação do Barreiro, afim de apanhar, ali, o nocturno mineiro.

Para apresentar as suas despedidas ao chefe do executivo mineiro, seguiu na companhia de s. excia., até aquella estação, numerosa comitiva, composta dos srs. Carlos Luz, Noraldino Lima, Israel Pinheiro e Alvaro Baptista, respectivamente, secretarios do interior, educação, agricultura e chefe de policia; major Agenor de Faria, ajudante de ordens do interventor; coronel Albino Alvim de Menezes, assistente militar do secretario do interior; dr. Mario Mattos, director da Imprensa Official; pessoal do gabinete da interventoria e da secretaria do Interior e outras pessoas.

A viagem do sr. Benedicto Valladares ao Rio, se prende á assumptos de interesse de sua administração, devendo s. excia. permanecer na capital do paiz cerca de uma semana.

O DIRECTORIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE FRANCA VISITOU HONTEM O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, esteve hoje á tarde no palacio do governo, o directorio do Partido Constitucionalista de Franca.

Recebidos pelo interventor federal os membros do P. C. convidaram o sr. Armando de Salles Oliveira a visitar aquella cidade da Mogyana.

O interventor federal prometteu attender ao convite, não tendo ficado marcada a data da visita. Entretanto, deverá ella ser feita por occasião da ida do sr. Salles Oliveira a Ribeirão Preto, a qual será no dia 21 deste mez. Pela mesma commissão, foi feito ao sr. Armando de Salles Oliveira um pedido, afim de ser o Gymnasio Municipal de Franca transferido para a administração estadual.

Após a visita ao interventor federal, os membros do P. C. de Franca dirigiram-se ao gabinete do sr. [illegible]

Marcio Munhoz, secretario da Interventoria, onde o cumprimentaram.

O REGRESSO DO SR. ARTHUR BERNARDES

Annunciada para estes dias a promulgação da Constituição, todos os exilados politicos já se apprestam para o regresso ao Brasil.

Segundo estamos informados, o ex-presidente Arthur Bernardes deverá embarcar em Lisboa, de volta ao paiz, no dia 30 do corrente mez.

O PARTIDO DEMOCRATICO-ECONOMISTA AINDA NÃO ESCOLHEU CANDIDATOS

Ao que estamos informados, o Partido Democratico-Economista ainda não escolheu seu candidato para prefeito da capital.

Essa escolha se dará numa grande assembléa, que se realizará opportunamente.

O SR. RAUL PILLA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Conforme publicou O JORNAL, o sr. Raul Pilla aqui chegou de avião, sabbado ultimo, á tarde. Teve o chefe libertador um desembarque bastante concorrido. Nada menos de 90 automoveis constituiram o cortejo que se formou do campo da "Varig" á rua da Independencia, onde residem os paes do sr. Raul Pilla.

Mais tarde, os jornalistas o procuraram. Elle se negou, entretanto, a fazer declarações sobre a situação politica. Estava desambientado, não conhecia exactamente o que ia pelo Estado, não conversara ainda com seus amigos, nem mesmo com os exilados, pois, como se sabe, estava na fronteira e a maioria delles se encontra em Buenos Aires.

Informou, todavia, o sr. Raul Pilla que a Frente Unica, segundo se combinara, só reencetará sua actividade politica depois do regimen constitucional, porque sómente ahi julgam seus correligionarios poderem contar com as garantias necessarias para a propaganda de suas idéas e de seus candidatos. Vae realizar-se em breve um congresso do Partido Libertador, a que comparecerão representantes de todos os directorios municipaes, afim de assentar as linhas de conducta da agremiação.

A proposito do regresso dos demais exilados, disse que elles tornarão ao Rio Grande quinze ou vinte dias depois de promulgada a Constituição.

O INTERVENTOR PUNARO BLEY NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, esteve hontem, no Ministerio da Fazenda, o interventor Punaro Bley, do Espirito Santo.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do governo os senhores: Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

Em conferencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; e em audiencias, o commandante Oscar Mello, uma commissão da União dos Proprietarios de Immoveis, e o sr. Valentim Bouças.

Minas Geraes

Reintegração de um engenheiro da Central do Brasil — O problema da circulação dos bondes — Palestra do prefeito Soares de Mattos — Festa hippica no 10.º R. I. em homenagem ao governo do Estado

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — O dr. Victor Figueira de Freitas, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, por occasião do movimento revolucionario de outubro de 1930, se achava em funcção na Estrada de Ferro Oeste de Minas, foi, então, exonerado, em consequencia da revolução victoriosa.

Agora, por decisão do sr. José Americo, esse conhecido engenheiro foi reintegrado na Estrada de Ferro Central do Brasil, onde servira durante muitos annos.

E o ministro da Viação acaba de approvar a designação que a administração da E. F. C. do Brasil fez ao dr. Victor de Freitas para dirigir os serviços de prolongamento do ramal de Santa Barbara a São José da Lagôa, que fará a ligação daquella ferrovia á E. F. Victoria a Minas.

O dr. Victor de Freitas exercia, por occasião do movimento revolucionario de outubro, o cargo de chefe do trafego da E. F. O. de Minas, tendo, anteriormente, occupado o de chefe de linha.

O PROBLEMA DA CIRCULAÇÃO DOS BONDES NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — A capital reclama de ha muito uma modificação no seu systema central de circulação de bondes, que deve ser estabelecida de maneira a serem attendidas as necessidades mais urgentes do seu publico.

A localização do Abrigo de Bar do Ponto, depois de construido o Viaducto, que determinou a mudança das linhas da Floresta, S. Thereza, não satisfaz [illegible]

Para remover esse inconveniente, varios têm sido os suggestões feitas á Prefeitura, algumas nascidas das associações de classe e outras da propria Prefeitura [illegible]

No meio dessa multiplicidade de factos de ordem administrativa, alguns assumem uma condição de relevo [illegible]

Attendendo a estas circumstancias [illegible]

Mal situado como está o edificio dos Correios, poderia a União vender o seu [illegible]

O PROBLEMA DO VIADUCTO

— "No local antigo, o edificio virá a fazer dois grandes predios, com andar terreo destinado a estabelecimentos commerciaes [illegible]

Vendido como já foi o edificio [illegible]

dos Telegraphos e com o que se apurasse com a venda do predio dos Correios, disporia a União de cerca de 2.700 contos para construcção do palacio dos Correios e Telegraphos".

UM GRANDE BENEFICIO

— "A cidade — continuou o dr. Soares de Mattos — seria beneficiada com a construcção de novos edificios em sua arteria principal. O publico tambem lucraria com uma melhor posição para as citadas repartições e a possibilidade de novas casas commerciaes, em zonas genuinamente commerciaes. Ainda lucraria o Departamento dos Correios e Telegraphos, que passaria a ter um edificio attendendo a todas as suas necessidades presentes e futuras.

A tudo isto, como ponderei ao ministro, cumpre accrescentar que esta medida attende aos factores decorrentes que um anormal desenvolvimento [illegible]

PLANOS FUTUROS

[illegible]

UMA SOLUÇÃO IMPRATICAVEL

[illegible]

O CAMINHO NATURAL

[illegible]

OUVINDO O SR. SOARES DE MATTOS

[illegible]

UMA FESTA SPORTIVA NO 10º R. I. EM HOMENAGEM AO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — [illegible]

A CHEGADA DO INTERVENTOR

A's 15 horas chegava ao quartel daquella unidade da nossa Força Publica, o interventor Benedicto Valladares, acompanhado de sua senhora [illegible]

to 10º R. I., o coronel Herculano Assumpção, sub-commandante dessa unidade do Exercito, toda a officialidade do 10º R. I., o coronel José Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Força Publica, officialidade desta, altas autoridades, representantes das nossas sociedades, representantes da imprensa.

O interventor federal e os auxiliares do governo foram recebidos com as honras do estylo, tendo sido o carro que conduzia o chefe do governo, escoltado, desde o Palacio até o Quartel, por uma pelotão de lanceiros, prestando-lhe á chegada as continencias devidas, um esquadrão postado á entrada do Quartel.

VISITA AO QUARTEL

Em seguida, o sr. Benedicto Valladares, acompanhado das altas autoridades civis e militares, iniciou a visita ás dependencias do quartel. Na Escola Regimental, o terceiro sargento Manoel Assumpção Souza, em nome de seus collegas, fez uma saudação ao secretario do Interior, sr. Carlos Luz, offerecendo magnifica corbeille de flores naturaes á senhora Carlos Luz, tambem em nome dos inferiores.

O INICIO DAS PROVAS

Finda a visita ao quartel, teve inicio a terceira parte do programma, constituida de provas sportivas, que alcançaram grande successo. Findas as provas, o coronel Manoel Faria, em nome da officialidade do regimento, offereceu uma linda corbeille de flores naturaes á senhora Benedicto Valladares.

Antes de se retirar do Regimento de Cavallaria, recebeu o interventor federal novas homenagens militares, tendo sido tocado o hymno nacional.

A ULTIMA CONFERENCIA DO ALMIRANTE THOMPSON

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — O almirante Arthur Thompson pronunciou hontem, perante numerosa assistencia, que se comprimia no theatro Municipal e no "Avenida Rink", para onde foi irradiada a sua palavra, a ultima conferencia da série que vem realizando nesta capital, versando themas sociaes, religiosos e educativos. A sessão teve inicio ás 20 horas, presidida pelo sr. Nicolau Soares, que pronunciou de inicio um vibrante discurso, salientando a acção desenvolvida no sentido de se impedir que o almirante Thompson falasse no theatro Municipal.

A conferencia do almirante Thompson foi ouvida em um ambiente de respeito e entrecortada de varias passagens de enthusiasticas manifestações de applausos.

OS JOGOS DA SEMANA E A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Com os resultados dos jogos realizados hontem, ficou sendo esta a collocação dos clubs que concorrem ao campeonato profissional, por pontos perdidos:

1º logar — Villa Nova, com um ponto perdido.

2º logar — Athletico, Palestra e America, com 3 pontos perdidos cada um.

3º logar — Siderurgica e Retiro, com 4 pontos perdidos cada um.

4º logar — Sete de Setembro com 6 pontos perdidos.

Contribuição da ordem

O que pedimos aos paulistas, quando os exhortamos a não fugir ás responsabilidades do momento, é uma contribuição desinteressada, para consolidar a ordem civil no paiz. Não ha mais razão de ser para que S. Paulo e o poder central vivam em estado de desconfiança reciproca, como se o Parahyba fosse o valle do Rheno, a separal-os.

A crise que se está insistindo hoje em prolongar em S. Paulo é uma crise de subjectivismo apaixonado, que não merece a extensão nem a intensidade que se lhe procura attribuir. A persistencia nella é a permanencia no proprio absurdo, porque a razão de ser da sua duração foi removida, desde agosto do anno findo, quando o governo federal e exercito entregaram S. Paulo ao governo de uma autoridade local.

Se chegassemos a qualquer dos nossos companheiros de causa, em 1932, e lhe dissessemos que, no meado do anno de 1933, S. Paulo teria um interventor civil e paulista, e que nada mais do centro lhe perturbaria a existencia, ou offenderia o melindre bandeirante, este homem era o primeiro a accusar de ligeireza o modesto autor dessa prophecia. O outubrismo, que vivia turvando as aguas da fonte das bandeiras, é, hoje, uma sombra triste do passado. Tanto que a representação da Chapa Unica póde trabalhar, ha quasi sete mezes, sem promover qualquer reclamação importante contra actos visando diminuir a autoridade da autonomia de S. Paulo.

* * *

— Que é o que permittiu que o Brasil tivesse Constituinte em ordem e Constituição rapida?

Exclusivamente a attitude da bancada de S. Paulo. Quando os paulistas chegaram ao Rio, a demagogia esperta de alguns pescadores da politica do Districto e de outros Estados pensavam explorar o brazeiro, ainda não extincto, da jornada de 1932. A espectativa de uma campanha victoriosa, explosiva, implicando um vasto debate sobre as causas da campanha de 9 de julho, lavrava na grande maioria dos espiritos. A convicção de um grande dever para com a patria, deu, entretanto, aos paulistas, o sentido da hora em que iam viver. E mais do que da hora das suas responsabilidades, que começavam envolvendo sacrificios de amor proprio, renuncia de attitudes do grande "eclat" para conquista immediata da popularidade. A bancada da Chapa Unica refugiou-se dentro de um circulo fechado de actividade technica, não pela vilania de transigir, mas pela decisão de servir abnegadamente á causa publica. E foi a maior cidadela de ordem, o baluarte inexpugnavel de autoridade, da Constituinte. A historia, quando falar um dia friamente, ha de reconhecer que, sem este S. Paulo frigido, consciente, superior á sua tragedia intima, a constitucionalização teria sido um thema impossivel de ser desenvolvido.

Porque em torno da immensa força moral da bancada paulista é que suppunhamos arregimentar-se os descontentes. Inclusive os que ainda em 1932 militavam contra a bondade de sua causa para acompanhar a dictadura. A bancada da Chapa Unica explica, em aqui chegando, a sua presença no Rio como um esforço de construcção e de gosto. A sua secreta angustia não era esvurmar, escalpellar nem destruir, senão edificar com esse espirito positivo, com essa probidade e sinceridade de esforços que sagraram o genio politico das bandeiras. Alguns deputados pouco habeis de outras bancadas tentaram torcer o rumo da bancada paulista. Mas ella lhes impoz o respeito, recusando-se a conferir a quem quer que fosse a iniciativa das suas directrizes.

* * *

Sejamos praticos. Já temos varado varios annos dentro de paisagens ideologicas, tão estereis quanto as furnas do velho regime. Temos vivido demais na phase lyrica das revoluções, a que se refere Mussolini. E' quixotesco o paulista exclamar que não collabora com uma ordem politica que elle combateu. Mas essa ordem politica, que era o tenentismo, está morta e enterrada. Em seu logar se implantou a ordem civil, e é dentro deste imperativo paulista que vamos reorganizar o Brasil. Se S. Paulo não quizer cooperar, que autoridade lhe fica para criticar, para debater um programma do qual voluntariamente se afastou? Expressão de odio contra homens que o combateram? Mas o general Daltro Filho não era um commandante de vanguarda, em 1932, no valle do Parahyba, e os extremistas não o saudaram na estação do Norte, ha 4 semanas, como viril esperança de redempção nacional? E não foi para os proprios elementos do Exercito, que esmagaram a revolução constitucionalista, que appellaram os organizadores do comicio da Praça do Patriarcha?

Justamente o de que precisamos em S. Paulo é, de uma grande força de caracter ao lado de uma enorme sinceridade, para levarmos aos paulistas fórmulas de acção publica que contrariam tendencias de sua personalidade, mas que envolvem uma hypothese de ordem, hoje, no paiz.

Ninguem pretende fazer seccar a grande alma sensivel de S. Paulo. Não se pede que profanemos a sombra dos mortos, nem que transijamos sobre o sangue, ainda quente, dos que tombaram.

A cooperação com um governo constitucional, regularmente eleito, não implica nenhuma deformação profissional de politicos, senão a mais intima necessidade do momento brasileiro.

Estados como S. Paulo, Minas, Rio Grande, estão unidos ao orgão executivo do poder central por uma solidariedade complexa, que os identifica no mesmo plano de trabalho commum.

Assis CHATEAUBRIAND

Um brasileiro condecorado em Portugal!

LISBOA, 4 (H.) — O ministro do Interior condecorou com a Cruz Vermelha de Dedicação o dr. João Carlos Moniz, brasileiro.

As Commissões Mixtas de Conciliação em S. Paulo

COMO OPINOU, A RESPEITO, O CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O interventor de São Paulo, recentemente encaminhou ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, uma consulta relativa á organização das commissões mixtas de conciliação. Submettido o caso á apreciação do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, sr. Oliveira Vianna, este acaba de dar o seu parecer que foi encaminhado áquelle interventor. Eis o que diz aquelle consultor:

"Em cada localidade, ha uma só commissão mixta. Ella conhece de todos os dissidios, seja qual fôr o ramo ou especialidade economica, em que elles se hajam produzido.

E' justamente por isto que deve haver sempre o cuidado de, na sua composição, se collocar um representante de cada grande ramo economico. E' possivel que a circumstancias venham a exigir que se institua, para cada ramo de actividade economica, uma commissão mixta; mas, até agora não chegamos ainda á esta pluralidade ou especificação."

AS TERRIVEIS TEMPESTADES ANDINAS

SUSPENSO O SERVIÇO DE AVIOES

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Havas) — Em consequencia da nova tempestade de neve na Cordilheira dos Andes, foi suspenso o trafego de aviões entre o Chile e a Argentina.

Entrementes continuam as innundações em varios pontos do paiz. Os suburbios desta capital continuam alagados. O rio Aconcagua começou a transbordar novamente. O paiz continua batido por temporaes.

A entrada de ferro Santiago-Valparaizo está com a circulação suspensa. O porto de Valparaizo foi batido por violento vendaval. Varias embarcações pequenas foram a pique. Até agora registram-se duas victimas. As communicações telegraphicas com o norte estão cortadas. Alguns navios em perigo foram soccorridos.

Repetindo as experiencias do prof. Piccard

O AERONAUTA CESYNS PRETENDE SUBIR A 15 DO CORRENTE A 17.000 METROS

BRUXELLAS, 4 (H.) — O aeronauta Cesyns, que se prepara para realisar a 15 do corrente nova ascenção estratospherica, annunciou aos jornalistas que não tinha em vista bater nenhum record precedente, mas sim alcançar a altitude de 15.000 a 17.000 metros para proseguir no estudo das partes intimas da atmosphera.

Contava largar logo ao nascer do sol e descer por volta das 17 horas. A ascenção poderia effectuar-se em tres horas. O balão ficará em communicação radiotelegraphica com dois automoveis que o seguirão emquanto fôr possivel.

O piloto disse por fim que, segundo as condições atmosphericas, o balão poderia dirigir-se para o Mediterraneo ou o golpho de Gasconha.

A elegibilidade dos interventores tambem foi reconhecida pela Constituinte

(Continuação da 1ª pag.)

vae fazer a eleição dos constituintes estaduaes debaixo da pressão do exercito com que o general Flôres da Cunha assustou o Brasil.

— Falta citar, apenas, os padres, lembra o sr. Victor Russomano.

— Já citei os padres, affirma o orador, no meu voto, declarando o que repito aqui, constituirem a maior phalange dos liberaes do Rio Grande do Sul.

— Isso é com o deputado Adroaldo da Costa — esclarece o sr. Renato Barbosa.

E o sr. Minuano, continuando:

— Sabem os nobres collegas, perfeitamente, o que foi a acção de d. João Becker no nosso Estado. Foi esse homem quem decidiu as eleições, espalhando, em allemão, pelas colonias do meu Estado, a franquia das urnas para o eleitor do governo, e a grande bemaventurança que a Igreja reservava para os que votassem na chapa liberal.

Surgem protestos de todos os lados. Mas o orador vae dizendo:

— Se quizesse dizer o que representam os padres na politica, remetteria á bancada liberal do Rio Grande do Sul as palavras sinceras do sr. Getulio Vargas, que disse aqui, em 1926, que os padres e bispos nada mais queriam fazer que pressão na Assembléa, para conquista de falsos postulados catholicos.

O sr. Victor Russomano observa:

— O sr. Getulio Vargas representava o pensamento do partido do sr. Borges de Medeiros!

— O sr. Getulio Vargas representava, antes de tudo, a fidelidade de seu pensamento, porque não se submetteu, no Rio Grande, a esse imperativo.

— Ninguem tinha o direito de pensar, declara o sr. Renato Barbosa, porque quem pensava era o chefe do Partido Republicano.

E após outras considerações, o sr. Minuano encerra o seu discurso, affirmando que, se o Rio Grande não fôr desarmado, os "provisorios" prestarão mais uma homenagem ao seu chefe e creador.

OS ORADORES SE SUCCEDEM

O sr. Accurcio Torres, discorrendo sobre o assumpto, diz que o chefe do governo já é elegivel, porque a maioria da Assembléa assim o resolveu, e elle como deputado, a menos que renuncie, tem que se submetter ao voto da maioria. Mas a Assembléa, que concedeu a elegibilidade do chefe do governo, póde, ainda, não elegel-o presidente da Republica. Os interventores, no emtanto, serão eleitos pelas Assembléas estaduaes. Presidirão á formação dellas, e ahi é que está o mal de se lhes conceder identica prerogativa. Desse modo, os interventores tudo farão para se perpetuarem no poder.

O sr. Campos do Amaral tambem combate a elegibilidade, e finaliza as suas considerações, entrecortadas, aqui e ali, por numerosos apartes, dizendo que a sua espada continua hypothecada aos principios da Alliança Liberal, principios que não foram respeitados. E será desembainhada sempre que se ferirem embates em pról da completa regeneração dos nossos costumes politicos.

O sr. J. J. Seabra acha que não ha differença entre a eleição do chefe do governo e a dos interventores. Ambas são uma immoralidade, e se a revolução já morreu, votar-se o dispositivo equivale a enterral-a, "com o Pão de Assucar por cima, afim de que o cadaver vá bem para o fundo.

O sr. José de Sá começa dizendo que não comprehende como é que os que hontem votaram pela elegibilidade do sr. Getulio Vargas, hoje se negam a votar pela elegibilidade dos interventores. Pergunta porque se outorga esse direito ao sr. Getulio Vargas, e se quer impedir que os interventores se elejam, e termina appellando para os constituintes afim de que os seus collegas não se transformem num instrumento de intolerancia contra os delegados do Governo Provisorio.

O conego Leoncio Galrão, da bancada bahiana, não comprehende porque os seus collegas tanto gritam contra a eleição dos interventores.

— E' porque elles deviam ser incompativeis — atalha o sr. Henrique Dodsworth.

— Incompativeis por que? — indaga o orador.

— Porque a propria Constituição que estamos votando estabelece os casos de incompatibilidade — redargue o representante do Districto Federal.

Alinhando uma por uma as razões que militam a favor da these que defende — a elegibilidade dos interventores para governadores dos respectivos Estados — o sr. Leoncio Galrão prosegue as suas considerações. A certa altura, o sr. Aloisio Filho o interrompe com um aparte.

— Por favor, — eu só tenho cinco minutos — implora ao constituinte da opposição bahiana. E depois:

— Os interventores, meus senhores, estão fazendo uma obra que o Universo inteiro está admirado.

A Assembléa ri. Entra nos debates o sr. Lengruber Filho, que aparteia, apoiado pelo sr. Aloisio Filho. O conego Galrão, sem se perturbar, prosegue. Aprecia as discussões travadas, e pergunta porque a Assembléa se insurge contra a elegibilidade dos actuaes interventores.

— Não são os homens que estão em causa — observam, ao mesmo tempo, os srs. Lengruber Filho e Aloisio Filho.

O orador faz mais algumas considerações e a seguir termina o seu discurso em defesa da elegibilidade dos interventores e dos outros delegados do governo provisorio.

Succedem-se, na tribuna, os srs. Henrique Dodsworth, Lauro Santos, Fernando de Abreu, Daniel de Carvalho e Abelardo Marinho. O sr. Fabio Sodré levanta depois uma questão de ordem, que o sr. Antonio Carlos resolve sem difficuldades, e a Assembléa passa, finalmente, á votação do dispositivo que declara elegiveis os interventores e seus delegados. Consoante requerera no sabbado, o sr. Amaral Peixoto, procede-se á votação nominal. O sr. Thomaz Lobo faz a chamada e os srs. Clementino Lisbôa e Fernandes Tavora desempenham as funcções de escrutinadores. Após 20 minutos de trabalho, o sr. Antonio Carlos annuncia o resultado: votaram pela elegibilidade, 135 deputados, e contra, 85.

OS QUE VOTARAM CONTRA

Os 85 deputados que votaram contra, são os seguintes: Hugo Napoleão, do Piauhy; Leão Sampaio, Figueiredo Rodrigues e Jeovah Motta, do Ceará; Kerginaldo Cavalcanti, Ferreira de Souza e Alberto Roselli, do Rio Grande do Norte; Velloso Borges, Irineu Joffily e Herectiano Zenaide, da Parahyba; Barreto Campello, João Alberto, Souto Filho, Arruda Falcão, Luiz Cedro, Augusto Cavlacanti e Solano da Cunha, de Pernambuco; Góes Monteiro, Valente de Lima, Izidro Vasconcellos, Sampaio Costa, Guedes Nogueira e Antonio Machado (toda a bancada), de Alagôas; Leandro Maciel, Rodrigues Doria e Deodato Maia, de Sergipe; J. J. Seabra e Aloisio Filho, da Bahia; Lauro Santos, do Espirito Santo; Henrique Dodsworth, Miguel Couto, Sampaio Corrêa e Leitão da Cunha, do Districto Federal; João Guimarães, Raul Fernandes, Accurcio Torres, Fernando Magalhães, Oscar Weinschenck, J. E. de Macedo Soares, Gwyer de Azevedo, Fabio Sodré, Cardoso de Mello, Soares Filho e Lengruber Filho, do Estado do Rio; Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco, Pedro Aleixo, Augusto Viegas, Christiano Machado, Daniel de Carvalho, Levindo Coelho, Campos do Amaral e Carneiro de Rezende, de Minas; todos os representantes de São Paulo, da Chapa Unica e dos outros partidos, com excepção do sr. Lacerda Werneck, que votou a favor, e Plinio Corrêa de Oliveira, Guaracy Silveira e Moraes Leme, que faltaram; Domingos Vellasco, de Goyaz; João Villasbôas, de Matto Grosso; Plinio Tourinho, Lacerda Pinto, Antonio Jorge e Idalio Sardenberg (toda a bancada), do Paraná; Adolpho Konder, de Santa Catharina; Mauricio Cardoso, Minuano de Moura e Adroaldo Mesquita da Costa, do Rio Grande do Sul; Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos (toda a bancada) do Territorio do Acre; Gilberto Gabeira, da representação das Associações Profissionaes, grupo dos empregados; Alexandre Siciliano, Mario Ramos, dos empregadores; Pinheiro Lima e Levi Carneiro, das profissões liberaes.

O TEMPO DE DURAÇÃO DA PRIMEIRA LEGISLATURA ORDINARIA

Vencida, depois de acalorados debates, a questão da elegibilidade dos interventores e dos seus delegados, a Assembléa passou a considerar o destaque do art. 1º, paragrapho quarto da emenda 1.955, requerido pelo sr. Medeiros Netto, que fixa tambem para tres de maio de 1938, a terminação da primeira legislatura ordinaria. O sr. Fabio Sodré levanta uma questão de ordem que o presidente Antonio Carlos resolve sem embaraço, e, a seguir, considera-se approvado o dispositivo acima para figurar no texto do capitulo das Disposições Transitorias.

EM TORNO DA APPROVAÇÃO DOS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Entra, em seguida, em votação, a emenda 1.259, assignada pelos srs. Raul Fernandes e João Guimarães, offerecida ao artigo 14 das Disposições Transitorias, e concebida nos seguintes termos: "Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, e, desde que não eivados de nullidade nos termos do art. 29 do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, os dos interventores nos Estados. Continua vedada a apreciação judicial dos decretos e actos do mesmo governo, ou dos interventores, praticados na conformidade do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, ou de suas modificações ulteriores".

O sr. Raul Fernandes pede a palavra para encaminhar a votação, porém é preterido pelo sr. Leão Sampaio, que requer preferencia para a sua emenda n. 1.703, que trata do mesmo assumpto. Succedem-se, então, as questões de ordem. Fala primeiro o sr. Hugo Napoleão e depois o sr. Aloysio Filho que envia á Mesa o seguinte requerimento assignado por si e por mais 34 deputados da opposição:

"Requeremos á Mesa desta Assembléa Constituinte se digne informar quaes os actos para os quaes o sr. chefe do Governo Provisorio pediu o exame e julgamento da Assembléa, na forma do decreto da sua convocação, e quaes a documentação e elementos outros que acompanham esse pedido".

FALA O RELATOR GERAL

O sr. Daniel de Carvalho, fazendo considerações sobre o artigo 14 em debate e sobre a emenda do sr. Raul Fernandes, apoia o requerimento de informações enviado á Mesa pelo deputado Aloysio Filho. O sr. Antonio Carlos, a seguir, dá a palavra ao sr. Raul Fernandes para encaminhar a votação. Quando, porém, este constituinte vae subindo as escadas de accesso á tribuna, o sr. Aloysio Filho embarga-lhe os passos para pedir á Mesa a decisão do seu requerimento de informações. O sr. Antonio Carlos declara que vae dar decisão immediata ao mesmo, sendo todavia necessario que a Assembléa lhe dê tempo para procurar o decreto do governo que se refere ao exame dos seus proprios actos. O sr. Raul Fernandes, finalmente, depois desses incidentes, dá inicio á sua oração. Diz que espera que a Assembléa, depois de duas sessões de tamanha vibração civica, ainda tenha as reservas necessarias para deliberar sobre a materia em votação, com a mesma vibração e com a attenção proporcionada á gravidade que o problema exige. E accrescenta:

— O Governo Provisorio, ao se inaugurar, instituiu um regime, para si proprio, de poderes limitados. Ao abrir os trabalhos desta Constituinte, o chefe do Governo vangloriou-se, a justo titulo, de ter limitado os proprios poderes, não tendo querido exercer um governo absoluto ou despotico, como podia fazel-o, visto como um governo nascido de uma revolução victoriosa póde fazer tabula rasa nas instituições politicas, e encontra uma pagina em branco em que póde inscrever o que quizer. Era licito ao Governo Provisorio organizar o governo que entendesse. Isto é da essencia de todos os governos de facto, nascidos da revolução.

Passa, a seguir, a analysar o decreto do 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio da Republica e limitou os seus proprios poderes. Observa que os actos legislativos do governo, em caso nenhum podem contravir á Constituição, visto como esse governo era tambem constituinte, podendo derrogar a Constituição sempre que assim julgasse necessario. Quanto aos actos executivos, ou bem se filiavam á legislação em vigor — o então eram insusceptiveis de annullação pelo Poder Judiciario, visto como o seu merito era sem jaça, autorizados que eram pelas leis, e nesta conformidade deviam ser mantidos, ou, em caso de infringentes da legislação do Governo Provisorio ou da legislação anterior que elle mantivera, poderiam ser discutidos judicialmente e annullados.

E depois de outras considerações, conclue:

— Sr. presidente, a emenda que tive a honra de suggerir, é de caracter conservador e constructivo: não dá ao Governo Provisorio mais do que elle tinha; não lhe retira nenhuma das faculdades com que elle começou o seu governo; deixa os direitos individuaes na situação de que elles sempre gozaram no paiz, quer dizer, susceptiveis de serem restaurados sempre que violados por acto do governo praticado com preterição da lei. Acho que a Assembléa, dando a sua approvação a esta emenda, prestará ao proprio Governo Provisorio e á Revolução um grande serviço.

A RESPOSTA DA MESA AO REQUERIMENTO DO SR. ALOYSIO FILHO

Após o sr. Raul Fernandes concluir a sua oração, o sr. Antonio Carlos responde, solucionando, o requerimento de informações enviado á Mesa pelo sr. Aloysio Filho. Diz que os actos para os quaes o governo solicitou o exame da Assembléa são os constantes do decreto de convocação da mesma, e, quanto á documentação a que esses actos se referem, nenhuma fôra recebida pela Mesa.

Resolvida assim esta questão de ordem, o sr. Antonio Carlos concede a palavra ao sr. Leão Sampaio, que defende da tribuna a sua emenda n. 1703.

COMO FALOU O DEPUTADO J. C. DE MACEDO SOARES

Em seguida, o deputado José Carlos de Macedo Soares pronuncia a seguinte oração, algumas vezes apartеado pelo sr. Mauricio Cardoso:

— Senhor Presidente — O artigo 14 do Projecto de Constituição, n. 1 A de 1934, e o de numero II do Parecer da sub-commissão constitucional, approvam os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e seus demais delegados. Os senhores constituintes, votando o inciso em questão, terão deliberado sobre o segundo assumpto proposto á Assembléa Nacional Constituinte pelo proprio Governo Provisorio, no decreto de convocação da Assembléa, isto é: "examinar os actos do Governo Provisorio, para approval-os ou não".

O chefe do Governo Provisorio, que pelo artigo 14 do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, ratificou expressamente todos

(Continua na 4ª pag.)

O credito agricola em face do novo regulamento de entrada de café

(De um observador da rua da Alfandega)

Em nossos commentarios anteriores ficaram demonstradas a inconveniencia dos armazenamentos no interior e as vantagens do armazenamento nesta capital.

Accentuámos particularmente que o armazenamento na praça do Rio além de favorecer o lavrador e o commerciante com a possivel venda antecipada dos cafés retidos, com a permuta de cafés "retidos" por "livres" torna facil, tanto para o lavrador como para o commerciante, a abertura de creditos. Armazenados no Rio, os negocios se fazem com segurança, sabe-se o estado dos cafés, conhecem-se os seus typos e as suas qualidades, e o seu valor. Pelas amostras e com os certificados de classificação podem-se tentar todos os negocios: venda immediata, continuando o café retido por conta do comprador, ou venda para entrega futura. Com os "warrants" os lavradores ou commerciantes poderão obter creditos novos ou creditos mais amplos. Não encontrarão difficuldades junto aos bancos. Se nos cafés embarcados houve cafés abaixo do typo 8, sabe-se sem demora no acto da descarga e pela apprehensão feita pelo Departamento Nacional do Café e pela classificação das amostras.

Com o conhecimento ferroviario desapparecem todas essas vantagens (para o lavrador, para o commerciante, para o corretor e para o banqueiro) porque muito embora os conhecimentos declarem "não conter o despacho cafés baixos" póde acontecer que até o despacho todo seja de cafés baixos, pois as estradas não têm e nem poderiam ter technicos em todas as estações.

A fraude, impossivel com o "warrant" emittido á vista da mercadoria, é facillima por meio dos conhecimentos ferroviarios.

A apprehensão de cafés baixos feita pelo Departamento Nacional do Café sobe a algarismos elevados, demonstrando os perigos das compras em conhecimentos e dos riscos nas operações de credito sob caução delles.

Essas circumstancias todas justificam plenamente as reservas que os bancos, em geral, guardam para os negocios sob caução de conhecimentos e que, no entanto, elles não têm para com os "warrants".

Os conhecimentos são de mercadoria cuja qualidade não se conhece, desconhecendo-se por isso o seu valor. O "warrant" precisa o valor da mercadoria, a sua qualidade e o seu typo. E' não só o symbolo real da mercadoria, como um titulo liquido e certo. A mercadoria é visivel a qualquer momento.

Para illustrar, no entanto, de fórma concreta o acerto das opiniões que vimos emittindo e justificar a conducta dos bancos, temos uma noticia recente vinda de S. Paulo. A "Gazeta", diario daquella capital, do dia 2 do corrente, refere que um grande estabelecimento de credito, estrangeiro, financiou em tempo conhecimentos ferroviarios de 60 mil saccos de café, tendo apurado agora que eram falsos e serviam de garantia a emprestimos que attingiam a dois mil contos. O facto não é novo: é apenas uma "reprise", pois tanto o anno passado como o atrazado, nesta e na praça de Santos, deram-se identicos casos.

Estamos certos que todos aquelles que desejam evitar taes fraudes, procurarão influenciar para que os armazenamentos se façam no Rio.

Só assim ficarão attendidas as conveniencias da lavoura e do commercio.

A tradicional procissão de "Corpus-Christi"

A imponencia e o brilhantismo da solemnidade — O cortejo occupou toda a rua 1.º de Março e parte da Visconde de Inhauma — A benção de S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme — Um longo itinerario — Os que tomaram parte nas commemorações

A população catholica do Rio proporcionou ante-hontem, á cidade, uma imponente demonstração de fé religiosa. A tradicional procissão de "Corpus Christi" revestiu-se de brilho excepcional. Compacta multidão tomou parte na solemnidade, incorporando-se ao cortejo...

Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do padre Solano Dantas de Menezes. As Ligas de Homens, sob a direcção do padre João Baptista Schmidt e dos padres directores grupavam-se no trecho comprehendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e N. S. do Car-

Dava maior imponencia ao cortejo a banda de musica do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

Durante todo o itinerario, grande multidão assistiu á passagem do cortejo. A' passagem do SS. Sacramento, conduzido por d. Sebastião

Isabel; Nossa Senhora da Piedade da Matriz do Engenho Velho; Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, Nossa Senhora da Paz, do Ipanema, e Nossa Senhora da Salette; Associações da Adoração Continua; Apostolado da Oração de diversas parochias, Confraria de Nossa Senhora das Dores da Matriz de Sant' Anna, Ligas Catholicas, Congregação de Nossa Senhora do Libano, Irmandades de São Sebastião de Del Castillo, Nosso Senhor do Bomfim, de São Christovão, São Miguel e Almas, de Sant'Anna; Nossa Senhora Mãe dos Homens, Santa Ephigenia, Nossa Senhora do Rosario, Cruz dos Militares, Santa Luzia, da Santa Casa, Santissimo Sacramento de São José, Nossa Senhora de Fatima, Santissimo Sacramento, da Candelaria; ordens terceiras de São Francisco de Paula, São Domingos de Gusmão, Nossa Senhora do Carmo e do Carmo da Lapa, e bem assim, a dos Franciscanos, tudo com as suas insignias e respectivos estandartes.

Seguiram-se depois o Seminario de São José e o clero regular e secular, sob a direcção do padre Renato de Pontes.

Logo após vinha o pallio, sob o qual caminhava s. eminencia Dom Sebastião Leme, conduzindo o SS. Sacramento, acompanhado por s. em. d. Benedicto de Souza, bispo de Orisa.

Serviram de mestres de ceremonia o conego Gastão Neves e monsenhor Costa Rego; de diacono, monsenhor Souza Caruso, e subdiacono, o conego Julio Wimeney.

Na guarda a Jesus Sacramentado, segurando o cordão ao redor do pallio, viam-se os drs. Antonio Carlos, luiz Saboia Lima, dr. Affonso Penna Junior, desembargador Alfredo Russell, dr. Aloysio de Castro, ministros Arthur Ribeiro, Ataulpho N. de Paiva, Firmino Whitacker, Laudo de Camargo e Plinio Casado; generaes Teixeira de Freitas, Azeredo Coutinho, promotor Mafra de Laet, professor Candido Mendes, ministro Costa Manso, dr. Zeferino de Faria, Rocha Lagoa, Amoroso Lima, Ferreira Chaves e outras pessoas. No cortejo se encontravam os deputados constituintes Cunha Mello, Magalhães de Almeida, Alcantara Machado, Waldemar Falcão, Fernandes Tavora, Costa Fernandes, Alberto Roselli, Velloso Borges, Odon Bezerra, Souto Filho, Arruda Falcão, Solano Cunha, Marques dos Reis, Leitão da Cunha, Medeiros Netto, Henrique Dodsworth, Theotonio Monteiro de Barros, José Carlos de Macedo Soares, Moraes Andrade, Cincinato Braga, Roberto Simonsen, Christovão Barcellos, Nogueira Penido e outros.

A guarda a Jesus Sacramentado, vendo-se ao centro, sob o pallio, o cardeal d. Sebastião Leme

A rua Primeiro de Março regorgitava com a massa ondulante e heterogenea. Com os trajes leigos confundiam-se, numa curiosa combinação, os paramentos ou habitos das confissões religiosas. As blusas e flammulas dos escoteiros, abrindo a marcha solemne, os metaes das bandas de musica, uniforme luzidios, batinas, roupas garridas, o pallio dourado, toda essa profusa combinação de côres e figurinos dava ao cortejo uma physionomia multipla e majestosa.

O CORTEJO

Muito antes da saida do cortejo da Cathedral Metropolitana, o povo se accumulava nas immediações, locupletando a praça em frente.

Iam chegando aos poucos, uma a uma, as confissões religiosas e as varias organizações sociaes ou militares.

Da esquina da Avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhauma até á Praça Quinze, enchendo litteralmente a rua Primeiro de Março, formava o enorme cortejo.

A' frente grupavam-se, além da Confederação dos Escoteiros Catholicos, varios outros collegios e associações religiosas. Da esquina da rua Visconde de Inhauma até o edificio do Banco do Brasil, estendiam-se as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do padre Valentim Marques de Mattos.

As congregações Marianas, sob a direcção do padre Francisco de Assis Memoria, bem como a confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do padre Paulo Teabulci, formavam em frente ao Banco do Brasil. Em frente ao edificio do Correio Geral, estendiam-se o Apostolado da Oração, guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e

mo. Já na Praça Quinze de Novembro, em frente á Cathedral, diversas irmandades, sob a direcção dos padres José Joaquim Lucas e Mario Silva e a do SS. Sacramento, guardando a ordem de suas respecti precedencias, sob a direcção do padre Viriato Moreira e finalmente as Ordens Terceiras, tambem na ordem de suas precedencias, sob a direcção do padre João Baptista Cavalcante, no lado dos Telegraphos.

O PERCURSO

O prestito foi organizado pelo conego Clodoveu Pinto.

A's 15 horas, começou a marcha solemne, percorrendo as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, ruas São José, D. Manuel e Praça Quinze.

Leme, todos se ajoelharam e, depois de ministrada a benção cardinalicia, os circumstantes proromperam em vivas e salvas ao chefe da Igreja no Brasil.

O cortejo, em marcha, dispoz-se da seguinte maneira: á frente vinha a Confederação de Escoteiros Catholicos, acompanhados de suas bandeiras e respectivas bandas marciaes. Vinham, a seguir, a Federação dos Bandeirantes do Brasil, Collegio e Escola de Canto Santo Alberto, com os seus luzidos uniformes; a escola mantida pela Irmandade de Nossa Senhora da Penha, puxada pela banda de musica da União Musical da Penha; Escola de Santa Thereza, Escola Municipal da Penha. Seguiam depois as Irmandades, destacando-se entre ellas a de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa

Aspecto da procissão

A paz rodeada de ameaças

As longas considerações com que o sr. Litvinoff defende a idéa de se transformar a Conferencia do Desarmamento numa "Conferencia Permanente da Paz"

GENEBRA, 4 (Havas) — A mesa da conferencia do desarmamento reuniu-se ás 15,30 horas.

Abertos os trabalhos, o sr. Maxime Litvinoff, chefe da delegação da Russia, apresentou aos seus collegas o seguinte projecto de resolução:

"Visto que o relatorio do presidente da conferencia e os documentos distribuidos pelo sr. Henderson, dão testemunho de que as negociações complementares parallelas entaboladas entre os varios governos interessados desde a ultima sessão da commissão geral do desarmamento, em outubro de 1933, não eliminaram os obstaculos que haviam impedido anteriormente que a referida commissão estabelecesse um projecto de convenção aceitavel para todos os Estados, nem crearam condições que permittissem contar com melhor exito da elaboração de uma convenção no momento actual;

ATMOSPHERA DESFAVORAVEL

"Visto que a atmosphera politica geral que não era particularmente favoravel quando a conferencia iniciou os seus trabalhos não póde ser considerada melhorada, de accordo com as proprias palavras do presidente da conferencia, pronunciadas a 29 de maio ultimo;

"Considerando que não póde deixar de ser reconhecida a enorme importancia da reducção dos armamentos, medida indispensavel num systema geral de salvaguarda e segurança dos Estados e de diminuição dos perigos de guerra;

"Considerando que, entretanto, o proseguimento das discussões sobre a reducção dos armamentos não autoriza confiar na consecução de resultados por mais modestos que sejam;

SYMPTOMAS AMEAÇADORES

"Considerando que a conferencia não deve esmorecer nos seus esforços tendentes a chegar a uma decisão unanime sobre a reducção dos armamentos, desde que as circumstancias o permittam e visto que a situação internacional actual é prenhe de symptomas ameaçadores do augmento dos perigos de guerra;

"Considerando que a conferencia do desarmamento inscreveu na ordem do dia dos seus trabalhos não sómente a elaboração de uma convenção do desarmamento geral como tambem a elaboração de outras medidas de segurança para todos os Estados e, neste sentido, previu na resolução de 25 de fevereiro de 1932 o estudo de todas as questões susceptiveis de concorrer para a organização da paz;

PARA SALVAGUARDA DA PAZ

"Considerando a inefficacia dos trabalhos até ao presente realizados no dominio do desarmamento bem como as circumstancias politicas que determinaram está inefficacia e dictam imperiosamente a necessidade de adopção rapida de todas as medidas de segurança, a commissão geral decide:

1.º) Proseguir nos trabalhos suspensos para estudo das propostas constantes dos pactos de assistencia mutua e da definição da qualidade de aggressor;

2.º) Recommendar que a conferencia, reunida em sessão plenaria, dada a importancia presente da salvaguarda da paz, resolva ficar reunida permanentemente como conferencia para reducção e limitação dos armamentos com a denominação de "conferencia da paz" e com os seguintes objectivos:

A) continuar os trabalhos para procurar estabelecer um accôrdo sobre a elaboração de uma convenção sobre a reducção e limitação dos armamentos;

B) conclusão de um accôrdo para adopção das decisões e medidas que criarem novas garantias de segurança;

C) adopção de todas as medidas preventivas susceptiveis de evitar conflictos armados;

D) consultar, em caso de violação dos tratados internacionaes que garantem a manutenção da paz.

A resolução accentua que a mudança da denominação da conferencia não deve attingir de modo nenhum as relações existentes entre a conferencia catual e a SDN;

3º) Encarregar a mesa da conferencia de rever o regimento dos trabalhos desta, de accôrdo com a ampliação dos seus objectivos.

OS ESTADOS UNIDOS NA CONFERENCIA DE LONDRES

WASHINGTON, 4 (H.) — O Departamento de Estado annunciou que o sr. Norman Davis, assim que estejam terminados os trabalhos da Conferencia do Desarmamento, seguirá para Londres, para tomar parte nas conversações preliminares da Conferencia Naval, a que assistirão igualmente o contr-almirante Richard Lee e o commandante Thomas Wilkinson, na qualidade de conselheiros technicos.

O appello supremo

Como o governo do Mexico se dirige ao Paraguay e á Bolivia no sentido de um armisticio immediato para a pacificação do Chaco

MEXICO, 4 (B. I. E.) — O governo mexicano, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, deu resposta em sentido affirmativo ao telegramma que com data de 19 de março enviou de Genebra a Sociedade das Nações aos governos de 31 paizes que, como membros do Conselho da Liga, accordaram o embargo de armas para o Paraguay e Bolivia como medida coercitiva para produzir a interrupção da luta armada entre os indicados paizes irmãos.

Ao mesmo tempo que a sua adhesão á Sociedade das Nações no que se refere ás medidas de embargo de armas dictadas contra a guerra do Chaco, o governo do Mexico enviou aos ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, respectivamente, a seguinte mensagem:

"Quando todos os esforços exteriores de conciliação resultaram infructiferos e em momentos em que as medidas relacionadas com o embargo de armas podem, ainda, no caso de ter exito final, provocar exacerbações proximas e mais sangrentas na luta, despertar em ambos os povos sentimentos de frieza e receio para aquelles paizes que sinceramente soffrem com elles e comprehendem e aquilatam as extremas difficuldades de toda ordem que têm havido para a solução do conflicto, o Mexico quer fazer um ardoroso appello ao governo que tão patrioticamente preside, pedindo-lhe pelo bem da America, pela vida dos heroes desconhecidos que estão derramando ou dispostos a verter o seu nobre sangue em luta com irmãos, que faça um supremo esforço para um accordo immediato e directo.

A razão suprema e decorosa para isso póde encontrar-se precisamente nesse movimento de embargo e no desejo de mostrar ante o mundo, como ainda envolvidos em uma luta que cada paiz crê honradamente que está respondendo ás necessidades justas e imperiosas de sua vida, póde o afan de paz abrir passo, movidos ambos os povos pela conveniencia ultima de ordem continental e evidenciar que se deseja evitar acções internacionaes que, embora com o melhor proposito e procurando os mais altos fins, possam ,entretanto, recrudescer por algum tempo a luta, diminuir affectos internacionaes e apparecer ante a consciencia de ambos os povos como injustas e violatorias sancções de desapprovação. Porque estamos convencidos de que os filhos de ambos os paizes lutam e morrem pelo que todos consideram supremo dever patriotico, haveria que evitar a confusão a produzir-se no espirito dos combatentes e dos povos em geral ao ver que o que elles consideram acto de patriotismo e sacrificio é julgado no exterior merecedor de sancções internacionaes collectivas.

Um armisticio immediato, conversações directas e nellas o mesmo espirito generoso de sacrificio que moveu a ambos os paizes faria rapida e seguramente a paz e traria para ambos os paizes a admiração e a gratidão que significaria nestes instantes a gratidão do mundo pelo exemplo de elevação e cordura que a sua attitude significaria. Com o maior respeito e affecto ao povo desse nobre paiz e o nosso mais cordial cumprimento a esse governo. — O ministro das Relações Exteriores Exteriores do Mexico, **Puig Carrarane.**"

A "STANDARD OIL" E O CHACO

WASHINGTON, 4 (H.) — Proseguindo na violenta polemica provocada pelas recentes declarações do senador Huey P. Long sobre o papel da Standard Oil no conflicto do Chaco, o ministro da Bolivia, sr. Finot, fez pela imprensa nova declaração, em que diz:

"O meu paiz nada tem a esconder; quer toda a luz sobre o conflicto do Chaco. Long não diz a verdade e faz mal em confundir suas funcções de senador com as de agente de propaganda remunerada."

O chefe do governo enviou cumprimentos ao embaixador inglez

Em nome do chefe do Governo Provisorio, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, apresentou hontem cumprimentos ao embaixador da Grã-Bretanha, sr. William Seeds, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua majestade o rei Jorge V.

A acquisição de casas para officiaes do Exercito

UMA SUGGESTÃO DO MINISTRO DO TRABALHO AO SEU COLLEGA DA GUERRA

O ministro do Trabalho, em data de hoje, dirigiu ao seu collega da pasta da Guerra um officio pelo qual suggere áquelle titular de mandar que a commissão encarregada de elaborar o plano de emprestimos para a acquisição de casa de residencia dos officiaes do Exercito. E' o seguinte officio: "Attendendo ao que representou o director do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União ácerca da inclusão, por esse ministerio, de um premio de seguro de vida nas tabellas que deverão vigorar para os emprestimos á officialidade do Exercito, destinados á acquisição de casa para residencia, e verificando-se que a referida instituição se acha apparelhada para operar de um modo regular e vantajoso nos seguros que visam garantir emprestimos contrahidos com aquelle fim, tenho a honra de suggerir a v. excia., em beneficio dos interessados e para aproveitamento de um serviço publico destinado exclusivamente ao elemento official e perfeitamente organizado, a conveniencia de entrar em entendimento com o alludido Instituto a commissão por v. excia. encarregada de elaborar o plano de emprestimos para a acquisição de casa de residencia dos officiaes do Exercito".

O regulamento do Instituto Nacional de Musica

UM APPELLO DO DIRECTORIO ACADEMICO AO CHEFE DO GOVERNO

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica esteve, hontem, representado por grande numero de estudantes no Palacio do Cattete, afim de pleitear junto ao chefe do Governo Provisorio a expedição do regulamento daquelle estabelecimento de ensino, cujo projecto se encontra desde 1931 no Ministerio da Educação e Saude Publica.

Em memorial entregue ao major Barbosa Gonçalves, a commissão descreve o facto, citando, entre outros inconvenientes, a falta de abertura de concursos para as cadeiras de professoras cathedraticas.

CONCURSO "MODAS DE 1934"

Realizou-se, hontem, o julgamento desse interessante certamen instituido pela revista "O Cruzeiro" — As premiadas e os premios

A mesa que dirigiu os trabalhos de apuração

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do sr. Herbert Moses, realizou-se, hontem, ás 14 horas, o julgamento do "Concurso Modas de 1934", instituido pelos nossos confrades do "O Cruzeiro", de combinação com a Warner Bros e a Companhia Brasileira de Cinemas. Tomaram parte nos trabalhos os srs. Rodrigo Rombauer, director, e Mario de Castro, director de Publicidade da Warner Bros; Lincoln Nery e Accioly Netto, pelo "O Cruzeiro"; Netto Machado, pelo "O Globo"; e Barbosa Thompson, pelo O JORNAL.

Aberto o enveloppe lacrado que continha as medidas anthropometricas de Pat Wing, uma das estrellas do film "Modas de 1934", foi feita a contagem dos pontos das concurrentes, obtendo-se o seguinte resultado, correspondendo ás 10 primeiras collocadas, que receberão os 10 premios offerecidos pelo commercio carioca por intermedio do "O Cruzeiro":

1.º logar, Lygia M.
2.º " Maria Ruth Cosini.
3.º " Dina Santos.
4.º " Leonor Rodrigues.
5.º " Mme. Martins.
6.º " Yolanda Nunes.
7.º " Ilola de Almeida Freitas
8.º " Carmen.
9.º " Mme. Nêna.
10.º " Annita Murce.

OS PREMIOS

As candidatas premiadas deverão dirigir-se á redacção do "O Cruzeiro", á rua 13 de maio, 33-35 - 3.º andar, afim de se munirem da necessaria autorização para o recebimento, na séde da Warner Bros, dos respectivos premios, que são os seguintes:

1.º premio: 1 vestido de gala, offerecido pela "A Imperial"; 1 par de sapatos de luxo, offerecido pela Casa Bastos & Filho; 1 par de meias de séda, offerecido pela casa "A Voga"; 1 collar de fantasia offerecido pela Casa Castro Araujo; 1 par de luvas, offerecido pela casa "O Formozinho" e 1 duzia de retratos offerecidos pelo photographo Max Rosenfeld.

2.º premio: 1 chapéo, criação exclusiva da "Casa Leblon"; 1 joia (pulseira) de bijouteria hungara, offerecida pela casa Castro Leite e 1 caixa de madeiros nacionaes, offerecida pela Casa Hugo Brill;

3.º premio: 1 estojo para perfume offerecido pela Casa Krause.

4.º premio: 1 cinto plastica com "soutien", offerecido pela Casa Mme. Sarah.

5.º premio: 1 estojo Michel, offerecido pela Casa Hermanny, e 1 córte de musseline, offerecido pela Casa "Ao Bicho da Séda".

6.º premio — Rico estojo para joias, offerecido pela Casa Pinheiro.

7.º premio: 1 echarpe e 1 boina, offerecidos pela Casa Segades e 1 bolsa, offerecida pela casa "A Real Moda".

8.º premio: 1 guarnição de pelles, offerecida pela "Pelleteria Canadá".

9.º premio: 1 machina photographica, offerecida pela Casa Lutz Ferrando.

10.º premio: 1 frasco de perfume, offerecido pela Casa Cyrio.

"TRAGEDIA IDEOLOGICA DE BOLIVAR"

A CONFERENCIA DO INTELLECTUAL PERUANO DR. VICTOR BELAUNDE, AMANHÃ, NO ITAMARATY

Realiza-se amanhã, no Itamaraty, ás 16 horas, a conferencia que o eminente intellectual peruano dr. Victor Andrés Belaunde fará sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

O dr. Belaunde, que é um notavel orador, vae falar sobre a "Tragedia ideologica do Bolivar", assumpto que ha-de despertar vivo interesse, dada a autoridade adquirida pelo conferencista em toda a America, devido aos seus estudos bolivarianos.

O presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, ministro Rodrigo Octavio, convida todos os membros da Sociedade a assistirem a essa conferencia.

O acto será presidido pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, e terá a assistencia dos representantes diplomaticos dos paizes da America.

A entrada é franca.

O material de transmissões para o Exercito

O GOVERNO COGITA DA INSTALLAÇÃO DE UMA FABRICA

Deverão seguir brevemente para os Estados Unidos o capitão Lauro Augusto de Medeiros e o 1º tenente Rodrigo Octavio Jordão Ramos, ambos pertencentes á arma de engenharia.

Esses dois officiaes vão aos Estados Unidos com a missão especial de visitar os grandes centros productores de material de transmissões e organizarem o projecto completo para a installação de uma fabrica desse material em nosso paiz.

Já ha alguns annos que se vem cogitando dessa possibilidade do Exercito passar a produzir esse material para esse importante serviço da arma de engenharia, já se tendo conseguido alguma coisa nesse sentido no Arsenal de Guerra.

A' falta, porém, de machinismos apropriados e installações adequadas, o que agora se procura fazer, aquella fabricação sempre foi em pequena escala.

A incumbencia do projecto da fabrica foi dada a dois officiaes especialistas e technicos de reconhecida competencia.

AS OBRAS DO VIADUCTO DE S. CHRISTOVÃO

O ministro José Americo mandou pedir á Central do Brasil o laudo apresentado pela commissão de engenheiros que examinou o viaducto de São Christovão, afim de resolver sobre o proseguimento das respectivas obras.

A' tarde, o director daquella via ferrea esteve em conferencia com o ministro tendo prestado esclarecimentos a respeito.

Quasi prompto o Cinema Ipanema

A fachada do novo e imponente edificio que a Cia. Brasileira está construindo em Ipanema

Dentro em pouco o elegante bairro de Ipanema terá o eu cinema. A Companhia Constructora Nacional, S. A., a cujo cargo está a construcção, compromette-se á entrega da nova casa dentro de um mez, ou pouco mais. Já no sabbado passado foi terminada a cobertura do edificio, pelo que a Companhia Brasileira de Cinemas, proprietaria do novo cinema, reuniu ali um grupo de intimos e gente da imprensa, offerecendo um cock-tail, emquanto os operarios festejavam o acontecimento com farta mesa de sandwiches e de cerveja. Uma pequena visita, em meio daquella teia de pernas de andaimes, revelou entretanto aos presentes a grandiosidade da obra, na amplidão da sua area, na belleza do seu conjuncto, na singeleza impressionante da sua vasta galeria de balcões — e ficou em todos a impressão do que vae ser futuramente aquella casa, após, como acabamos de informar, dentro de, pouco mais de um mez.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

OS DEBATES DA CONSTITUINTE

Quem observa a acção da Assembléa Constituinte, nesta phase final dos seus trabalhos, não deixará por certo de reconhecer que ella tem sabido honrar, pelo plano doutrinario dos seus ultimos debates e pela independencia das suas decisões, a alta missão politica que foi chamada a desempenhar em momento tão culminante da vida nacional.

Contemplando as linhas geraes da sua obra constructiva, sem levar em conta excepções occasionaes e aspectos secundarios, tem-se geralmente a impressão de que o Brasil conheceu finalmente, após tão longo periodo de deturpações vergonhosas da vida legislativa, um corpo parlamentar que conhece as suas responsabilidades e age de accordo com as suas proprias inspirações.

Realmente, apesar de todas suas vacillações e dos seus episodicos desvios para o tumulto e para a agitação, a Assembléa manteve uma conducta digna do melhor apreço, procedendo com uma autonomia que já se exprimiu de modo eloquente em diversas opportunidades, através de votações muito significativas, nas quaes as correntes de opinião se delinearam nitidamente.

Póde-se dizer que a Constituinte guardou quasi sempre a consciencia do seu papel historico, não se transformando numa simples fachada vistosa, atraz da qual pudessem manobrar as forças occultas que tanto desmoralizaram o antigo Congresso da primeira Republica, fazendo-o o instrumento obediente de vontades e exigencias que não eram as da opinião publica.

Essa liberdade de acção, que se tornou bem clara na phase derradeira, em que passaram a ser apreciados assumptos politicos de especial importancia e delicadeza, compensa sem duvida os erros e deficiencias em que a Assembléa póde ter incorrido no curso dos seus trabalhos.

Um julgamento sobre a obra institucional que está sendo agora rematada só deverá ser feito tendo-se em vista os resultados geraes, com o despreso de circumstancias e episodios de segundo plano, e tomando em consideração as proprias difficuldades que se levantavam contra a bôa execução de tão relevante tarefa.

E não ha negar que, collocando-se nesse ponto de vista o observador, o espectaculo offerecido pela Constituinte é de molde a renovar a esperança de que ainda é possivel restaurar-se um systema de representação politica que honre a nossa cultura civica e satisfaça aos verdadeiros indices democraticos.

Seria pueril esperar-se, após tão largo tempo de deformações do regimen e de tão violentos convulsões partidarias, que o primeiro parlamento da segunda Republica fosse logo um modelo de ordem, de sabedoria e de discernimento das realidades nacionaes. Pelo contrario, o que já se conseguiu com a Constituinte é uma promessa animadora e uma affirmação de vitalidade para os que sabem comprehender o valor da sua obra, na relatividade das condições em que foi realizada.

DECADENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

Todos quantos se preoccupam com o ensino das humanidades no Brasil são unanimes em dizer que foi um grande mal abandonarmos os methodos classicos e sobretudo os programmas, em que os estudos greco-latinos tinham logar proeminente.

Substituindo o latim e o grego por outras linguas vivas e sobrecarregando os estudantes com dez e doze disciplinas, mal distribuidas pelas séries, apenas conseguiram as successivas reformas desprestigiar a cultura nacional, enchendo as escolas superiores de individuos incapazes.

O phenomeno da decadencia do ensino, motivado pelo abandono dos estudos classicos, foi observado em todos os paizes, em que o espirito de innovação supprimiu dos gymnasios o latim e o grego, como materias basicas para a formação intellectual da juventude.

Fez-se recentemente um inquerito na França, entre membros da Academia de Letras, scientistas e professores sobre o valor das linguas classicas como elemento de disciplina do espirito.

Cincoenta e oito nomes dos mais illustres responderam a esse inquerito e fizeram porfiada defesa das humanidades greco-latinas, como incomparaveis e insubstituiveis na preparação escolar dos moços.

Um delles dizia: "As linguas vivas não contribuem quasi nada para a cultura. As criticas que se fazem ás humanidades greco-latinas são improcedentes; baseiam-se quasi sempre em uma concepção utilitaria da vida humana e em uma concepção igualitaria da sociedade que desconhecem inteiramente os altos valores espirituaes, a virtude do desinteresse e a necessidade, em toda a sociedade, mas especialmente na sociedade democratica, de uma elite que encarne essa virtude".

Outro educador notavel, o sr. Paul Arbusse-Bastide, que é o autor desse inquerito, diz: "O estudo das humanidades greco-latinas sendo, ao mesmo tempo, uma gymnastica intellectual, uma ascese espiritual e uma apprehensão historica, não possue equivalente que lhe possa fazer as vezes".

Nesse inquerito, perguntava-se se a cultura scientifica póde ser um factor de humanismo capaz de substituir os estudos greco-latinos e o sr. Jacques Maritain respondeu: não, emquanto o sr. Maxime Hermon dizia: tres vezes não.

Para os occidentaes o estudo das linguas vivas e modernas não podia ser senão um pallido succedaneo das humanidades greco-latinas.

Algumas criticas formuladas contra o ensino dessas duas linguas pódem algumas vezes ser razoaveis, quando se dirigem contra os methodos empregados no seu ensino, jámais, porém, quando visam esse ensino em si mesmo.

Todos os scientistas consultados reconheceram que as sciencias por si só não podem ser instrumento de um verdadeiro ensino humanista.

O famoso dr. Roux, director do Instituto Pasteur, recentemente fallecido, dizia que desde que se escamoteou o ensino secundario, supprimiram-se as elites.

E textualmente: "Durante os vinte e cinco annos em que fiz o curso de Bacteriologia no Instituto Pasteur, tive que tratar com um grande numero de internos dos hospitaes e pude verificar que, nos ultimos annos, a qualidade dos trabalhadores era muito inferior ao que era antes de 1900. Poucos sabem hoje redigir convenientemente uma memoria".

Se isso se deu na França, como resultado da decadencia dos estudos classicos, que dizer-se do que acontece em nosso paiz, onde todos os males, objecto da critica dos velhos professores francezes na sua patria, se acham infinitamente mais aggravados?

Ninguem ignora o prestigio que têm na Inglaterra as humanidades greco-latinas.

Lord Derby gabava-se de ter como collegas, no governo do Reino, seis velhos companheiros do famoso Collegio de Eton, a grande escola classica frequentada pela nobreza ingleza, na qual, com todos os progressos das sciencias e das literaturas modernas, ninguem se atreveu a mudar os livros, os methodos e os programmas, que haviam formado as mais altas expressões da intelligencia literaria, scientifica e politica do paiz.

O celebre Arnold, em uma phrase lapidar, pulverizou as objecções feitas contra o humanismo greco-latino, dizendo: "A questão não é saber o que fará o estudante do latim, mas o que o latim poderá fazer para o estudante".

Outros depoimentos igualmente prestigiosos poderiam ser citados, em favor do pleno restabelecimento do grego e do latim nos cursos de humanidades.

Os responsaveis pela decadencia do ensino secundario no Brasil, que são os forgicadores dos programmas encyclopedicos dos cursos officiaes, deveriam meditar um pouco sobre essas considerações, afim de evitar, se ainda for possivel, a ruina total da cultura brasileira.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando José Duarte Badaró para inspector, interinamente, e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario em S. Paulo.

Na pasta da Agricultura:

Pondo em disponibilidade Alvaro Cesar Leal, conservador-preparador da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Nomeando no Serviço de Fomento e Producção Vegetal: o ajudante interino Joaquim Corrêa de Miranda, e os sub-assistentes interinos Epitacio Santiago e Renato Domingues da Silva para exercerem effectivamente, os referidos cargos; e nomeando o sub-ajudante interino José Pereira de Miranda para sub-assistente; e os engenheiros agronomos Raul Edgard Kalkmann, Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque Filho e Ismar Ramos para sub-ajudantes; e Caio Graccho Pereira e Joaquim Ignacio Silveira da Motta para sub-assistentes.

Na pasta da Viação:

Nomeando o director de secção da Secretaria de Estado, Bernardo Marianno de Oliveira para director geral effectivo de contabilidade da mesma Secretaria.

Exonerando, a pedido, de agentes do correio: Anna de Souza Medeiros, em Leopoldina, Alagoas; Isaura Ribeiro da Costa, em Tabapuan, São Paulo; Herminio Francisco Duarte, em Angelina, Santa Catharina; Benedicta Bacellar, em Santa Catharina, Minas Geraes; Arminda Sobreira da Silva, em Manuel Honorio, Minas Geraes.

Nomeando: Generosa Mendes do Nascimento, interinamente, para ajudante da agencia do correio de Mathias Barbosa em Minas Geraes; e o carteiro auxiliar da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Arlene Corrêa de Moraes para auxiliar de segunda classe.

Nomeando, interinamente, agentes postaes: Rosalia Nogueira, de Peru's, em São Paulo; Marietta de Origem Farias, em Serra Branca, Parahyba; Cesar Ribeiro Cavalcante em Francisco Hollanda, no Ceará; Palmyra Brust Palmeira, em Gaviões, no Estado do Rio; Joanna Honorata Pinheiro, em Villa do Chapéo, Goyaz; Francisco Braz da Silva, em Pirangussu', Minas Geraes; Maria Apparecida Machado Leite, em Rosa Marhado, Estado do Rio; Carmelita da Veiga, em Fabrica do Cachoeirinha, Minas Geraes; Floriano Grin, em Santa Maria do Mundo Novo, Rio Grande do Sul; e Altivo Damas de Souza, em Tristão da Camara, Estado do Rio; e agentes do correio, tambem interinamente, Laura Pereira, em Dourado, Minas Geraes; José Vanzim, em Dois Lageados, Rio Grande do Sul; Joanna Alves Guimarães, em Madre de Deus, na Bahia; Francisca Rodrigues Pinto de Faria, em Santa Cruz, São Paulo; Maria Corintha de Lima, em Peripery, Minas Geraes; Rufino Alves da Paixão, em Villa Galvão, São Paulo; Flora Alves Ferreira, em Tupaciguara, Minas Geraes; Olga Maximina Pitta, em Irapuan, São Paulo; Rosa Silva de Araujo, em Santarém, Estado do Rio; Thaudavia Marquês da Silva em Riacho Fundo, Minas Geraes; Aurita Bezerra da Costa, em Batalha, Alagoas; Maria Antonia Fragoso Rios, em Villa Nova de Carangola, Estado do Rio; Petronilha Honoria da Paixão, em Sant'Anna da Vargem, Minas Geraes; Josepha Clementino da Silva, em Areias, Pernambuco; e Pedro Martins Pereira, em Melgaço, no Pará.

O anniversario natalicio do papa Pio XI

No Palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico acreditado junto ao Governo do Brasil, que foi deixar seus agradecimentos ao Chefe do Governo, pelos cumprimentos que lhe enviou, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, no dia do anniversario natalicio de s. santidade o papa Pio XI.

Mais um constituinte de 91 que desapparece

O enterramento do dr. Alexandre Stockler — O discurso do dr. Bricio Filho

Effectuou-se domingo á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, um dos ultimos constituintes de 1891. Nascido em Cambuquira em 4 de setembro de 1863 e formado em medicina em 1887, o illustre morto foi um dos mais ardorosos propagandistas pela abolição da escravatura e da implantação da Republica. Vencidas essas duas campanhas memoraveis, foi eleito pelo seu Estado deputado á Constituinte do 91, tendo sido de notavel relevo a sua actuação.

Como medico exerceu sempre a profissão com o maior zelo e abnegação, mostrando sempre desinteresse pelos proventos da sua profissão.

Era o dr. Alexandre Stockler casado com a escriptora Albertina Bertha, filha do conselheiro Lafayette, deixando quatro filhos: dr. Alexandre Lafayette Stockler, inspector da Saude Publica, professor da Escola de Medicina e medico do Hospital de S. Francisco de Assis; dr. Lafayette Stockler, engenheiro da Prefeitura e medico radiologista; senhoritas Clara e Francisca Lafayette Stockler.

Ao formar-se pela nossa Faculdade, o dr. Stockler defendeu uma these brilhante sobre a "Responsabilidade legal dos alienados", e cuja accentuada importancia ficou assignalada por occasião dos debates do novo Codigo Civil.

Dentre os seus grandes trabalhos apresentados á Constituição da nossa magna carta do 91, em que se destacou, resalta o que diz respeito ás grandes e pequenas lavouras do paiz.

O seu enterramento teve grande concurrencia, notando-se a presença de levado numero de politicos e figuras de destaque do nosso mundo social e innumeras corôas de flores naturaes com sentidas dedicatorias.

O Instituto Mineiro do Café fez-se representar por uma commissão de funccionarios, bem assim o Banco Mineiro do Café e a Companhia Cafeeira de Minas Geraes.

O major Arthur Felicissimo, director do Instituto Mineiro do Café, fez-se representar pelo sr. Nelson Aragão da Fonseca.

O dr. Alexandre Stockler era tio do sr. Antonio Stockler de Queiroz, superintendente do Instituto Mineiro do Café, e cunhado do sr. Arthur Monteiro de Queiroz, alto funccionario do Instituto.

NO CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA — O DISCURSO DO DR. BRICIO FILHO

A's 17 horas chegou o cortejo funebre ao cemiterio de S. João Baptista, sendo o esquife levado até a sepultura, onde falou o dr. Bricio Filho.

O orador, bastante commovido, pronunciou em resumo as seguintes palavras:

FALA O DR. BRICIO FILHO

E' mais um que deserta. E' mais um que deserta da nobre fileira dos ultimos combatentes das gloriosas jornadas civicas do nosso paiz. Vae, porém, triste, acabrunhado mesmo, cheio de amarguras e desconsiderações, não vendo reconhecida a grandeza dos seus grandes serviços prestados á nação. Alexandre Stockler era um caracter integro, um combatente indomito. Duas campanhas memoraveis empolgavam a vida nacional nos tempos aureos e para as quaes nos voltamos reconhecidos: a campanha abolicionista e a campanha republicana. Entregavam-se uns á primeira e outros á segunda. Receavam muitos o combate á escravidão, receosos das represalias dos senhores feudaes, e outros a campanha anti-monarchica, receosos do throno. Entre os que nada temiam, surgia sempre na primeira linha a figura de Alexandre Stockler. Na sua companhia, segui de perto, apreciando a trajectoria luminosa de suas campanhas memoraveis, não só quanto ao captiveiro, mas tambem á campanha republicana. A palavra da mocidade, senhores, tinha naquelle tempo um valor apreciavel. O ardor, o enthusiasmo daquelles moços chegavam a empolgar o paiz. Pois bem, na Escola de Medicina era difficilima, pela existencia, apenas de duas, a da Bahia e a do Rio, onde se preparavam os estudantes do norte e do sul do paiz, filhos, porém, de grandes fazendeiros e grandes senhores de escravos. Por ahi se poderá avaliar as difficuldades com que lutava Alexandre Stockler entre aquelles seus collegas. Entretanto, elle sabia lutar. Não recuava nunca. Era infatigavel.

Em seguida o orador faz referencias ao livro de Evaristo de Moraes sobre a proclamação da Republica, no qual dedicou duas paginas inteiras ao morto. Relembra as suas conferencias, quatro e cinco, em cada municipio mineiro, paulista ou fluminense. Cita o orador os notaveis trabalhos de Alexandre Stockel na Constituinte de 1891 e declara que elle e seus companheiros fizeram uma obra grandiosa e immorredoura que é a Constituição de 91. Descreve o patriotismo, o interesse sincero daquelles constituintes, trabalhando para dar ao povo uma Constituição condigna. E mais adeante refere-se ao momento politico, combatendo a divisão do regimen em duas republicas, pois não existem republica nova ou republica velha, mas uma unica, a fundada a 15 de novembro. Defendendo a obra constitucional de 1891 diz o orador que se ella foi deturpada pelos máos politicos e pelos adhesistas ambiciosos, a culpa não é do texto constitucional. Relembra a actuação politica de Alexandre Stockler nos primeiros annos da Republica e, censurando os mineiros por não o haverem reconduzido á Assembléa Nacional, disse: "Elle não tinha, porém, caracter amoldavel. Era intrepido. Não se submettia a conchavos politicos para interesses pessoaes. E por isso, senhores, não poude continuar na politica". Termina dizendo que ali deveria estar, para dizer algumas palavras ao morto, Evaristo de Moraes. Não podendo, porém, encarregou-o de tão honrosa missão. Elle assim o fazia, despedindo-se do grande morto, do grande patriota, do seu grande amigo. Relembra ainda a proclamação da Republica, os seus grandes trabalhos, a sua presença no Campo de Sant'Anna, na hora memoravel, ao lado dos seus companheiros e finaliza fazendo um appello ao povo de Minas para que mande elevar, na cidade de Bello Horizonte, um monumento condigno a Alexandre Stockler, pois foi elle o homem que, collocando de regionalismos de lado, fez-se o mais ardoroso paladino da idéa da mudança da capital do Estado de Ouro Preto para Bello Horizonte. E dirigindo-se ao morto, termina com estas palavras:

"Adeus, companheiro. Recebe as saudades dos teus correligionarios. Dorme tranquillo, porque felizmente os teus olhos não verão mais coisas que entristecem a pureza do regimen republicano".

A elegibilidade dos interventores tambem foi reconhecida pela Constituinte

(Continuação da 2.ª pag.)

os actos da Junta Governativa Provisoria, constituida no Rio de Janeiro aos 24 de outubro de 1930, e os delle proprio, até a data do decreto citado, é que no paragrapho 6.º do artigo 11 do mesmo decreto determinou que a mesma providencia fosse tomada pelos interventores e prefeitos em relação a seus antecessores, o chefe do Governo Provisorio está coherente pedindo á Assembléa Nacional Constituinte que approve ou não os seus actos. Não me parece, entretanto, senhor Presidente, que caiba á Assembléa Constituinte tomar conhecimento dos actos de um governo discricionario.

O decreto de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio, declara logo no seu artigo primeiro que: "O Governo Provisorio **exercerá discricionariamente, em toda a sua plenitude**", as funcções e attribuições não só do Poder Executivo como tambem do Poder Legislativo, até que, eleita a Assembléa Constituinte, estabeleça esta a reorganização constitucional do paiz".

Na technica constitucional e administrativa, sr. presidente, são inconfundiveis as noções de "governo discricionario" e de "actos discricionarios de um governo legal".

A legitimidade dos actos de um "governo discricionario" decorre da omnipotencia do poder absoluto nascido do proprio movimento revolucionario que o creou.

A razão de ser do poder de tal governo é a "Força" e não a "Lei". Toda a actividade de um "governo discricionario" é valida por si mesma. Seus actos independem de approvação do qualquer outro poder juridicamente organizado.

O professor Duez, director da Faculdade de Direito de Lille, lembra em seu notavel estudo sobre "Les Actes du Gouvernement", que os actos de um governo discricionario escapam ao controle jurisdicional porque elles estão situados numa zona e que a questão da legalidade não pode ser aventada.

Toda a actividade legislativa de um governo de facto, installado após a victoria revolucionaria, tem a força que se attribue á lei oriunda do poder legislativo constitucionalmente organizado. Não é possivel confundir, senhor presidente, actos de um governo discricionario, que independem de approvação, com actos discricionarios de um governo legal que devem ter um cunho juridico. Ha realmente circumstancias que levam governos legaes a praticarem actos discricionarios, isto é, contrarios á ordem juridica estabelecida. E' o que os escriptores francezes chamaram, e hoje é expressão corrente em direito constitucional e direito administrativo: "actos de governo". Estes "actos de governo", que se fundam em motivos politicos ou razões de Estado, precisam da annuencia do poder legislativo para que tenham validade juridica.

Tres são as formas adoptadas para que os "actos de governo" adquiram cunho de legalidade: 1º — estão enquadrados na propria Constituição politica; 2º — Recebem posteriormente um "bill" de indemnização; 3º — São previamente legalizados por autorização expressa do proprio poder legislativo.

No primeiro caso se alinham as Constituições de Weimar, art. 48; da Polonia, art. 44; da Tcheco-slovaquia, art. 54; da Austria, quer a do imperio, art. 14 da Constituição de 1867, quer as da Republica, artigo 18 da Constituição de 1919, e art. 229, da Constituição de 1925. Na segunda hypothese é classica a pratica ingleza que exige um "bill of indemnites", como não ha muito foi concedido ao gabinete Mac-Donald, quando elle decretou a inconversibilidade dos bilhetes do Banco da Inglaterra. A terceira hypothese tem-se verificado não raramente em nossos dias, notadamente nos casos em que periga a propria existencia nacional, ou nos de extrema gravidade economico-financeira para o paiz. Foi o caso da Suissa em 3 de agosto de 1914, quando o legislativo concedeu ao executivo poder illimitado para realizar todas as medidas necessarias á segurança e á integridade da patria. E' o caso usualmente chamado dos "plenos poderes", concedidos na França a Poincaré, em 1926, e ha pouco a Doumergue; conferidos ainda recentemente ao chefe do gabinete da Belgica; e, ao presidente Roosevelt, nos Estados Unidos da America do Norte. E' o caso dos chamados decretos-lei, cuja definição se encontra na edição hespanhola do livro classico de direito administrativo do prof. Fritz Fleiner, da Universidade de Zurich: "Decretos-lei são os emanados do poder executivo em exercicio de attribuições delegadas pelo poder legislativo.

Se os actos discricionarios de um governo legal precisam ser legalizados, os actos de um governo discricionario independem de qualquer approvação. Não cabe ao Poder Legislativo, nem mesmo quando elle é Constituinte, ratifical-os, pois elles têm por si proprios plena validade. A doutrina que estou sustentando está amplamente estudada nos trabalhos dos escriptores francezes Gaston Jéze, Duguit, Carré de Malberg, Berthelemy, Michoud, Bonnard, Giraud, Rolland e Duez, em seus livros classicos, ou em artigos na "Revue du Droit Public"; e nos trabalhos dos professores R. Laun, da Universidade de Hamburgo, Smend, da Universidade de Berlim, e Maurice Vauthier, da Universidade de Bruxellas. Ha quem sustente a necessidade da approvação pelo Poder Constituinte dos actos do "governo discricionario", servindo-se dos precedentes da Constituição da Rumania, de 1923, que no artigo 133 ratificou alguns decretos-lei, de 1918 e 1919 e, da Constituição franceza de 14 de janeiro de 1852, que em seu artigo 58 deu, expressamente, força de lei aos decretos expedidos pelo Presidente da Republica a partir de 2 de dezembro. Na verdade Luiz Napoleão Bonaparte ao dissolver a Assembléa Constituinte em 2 de dezembro de 1851 appellou logo para o povo francez pedindo-lhe que em plebiscito se manifestasse pela manutenção de sua autoridade e lhe delegasse poderes para outorgar uma Constituição. Aquelle que seria logo depois o Imperador Napoleão III não se inculcou "governo discricionario" e ao contrario cobriu-se logo por um plebiscito com a manifestação expressa da vontade popular. O Governo Provisorio instituido após a victoria da Revolução de outubro de 1930 é um "governo discricionario" e portanto os seus actos independem de approvação. E, na verdade é impossivel, juridicamente, negar a um poder que tudo póde, a possibilidade tambem de fazer leis.

De resto, a Assembléa Nacional Constituinte, reunindo-se em virtude de um decreto do Governo Provisorio já reconheceu a validade dos actos do Governo Provisorio. Taes actos, portanto, só podem ser julgados: nos dias que correm pela opinião publica, e o futuro pela Historia.

"O CASO DA CREAÇÃO DOS ENTREPOSTOS"

Ao presidente da Assembléa Constituinte, foi enviado o seguinte telegramma:

"Deputado dr. Antonio Carlos — Associação Commercial Mercados Municipaes Rio Janeiro nome seus filiados commerciantes e industriaes peixe Mercado Municipal apella vossencia e nobre Assembléa presidida vossencia sentido minorar situação verdadeira penuria iminente falencia virtude interpretação erronea regulamento Entreposto Pesca funccionando proposito anniquilar commerciantes e armadores contribuintes fisco federal municipal. Digna Assembléa precursora leis inspiradas sentimentos humanidade patriotismo engrandecimento Brasil felicidade cidadãos poderá ministrar remedio heroico salvação opprimidos impedidos viver legal honestamente. Saudo vossencia dignos pares aguardando solução justiça reclama."

Sobre o assumpto foi, ainda, dirigido o seguinte despacho aos deputados drs. Henrique Dodsworth, Jones Rocha e Accurcio Torres: "Associação Commercial Mercados Municipaes Rio de Janeiro nome seus filiados commerciantes e industriaes peixe Mercado Municipal, appella vossencia sentido minorar situação verdadeira penuria iminente falencia virtude interpretação erronea regulamento Entreposto Pesca funccionando proposito anniquilar commerciantes e armadores contribuintes fisco federal municipal levando digna Assembléa precursora leis inspiradas sentimentos humanidade patriotismo engrandecimento Brasil felicidade cidadãos ministrar remedio heroico salvação opprimidos impedidos viver legal honestamente".

O SR. MAURICIO CARDOSO RECUSA O PERDÃO, COMO EX-MINISTRO DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Mauricio Cardoso, em seguida, profere o seguinte discurso:

— Sr. presidente, revolucionario que fui, com a autoridade que dahi me advem, aqui estou, neste momento, para dizer á Assembléa Constituinte que a Revolução de Outubro renuncia a quesquer immunidades. Ella não se fez para usurpações nem para o assalto ao poder; seu prestigio moral, portanto, não póde nem deve repousar na irresponsabilidade. Ella não se fez para destruir a lei; sua defesa, pois, não póde consistir na simples allegação de uma dirimente.

Ella veiu para julgar; tambem ha de ser julgada. Ella veiu para implantar um regimen de moralidade e de justiça: seu julgamento não póde ser, por certo, um "bill" de indemnidade para todos os erros e para todos os abusos contra os quaes se insurgiu.

O sr. Christiano Machado — Não ha de ser um "bill" de indemnidade, como já tive occasião de assignalar. Ella não póde desejar isso.

O sr. Mauricio Cardoso — Ministro que fui do Governo Provisorio, estou aqui tambem para dizer que recuso formalmente o julgamento que signifique o simples perdão, o exercicio do direito de graça.

Deputado á Constituinte, aqui me encontro para reclamar uma prestação de contas que a propria Dictadura se julgou no dever de prestar ao paiz.

O povo em armas fez a revolução; o povo, nas urnas, mandou julgar a revolução; a Dictadura espontaneamente compareceu perante o pretorio e pediu fossem apreciados seus actos.

Quem é ahi que possa demittir de si a faculdade soberana que lhe foi expressamente conferida em mandato popular?

Quem é ahi que pretende, sem trahir seu mandato, lavar as mãos, como Pilatos?

O ante-projecto official não trazia um dispositivo sobre a approvação dos actos do Governo Provisorio. Estava, portanto, coherente com a propria attitude do Governo, que vinha pedir o veredictum da Assembléa Nacional.

Estes actos são de variadas ordens; attingiram quasi todos os sectores da administração publica. São actos legislativos, são actos administrativos, consignando providencias de caracter publico, e medidas concernentes a natureza particular, que attingem o patrimonio dos cidadãos.

Pois bem; quer-se, agora, que sejam approvados, não só os actos do Governo Provisorio, como tambem os actos dos interventores e de todos os delegados, isto é, tambem de todos os prefeitos de municipios.

A Assembléa sabe, entretanto, ao menos, que actos são esses? A Assembléa pode approval-os assim no escuro? não.

Concito a Assembléa Nacional a reflectir por um instante na gravidade do voto que vae dar, approvando, sem exame, nem discussão, sem indagação de especie alguma, actos que nem sequer sabe quaes sejam e que, entretanto, devem ser trazidos ao seu conhecimento. Quanto a mim, quero ter, no instante preciso, a necessaria integridade moral para sobrepor-me a todas as paixões, applaudindo os actos que mereçam minha approvação, rejeitando e fulminando aquelles actos que mereçam ser condemnados.

Este julgamento, se não emanar da Assembléa, ha de emanar, sem duvida alguma, da instancia final do povo, para a qual appellará toda a nação, se, por acaso, prevalecer o dispositivo absurdo que se quer fazer passar nesta Casa.

E este veredictum final virá porque a revolução ainda está de pé, porque a revolução se fez em nome de idéas, e não de pessoas. Este veredictum virá um dia, senhores! E servirá para dizer onde estão os verdadeiros portadores dos idéaes revolucionarios, se entre aquelles que, cogitando servir o bem publico, estão ao serviço de uma colligação de interesses facciosos e transitorios, ou entre aquelles que, na occasião opportuna, levaram as suas advertencias á Dictatura quando se desgarrou no erro, que delle divergiram, renunciando posições, quando perseverou e insistiu nos desmandos e que a combateram quando se transformou na iniquidade e na mentira.

TOMA OUTRO RUMO O CURSO DOS TRABALHOS

O sr. Moraes de Andrade levanta uma questão de ordem, suggerindo á Mesa, preliminarmente, a votação das emendas suppressivas do artigo 14. Se a Assembléa as rejeitasse, passar-se-ia, então, á votação, da emenda do sr. Raul Fernandes. Seria mais logico para o curso dos trabalhos, e se tornariam mais faceis as decisões da Assembléa. O sr. Antonio Carlos aceita a suggestão do constituinte paulista e annuncia, então, a votação da emenda n. 713, da bancada paulista, mandando supprimir o artigo 14.

A PALAVRA DO "LEADER" DA MAIORIA

Encaminhando a votação, fala o sr. Medeiros Netto, que diz o seguinte:

— Sr. presidente, venho á tribuna porque, parece-me, seria uma desattenção para com os collegas que me precederam, tão brilhantes foram as orações que pronunciaram e tão profundos os estudos que aqui apresentaram, se mantivesse o meu ponto de vista anterior, manifestando-me a favor do artigo 14, e não explicasse á Assembléa e, particularmente, a todos elles as razões do meu voto.

A emenda Raul Fernandes apresenta-se em vestes brilhantes, como tudo que brota do espirito aprimorado do grande jurista, que honra esta casa e que ha de honrar a nossa obra, como seu relator geral. (Apoiados).

O sr. Raul Fernandes — Bondade de vv. excias.

O sr. Medeiros Netto — Mas, sr. presidente, peço a attenção da Assembléa para um ponto de sua argumentação, que me parece falho.

Diz elle — que o Governo Provisorio não foi um governo discricionario, foi um governo constitucional, porque, instituindo-se, declarou em vigor a Constituição de 91 e todas as Constituições estaduaes, excepto naquelles dispositivos que elle não houvesse revogado...

O sr. Raul Fernandes — E que não revogasse ulteriormente.

O sr. Medeiros Netto — Aqui é que começa a nossa divergencia. E eu, sr. presidente, embora sem autoridade para discutir, devo ter sinceridade para declaral-o. Desde quando o governo se reserva o poder de revogar, no todo, ou em parte, a Constituição, esse governo não é constitucional.

Propendo mais, sr. presidente, para a doutrina sustentada pelo deputado por S. Paulo, sr. José Carlos de Macedo Soares, porque, no proprio decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, institucional do Governo Provisorio, este se declara discricionario. "Art. 1º — O Governo Provisorio exercerá discricionariamente em toda a sua plenitude as funcções e attribuições, não só do Poder Executivo, como tambem do Poder Legislativo, até que, eleita a Assembléa Constituinte, estabeleça esta organização constitucional do paiz". O governo que se instituiu no Brasil, em consequencia da revolução de 1930, foi discricionario. Elle assim se proclamou, e, ainda, por tal deve ser tido, uma vez que, no artigo quarto, declarando em vigor a Constituição federal e as Constituições estaduaes, se reservou o poder de revogal-as no todo ou em parte.

Mas, não é só. A meu ver, como no de todos quantos puzeram os olhos sobre o artigo oitavo, nenhum outro motivo ha para as razões de ordem sentimental das que suppõem que será a nossa approvação que irá legalizar as numerosas demissões e actos outros lesivos de interesses pessoaes, e pol-os fóra da apreciação do Poder Judiciario.

Diz esse dispositivo: "Art. 8 — Não se comprehendem nos arts. 6 e 7, e poderão ser annullados ou restringidos, collectiva ou individualmente, por actos ulteriores, os direitos até aqui resultantes de nomeações, aposentadorias, jubilações, disponibilidades, reformas, pensões ou subvenções, e, em geral, de todos os actos relativos a empregos, cargos, ou officios publicos, assim como do exercicio ou o desempenho dos mesmos, inclusive, e para todos os effeitos, os da magistratura, do Ministerio Publico, officios de justiça e quaesquer outros, da União federal, dos Estados, dos Municipios, do Territorio do Acre e do Districto Federal".

Combinado esse dispositivo com o do artigo quinto, onde se exclue da apreciação judicial os decretos e actos do Governo Provisorio praticados na conformidade daquelle decreto, ninguem será capaz de apontar decretos e actos que se não coubessem na alçada do governo e, consequentemente, que não escapem á apreciação judicial. A conclusão é, realmente, sr. presidente, aquella a que cheguei em discurso anterior: esses actos valem "erga omnes", não estão sujeitos a controle algum. Se elles valem por si mesmos, devem ser approvados.

Eliminar o dispositivo em votação, por desnecessario, como quer o sr. deputado José Carlos, seria perigoso. Poderia ser interpretado o voto da Assembléa como uma rejeição.

Respondo, agora, sr. presidente, ao discurso do sr. Mauricio Cardoso, cuja collaboração na obra constitucional foi constante, dedicada, valiosa e patriotica.

S. ex., sempre vibrante, recusa, como ministro que foi do Governo Provisorio, o "bil de indemnidade", esta approvação, de plano, que seria — conforme declarou — uma humilhação para s. ex. e para o governo. Quer que examinemos os actos deste governo, para que peso sobre elles a nossa condemnação, se por acaso não consultarem aos interesses publicos. Muito bem, sr. presidente, muito bello, em theoria! Mas quem pagaria as indemnizações aos que fossem reconhecidos credores?! Quem pagaria os desacertos do Governo Provisorio? Nós outros, innocentes?! A Nação?!

Sr. presidente, poderia o Thesouro arcar com essas responsabilidades?! Direi eu uma blasphemia, em Direito, declarando, como declaro, que os actos de rebellião escapam á responsabilidade dos Estados? Pois, então, se as simples rebelliões, os simples movimentos populares, que não podem ser contidos pelo poder regular de policia, não obrigam ás indemnizações do Thesouro, serão os actos revolucionarios que hão de obrigar a essas indemnizações?! Não, sr. presidente. Com o Direito, com a verdadeira doutrina, consequentemente, estarão aquelles que declararem que esses actos não são passiveis de rejeição e de exame. E', portanto, preciso, para evitar sophismas, que se declarem approvados na Constituição, desde que o decreto que nos convocou enumerou, com infelicidade, essa approvação dentre as nossas attribuições. Sim, elles serão julgados, e este julgamento bastará ao meu brilhante collega! Serão julgados pela opinião publica. E folgo em declarar que, perante esse tribunal, s. ex. está triumphante, porque a sua passagem pelo governo foi um bello traço na administração publica do paiz e do periodo revolucionario. (Muito bem).

Peço, pois, á Assembléa que, sem prejuizo dos recursos administrativos instituidos na propria legislação do Governo Provisorio, em nome da Revolução, que não póde supportar taes encargos (muito bem), em nome do Poder Judiciario, que não se poderia desorganizar, pois não lhe bastaria uma eternidade para tamanha tarefa, approve o art. 14 da Constituição, porque nesse é que está o verdadeiro interesse nacional!

A opinião publica que julgue a Revolução!

O FINAL DA SESSÃO

Por fim, falam os srs. Accurcio Torres e Antonio Covello, ambos contra o artigo 14. Esgotando-se a hora regimental da sessão, o sr. Antonio Carlos encerra os trabalhos. Assim, hoje, continuará a votação, na primeira hora, da emenda 719. Se fôr rejeitada, a Assembléa continuará a considerar a emenda do sr. Raul Fernandes, cuja discussão havia ficado em meio devido a mudança do curso dos trabalhos.

OS QUE NÃO VOTARAM

Por occasião da votação do dispositivo que declara elegiveis os interventores e seus delegações, não se encontravam no recinto os seguintes deputados: Cunha Mello, Luiz Tirelli, Alvaro Maia e Alfredo da Matta (toda a bancada), do Amazonas; padre Leandro Pinheiro, do Pará; Agenor Monte, do Piauhy; Luiz Sucupira e Fontes Vieira, do Ceará; Pereira Lyra, da Parahyba; Aldo Sampaio, de Pernambuco; Christovão Barcellos e Buarque Nazareth, do Estado do Rio; Simão da Cunha, Furtado de Menezes e Polycarpo Viotti, de Minas; Mario Caiado, de Goyaz; Francisco Villanova, de Matto Grosso; Aarão Rebello, de Santa Catharina; Vasco Toledo, Waldemar Reickdal, João Vitaca, Armando Laydner, dos empregados; Horacio Lafer, Pacheco e Silva, Roberto Simonsen e David Meinicke, do grupo dos empregadores.

O "CASO" DA LEOPOLDINA RAILWAY

NOMEAÇÃO DE ARBITROS, PELO MINISTRO DO TRABALHO, PARA DIRIMIR A QUESTÃO

Obedecendo ao despacho exarado pelo Chefe do Governo Provisorio no processo referente ao dissidio entre os empregados da Leopoldina, o sr. Salgado Filho por despacho de hontem, fez as nomeações da commissão arbitral que vae decidir sobre o alludido caso. Foram indicados pelo ministro do Trabalho os srs. G. B. Neele, sub-gerente da The Leopoldina Railway Company Ltd., por parte de empregadores; Osmar Villaça, presidente do Syndicato dos Ferroviarios, em Petropolis, e Paulo Leopoldo Pereira da Camara, por parte do Ministerio do Trabalho, para constituirem a alludida commissão. Deverá ella, como determinou o Chefe do Governo Provisorio, proceder a reclassificação do pessoal da referida Companhia, como base para augmento de salarios e vencimentos.

Para o 4.o Congresso Theosophico Sul-Americano

CHEGA HOJE AO RIO UMA ESCRIPTORA E THEOSOPHA URUGUAYA

Pelo "Higland Brigade" chegará a esta capital a escriptora e theosopha sul-americana, sra. Julia Acevedo de la Gama, presidente da Federação Theosophica Sul-Americana, que aqui vem assistir do Congresso Theosophico Sul-Americano, a realizar-se de 13 a 21 do mez corrente.

Boletim Internacional

O accordo italo-austro-hungaro creou na Hungria uma grande esperança na revisão do Tratado de Trianon, que regulou as fronteiras entre os Estados successorios da antiga Monarchia Dual, segundo o criterio das nacionalidades estabelecido pelo presidente Wilson.

O primeiro ministro da Italia, sr. Mussolini, num discurso que pronunciou perante o grande conselho fascista, pouco depois de terem sido firmados os protocollos daquelle accordo, revelou as suas sympathias pelas reivindicações territoriaes hungaras, defendendo a these da revisão dos tratados.

A corajosa oração do chefe do governo italiano foi, como era natural, recebida com irritação pela imprensa da Yugoslavia e da Tcheco-Slovaquia, que são os paizes especialmente interessados na manutenção do "statu quo" nas actuaes fronteiras européas.

O ministro do Exterior tcheco-slovaco, sr. Eduardo Benes, replicou ao Duce em termos peremptorios contra qualquer tentativa de modificação no mappa politico do continente mediante alterações das clausulas do Tratado de Trianon.

Mas os estadistas hungaros, que viram na assignatura do accordo de Roma um primeiro passo na politica revisionista, e que sentiram nas palavras do sr. Mussolini um estimulo ás suas aspirações, resolveram trazer novamente aos olhos da Europa e do mundo o velho problema das fronteiras.

Para isso acabam de apresentar ao Secretariado Geral da Liga das Nações um protesto, afim de ser transmittido ao conselho da Sociedade Internacional, denunciando casos concretos de incidentes fronteiriços, occorridos a partir de 1929, e vexames de ordem economica, a que teriam sido submettidas as minorias hungaras que habitam em territorio yugoslavo.

Esse gesto da delegação hungara, presidida pelo sr. Kania, produziu grande descontentamento na Yugoslavia e demais paizes que formam a Pequena Entente, que logo comprehenderam o objectivo e o alcance da denuncia, que é a nomeação, por parte da Liga, de uma commissão de inquerito "in loco" dos factos arguidos e com essa manobra forçar as nações européas a um novo exame da questão das fronteiras.

Na introducção do documento que apresentou ao Secretariado Geral, o governo hungaro mostra-se inquieto com os continuos conflictos de fronteiras e accusa a Yugoslavia de perseguir os camponezes e agricultores pacificos, sobretudo por intermedio das pesadas exigencias, que lhes faz em materia aduaneira.

Accrescenta que todas as "demarches" feitas junto ás autoridades de Belgrado com a idéa de obter a cessação dessas perseguições não produzem nenhum effeito; donde a necessidade de recorrer ao organismo internacional, a que pertencem ambos os paizes, para solicitar-lhe os remedios estatuidos para casos semelhantes no seu "Covenant".

O Conselho incluiu o assumpto na agenda da sua proxima reunião de setembro.

A imprensa yugoslava, traduzindo toda a surpresa com que a opinião publica européa recebeu a attitude da Hungria, assegura que se trata simplesmente de uma manobra politica, destinada a crear uma situação de falso alarma em torno do problema das fronteiras, para facilitar o processo revisionista, que conta com sympathias fortes na Italia e na Inglaterra.

O jornal "Politika", que é um dos principaes orgãos de Belgrado, diz que a Yugoslavia terá opportunidade de demonstrar que todos os incidentes de fronteira, cuja documentação apparece no requisitorio hungaro, resultam apenas da acção policial contra os agentes do terrorismo, que, fingindo-se pastores e camponezes, não passam de perigosos contrabandistas de armas e munições para os macedonios praticarem os seus frequentes attentados na Yugoslavia.

O "Vreme", que tambem se publica na capital yugoslava, diz que a opinião publica nacional recebeu a noticia da denuncia hungara com toda a tranquillidade, certa de que se a Liga das Nações nomear uma commissão de inquerito, verificará a improcedencia do articulado, absolvendo o seu paiz das inculpações do documento assignado pelo sr. Kanya.

O episodio não teria maior importancia, se de facto não constituisse mais uma etapa desse longo processo revisionista, que se iniciou na Europa, logo após a assignatura dos tratados que puzeram termo á guerra.

O sr. Mussolini é o mais ardente padrinho dessa politica de recomposição territorial, de que se beneficiarão principalmente a Austria, a Hungria e a Bulgaria.

São paizes que se encontram na zona da sua influencia pessoal.

Se outro resultado não tiver a denuncia do sr. Kanya, as discussões já travadas em torno della na grande imprensa do continente terão produzido o effeito desejado, que era chamar a attenção dos povos sobre a penosa questão das fronteiras.

São Paulo

Está enferma uma illustre dama paulista — Uma concentração do Partido Republicano Paulista em Ouro Preto

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — A distincta dama paulista, sra. d. Olivia Guedes Penteado, que se submetteu ha dias a uma intervenção cirurgica em Santos, no Hospital da Beneficencia Portugueza, foi transferida para o Instituto Paulista, nesta capital, tendo aqui chegado hontem.

E' lisongeiro o estado de saude da sra. d. Olivia Guedes Penteado.

A CONCENTRAÇÃO DE RIO PRETO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Como estava annunciado partiram sabbado desta capital para Rio Preto os componentes da caravana do P. R. P. para a realização da concentração politica marcada para hontem, em que se deveria reunir os directorios do Partido Republicano Paulista da zona Araraquarense, Alta Paulista, S. Paulo-Goyaz, Douradense e Melhoramentos de Monte Alto.

A caravana se compunha dos srs. Altino Arantes, João Sampaio, Aguiar Whitacker, Cesar Vergueiro, e senhoras Alayde Borba e Albertina Gordo e representantes da imprensa.

Quando chegados a Araraquara o sr. Dorival Alves saudou os caravanistas que foram recebidos por grande massa popular, tendo o sr. Altino Arantes agradecido.

Em Pindorama foi a caravana do P. R. P. alvo de outra manifestação, incorporando-se a ella o directorio politico local do partido.

Em Rio Preto numerosas pessoas aguardavam a comitiva na estação local. Ali se encontravam tambem, além dos membros do directorio riopretense, os srs. Alberto Whately, Francisco da Cunha Junqueiro, da Commissão Dirtora Provisoria, Roberto Moreira, representante de directorios do P.R.P. na zona e outros elementos.

Em automoveis dirigiram-se os visitantes acompanhados dos membros do Directorio local, ao cemiterio, onde d. Alayde Borba e d. Albertina Gordo depositaram sobre os tumulos de Oswaldo Sandino, Joaquim Marques e Lidio Verona, riopretenses mortos durante o movimento constitucionalista, um ramalhete de flores.

Encaminhando-se depois para o Hotel Camarciro ali foi offerecido o almoço. A sessão solemne deu-se á tarde, no Theatro S. José, que estava literalmente tomado.

Abrindo a sessão, falou o sr. Arthur Whitacker, que a presidiu. Falaram tambem os srs. Alceu de Assis, Roberto Moreira, d. Alayde Borba e o sr. Altino Arantes.

Telegrammas enviados ao chefe do governo

Ao Chefe do Governo Provisorio foram enviados os seguintes telegrammas:

"Rio, 1 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho Nacional do Trabalho, unanimemente, em sua ultima sessão consignou em acto um voto de applausos pelo feliz desfecho da questão de Leticia, resolvendo congratular-se com v. ex. por esse admiravel triumpho diplomatico. Respeitosas saudações. — Presidente do Conselho Nacional do Trabalho."

"Rio, 2 — Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores apresentam a v. ex. seus agradecimentos pela assignatura do decreto do Ministerio da Educação que vem satisfazer a velha aspiração dos funccionarios em serviço no exterior, facilitando a educação dos filhos no estrangeiro, até aqui motivo de serias apprehensões e difficuldades, sem com isso descurar os interesses mais altos da formação da nacionalidade. — Silvio Mourão Camarante."

IMPRENSA CARIOCA

"GAZETA CARIOCA" — Circulou sabbado ultimo o primeiro numero deste novo confrade da imprensa local, redigido por um grupo de profissionaes que se constituiram em cooperativa para esse fim. Dentro desse espirito cooperativista, a "Gazeta Carioca" não tem propriamente director, mas um controlador, apenas, da administração, que é o nosso collega Hermes Tavares, formando o corpo de redacção Abellard França, Amelio Moraes, Odilon Jucá, Pedro Coutinho e Séve Netto.

O semanario, está por isso mesmo, destinado a continuar a obter o successo conquistado na sua edição inicial.

O alistamento "ex-officio" dos empregados do commercio

A União dos Empregados do Commercio, em aviso recentemente expedido, faz sciente que o alistamento eleitoral de seus associados está sendo feito "ex-officio", havendo necessidade, entretanto, do registro do nome por extenso, idade, filiação, profissão, nacionalidade e residencia. No que refere aos associados de nacionalidade estrangeira, a prova de ser casado com mulher brasileira, **ou de ter bens de raiz, faz-se imperiosa. Os que estiverem inscriptos antes da syndicalização, deverão fornecer por uniforme, os dados** exigidos para o alistamento "ex-officio".

Nomeado o novo director do Serviço de Plantas Textis

O Chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Agricultura, dispensando o assistente-chefe da 1ª secção technica do Serviço de Plantas Textis, agronomo Alpheu Domingues da Silva, do cargo em commissão, de director do mesmo Serviço; e nomeando para o referido cargo, em commissão, o assistente-chefe da 3ª secção technica, agronomo José Maria Fernandes.

Clausulas annuladas no contracto entre o governo e a São Paulo-Rio Grande

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Viação, annullando "ab-initio", para todos os effeitos, as clausulas 3ª, 4ª, 51ª e 55ª, "in-fine", do contracto approvado pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, e celebrado entre o Governo Federal e a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande, na parte em que responsabilisam definitivamente á União pela garantia de juros annuaes de 6 %, ouro, sobre o capital de £ 9.516.459, sem attenderem á applicação effectiva deste capital na construcção das linhas concedidas. Fica igualmente annullada a clausula 15ª do termo de revisão approvado pelo decreto numero 16.250, de 12 de dezembro de 1923. A garantia de juros annuaes de 6 % ouro, a contar de 1 de julho de 1930, limita-se tão sómente ao capital de £ 4.494.081, correspondente ás linhas que se achavam construidas e em trafego definitivo na data do actual contracto. São dadas, ainda, outras providencias.

Em outro decreto da mesma pasta foi declarada a caducidade da concessão áquella companhia do trecho de Hansa a Porto União, da linha de S. Francisco, de accordo com a condição resolutiva contida na clausula 50, alinea "a", do contracto celebrado "ex-vi" do decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916.

Rescindido o contracto com a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro

O SEU PESSOAL SERA' CONSERVADO

Na pasta da Viação foi assignado decreto declarando a rescisão do contracto celebrado com a Companhia Ferroviaria Este Brasileira, em virtude do decreto n. 14.668, de 19 de fevereiro de 1920. Serão apuradas ulteriormente as contas do debito e credito entre o Governo e a Companhia, de modo a que fiquem definidas as responsabilidades derivadas da inexecução do contracto, inclusive as que se referem ao deposito de 40.000:000$000 na Caisse Commerciale et Industrielle de Paris. A rêde de Viação, depois de occupada, ficará directamente subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, sendo administrada por um engenheiro da confiança do Governo, o qual observará e fará observar a vigente legislação ferroviaria. Serão conservados em seus cargos, o pessoal da Companhia, excluido o de direcção superior dos serviços, a juizo do Ministerio da Viação.

Conferencias na Fazenda

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde foram recebidos em audiencia pelo ministro Oswaldo Aranha, os srs. Arnaldo Guinle, Marcos de Souza Dantas e Alencastro Guimarães, do Ministerio do Exterior.

A Associação Santa Clara e o apoio do Rotary Club

Uma conferencia do deputado José Carlos Macedo Soares, presidente dessa instituição — A Semana de Hygiene Escolar — Diversas notas

Um momento do recreio dos internos no Sanatorio Santa Clara

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do dr. Carlos da Silva Araujo, mais uma sessão semanal do Rotary Club desta capital, que esteve grandemente concorrida, notando-se a presença de um elevado numero de associados e rotarianos de outros clubs congeneres do paiz, além do embaixador José Carlos de Macedo Soares, que compareceu, na qualidade de presidente da Associação Santa Clara.

Depois de apresentado o expediente pelo 2º secretario dr. José M. Fernandes, falaram diversos rotarianos sobre assumptos varios. A pedido do sr. Kershner, presidente da Commissão de Camaradagem, foi prestada expressiva homenagem aos commandantes rotarianos srs. dr. Randolpho Chagas, Pedro Magalhães Corrêa e Albino Bardeira, por terem sido recentemente eleitos socios benemeritos da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O sr. V. Richard Kershner, que segue para os Estados Unidos como delegado do Club do Rio á Convenção Internacional do Rotary, a reunir-se breve na cidade de Detroit, apresentou suas despedidas. O sr. Eduardo Carneiro de Mendonça, que fez parte da ultima chapa triplice para as eleições da nova directoria do Club, a ser empossada em principios de julho, fez elogios á acertada escolha do dr. José Duarte, a quem disse ter o prazer de felicitar, não o tendo feito em outra sessão anterior, por exiguidade de tempo. Continuando com a palavra deteve-se em commentarios sobre a devastação das mattas da Serra de Petropolis, assumpto que o Rotary tem focalisado seguidamente, e lembrou á commissão incumbida do problema, no Club, algumas suggestões interessantes.

Seguiu-se o acto de re-incorporação ás fileiras rotarias do dr. Herbert Moses, que ficou representando a classificação de "Imprensa", como director de "O Globo". O dr. Moses, ex-socio fundador do Club do Rio de Janeiro, do qual se afastara por motivo de não poder frequentar as reuniões com a assiduidade requerida pelos seus estatutos, re-ingressou agora por proposta do dr. Rodrigo Octavio Filho. Por occasião de lhe ser collocado, pelo presidente, o distinctivo do Rotary, recebeu aquelle rotariano uma prolongada salva de palmas.

O DISCURSO DO SR. MACEDO SOARES SOBRE O PREVENTORIO SANTA CLARA

O dr. Leonel Gonzaga saudou, então, o dr. Macedo Soares, accentuando o seu elevado espirito de philanthropia, e enaltecendo a grande obra da Associação Santa Clara.

O sr. Macedo Soares, após, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores — Campos do Jordão é um trecho da Europa Central engastado na zona tropical do Estado de São Paulo.

A altitude média das principaes estações climatericas da Suissa, flora e fauna europêas, apresentam, para tornar mais majestosa a sua matta, apenas um espécimen da flora brasileira, a "araucaria brasiliense", o nosso pinheiro, que se apresenta com a distincção majestosa de todos nós conhecida.

Ar puro, insolação admiravel, Campos do Jordão é incontestavelmente a zona privilegiada para reequilibrar o organismo humano.

Foi naquella terra que um grupo de senhoras de grande coração resolveu plantar uma casa para restituir á crianças pobres o melhor bem, o mais precioso bem que se pode possuir — a saude.

Essas senhoras de grande generosidade habitam casas onde tambem mora, perennemente a felicidade, mas a sua acção tem em vista lares que só conhecem de nome a felicidade.

O coração generoso dessas senhoras fez descobrir crianças pobres que precisam de readquirir a saude e transporta-se gratuitamente para Campos do Jordão. E lá, no abrigo Santa Clara, dando-lhes remedio, instrucção, divertimento, conseguem, em quatro ou cinco mezes de permanencia, fazer com que ellas todas readquiram completamente a saude.

Acontece que o Preventorio Santa Clara só pode abrigar de cada vez meia centena de crianças, e as senhoras que dirigem a Associação Santa Clara têm como objectivo conseguir installação para abrigar, de cada vez, 250 crianças.

Os senhores rotarianos comprehendem facilmente o alcance do plano de tão generosa obra. As senhoras de Santa Clara pretendem fazer uma campanha para conseguir socias, pagando apenas a mensalidade de dois mil réis.

Pelos calculos feitos, a construcção e manutenção de tão philantropica obra será garantida com a acquisição de 20.000 socias.

Não é possivel que se faça nesta cidade uma campanha de altruismo sem que se bata á porta do Rotary do Rio de Janeiro, e é por isso que a Associação de Santa Clara, ao iniciar a sua campanha de generosidade, deseja que os homens que se reunem para manter a chamma sagrada do idealismo nas profissões, estendam a sua sympathia,

(Continua na 12ª pag.)

As nossas relações commerciaes com a Hespanha

O QUE, A RESPEITO, DIZ A "O JORNAL", O DR. MANOEL CANTUARIA GUIMARÃES, SECRETARIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM MADRID, HONTEM CHEGADO AO RIO

Procedente da Europa, passou, hontem, tambem, por este porto, o paquete "Flandria", que trouxe varios passageiros para esta capital. Entre estes, veiu o dr. Manoel Vicente Cantuaria Guimarães, que viajou acompanhado de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Cantuaria Guimarães.

O dr. Cantuaria Guimarães, que lá serviu em Buenos Aires e Caracas, occupava ultimamente, o cargo de secretario da nossa embaixada em Madrid.

Essa circumstancia nos fez procurar s. ex. para obtermos suas impressões sobre o momento hespanhol, á vista das noticias que aqui se têm.

Entretanto, o dr. Cantuaria Guimarães prefere tratar das possibilidades economicas que a Hespanha nos offerece a respeito, nos dias.

— A Hespanha pode e deve ser um campo vasto para o intercambio commercial com o Brasil.

São incalculaveis e variadas as suas riquezas. E' um grande mercado consumidor que aguarda boas mercadorias e bons clientes. Sem duvida, encontraria facil acceitação no Brasil muitos dos seus productos.

Já estamos, felizmente, comprehendendo a importancia dessas questões, por isso que providencias estão sendo tomadas no sentido de uma maior approximação economica com os paizes que nos offerecem possibilidades.

Com relação á Hespanha, vamos fazendo alguns progressos, pois, conforme se nota, augmentam, cada dia, as suas transacções com o Brasil.

As eleições do Directorio Academiço da Escola Superior de Commercio

Realizou-se a primeira reunião do Directorio Academico da Escola Superior de Commercio, ficando organizada a directoria para o exercicio de 1934 da seguinte forma:

Presidente — Carlos Pereira da Luz; vice-presidente — Joaquim Motta; 1º secretario — Ary Cardoso de Assumpção; 2º secretario — Geraldo Nazareno Parrini; 1º thesoureiro — Antonio Martins Filho; 2º thesoureiro — José Harouche; orador official — Alvaro Paes Garrido; vice-orador — Jacyra Menezes Britto; director de sports — Joaquim Simões; vice-director de sports — José Martins Vianna Filho; director do departamento social — Aurelia de Monteiro de Souza; procurador — Levy Leite Junior.

Homenagem a antigos directores da Associação Commercial

REALIZA-SE HOJE O ALMOÇO PROMOVIDO PELOS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO

Realiza-se hoje o almoço offerecido pelos advogados do Departamento Juridico da Associação Commercial aos srs. Pedro Vicente [illegible], José Lourdes Salgado Scarpa e Heitor Beltrão.

Esse almoço que terá logar ás 12.30 horas, no Jockey Club, constitue uma homenagem ao antigo presidente daquella entidade, ao seu director 2º procurador e ao seu secretario geral, nos quaes, mais directamente, muito deve o Departamento Juridico.

MARCHAM PARA A ESQUERDA OS SOCIALISTAS YANKEES

O QUE SE ASSIGNALOU NA REUNIÃO DE DETROIT

NOVA YORK, 4 (H.) — O Congresso nacional do partido socialista, realizado em Detroit, marcou assignalada orientação para a esquerda e fez o sr. Norman Thomas o chefe incontestado da maioria do partido.

A morte recente do sr. Morris Hillquit deixou os elementos moderados do partido sem um chefe de personalidade o que explica a evolução extremista da reunião de Detroit, a qual, por proposta do sr. Thomas, votou uma resolução em que repudia a "pseudo-democracia parlamentar e capitalista" e fez consistir na acção contra a guerra o ponto central da propaganda do paiz.

A resolução aconselha a resistencia em massa á guerra e affirma que o partido sustentará todos aquelles que se recusem a prestar o serviço militar em caso de conflicto armado.

A futura "Cidade-Jardim"

Tambem o general Góes Monteiro dispensa attenções á grande obra — Uma troca de terrenos

O ministro da Marinha e da Guerra quando deixavam o Ministerio da Marinha para embarcar na lancha que os conduziu á Ilha do Governador

Os ministros da Marinha e da Guerra visitaram, hontem, a localidade onde já estão trabalhadas as locações para a futura "Cidade Jardim 11 de Junho", a ser construida nos terrenos da antiga Fazenda de São Sebastião, na Ilha do Governador.

Os dois generaes e titulares das pastas militares, que se faziam acompanhar dos respectivos ajudantes de ordens, fizeram essa visita em companhia do capitão tenente Attila Soares, engenheiro naval e na do engenheiro civil Sá Pereira.

Viajando todos na lancha "Gaivota", do Ministerio da Marinha, daqui partiram ás 10 horas, sendo recebidos na Ilha, pelo general Xavier de Barros, chefe da Intendencia da Guerra; pelo coronel Serôa da Motta, director do Serviço de Transportes do Exercito; pelo major Scarcelli e pelo capitão Dubois, acompanhando os titulares até aos terrenos da vindoura realização para os operarios.

Ali o general Góes Monteiro teve occasião de fazer um exame "in loco", manifestando desejos de ampliação da já grande obra, para que os operarios do Arsenal e da Intendencia da Guerra tambem possam ter uma casa condigna para favorecer os seus meios de vida, etc., trocando muitas impressões com o almirante Protogenes Guimarães nesse sentido.

Os dois titulares rumaram depois para a Estação Radiotelegraphica da Marinha, onde o almirante Protogenes Guimarães mostrou os melhoramentos introduzidos ali, etc., regressando ao Rio ás 11 e 30 horas, na mesma lancha que os levara.

UMA TROCA DE TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

O Ministerio da Guerra possue, na Ilha do Governador, uma area de terras onde o Serviço Central de Transportes do Exercito tem installado parte do seu serviço maritimo.

Essa area fica localizada na Ponta do Mattoso.

Como o Ministerio da Marinha precise da referida area de terreno, pretende fazer uma permuta com o Ministerio da Guerra.

Essa area foi visitada tambem pelos ministros das duas pastas militares.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

AS CLAUSULAS SOBRE FINANCIAMENTO DAS OBRAS SUBEMTTIDAS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Conferenciou, hontem, á tarde, com o ministro José Americo, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Nessa conferencia, o coronel Mendonça Lima submetteu á apreciação do sr. José Americo as clausulas sobre o financiamento das obras de electrificação e que devem figurar no contracto a ser assignado.

SUPPRESSÃO DA CIRCULAR DE D. PEDRO II

Com o fim de iniciar a construcção do edificio da praça Christiano Ottoni, a directoria da Central do Brasil resolveu supprimir a circular da estação D. Pedro II, ainda esta semana, passando o serviço de embarque e desembarque a ser eito pelas plataformas das linhas A e B.

Os trabalhos começarão pelo saguão, alcançando a plataforma da circular.

Estão sendo ultimados estudos, para a localização das bilheterias dos suburbios que, embora provisorias, terão que obedecer á conveniencia do publico, sendo por isso afastada a hypothese de sua installação na dependencia onde se encontram os "guichets" dos trens do interior.

Essas modificações fazem parte dos planos das futuras obras da electrificação.

Em caminho de Juiz de Fóra

Em carro reservado, ligado ao trem mineiro de hontem, seguiu para Juiz de Fóra, acompanhado de sua familia, o general Deschamps Cavalcante, commandante daquella circumscripção militar.

Regresso do fiscal da construcção do "Almirante Saldanha"

Regressou de Londres, pelo "Almanzora", o capitão de mar e guerra, Raul Regis Bittencourt, que foi á Inglaterra afim de fiscalizar a construcção do navio-escola "Almirante Saldanha", adquirido pelo nosso governo naquelle paiz.

O commandante Regis Bittencourt

Ao atracar o "Almanzora", a reportagem d'O JORNAL procurou entrevistar o capitão Regis Bittencourt sobre o resultado de sua missão.

Sabedor de nosso desejo, o capitão Regis Bittencourt prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— "Como é do dominio publico o "Almirante Saldanha" foi construido pela firma Wicker's Armstrong Ltd., do Barrow in Furnees, de accordo com os planos organizados pelos officiaes brasileiros, planos estes que foram muito louvados por todos os technicos estrangeiros que tiveram occasião de examinar o navio.

Continuando, diz-nos o capitão Regis:

"Nenhum navio do mundo é tão perfeito e completo como o "Almirante Saldanha", nem o "Jeanne D'Arc" nem o "Sebastian El Cano" possuem installações modernas como elle. Como veleiro, o navio alcançou em suas experiencias em Clyde um grande successo. Imagine-se que a motor, elle desenvolve duas milhas, além da velocidade estipulada.

Terminando, affirmou-nos o capitão Regis Bittecourt ser o navio-escola "Almirante Saldanha" um motivo de orgulho para a Marinha Nacional.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decreto de 2 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Republica do Haiti, a 4 de abril de 1933, do Tratado Geral de arbitramento inter-americano, assignado em Washington a 5 de janeiro de 1929, por occasião da Conferencia Interamericana de Conciliação e Arbitragem.

— O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar, ante-hontem, os seus cumprimentos a sir William Seeds, embaixador britannico, por motivo da passagem da data natalicia de s. m. o rei Jorge V, pelo dr. Rubens Ferreira de Mello, 2º introductor diplomatico.

Tambem são ferroviarios os funccionarios das Caixas de Aposentadorias das estradas

Foi assignado decreto, na pasta do Trabalho, considerando ferroviarios, para gozarem dos beneficios de que trata o decreto n. ... 23.655, de 27 de dezembro de 1933, os empregados das Caixas de Aposentadorias e Pensões de Estradas de Ferro e das cooperativas administradas ou fiscalizadas pelas mesmas estradas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 11 de junho, ás 20 e meia horas, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Pediatria, á Avenida Mem de Sá, 197, 1º. Ordem do dia: a) conferencia do professor Arlindo de Assis sobre "Acquisições recentes na prophylaxia anti-tuberculosa segundo Calmette; b) communicação do dr. Aresky Amorim sobre "Hydrocele funicular e testicular, biloculadas. Operação, cura; c) communicação do dr. Aresky Amorim sobre "2 casos de cirurgia pleuro-pulmonar na criança".

Os pequenos leitores do «Supplemento Infantil» d'O JORNAL vão amanhã ao Circo Sarrasani

Não podia ser mais feliz a idéa do SUPPLEMENTO INFANTIL d'O JORNAL, offerecendo entradas gratuitas para os seus pequeninos leitores, no Circo Sarrasani, nem generosa e opportuna a decisão do proprietario da grande companhia, accedendo a tão delicado projecto.

Uma das phocas amestradas do Sarrasani, cujas traquinagens encantando

A meninada das escolas recebeu como um valioso premio essa concessão, que lhes faculta uma divertida recompensa dos seus esforços, nos estudos e bôa observancia ás regras de conducta, accorrendo alegre e pressurosa ao convite que o nosso velho companheiro encarregado do SUPPLEMENTO INFANTIL lhes tem feito para as "matinées" Sarrasani.

Amanhã, de accordo com o aviso publicado no nosso jornalzinho infantil da edição de domingo, terão entrada no Grande Circo, 20 dos leitores do SUPPLEMENTO INFANTIL que pediram inscripção a Tio Haroldo, por carta ou pessoalmente.

Observada a ordem de chegada dos pedidos, deverão comparecer á nossa redacção, amanhã, ás 14.30 horas, as seguintes crianças:

Almir Borges Vieira, Ruy Matheus de Oliveira, David, Zulmira e Carlos da Silva, Walter Teixeira, Aurelinda, Gilda, Maria Salomé e Aurea de Barros, Paulo, Moacyr, Gomes Mellof, Alfredo Souto de Almeida, Nilo, Sylvio e Norma Pereira, Antonio e Maria Nasser e João Baptista Pires Ramos.

Daqui, acompanhado por Tio Haroldo, ou por um outro dos nossos companheiros, o grupo irá para o Circo, divertir-se a fartar.

Amanhã, publicaremos a relação das crianças que serão contempladas com as entradas para o espectaculo de quinta-feira.

Os pedidos serão attendidos pela ordem em que forem formulados.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: deputados Moraes Andrade, Lucio Muniz Barreto, dr. Affonso Tornaghi, dr. José Ferreira Velloso, dr. José Ferreira Leite Junior, Decio Samartino e sra., Seraphim Ferramenta da Silva, J. Rodrigues e familia, dr. Asdrubal Cardoso, Dacio Machado de Campos, Dionysio Gregorio, J. Lobato, dr. Oscar Bernardes, José Pollisoto, Julio Blandy, A. Blum, José Adayme, Carlos Pires e Jorge Corrêa.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes passageiros: Paulo Goulart, Eurico Salgado Duarte, dr. Linneu de Paula Machado, Ramiro de Barros, Rogerio de Faria, José Christiano dos Santos, Sauro Amaral Santos, João da Frota Gentil e sra., Claudio Smart, dr. Alberico de Campos, Eduardo Lopes, dr. Raymundo Pereira, Reynaldo Dieberg e Ernesto Benevides Soares e sra.

O "habeas-corpus" em favor dos irmãos Gracie

O Supremo Tribunal Federal negou, unanimemente, a medida pleiteada

A mesa do Supremo Tribunal Federal, vendo-se ao lado o sr. Mario Lessa, quando defendia oralmente o pedido

O Supremo Tribunal Federal julgou, na sessão de hontem, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos advogados Mario Lessa e Dutra e Silva, em favor dos tres irmãos Gracie, recentemente condemnados pela 2.a Camara da Côrte de Appellação, por terem aggredido o professor de gymnastica, Manuel Rufino dos Santos.

Os patronos dos pacientes, invocaram a illegalidade da retenção dos accusados, uma vez que embargaram o accordão condemnatorio e por isso a execução da sentença deveria ter sido sustada até a decisão final do embargo pelo Tribunal de Justiça Local.

O ministro Hermenegildo de Barros, relatando o processo, accentuou que no feito não caberia embargo de nullidade, nem infringentes em materia criminal e dahi só poderia ter cabimento embargos de declaração ao accordão condemnatorio da Côrte, acto que não foi invocado.

O voto do relator negou a medida pleiteada, reconhecendo a competencia da Justiça que julgou o crime, plenamente provado.

Os juizes da turma, ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão, reconheceram, unanimemente, a illegalidade do "habeas-corpus" impetrado.

A PEDIDOS

A rescisão do contracto de luz e agua de Petropolis

O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL, cujos serviços de agua e luz em Petropolis lhe foram violenta e arbitrariamente arrebatados, em data de hontem, pelo sr. Yeddo Fiuza, prefeito nomeado para aquella cidade, sente-se na obrigação e no dever de, com o seu vehemente protesto, denunciar á opinião publica o attentado que, contra seus mais sagrados direitos, foi perpetrado, fria e calculadamente, visando, não o interesse da collectividade, mas outros, de natureza mui diversa.

Logo que se mudou para Petropolis, afim de occupar o cargo para que fôra nomeado, o sr. Yeddo Fiuza revelou o seu amadurecido proposito de mover guerra de exterminio a esta Empresa.

No entanto, o Banco, em todo o longo prazo de 27 annos de contracto, dera sempre as mais inconcussas provas de seu devotamento aos interesses de Petropolis, reduzindo espontaneamente, durante 21 annos, o preço da illuminação particular, de 800 rs. para 570 rs. o Kwt-hora, e de 50 °|° o da illuminação publica; concordando em receber em prestações annuaes de 11:000$000 a divida municipal de mais de 200:000$, aliás até hoje não amortizada; concedendo illuminação gratuita a todas as instituições que, pelo contracto, gozam do abatimento de 20 °|°; attendendo a todas as requisições da Prefeitura, no sentido de ampliação da zona illuminada, não obstante o debito de mais de 3.000 contos de réis, da Municipalidade; augmentando a rêde do abastecimento dagua, mão grado á nada compensadora retribuição; em summa, procurando facilitar sempre o progresso e desenvolvimento da cidade e seus districtos.

Por isto, no inicio de sua administração, o sr. Yeddo Fiuza I, varias vezes, procurado pela directoria do Banco, que se poz á sua disposição para estudar com s. s. quaesquer modificações no contracto, por elle acaso julgadas convenientes, já que fôra revogado o accordo celebrado pelo ultimo prefeito constitucional.

Não obstante as reiteradas declarações nesse sentido, feitas pela referida directoria, o sr. Yeddo Fiuza collocou-se e manteve-se em attitude de retrahimento, até que, já no segundo semestre de 1931, officiou á Empresa communicando-lhe que nomeára tres engenheiros para examinarem as installações dos serviços e assentarem as medidas a tomar para o seu remodelamento e ampliação.

Immediatamente respondeu-lhe o Banco que teria a maior satisfação em contribuir para o bom exito desses trabalhos, que por elle seriam plenamente facilitados.

Com effeito, todos os elementos indispensaveis foram pela Empresa proporcionados áquelles engenheiros, o que não impediu que surgissem desintelligencias, provocadas pelos mesmos, que não se contentaram com os informes e dados de ordem technica, pretendendo devassar a vida interna do Banco, em busca de elementos que servissem, não a uma reforma amistosa, mas para fundamentar o processo de annullação.

Embora nada tivesse a occultar, porque a sua vida é crystalinamente pura, a Empresa se oppoz, por uma questão de sentimento de dignidade, o que determinou uma insolita ameaça de se transformarem aquelles engenheiros em commissão de syndicancia, entidade creada pela Revolução para apurar delictos politicos e funccionaes, exclusivamente.

Deante de tão intempestiva conducta, e não logrando exito a reclamação feita ao sr. Fiuza contra os seus prepostos, o Banco ainda propoz que os trabalhos fossem feitos por peritos, de commum escolha, o que, a seu vêr, imprimiria cunho de maior autoridade ás conclusões a que chegassem.

Sem resposta expressa, por parte do sr. Fiuza, que já então determinára fossem os exames feitos á inteira revelia do concessionario, este, num ultimo esforço de cordealidade, solicitou a intervenção do Conselho Consultivo Municipal, que, depois de ouvir o prefeito, opinou para que o caso se resolvesse por arbitragem, havendo mesmo se cogitado do nome illustre do sr. dr. Oscar Weinschenck.

Aguardava o Banco que, em observancia dessa deliberação, fosse convocado pelo prefeito para com elle assignar o indispensavel termo de compromisso, quando lhe chegou e consta, — **hoje plenamente confirmado** —, de que os seus objectivos afastavam qualquer possibilidade de accordo, perdendo sua razão de ser o parecer do Conselho Consultivo.

Deante disto, verificando então que tanto elle como o proprio Conselho Consultivo, não tinham tido a felicidade de decifrar os designios do sr. Fiuza, que não eram os de uma solução amistosa, a despeito das apparencias, o Banco dirigiu-se ao Interventor Federal, o honrado commandante Ary Parreiras, solicitando sua interferencia no sentido de ser cumprida a deliberação do Conselho Consultivo Municipal de Petropolis, tomada em perfeita concordancia dos interessados.

Mais uma vez, então, ficou demonstrado que o sr. Fiuza não cogitára, um momento sequer, de um entendimento cordeal.

Os termos do officio de informações do prefeito ao sr. Interventor Federal e, — mais que tudo —, os estudos e documentos que o instruiram, revelaram, de uma vez por todas, que um só objectivo se collimára, desde inicio: — a annullação do contracto.

Nesse officio, o sr. Fiuza pleiteava a revogação da concessão por ser illegal, contraria á moralidade administrativa e prejudicial ao interesse publico.

E tentou alicerçar seu projecto em affirmativas inteiramente falsas como e principalmente a de gozar o concessionario de ampla isenção de impostos para todos os seus bens, auferindo lucros fantasticos na venda e locação de immoveis.

Uma a uma, suas allegações foram completamente pulverizadas pela Empresa, a qual, na opinião do eminente jurisconsulto Carlos Maximiliano, produziu documentação ampla, séria, completa,

> **"foi optimamente defendida; produziu contradicta cabal — juridica, e solidamente documentada"** e
>
> **"o contracto é bem feito, estipula o que é commum em actos administrativos de tal natureza, consulta o interesse publico e não attenta contra a moralidade nem contra a lei".**

No mesmo sentido manifestaram-se a Commissão Revisora de Contractos e o Conselho Consultivo do Estado do Rio, que opinaram contra o pedido de rescisão pelos motivos allegados, e aconselharam um accordo para resolver as possiveis divergencias quanto ao modo de executar o contracto.

Constituiram esses orgãos de consulta os srs. Abel Magalhães, commandante Alipio Costallat e Coriolano Martins, Fernando de Barros Franco Junior, J. Candilho, da Commissão; Miguel Couto, João Guimarães, Raul Fernandes, Oscar Weinschenck, Vicente Moraes, Cesar Tinoco e Alipio Costallat, do Conselho.

Depois de estudar o processo, o illustre sr. dr. Oscar Weinschenck, que foi prefeito de Petropolis, e que teve occasião de controlar os serviços do concessionario, sendo incumbido de relatar a parte technica, foi de parecer:

> **"Em relação propriamente aos serviços concedidos pelo referido contracto, não aponta o sr. prefeito qualquer contravenção no interesse publico ou á moralidade administrativa".**

E o preclaro sr. dr. João Guimarães, relator de parte juridica, concluiu:

> **"A conclusão a que chegamos, segundo o nosso parecer, é que não procede, na especie, a rescisão administrativa discricionaria. Não têm consistencias, segundo o nosso parecer, as arguições contra a moralidade administrativa que presidiu as estipulações contractuaes e não são estas lesivas ao interesse collectivo".**

Encaminhado o processo ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, este autorizou a Prefeitura a promover a "revisão" do contracto, isto é, reconhecendo a validade do mesmo, a sua existencia juridica, facultou, no entanto, á Municipalidade, entrar em entendimentos com o concessionario para introduzir as modificações que acreditasse convenientes; e se isso não fosse possivel promover a rescisão.

De que maneira se serviu dessa autorização?

No dia 28 de maio pp., no meio dia, dirigiu ao Banco um officio, incluindo as suas condições basicas para a reforma do contracto, as quaes deveriam ser aceitas, "integralmente e sem restricções, dentro de 48 horas, sob pena de ser decretada a rescisão".

O sr. Fiuza sabia, perfeitamente, que a directoria do Banco não podia deliberar sequer sobre essas condições, dentro daquelle exiguo prazo.

Administradora de uma sociedade anonyma, não podia, porque lhe não permitia a lei, transigir, renunciar direitos, sem expressa autorização de assembléas de accionistas, a ser convocada com o prazo minimo de 15 dias.

Além disto, as condições apresentadas eram as mais damnosas e vexatorias possiveis, e importariam na impossibilidade, por parte do concessionario, de continuar a prestar os serviços, taes os prejuizos que soffreria.

E' sufficiente observar que, para attender ás exigencias do sr. Fiuza, o Banco teria que empregar, dentro do curto prazo de seis mezes, varios milhares de contos de réis, que não poderiam ser amortizados no tempo que falta para a expiração do contracto.

Accresce que todas as obras de remodelação deveriam estar concluidas até 31 de dezembro do corrente anno, o que seria humanamente impossivel.

E, sem nenhum interesse para o Municipio, ao contrario, em seu detrimento, a Empresa teria que rescindir o contracto celebrado com uma companhia estrangeira, sua rival em Petropolis, a qual vem, desde muito, e por todos os modos, procurando libertar-se do mesmo.

Como castigo pelo facto de haver celebrado esse contracto, o prefeito impoz ás tres seguintes condições basicas, com as quaes beneficiaria á empresa estrangeira, e annullaria a divida da Prefeitura ao Banco:

> **"Sob nenhum pretexto poderá o Banco fornecer energia electrica, para illuminação publica ou particular, que não seja produzida pelas suas proprias installações.**
>
> **"O Banco não poderá entrar em entendimento, nem manter qualquer convenção, com quem quer que seja, para o fornecimento de energia electrica para força, sem prévia e expressa autorização da Prefeitura, nem de qualquer modo, embaraçar a livre concurrencia para esse fornecimento.**
>
> "Como compensação do inadimplemento do contracto, na parte em que obrigava o Banco a ter as installações necessarias ao fornecimento de energia electrica, para illuminação publica e particular, — installações que se tornaram imprescindiveis desde muitos annos, como comprova o contracto celebrado, pelos mesmos Bancos com a Companhia Brasileira de Energia Electrica, aos 2 de abril de 1914, — e o do consequente locupletamento, que aquelle teve, dos juros do capital que representariam essas installações, **fica a Prefeitura quite do debito que se lhe puder apurar, pelo fornecimento de illuminação publica até a data da escriptura a que forem reduzidas estas condições e se obriga a fornecer, independentemente de qualquer pagamento, a illuminação publica, até a conclusão das novas installações".**

Desde que o Banco tenha installações proprias com capacidade sufficiente para attender as necessidades do serviço contractual, — e ter com sobras —, e que é o de luz —, em que poderá ser prejudicada a Municipalidade com o facto da existencia de um contracto particular para o supprimento da força electrica?

Taes condições, incluidas entre as que pelo sr. Fiuza foram organizadas para tornar impossivel a conclusão de um accordo, e, em consequencia, abrir caminho para a rescisão.

Dessa notificação recorreu o Banco immediatamente, para o Interventor Federal. E, antes que a sua excellencia fosse o recurso encaminhado pelo prefeito, este consummou o attentado que premeditara, para assim se esquivar á autoridade do proprio Governo do Estado.

A directoria do Banco Constructor do Brasil tem perfeita consciencia da justiça de sua causa, que é tambem a da moralidade administrativa.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1934.

A DIRECTORIA.

ONDE IREMOS...

Um telegramma de S. Luiz, publicado por um matutino, acaba de informar-nos que o interventor maranhense trancafiou na cadeia o commerciante Amadeu Arôso. Prende-se ainda, esse incidente no caso aberto entre o interventor e a Associação Commercial do Maranhão. O sr. Amadeu, esclarece o despacho, estava instigando uma gréve de "chauffeurs". Ora, depois que o interventor Martins Almeida fez recolher, em bloco, a directoria da Associação Commercial Maranhense, a prisão de mais um negociante carece de importancia.

Mas ha, nesse caso, uma circumstancia a considerar: o sr. Amadeu Arôso, no ultimo carnaval, foi o "Rei Mômo Maranhense". Trata-se, como se vê, de um attentado contra a soberania de um "Chefe de Estado".

E é de receiar que a moda pegue. Porque se já nem os Reis Mômos merecem respeito e perdem as immunidades, onde iremos parar?...

Marcellino Magalhães.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina

Hoje — Provas parciaes — 4º anno medico — Clinica propedeutica medica, no Hospital S. Francisco de Assis, ás 8 horas, os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 7 a 93; ás 9 horas, os do docente W. Berardinelli, do n. 94 a 181; ás 10 horas, os do docente W. Berardinelli, do n. 202 a 292. — Clinica propedeutica cirurgica, no Hospital S. Francisco de Assis, ás 9 horas, os alumnos do curso normal, do numero 301 a 538; ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 301 a 538 — 5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa, ás 8 1|2 horas, os alumnos do prof. Augusto Paulino, do n. 191 a 280; ás 10 horas, os alumnos do mesmo professor, do n. 281 a 380. — 6º anno medico — Clinica medica, no serviço do prof. Aloysio de Castro, ás 9 horas, os alumnos dos docentes Cruz Lima, e René Laclette, do n. 1 a 448; ás 10 1|2 horas, no serviço do prof. Miguel Couto, os alumnos dos docentes Pedro da Cunha e Marques Torres, do n. 1 a 448. — Exame — 5º anno medico — Therapeutica e pharmacologia — Provas praticas e oral, ás 11 horas, na Praia Vermelha — 2ª chamada — Clovis Machado de Campos. — Quarta-feira, 6 do corrente — Provas parciaes — 4º anno medico — Clinica propedeutica medica, no Hospital S. Francisco de Assis, ás 8 horas, os alumnos do docente Aluizio Marques, do n. 9 a 142; ás 9 horas, os alumnos do mesmo docente, do n. 143 a 380; ás 10 horas, os alumnos do docente Marques Porto, do n. 1 a 140. — Clinica propedeutica cirurgica, no Hospital S. Francisco de Assis, ás 9 horas, os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 301 a 538; ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Augusto Paulino, do n. 301 a 538. — 5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa, ás 8 1|2 horas, os alumnos do prof. Augusto Paulino, do n. 381 a 410; ás 8 1|2 horas, os alumnos do prof. Brandão Filho, do n. 1 a 410; ás 11 horas, os alumnos dos docentes Armenio Borelli, Oswaldo de Araujo e Raul Baptista, do n. 1 a 410 — 6º anno medico — Clinica medica, ás 9 horas, no serviço do prof. Aloysio de Castro, os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 1 a 123; ás 10 1|2 horas, no serviço do prof. Miguel Couto, os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 124 a 220. — 3º Anno pharmaceutico — Toxicologia e bromatologia, ás 10 horas, na Praia Vermelha, todos os alumnos inscriptos.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANIANO

Hoje — Hygiene — Prova oral, ás 11 hs., na sala da Congregação: dr. Hamilton Lacerda Nogueira. — Amanhã, 6 do corrente — Clinica obstetrica — Prova escripta, ás 9 horas, no Hospital Pró-Matre — Dr. Octavio Rodrigues Lima.

Collegio Pedro II

CONCURSO DE CHIMICA

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II (Externato e Internato), será arguido amanhã, dia 6, ás 16 horas, no salão nobre do Externato, o candidato numero 9, professor Gildasio Amado, que fará defesa da these intitulada: "Estructura do Nucleo Benzonico".

No proximo sabbado, dia 9, ás mesmas horas, deverá ser chamado o ultimo candidato inscripto, dr. Carlos Barbosa Teixeira, que será arguido sobre a these: "A Tautomeria".

A commissão examinadora está constituida pelos professores drs. Oliveira de Menezes e George Sumner, cathedraticos do Collegio Pedro II; Carlos Ernesto, Julio Lohmann, Djalma Regis Bittencourt e Mario de Brito, eleitos pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these serão publicas.

O INSTITUTO LA-FAYETTE COMMEMORA MAIS UM ANNIVERSARIO

Completando-se hoje mais um anniversario do Instituto La-Fayette, estará em festas o conceituado educandario.

Das 9 ás 13 horas, realizar-se-á uma festa sportiva no campo e no gymnasio do America F. Club, em que tomarão parte alumnos e ex-alumnos do Instituto La-Fayette e alumnas do Collegio Baptista, que participarão d'um jogo de volley-ball com alumnas do Departamento Feminino do Instituto.

A' noite realizar-se-á uma festa de arte no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, com a presença dos representantes do mundo official e familias dos alumnos, cujo programma é o seguinte: I — Agnello França — Hymno Social do Instituto La-Fayette, pela orchestra. II — Abertura da solemnidade pelo professor Levasseur França. III — Rossini — Symphonia do "Barbeiro de Sevilha", pela orchestra. IV — Album de poesias — Paginas: "Rosas" — Poesia, do Alphonsus Guimarães — alumna Marta Messer. Bailado — alumnas Maria Angela A. do Valle, Elisa S. Gonçalves e Elza Porto. "Numa concha" — Poesia, do O. Bilac — alumna Irene Alentejano. Bailado — Felicidade Galano. "A um violinista" — Poesia de O. Bilac — alumna Fanny Kolfman. — Wieniawsky — "Souvenir de Moscou" — solo de violino — Aldil Lopes Côrtes. "O Minuete" — Poesia, de Gonçalves Crespo, alumna Irene Alentejano. Bailado — alumnas Felicidade e Luna Galano. "O Fado" — poesia, de Mario Pederneiras — alumna Rosaly Barbosa. Canto — alumno Carlos Rodrigues. Bailado — alumnas Maria Helena e Elvira B. Lopes, Gilza Moraes e Castro e Daluza Amarante. "Encanto de uma voz de mulher" — Poesia — do Mansueto Bernardi — alumna Léa Ramalho Novo. V. Joncieres — "Le chevalier Jean" — canto — Neda Filgueiras. "Dansa das horas" — Poesia, de Guilherme de Almeida — alumna Léa Ramalho Novo. Bailado — Manhã: alumnas Felicidade Galano, Marta Messer e Elvira B. Lopes. Dia: alumnas Maria Angela A. do Valle, Maria Helena B. Lopes e Luna Galano. Tarde: alumnas Elisa S. Gonçalves, Zilda Accioly e Daluza Amarante. Noite: alumnas Elza Porto, Germana Pereira dos Santos e Gilza Moraes e Castro. "Ouvindo Beethoven" — Poesia, de Rodrigo Octavio — alumna Dalila Geraldo S. de Moraes. — Beethoven — Sonata (ao luar) op. 27 — n. 2 — piano — Arabela Mattos. "Anchieta" — Poesia, de O. Bilac — alumna Dalia Geraldo S. de Moraes. — Allegoria — Alumnas Maria de Lourdes Calazans e Deidamia Garcia Zuniga. — "Canto Inaugural" — Poesia — de Menotti del Picchia — alumna Daliga Geraldo S. de Moraes — Allegoria — Clélia Motta.

Os bailados serão executados por alumnas do curso de dansa do Instituto La-Fayette, a cargo dos professores Pierre Michaelowsky e Vera Grabinska. A orchestra de professores ficará sob a direcção do professor Norberto Cataldi.

Coincidindo com a data commemorativa da fundação do Instituto La-Fayette, passa tambem o anniversario do professor La-Fayette Côrtes, director geral.

Centro dos Corretores de Publicidade

(SYNDICATO PROFISSIONAL)

Realiza-se, hoje, ás 14,30 horas, a assembléa geral extraordinaria do Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal, que terá logar na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio n. 58, sobrado.

O fim dessa assembléa é o de se tratar da reforma dos seus estatutos, pedindo-se, portanto, o comparecimento de todos os seus associados.

A desigualdade de vencimentos na Instrucção Publica Municipal

Os serventes das escolas municipaes que funccionam em predios de aluguel, em carta dirigida a O JORNAL, fazem ver a situação de inferioridade em que estão, no tocante a vencimentos, em relação aos seus collegas das escolas que funccionam em proprios municipaes.

Allegam elles que, emquanto são remunerados com a insignificante quantia de 150$000 mensaes, os outros percebem 450$000, como se trabalhassem mais ou tivessem maior responsabilidades. E dizem os missivistas — mesmo pelo lado do trabalho, — os serventes de predios de aluguel trabalham mais, pois, além das funcções que lhes são proprias, exercem as de guardiões, funccionarios esses que existem em todas aquellas escolas privilegiadas. O trabalho dos serventes das escolas de predios de aluguem prolonga-se ininterruptamente desde as 6 horas da manhã até ás 18 horas, trabalho todo esse feito por um unico servente.

Tornando-nos éco da reclamação dos missivistas, chamamos para a mesma a attenção do interventor Pedro Ernesto e do director da Instrucção.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superio, cap. Amaury Kruel; auxiliar — Luiz Gonzaga da Silva.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Frutuoso; 8º, Pires e 9º Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves de Macedo e o da I. T. Hercules Barra; 2ºs fiscaes Sampaio e Palm; 2ª turma — 1ºs fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2ºs fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma — 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

Para servir no ramal de Santa Barbara

O director da Central do Brasil designou o engenheiro Victor de Freitas, para servir como inspector avulso, no ramal de Santa Barbara, por conveniencia do serviço.

Vão servir no inquerito sobre o caso de "fios Marconite"

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, por determinações superiores, designou a commissão comosta dos engenheiros Jorge Franco, Bittencourt Sampaio e Irineu de Freitas para servirem em um inquerito contra o engenheiro Andrade Pinto, sobre o caso e denuncia de "fios Marconite".

POLICIA MILITAR

Superior de dia — Cap. Mello Moraes; official de dia ao Q. G. — Cap. Lopes da Costa; medico de dia — Cap. dr. Miranda; medico de promptidão — Cap. dr. Saraiva; pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima; dentista de dia — 2º tenente Noronha; ronda — 2º B. I. — Aspirante Marques da Silva; 5º — B. I. — Aspirante Marques de Souza; 5º B. I. — 1º ten. V. Junior, e R. G. — 1º ten. Alvarez. Motocyclista de dia: soldado Leite; guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas, sargento Campos; guarda da Moeda — 6º B. I., aspirante Lauro; guarda do Thesouro — 3º B. I., 2º ten. Alfredo; Prado — sgts. Bezerra, do 2º; Agripino, do 3º B. I.; ronda especial — França, do 5º B. I.; Amaral, do 6º B. I., e Rodrigues, do R. C. Ronda de empregados — sgts. Nurema e F. Santos, da A. P.; Asvaldo, I. C., e Antenor, do 5º B. I. Aux. do of. de dia ao Q. G. — Jaja — Auditoria; musica de promptidão — a do R. C. Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 3º B. I.; ordem á A. P.: soldados Tertulliano, Cosme e Lourival.

Dia — No 1º Batalhão — 1º ten. F. Araujo — promptidão, 2º ten. Rodrigues; no 2º Batalhão — 1º ten. Alcinder; promptidão — 2º ten. Annibal. No 3º Batalhão — Cap. Soido; promptidão — asp. Marques. No 4º Batalhão — 1º ten. A. Cruz; promptidão — asp. Jesus. No 5º Batalhão — Cap. Alfeu; promptidão — 2º ten. Olympio. No 6º Batalhão — Cap. Cicero. No Regimento de Cavallaria — Cap. Cordeiro; promptidão, aspirante Landin. No C. S. Auxiliares — 2º ten. Jorge.

As diarias do pessoal civil do Ministerio da Guerra

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, approvou a tabella das diarias de que trata o art. 398, paragrapho 1º do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, a serem abonados ao pessoal civil do seu ministerio.

São as seguintes as diarias:

Vencimentos mensaes:	
Menores de 300$	10$000
De 300 a 500$	15$000
Mais de 500$ a 1:000$	20$000
Mais de 1:000$ a 1:500$	25$000
Mais de 1:500$ a 2:000$	30$000
Mais de 2:000$	35$000

Instituto da Ordem dos Contadores

Realiza-se no proximo dia 6, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Contadores desta capital, o Instituto da Ordem dos Advogados, uma assembléa geral extraordinaria, em continuação, com qualquer numero, para o fim de corrigir o projecto de novos estatutos, de accordo com exigencia do Ministerio do Trabalho, bem como para cuidar da organização da caixa de peculios, conforme proposta apresentada pelo sr. Oswaldo Ferreira Bastos.

Na ultima parte da ordem do dia estão incluidos diversos assumptos de interesse geral.

Novos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, em data de hontem, autorizou o reconhecimento de mais os seguintes syndicatos: Syndicato dos Bancarios, Pelotas, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Vendedores Ambulantes de Miudos de Rezes, Rio de Janeiro; Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Bello Horizonte, Minas; Federação dos Syndicatos Patronaes do Rio de Janeiro; Syndicato dos Bancarios, Maceió, Alagoas; Syndicato dos Trabalhadores em Cargas e Descargas Terrestres, Pelotas, Rio Grande do Sul, e Syndicato dos Operarios Metalurgicos, Jaboticabal, São Paulo.

Pequeno conselho

A alimentação exclusiva da criança com leite materno deve parar no fim do sexto mez. Durante o 7º e o 8º mezes, dar-se-á um mingáo por dia, em logar de uma das refeições no seio, augmentando-se progressivamente o numero de mingáos para dois e tres, no correr do nono e do decimo mezes. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Joaquim Ruas, José Ferreira Junior, Antonio Noronha ou Antonio Novonha Arantes, Nicolau Marzulo, Gustavo Coutinho e Olavo Soares de Campos.

Na Terceira — José de Oliveira, Constantino Pinho e Francisco Ribeiro.

Na Quarta — Raymundo Soares, Bento Botelho de Macedo, Alfredo José Pereira e Armando da Silva Amado.

Na Quinta — Orlando Pereira da Silva, Laura Pinto Martins e Heitor Trapaga.

Na Setima — Albafeba Mello, João José Macedo, José Pinheiro Alonso, Julio Alves Noronha, Augusto Santiago e Adolpho de Paula Pitta.

Na Oitava — Bernardino Gomes Savecha, Homero Carvalho, Avelino Mello Pecha, Alberto Francisco da Silva, Manoel Gonçalves Araujo e Salvador Vercello.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presentes o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, o sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Fedreal.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Habeas-corpus

D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente, Octavio Dias Pinto Aleixo — Indeferido nos termos do art. 11 § 1º do Decreto n. 19.656 de 1931.

D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente: Augusto Rebour — Preliminarmente, não conheceram do pedido, unanimemente.

D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente, João Elias Marques — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Sergipe — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrentes: Manoel Ignacio dos Santos e outros. Recorrido: o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente: José Amorim da Silva. Recorrente ex-officio: o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Pacientes e recorrentes: Harold H. Rosen e outros. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente: Elias Sahid Daher — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro; deferiram o pedido, contra o voto do mesmo ministro Arthur Ribeiro.

Revisões Criminaes

D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante: Manoel Alves Baptista — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario: José Ribeiro do Nascimento — Deferiram, em parte, o pedido para baixar a pena ao grão sub-médio, unanimemente. Funccionou como procurador geral ad hoc o ministro Plinio Casado, por ter affirmado suspeição o ministro Bento de Faria.

Minas Geraes (Embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante: Eduardo José Ramos — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario: José Claudio — Deram provimento ao recurso de revisão, para annullar o julgamento, desde a contrariedade do libello, unanimemente.

D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante: José Julio da Costa — Rejeitada a preliminar de nullidade do julgamento, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Octavio Kelly e Eduardo Espinola — de meritis, rejeitaram os embargos, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara. Presidiu o des. Moraes Sarmento, com a presença dos des. Antonio Nogueira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Feitos julgados:

Habeas-corpus

N. 8.170 — Rel., des. Galdino Siqueira; paciente, Djalma Tavares de Mello; impetrante, Arthur Buição — Não conheceram afinal do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 8.177 — Rel., des. Antonio Nogueira; paciente, Antonio de Souza Mendes; impetrante, dr. Armando Monteiro de Barros — Negaram a ordem impetrada contra o voto do des relator, que concedida para annullar o processo desde a audiencia do julgamento inclusive, Designado para prolator o des. Cesario Alvim. Falou o impetrante.

N. 8.180 — Rel., des. Cesario Alvim; paciente, Lourival Gomes de Faria — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.181 — Rel., des. Antonio Nogueira; impetrantes, drs. Nestor Gomes Oliva e Pedro de Freitas; pacientes, Manoel Joaquim Cardoso Junior e Olga Vasconcellos — Concederam a ordem impetrada, para annullar o processo ab-initio.

Appellações civeis

N. 5.285 — Rel., des. Cesario Alvim; appte., Karywaldo Antonio da Silva Guimarães e Anjowaldo da Silva Guimarães — Deram provimento para reduzir a pena de Karywaldo a 3 mezes, grão minimo do art. 303 da Cons. das Leis Penaes e julgar prescripta a acção, quanto a outro appte. Falou o adv. dr. Octacilio Meirelles.

N. 5.555 — Rel., des. José Antonio Nogueira; appte., João Hortencio da Silva — Negaram provimento.

Distribuição

Appellações criminaes:

Ns. 5.637 e 5.643, ao des. Antonio Nogueira.

Ns. 5.639 e 5.645, ao des. Cesario Alvim.

Ns. 5.641 e 5.647, ao des. Galdino Siqueira.

Ns. 5.638, 5.640, 5.642 e 5.648, ao des. Vicente Piragibe.

N. 5.644, ao des. Arthur Soares.

N. 5.646, ao des. Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.419, 5.433, 5.460, 5.495, 5.537.

TERCEIRA CAMARA

Presidindo o desembargador Alfredo Russell, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara. Compareceram os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão.

Lida a acta da sessão anterior, pediu a palavra pela ordem o desembargador Leopoldo de Lima e requereu que a mesma, na parte referente ao julgamento da appellação civel n. 4.120, fosse rectificada pela seguinte forma: "Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes: primeiros, Samuel de Avila Torres e outros, herdeiros de Silvestre de Medeiros Torres; segundos: Carlos Anthero da Silva, Luiz Anthero da Silva e d. Leopoldina Torres da Silva; appellados, a menor Helena Borges Torres, assistida por sua mãe d. Rosa Borges Torres e o 2º curador de Orphãos; fiscal, curador de Ausentes — Decisão: "Preliminarmente, não se conheceu das appellações por não estar provada a legitimidade dos appellantes, contra o voto do relator, que o conhecia do merito".

Julgamentos effectuados:

Appellações civeis

N. 4.263 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, d. Carmen Otero, socio da firma Pereira & Otero; appellados, Vianna & Nunes — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção unanimemente. Pela appellante falou o dr. Gualter José Ferreira.

N. 4.267 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, José Firmo Ferreira; appellados, Cypriano Bastos Pinto e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 4.268 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, d. Olympia Bittig Borges; appellada, S. A. Boa Esperança — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção, sendo o "quantum" da condemnação liquidado na execução.

N. 4.278 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, José Julio Polonio; appellados, João Fernandes de Souza e o 1º curador das Massas — Negou-se provimento.

N. 4.295 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Adriano Vieira; appellados, José Ribeiro Gomes — Negou-se provimento. Pelo appellado falou o dr. Adamastor Lima.

N 4.329 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Erich M. Morgen; appellado, Bernardino de Andrade — Adiado depois do Conselho, por ter pedido vista o desembargador Fructuoso de Aragão. Pelo appellante falou o dr. Antonio Egydio de Barros Campello.

Distribuição

Appellações civeis — Ns. 4.349 — 4.334 — 4.345 e 4.357, ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 4.342 — 4.356 — 4.338, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 4.324 — 4.362 — 4.352, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.280 — 4.294 — 4.027 — 4.142 — 3.784 — 4.270 — 4.382.

QQINTA CAMARA

Sob a presidencia do des. Armando de Alencar, presentes os des. José Linhares e André Pereira, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara. Faltou o des. Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Aggravos de instrumento

N. 1.405. Rel., des. André Pereira. Agtes., Zemi Zatter & Irmãos. Agdos., Nagib Gazal e o 1º curador das Massas. Negou-se provimento.

N. 1.409. Rel., des. André Pereira. Agtes., d. Leopoldina Francisco de Andrade (Baroneza da Taquara) e o dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. Agdo., o espolio de Manoel da Costa Cardoso representado por sua inventariante d. Augusta da Silva Cardoso. Deu-se provimento ao recurso para julgar provada a excepção.

Aggravos de petição

N. 9.356. Rel., des. José Linhares. Agtes., d. Laura de Brito Leitão e outros. Agda., a Fazenda Municipal, representada pelo 2º procurador. Não vencida a preliminar de converter-se o julgamento em diligencia, negou-se provimento ao recurso. Falou pelos agtes. o dr. Orlando Ferrão Gomes Cabaça.

N. 9.362. Rel., des. André Pereira. Agte., Pedro Etchatz. Agdo., dr. Luiz de Lacerda Guimarães. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.382. Rel., des. José Linhares. Agtes., Turano & Cia. Agdo., Francisco Ferreira de Mesquita. Fiscal, o 1º curador das Massas. Deu-se provimento para julgar procedente a reivindicação.

N. 9.370. Rel., des. André Pereira; Agte., Cesar Augusto de Mello e Cunha, syndico da fallencia de Segall & Cia. Agdos., Bernardino Lopes Vianna e o 2º curador das Massas. Negou-se provimento. Falou pelo agte. o dr. Elysio Moreira da Fonseca e pelo agdo. o dr. João Mafio Rangel.

N. 9.348. Rel., des. José Linhares. Agtes., Azevedo & Kopke. Agdos., M. Rodrigues Pereira & Cia. Ltda. e o 2º curador das Massas. Negou-se provimento.

N. 9.376. Rel., des. José Linhares. Agdos., Dorfman & Irmão. Negou-se provimento.

N. 9.381. Rel., des. José Linhares. Agtes., Serafim Gonçalves & Filhos. Agdos. Massa Fallida de F. Machado, representada por seus liquidatarios e o 1º curador das Massas. Deu-se provimento para julgar procedente a reivindicação. Falou pelo agte. o dr. Epaminondas de Barros Rodrigues.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Carta testemunhavel extrahida dos autos de reclamação n. 536, em que é reclte. Emilio Jureidini e recldo. o juizo da 6ª Vara Civel. Ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo, por 48 horas.

Embargos:

N. 4.158, ao dr. Nelson da Silva Campos, adv. dos embargados José Rodrigues Marques e sua mulher, por 5 dias.

N. 4.200, ao dr. Arlindo Vieira Nunes, em causa propria como embargante, por 5 dias.

N. 4.274, ao dr. Sebastião de Paula, adv. do embargante, Antonio Pinto de Barros, por 5 dias.

N. 9.052, ao dr. Sylvio F. Camacho Crespo. Embte., Americo Secco.

N. 9.127, ao dr. Manoel Soares Amorim da Cruz, por 5 dias. Embargantes, Moreira Barbosa & Cia. Ltda.

N. 9.101, ao dr. Radagasio Moniz Freire, por 5 dias. Eambargantes: 1º, Antonio Marques; 2º, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd.

N. 4.039, ao dr. Armando Monteiro de Barros, por 5 horas. Embargante, Georgette Darlot Barra.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De Cunha Neves & Cia. — Ao dr. 3.º C. das Massas.

De Felix J. dos Santos — ao dr. 2.º C. das Massas.

De Costa & Pinho — ao dr. 4.º C. das Massas.

De A. J. Garcia — ao dr. 2.º C. das Massas.

De N. André Paulo — Deferido o pedido de fls. 171.

Segunda

Fallencias:

Da Empresa Propalam — Julgados os creditos não impugnados.

De Tonini & Tramponi & Cia. Ltd. — vista ao dr. Curador das Massas.

Terceira

Fallencias:

De Cameira & Cia. — ao dr. 2.º C. das Massas.

De J. Baptista da Silva — julgado por sentença procedentes os creditos não impugnados.

De Souza Sarmento & Cia. — julgado por sentença procedentes os creditos não impugnados.

De J. Costa Machado — ao dr. 4.º Curador das Massas.

De J. Gonçalves das Fontes — julgado por sentença os creditos não impugnados.

De M. Kalil Schedreny — ao rd. 1.º Curador das Massas.

De A. Joaquim Vaz Teixeira — ao dr. 3.º Curador das Massas.

De G. Papulo — faça-se a apensação.

De R. A. Schmidt & Cia. Ltd — ao dr. 1.º Curador das Massas.

De Ernesto Perosso — ao dr. 4.º Curador das Massas.

De Casemiro Pinto & Cia. — decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 30-8-934, ás 14 horas; nomeados syndicos Ramiro & Cia. Ltd.

Quarta

Fallencias:

Da Cia. Tecidos B. Pastor — incluidos os creditos impugnados do Banco Allemão Transatlantico, M. Fallida da Cia. Lusitana Textil Brasileira S. A., excluidos os do Banco Italo Belga e Royal Bank of Canadá.

Da Cia. Lusitana Textil Brasileira S. A. — diga o Curador das Massas.

De Veiga Pedreira & Cia. Ltd. — diga o dr. 3.º C. das Massas.

De Maria Vetromilo — diga o dr. 4.º C. das Massas.

De Ferreira x Souza — diga o dr. 1.º C. das Massas.

De J. Seco & Cia. — nomeado syndico I. G. Bicalho & Cia.

De Marfiano & Santos — diga o dr. 3.º C. das Massas.

De Miguel da Silva & Cia. — diga o dr. Curados das Massas.

De M. Martins Mendes — diga o dr. 2.º Curados das Massas.

De Pessôa & Soares — julgada improcedente a reivindicação do F. Marinho.

De M. Pedro Manso de Jesus — Julgado nullo o processo de embargos de 3.º de Evangelista Gomes.

TRIBUNAL DO JURY

A SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM

Presidido pelo juiz dr. Magarinos Torres e presentes o promotor publico, dr. Rufino de Loy e o escrivão dr. Henrique Meyer, funccionou hontem, em trabalhos preparatorios para a sessão judiciaria do mez de junho, o Tribunal do Jury.

Foram sorteados, em substituição, para servirem no Conselho de jurados, os cidadãos José Fiuza Guimarães, Theophilo Dias Ribeiro e Aristhéa Caldas.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz dr. Rocha Lagôa, da primeira vara criminal, denegou a ordem de habeas-corpus que foi pedida em favor de Antonio Serralha e Manoel Ferreira, que allegavam constrangimento por parte do delegado do quinto districto policial.

O mesmo juiz considerou improcedente o pedido de habeas corpus, com fundamento em constrangimento por parte da quarta pretoria criminal, pedido em favor de Arlindo Vieira da Silva.

TERCEIRA

Armando de Paula Lima foi denunciado perante o juizo da terceira vara criminal, dr. José Duarte, por crime contra a honra de uma menor.

QUARTA

Alfredo José Pereira foi denunciado, por offensa á honra de uma menor, no juizo da quarta vara criminal.

SETIMA

O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Laffayete Andrade, concedeu o habeas corpus pedido em favor de Adhelmar José da Silva, e julgou prejudicado, em face das informações obtidas, a ordem impetrada por Joaquim de Mattos, sob a allegação de soffrer constrangimento illegal por parte do delegado do sexto districto policial.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de junho.
No mercado, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Hoje	Cotação official — Dois Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	18.29
American & Foreign Power Co., Inc.	8.00	7.75
American Smelting & Refining Co.	37.75	36.37
American Telephone & Telegraph Co.	113.50	112.62
American Tobacco Company	68.25	68.75
American ... Co. of ... "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	53.50	53.00
Atlantic Refining Co.	24.12	24.00
Baldwin Locomotive Works	10.50	10.12
Bethlehem Steel Corporation	31.62	30.75
Burroughs Adding Machine Co.	13.25	12.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.75
Canadian Pacific Co.	15.25	14.87
Caterpillar Tractor Co.	24.87	24.50
Chrysler Corporation	38.87	37.75
Consolidated Gas Co.	32.00	31.12
Corn Products Refining Co.	65.00	64.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	83.00	81.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.00	95.75
Electric Bond & Share Co.	14.37	13.75
General Electric Company	19.50	19.25
General Foods Corporation	32.25	32.12
General Motors Company	30.12	29.50
Gillette Safety Razor Co.	10.87	9.25
Goodrich (B. F.) Co.	13.12	12.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.00	26.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	54.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	131.00
International Cement Corp.	22.00	22.00
International Harvester Co.	30.37	30.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.25	25.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.87	11.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.75	23.75
National Cash Register Co. (The)	15.25	15.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.25	26.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	174.00
Radio Corporation of America	7.12	7.00
Standard Brands Inc.	20.00	19.87
Standard Oil Co. of California	32.50	31.87
Standard Oil Co. of New Jersey	42.62	42.50
Studebaker Corporation	4.75	4.62
Texas Company	23.62	23.50
United States Rubber Co.	18.12	17.50
United States Steel Corp.	39.25	38.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.62	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.25	32.62
Woolworth (F. W.) & Co.	48.50	48.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	154.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	27.62
Guaranty Trust Co., N. Y.	355.00	354.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	159.00	159.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.12	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.87	25.87
6 1|2 %, 1926|57	24.00	25.00
6 1|2 %, 1927|57	24.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	17.50	17.62
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	20.00	20.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	16.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	19.00	19.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.00	21.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.50	18.25
São Paulo, 6 %, 1928-68	18.25	18.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	78.50	78.12
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.25	22.00

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de junho.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
Funding, 5 %	£ 94.10.0	94.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.15.0	16.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.0.0	21.0.0
Funding, 1931, 5 %	62.0.0	62.0.0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	35.5.0	35.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10.0	18.10.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes, (Est. de), 1928|58, 6 1|2 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	31.0.0	31.0.0
S. Paulo (Est. de) 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de café)	32.0.0	32.0.0
S. Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterworks)	22.10.0	22.10.0
S. Paulo (Est. de), 1928-68, 6 %	21.0.0	21.0.0
S. Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	80.0.0	80.0.0
S. Paulo (Banco do Estado), 6 % Série "A"	35.0.0	37.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd. Série "B", Integralizadas	0.6.9	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.87	9.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.4½	0.2.4½
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.7.6	8.7.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10.0	1.10.0
Imperial Chemicall Industries, Ltd.	1.12.9	1.11.6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1|2 % Term. Deb., 1933	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.3	2.17.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.3	0.13.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.16.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	101.17.6	101.17.6
Consols, 2 % Ex-Dividend	76.17.6	77.15.0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.
Mercado estavel, baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.53	8.55
Para setembro	8.61	8.62
Para dezembro	8.72	8.73
Para março	8.80	8.81

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.45	8.55
Para setembro	8.52	8.62
Para dezembro	8.72	8.73
Para março	8.70	8.81
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		10.000

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.
Mercado estavel, com baixa parcial respectivamente de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.98	10.99
Para julho	11.38	11.38
Para setembro	11.48	11.50
Para março	11.55	11.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, coftando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.91	10.99
para setembro	11.29	11.38
Para dezembro	11.41	11.50
Para março	11.50	11.52
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		30.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 4 de junho.
Mercado estavel, com baixa de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	164 1|4	165 1|4
Para setembro	166 1|4	167 1|4
Para dezembro	166 7|4	167 3|4
Para março	167 1|2	168 1|2

FECHAMENTO

HAVRE, 4 de junho.
Mercado estavel, com baixa de 1\|2 a 1 1\|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, e mfrancos:

	Hoje	Ant.
Par julho	164	165 1|4
Para setembro	166	167 1|4
Para dezembro	167 1|4	167 3|4
Para março	168	168 1|2
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURBO, 4 de junho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 3|4	32 3|4
Para setembro	34 1|4	34 1|4
Para dezembro	35	35 -
Para março	35 1|2	35 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURBO, 4 de junho.
Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 3|4	32 3|4
Para setembro	34 1|4	34 1|4
Para dezembro	35	35 -
Para março	35 1|2	35 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de junho.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p|embarque	47.6	47.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.6	45 6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de junho.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralyzado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	20$000	20$000
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 4 de junho.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralyzado ,com as seguintes cotações e as correspondnetes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	20$000	20$000
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 4 de junho.
O mercado do café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$200	17$200	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.941
No dia anterior	30.337
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	19.924
No dia anterior	6.018
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.547.221
No dia anterior	2.532.170
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	20.649
Para a Europa	19.858
Para outros portos	155
Total	40.662

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de junho.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	29.000
Total:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	33.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 4 de junho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	15$700
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		500

VICTORIA, 4 de junho.

FECHAMENTO

O mercado do café disponivel, funtracto A, typo 7\|8, fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	15$500
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		2.500

VICTORIA, 4 de junho.
O mercado do café disponivel, funccionou fraco, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 15$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	3.836
Saidas	4.828
Existencia	281.266
Bonus	77

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de junho.
O mercado do algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No disponivel americano, baixa de dois pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.11	6.11
Maceió "Fair"	6.11	6.11
American Fully Middling	6.41	6.41
American Futures:		
Para julho	6.16	6.18
Para outubro	6.11	6.13
Para janeiro	6.08	6.10
Para março	6.09	6.11

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de junho.
O mercado a termo apresentou-se com poucas variações, devido aos pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de dois a tres pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.15	6.18
Para outubro	6.11	6.13
Para janeiro	6.08	6.10
Para março	6.09	6.11

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.95	11.80
American Futures	11.76	11.64
Para julho	11.76	11.64
Para outubro	11.99	11.87
Para janeiro	12.16	12.04
Para março	12.26	12.14

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 10 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.66	11.76
Para outubro	11.90	11.99
Para janeiro	12.07	12.16
Para março	12.16	12.26

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 4 de junho.

	Comp.	Vend.
Para junho	30$500	31$500
Para julho	30$400	30$700
Para agosto	30$400	N|cot.
Para setembro	30$500	30$800
Para outubro	30$100	30$800
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		10.000

(Continúa na 15ª pag.)

MARINHA MERCANTE

VAE APURAR QUEIXAS CONTRA O TRATAMENTO DISPENSADO AOS PASSAGEIROS DO "JACEGUAY"

O director do Lloyd Brasileiro determinou a partida, hoje, de avião, rumo ao Pará, do sr. José Domingues de Moraes, que vae verificar, "de visu", o tratamento que está sendo dispensado aos passageiros do "Jaceguay", isto porque seguidas reclamações já têm sido endereçadas ao Lloyd.

LEVA TRIGO PARA O NORTE

O "Santos" chega hoje

Procedente do Rio da Prata, aportará hoje á Guanabara o paquete "Santos", do commando do capitão Astrogildo de Barros.

Esse paquete conduz avultado carregamento de trigo para o Norte.

Soffreu um ataque de uremia

UM SERVENTUARIO DA POLICIA FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Victima de um ataque de uremia, acha-se enfermo o commissario-inspector Cicero Dias, superintendente do commissariado de Paquetá.

O seu estado ainda é bastante grave, apesar das melhoras que se vêm notando desde o dia em que foi surprehendido pelo terrivel mal.

Um negociante aggredido por causa de uns sapatos velhos

Os sapatos de Antonio do Nascimento, casado, morador á rua Dois de Maio, s\|n., ficaram velhos. E querendo renoval-os, procurou o negociante Antonio de Moraes, dono de uma loja de calçados, á rua Marquez de S. Vicente, n. 3-A.

O negociante, porém, não quiz fornecer a credito, ao Antonio do Nascimento, novos sapatos. Houve, por isso, aggressão a soccos, ficando ferido o proprietario da casa de calçados.

O soldado n. 144, da 1ª companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, prendeu o aggressor, que foi autuado em flagrante pelo commissario Fernandes, do 21º districto.

Uma nota triste na alegria do espectaculo

A linda artista caiu do arame e fracturou duplamente uma perna

Gerda Sawada, a artista infeliz, amparada por um companheiro

O circo Sarrasani offereceu ao publico, sabbado, mais um dos seus espectaculos. Incluida entre as innumeras attracções, estava aquella demonstração de Gerda Sawada, artista do arame.

Figurinha bonita, essa moça de 21 annos é perfeita no seu trabalho, no qual conquista a admiração do publico, pelo duplo effeito de heroina que enfrenta o perigo e da sympathia que se irradia de sua personalidade.

Gerda é allemã, nascida em Berlim, e descende de pae japonez e mãe germanica.

"Fraulein" Gerda, ou "geisha" Sawada, tem a seu cargo varios numeros de arame em que mostra suas raras qualidades de equilibrista.

No espectaculo a que alludimos, porém, essa artista não foi feliz.

Desempenhava o seu numero, a quatro metros de altura, quando perdeu o equilibrio. Foi inevitavel a quéda, que lhe trouxe como consequencias tristes duas fracturas numa perna e ferimentos no rosto.

Gerda foi soccorrida e tem passado bem, estando impedidas, por mezes, de recomeçar sua profissão arriscada.

Triste fim de um delinquente contumaz

"Zé Cachorro", o terror de Madureira, abatido a tiros em condições mysteriosas

Presume-se haver sido "José Lampeão", o assassino de Candido — As diligencias da policia do 23.° Districto

José Francisco da Silva, vulgo "Zé Cachorro", o desordeiro assassinado

Madureira, actualmente, é o ponto para onde convergem os mais perigosos bandidos e desordeiros. Suburbio promissor, cujo commercio em progresso crescente avança cada vez mais, vem essa cidade suburbana, soffrendo os rigores de uma malta de facinoras, que ali campêa impunemente.

Não é para surprehender aos leitores, a divulgação pela imprensa de façanha ou scena de far-west occorridas quasi diariamente ali, ha poucos kilometros da capital da Republica.

Em frente á delegacia de policia de Madureira, acha-se installado um botequim, cujo proprietario, Aniceto Moscoso, banqueiro do conhecido "jogo do bicho", protege, acintosamente, uma perigosa turma de contraventores, todos conhecidos profissionaes do crime, que ali se reunem, causando pavor á pacata população local.

Entre os protegidos do bicheiro Moscoso, figurava José Francisco da Silva, cognominado "Zé Cachorro". Seu nome era um terror e sua presença apavorava. Audacioso e temido, o desordeiro, sempre promoveudo disturbios e causando victimas, teve ante-hontem o fim que está predestinado aos bandidos.

A ULTIMA AMEAÇA

Cerca das 20 horas de domingo ultimo, "Zé Cachorro", que contava 36 annos de idade e morava á rua M, 116, em Oswaldo Cruz, dirigiu-se ao botequim do contraventor Aniceto Moscoso e, em companhia deste e de varios turbulentos, entrou a bebericar. Minutos depois, o desordeiro entrou no Café Haya, situado bem proximo, no cruzamento da rua Carolina Machado, com Estrada Marechal Rangel, e travou forte discussão com o lixeiro Mario Domingues, de 41 annos, solteiro e residente á rua Philomena Fragoso n. 48.

O lixeiro reagiu á altura, o que levou "Zé Cachorro" a aggredil-o, dando-lhe uma pedrada, que o atirou ao solo, banhado em sangue. O aggressor já se dispunha a fugir, vociferando ameaças, quando foi detido pelo commissario Celso de Mello, que o levou á delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante, para depois ser posto em liberdade, mediante a fiança de 610$000, prestada por seu protector, Aniceto Moscoso.

A CILADA MYSTERIOSA

Solto, "Zé Cachorro" deixou a delegacia em companhia de seu amigo Cornelio Maia, vulgo "Purerê", e morador á rua V, 68, dirigindo-se ambos em direcção á rua Portella.

Ao chegarem á esquina da rua Americo Brasiliense, uma descarga de tres tiros foi ouvida ,e "Zé Cachorro" caiu banhado em sangue, para morrer immediatamente fulminado pelos mysteriosos projectis, que partiram de um local escuro ali existente. A scena, segundo descreve seu amigo, foi tão rapida, que não lhe foi possivel vislumbrar siquer o vulto do assassino que parecia remexer-se entre o mattagal.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado do occorrido, o commissario Celso de Mello foi ao local onde se encontrava o assassinado, tomando as providencias necessarias fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A seguir iniciou as diligencias, effectuando a prisão do lixeiro Mario Domingues, a ultima victima do desordeiro.

A autoridade tambem prendeu "Purerê", que acompanhava "Zé Cachorro", declarando elle ser o matador de seu amigo, o individuo Esteves Sant'Anna, mais conhecido por "José Lampeão".

UM SOLDADO PRESO

O commissario Celso achou conveniente deter o soldado n. 401, da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, por ter havido entre este militar e "Zé Cachorro" uma violenta altercação na delegacia, momentos antes do crime.

Esteves Sant'Anna, o "José Lampeão", que, segundo affirma "Pinerê", foi o matador de "Zé Cachorro"

Na delegacia do 23º districto policial, foi aberto rigoroso inquerito, no qual já depuzeram os implicados.

Os vencimentos dos inspectores de ensino

Escrevem-nos:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Rogo a vossa condescendencia á publicação das seguintes linhas:

Os inspectores do ensino secundario que hoje deveriam receber os seus vencimentos, viram-se na impossibilidade de tal fazer, devido á falta de um despacho do illustre sr. ministro da Fazenda, autorizando a Directoria Geral da Educação a pagar-lhes os respectivos vencimentos.

Ante tal, vêm elles, por intermedio do vosso conceituado jornal, solicitar providencias ao eminente ministro Oswaldo Aranha, que com tanto brilho dirige a pasta da Fazenda, para que abrevie o despacho de um requerimento encaminhado desde 25 de maio ultimo. — Varios inspectores."

Atirou-se á frente de um bonde

Leopoldina Valle da Silva, a suicida

Por ter brigado com o operario Paulo Rocha, que era seu amante, Leopoldina Valle da Silva resolveu suicidar-se. E isto ella levou a termo de um modo impressionante, chocando a todos que eventualmente assistiram á scena desenrolada ante-hontem, na Cancella de S. Christovão.

Quando por ali passava o comboio SUA 65, da E. F. Rio D'Ouro, Leopoldina atirou-se á frente da composição do trem, sendo o seu corpo seguidamente estraçalhado pelos carros da mesma.

Um dos presentes communicou o facto á policia do 10º districto, que ali compareceu, representada pelo commissario Maggioli. Essa autoridade mandou remover os despojos da tresloucada para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Leopoldina tinha 25 annos, era casada e residia á rua S. Francisco Xavier n. 524. A autoridade policial soube de sua identidade por intermedio do sr. Paulo Rocha.

Faculdade de Direito

A posse do novo Directorio Academico

Realizou-se, hontem, no salão nobro da Faculdade de Direito da nossa Universidade, perante grande numero de estudantes, a posse solemne dos representantes junto ao Directorio Academico, no exercicio de 1934-1935.

Presidiu a sessão o prof. Raul Pederneiras, tomando parte na mesa os professores Gilberto Amado, Leonidas de Rezende, Hahnemann Guimarães, Castro Rebello e Alfredo Russel, tendo o presidente do Directorio, que terminava o mandato, academico Geraldo Mascarenhas da Silva, lido o relatorio das actividades do orgão da classe durante a sua gestão.

Foram pormenorizadamente expostas todas as iniciativas do Directorio, tendo se destacado a campanha do novo edificio, Caixa Beneficente, actividades culturaes, intercambio universitario.

Ao terminar a leitura do seu longo trabalho, recebeu o orador calorosa salva de palmas.

Em seguida foram, pelo director da Faculdade, empossados os novos representantes e ao proceder as eleições para os cargos de direcção, o academico Pedro Bueno Junior levantou a candidatura do seu collega Geraldo Mascarenhas da Silva, para continuar á frente do Directorio, oncretario, Antonio Coutinho Dias; thesoureiro, Gabino Bezouro Cintra; representantes junto ao Directorio Central: Geraldo Mascarenhas da Silva e Edmundo Silva; supplentes: José Marinho e Carlos Ouro Preto; presidente da Commissão Beneficente, Pedro Bueno Junior; presidente da Commissão Social, Carlos Ouro Preto; presidente da Commissão Scientifica, José Marinho; presidende vinha prestando tão assignalados serviços, sendo apoiado por todos. Apesar desta demonstração de confiança, não quiz o homenageado de maneira irrevogavel aceitar, dizendo que por tradição respeitavel, cabia á representação do terceiro anno tão honrosa investidura, mas que continuaria a cooperar sinceramente, para que o Directorio continuasse a sua grande obra.

Procedidas as eleições, ficou assim constituido o orgão official dos academicos de Direito:

Presidente, Jorge Mourão; vice-presidente, José da Silva Sá; 1.° secretario, Olavo Mascarenhas; 2.° sete da Associação Athletica, Humberto Accioly Tenorio; director de Publicidade, Sylvio Guimarães.

O academico Cid Correia Lopes pronunciou vibrante discurso, congratulando-se com o Directorio e a mocidade estudiosa por tão linda solemnidade.

O prof. Raul Pederneiras encerrou a sessão com palavras de grande sympathia pela obra meritoria e brilhante que vinha realizando o Directorio Academico.

O soldado e o operario discutiram

O PRIMEIRO FOI PARA A ASSISTENCIA E O SEGUNDO PARA O XADREZ

Por um motivo de somenos importancia, o soldado n. 52 da 1ª companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, Benedicto Valentim, morador á rua Cariri, teve uma altercação com o operario Alberto Martinho Moraes, empenhando-se com o mesmo em luta corporal.

Apaziguados os animos pelas autoridades do 22º districto policial, verificou-se que o militar estava contundido na região glutea, pelo que foi medicado na Assistencia.

O operario promotor da desordem foi preso e autuado em flagrante.

Quéda de bonde

O menor Haroldo, com 10 annos de idade, filho de Manoel de Souza, morador á rua Menezes Bezerra n. 81, soffreu uma quéda de bonde em Irajá, recebendo ferimentos no frontal.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, o menino recolheu-se á sua residencia.

A Inglaterra e os seus dominios

Declarações a O JORNAL de Mr. Stanley Gordon Irving addido commercial britannico na Argentina — Os sem-trabalho — O gabinete Mac Donald — A Irlanda e a India — Relações commerciaes com a Argentina

A bordo do "Almanzora", que domingo transitou pelo porto desta capital, regressa a Buenos Aires, afim de assumir o seu posto na capital platina, Mr. Stanley Gordon Irving, conselheiro commercial da embaixada britannica em Buenos Aires, que volta da Inglaterra em companhia de sua familia.

Por occasião de sua passagem pelo Rio, tivemos opportunidade de ouvir, a bordo, Mr. Stanley Irving, relativamente á actual situação ingleza e, bem assim, ás relações commerciaes entre o seu paiz e a Argentina.

A INGLATERRA E OS SEM TRABALHO

Disse-nos Mr. Irving:

— Vem melhorando, dia a dia, a situação economica da minha patria. Disso é um attestado não só a diminuição que se observa no numero de desempregados, como o augmento das exportações, conforme indicam as estatisticas. Esse facto, aliás, é uma consequencia da politica seguida pelo governo, com excellentes resultados, pois, ao contrario do que occorria ha cinco annos passados, os attingidos pelo "chômage" decrescem em proporção consideravel.

NÃO HAVERA' MODIFICAÇÃO NO GABINETE BRITANNICO

Constando, com alguma insistencia, uma possivel alteração no gabinete da União Nacional, com a saida do sr. Mac-Donald, interpellámos, a respeito, Mr. Stanley Irving, que assim nos respondeu:

— Não acredito que haja modificação no actual gabinete presidido pelo sr. Mac-Donald, que tem concorrido grandemente para a melhoria da situação da Inglaterra. Multas e de importancia têm sido as suas iniciativas, especialmente quanto ao combate aos sem-trabalho, de que é uma prova a nova lei sobre esse assumpto. Assim, a retirada do gabinete só poderia ser prejudicial ao plano que se executa e cuja conclusão exige, ainda, cerca de dois annos.

A SITUAÇÃO DOS DOMINIOS INGLEZES

Referindo-se á situação dos Dominios britannicos, disse-nos o illustre viajante:

— E' boa e, para isso, bastante contribuiu a convenção de Ottawa, cujos effeitos têm sido magnificos quanto ao soerguimento que se nota em todos os Dominios.

Alludindo, por fim, particularmente, á situação da Irlanda e da India, adeantou Mr. Stanley Irving que a Irlanda está em paz e a India continu'a a desenvolver-se e a prosperar.

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA

Sobre esse assumpto obtivemos de Mr. Irving a seguinte declaração:

— Desenvolvem-se cada vez mais as nossas relações com a Argentina. Compramos carne, trigo, cereaes, etc., e vendemos, em alta escala, tecidos, machinas, carvão e productos manufacturados.

ITALIA

A ALTA DA LIRA NA BOLSA DE PARIS

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informações de Paris põem em relevo o facto que, em consequencia do discurso do Duce e das providencias adoptadas pelo governo da Italia, em defesa da sua moeda, constatou-se uma alta da lira na Bolsa de Paris.

A lira, que estava sendo cotada a cerca de 1,29 francos, oscillava até 1,30, ficando mais tarde estabelecida sobre 1,2980 francos.

O enfraquecimento comtemporaneo da libra esterlina não influiu sobre a valorização da lira, demonstrando este facto que a moeda italiana já não está sujeita á subordinação de qualquer especie com as divisas estrangeiras.

"AS CORPORAÇÕES NO MUNDO"

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — O editor Bompiani, vem de lançar á venda a segunda edição do livro "As Corporações no Mundo", de autoria do senador Giuseppe De Michelis.

Os criticos são unanimes em reconhecer o alto valor dessa obra, pela competencia indiscutivel do seu autor no campo do corporativismo.

O senador De Michelis transportou a idéa corporativa no campo internacional não visando a organização desse postulado para satisfazer as necessidade de cada nação, tomada isoladamente, mas sim como um regimen de corporação inspirado a produzir maior proveito nos tres factores ligados á producção.

O autor se expande com fervor na defesa do projecto da reconstrucção economica que deveria constituir o systema permanente capaz de assegurar uma nova era de prosperidade para os povos. Notaveis são os capitulos dedicados á America Latina e aos paizes transoceanicos.

O livro "As Corporações no Mundo" está sendo amplamente discutido, reconhecendo a critica que com esse seu trabalho o autor conseguiu realizar obra fundamentavel, apta a fazer comprehender a funcção verdadeira das corporações.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Na "II Taça do Mundo", Italia e Tcheco-Slovaquia collocaram-se como unicas aspirantes ao trophéo - A victoria do Bangú annullou as pretensões do Fluminense ao campeonato de profissionaes de 1934

Na phase decisiva da II Taça do Mundo

Eliminando a Austria e Allemanha respectivamente, a Italia e a Tcheco-Slovaquia collocam-se como finalistas do certamen maximo do football internacional

Nos "stadiuns" de S. Siro, de Milão, e Nacional, de Roma, a Tcheco-Slovaquia e a Italia disputando as provas semi-finaes da II Taça do Mundo, eliminaram respectivamente a Allemanha e a Austria. Em face do "placard" dos referidos matches, as duas equipes disputarão domingo proximo, no stadium da capital italiana, a posse do titulo maximo, ficando á vencida, assegurado desde já o galardão de vice-campeão. Aos vencidos de domingo ultimo caberá decidir a posse dos 3.º e 4.º postos, o que será feito em match a disputar na quinta-feira proxima, no stadium Berta, em Florença.

A situação actual dos concurrentes á conquista da "Taça de Ouro", fôra aliás prevista pelo O JORNAL, que sopezando as possibilidades de um e outro adversarios, prognosticára, em sua edição de domingo, horas antes, portanto, das disputas do dia:

"Dos quatro participantes das provas de hoje, o unico que de ante-mão, — e se mais uma vez a logica não falhar, — póde ser considerado eliminado e consequentemente indicado para o quarto posto, é a Allemanha, pois que menos capacidade terá para disputar a Italia ou a Austria, o terceiro logar.

A esse respeito, convém uma vez ainda, — tão certos têm sido elles, — reproduzir os prognosticos que O JORNAL fez á vespera da disputa das provas de quarto-final.

Os jogos de maior importancia do grande certamen, dado o favoritismo das esquadras, representativas da Italia, da Austria e da Tchecoslovaquia — mórmente as duas primeiras são justamente aquelles de que ambas participam, isto é, os matches Italia x Hespanha, e Austria x Hungria.

Baseados nas apreciações já enviadas e emittidas pelas maiores autoridades do football internacional, como sejam o technico Meisl e o entraineur Pozzo, não podemos deixar de fazer nosso prognostico favoravel ás representações da Italia e da Austria.

Baseados nas mesmas fontes, acreditamos para os dois restantes matches, nos triumphos da Allemanha sobre a Suecia e da Tchecoslovaquia sobre a Suissa, muito embora o "placard" do match com os rumenos não confirme as credenciaes dos tchecos.

Estarão, assim, classificadas para as semi-finaes, a Austria contra a Italia e Allemanha contra a Tchecoslovaquia.

Estas representações serão, a nosso ver, classificadas para os primeiros, segundo, terceiro e quarto postos da II Taça do Mundo. Pesando embora o arrojo de um vaticinio no football — e acompanhando a logica anterior — aceitamos o triumpho italiano sobre os autriacos e o dos thecos sobre os teutos.

A grande incognita residirá, pois, na prova final, na disputa provavel da Italia com a Tchecoslovaquia, os finalistas do certamen no ponto de vista d'O JORNAL, que apenas admittia uma alteração perfeitamente aceitavel, aliás em favor da Austria, que poderá, caso elimine a Italia domingo, ser a competidora da Tchecoslovaquia".

Como se observa, apenas aceitaramos a Austria como adversaria da Italia, em face do esforço despendido por seus homens nos matches contra a Hespanha, esforço este a que aliás os vencedores de domingo resistiram galhardamente. De qualquer modo, os quatro perfilados d'O JORNAL para as principaes posições vão occupal-as realmente, não sendo difficil já agora, prever que os talianos, refeitos daqueles esforços, animados pela sua gente e afastado o maior adversario — a Austria, — não admittem duvida quanto á conquista do trophéo maximo do football internacional, isto porque, a Tcheco-Slovaquia, vinda de uma chave fraca, não passa de uma incognita.

OS QUATRO PRIMEIROS POSTOS

Em face dos resultados das provas de quarto final, os disputantes dos jogos de domingo estão com as classificações para o primeiro, segundo, terceiro e quarto posto garantidas, sendo que aos vencedores caberá decidir a posse da "Copa de Ouro", e aos vencidos a conquista dos terceiro e quarto postos.

A REALIZAÇÃO DOS ULTIMOS MATCHES

O partido entre os vencidos de ante-hontem, para a classificação nos 3.º e 4.º logares, foi marcado para o proximo dia 7, no stadium Berta, em Florença.

Neste jogo serão cobrados os preços seguintes para as diversas localidades:

Geraes, 12 liras.
Logares distinctos, 15 liras.
Archibancadas cobertas e descobertas, 25 liras.
Archibancadas numeradas, 50 liras.

A PROVA FINAL

No Stadium Nacional, em Roma, as representações da Italia e Tcheco-Slovaquia decidirão, no dia 10 proximo, a posse da Copa de Ouro.

Nesto match os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Geraes, 15 liras.
Logares distinctos, 25 liras.
Archibancadas cobertas e descobertas, 50 liras.
Archibancadas numeradas — 100 liras.

AS PROVAS SEMI-FINAES

ITALIA, (1) X AUSTRIA, (0)

MILÃO, 3 (H.) — A' ultima hora foi annunciada a seguinte composição dos quadros italiano e austriaco que se defrontaram no stadium de Sansiro:

Italia — Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferraris, Monti e Bertolini; Guarisi, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

Austria — Prazter; Fischer e Cisar; Zsichert, Wagner e Smisitk; Urbanek, Bichan, Vindelar, Schall e Viertel.

Choveu até pouco antes do inicio do prelio, de modo que o campo estava bem molhado e escorregadio.

Na tribuna de honra viam-se o general Vaccaro, presidente da Federação Italiana de Football, o podestá de Milão e outras autoridades.

O seleccionado da Austria envergava camisa branca, calção preto e trazia uma aguia negra bordada no peito. O quadro da Italia usava camisa azul com as armaduras da Casa de Savoia, bordadas do lado esquerdo.

A partida foi presenciada por 60 mil pessoas. A "performance" desenvolvida pelos italianos, nos dois encontros consecutivos com a Hespanha, e a actuação dos austriacos, cujo estado de treino era notavel,

Ferrari

contribuiram para que fosse numeroso o publico que accorreu para assistir ao grande embate.

A ENTRADA DOS TEAMS

Quando os quadros disputantes entraram em campo, a multidão prorompeu em acclamações. Os italianos foram recebidos debaixo de estrondosa ovação. Palmas estrugiram de todos os lados ao surgirem os austriacos.

O arbitro chamou as equipes ao centro do campo e procedeu ao sorteio. Depois dos cumprimentos de estylo, as esquadras se alinharam para o inicio da pugna.

OS PRIMEIROS MOMENTOS

Os austriacos vão logo ao campo italiano, mas Ferraris intervem bem, e a bola sáe para o fundo da cancha. Verifica-se bella avançada dos nacionaes e logo após bom contra-ataque da linha deanteira da Austria, o que obriga Monti a intervir, indo a bola para a frente. Os italianos vão ao ataque e Orsi escapa em boa combinação com Schiavo. O ponta esquerda italiano recebe um passe e shoota forte, falhando o alvo por pouco. Nova investida italiana é prejudicada por Meazza. O jogo permanece no meio do campo, até que em consequencia de uma avançada do quadro da Italia, a defesa austriaca concede corner. Batido, a bola sáe fóra.

Um freekick batido em seguida contra a Italia, dá logar a séria investida dos visitantes, que forçam os italianos a fazer escanteio. A defesa italiana rebate e Smistik apodera-se do balão, mas põe fóra. Os avantes italianos investem em passes largos e Schiavo remata forte para Platzer defender.

Regista-se perigosa investida da linha austriaca e a bola sae pelo fundo do campo. Accentua-se a pressão do quintetto deanteiro dos visitantes. Os italianos, porém, reagem e obrigam os austriacos a conceder corner, batido sem resultado. Nova avançada italiana é prejudicada por hands de Schiavo. Ha confusão na ala esquerda italiana e o juiz consigna penalidade contra os austriacos. Os nacionaes atacam rapidamente, mas a defesa austriaca está attenta e passa a bola á linha de frente. A investida dos austriacos encontra obstaculo em Allemandi, que rebate bem.

O GOAL DA VICTORIA

Novo ataque austriaco sem resultad. Ferrari faz foul em Schall e a bola sáe fóra. O juiz adverte os italianos. Verifica-se nova confusão, agora na ala esquerda austriaca. Os italianos investem e tres jogadores da linha deanteira caem dentro do arco sob a guarda de Platzer com a bola. O balão parece ter sido attingido em ultimo logar por Ferrari, que foi assim o autor do ponto.

PRESSÃO DOS AUSTRIACOS

Os austriacos atacam, mas a investida é prejudicada por Sindelar, que arremata muito alto. Nota-se forte pressão dos austriacos, sem resultado.

Monti está actuando com certa violencia. Os italianos contra-atacam e Ferrari passa a Orsi, que shoota, mas Platzer defende bem.

O juiz marca outra penalidade contra a Italia, batida sem effeito. Regista-se bella investida de Meazza e Guaita, mas este shoota alto por cima das traves. Novo avanço italiano culmina com forte tiro de Guaita, que Seszta intercepta.

Nova investida de Guaita e Meazza sem resultado, pois o balão é enviado alto demais.

E' marcada em seguida uma penalidade contra a Austria e os deanteiros italianos atacam com bella série de passes pela ala direita.

Cisar porém intervem de cabeça. Os italianos insistem e a defesa austriaca salva, mandando a bola fóra.

Voltam os nacionaes a insistir no ataque e Monti shoota forte para Platzer defender firme. Registra-se um escanteio contra a Austria, batido por Guaita. Platzer defende e passa aos deanteiros.

Orsi, porém, apanha o balão e investe shootando alto. O juiz marca uma penalidade contra os italianos e os austriacos vão ao campo adversario.

Perdem, entretanto, a bola, e o quintetto nacional avança rapidamente. Platzer intervem para defender forte arremesso e faz corner, que Orsi bate e a defesa austriaca repelle.

Os deanteiros austriacos organizam a seguir impetuoso ataque, que Ferrari salva com magnifica intervenção.

Os autriacos atacam novamente e Ferrari falha, fazendo Combi brilhante defesa de um tiro de Viertel.

O juiz marca corner contra a Italia e Combi faz optima pegada de um arremate de Wagner.

Nova e brilhante intervenção de Combi verifica-se depois, em consequencia de um shoot de dois metros do rectangulo. E' batido em seguida um free-kick contra a Austria, mas o chronometrista apita logo, dando por findo o primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo começou ás 17.35 horas. O publico faz formidavel manifestação á Combi, cuja actuação tem sido magnifica.

Dada a saida, os italianos vão no campo austriaco e Orsi dá bom shoot enviezado, que Platzer apara. Guaita é punido em off-side. Monti apodera-se da bola e passa a Schiavo, que atira, depois de ter dribbiado os zagueiros austriacos, mas Platzer pega.

Nova intervenção do guardião austriaco redunda em corner.

Schiavo avança novamente e, como estava sendo bem marcado, dá o balão a Orsi, que recebeu violento foul, perdendo a bola.

Os austriacos investem mas a bola sae fóra. Nova penalidade contra a Italia e a bola "cobre" Combi, saindo fóra.

Os deanteiros italianos recebem o balão e avançam, obrigando os austriacos a conceder corner. Um shoot de Guaita é defendido por Platzer. Outra penalidade contra a Italia é consignada a seguir.

Os italianos atacam e Schiavo tem brilhante jogada, mas o juiz apita off-side.

Os deanteiros da Austria organizam veloz avançada repellida pelos zagueiros italianos. Bertolini toca a bola com a mão, fazendo penalty contra a Italia. Allemandi rebate, inutilizando outra investida dos visitantes.

Outro ataque austriaco é prejudicado por hands de Viertel. Registra-se um contra-ataque italiano.

Orsi apanha a bola e centra. Platzer salta e intercepta.

O jogo se desenvolve com ataques alternados.

O juiz marca corner contra a Austria e Platzer apara bem, mandando a bola para a frente, depois de ter caido. Verifica-se um choque entre Schiavo e o guarda-vala austriaco, que se contunde no joelho. Depois de receber curativos Platzer se levanta e recebe grande ovação. Brilhante escapada de Guaita, que recebeu a bola de Ferrari, é prejudicada por que o balão sae fóra. Os austriacos atacam e Allemandi salva uma situação difficil. Penalidade contra a Austria e defendida por Platzer. Os austriacos avançam em bôa combinação mas a defesa italiana repelle. O arbitro apita off-side durante uma investida italiana. Novo ataque austriaco é tambem impedido por off-side. Guaita dá vertiginosa escapada e shoota, para fóra. Platzer intervem para defender tiros de Schiavo e Guaita. Corner batido em seguida contra a Austria e defendido por Seszta.

CERRADOS ATAQUES AUSTRIACOS

Os austriacos realizam rapido ataque e a defesa italiana faz corner. Batido, são os austriacos prejudicados por um ands, Bertolino intercepta tres tentativas de Zischer e Bichan, que organizaram bôas avan-

(Continua na 10ª pag.)

Torneio Aberto Infantil e Juvenil do Villa Isabel F. C.

Está despertando intenso enthusiasmo a proxima realização do Torneio Aberto de Basketball para quadros infantis e juvenis que o Villa Isabel F. C. vae promover e cujo inicio será ainda no corrente mez.

As inscripções já foram abertas e serão encerradas impreterivelmente no dia 20 do corrente.

Nos dominios da athletica

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO, PROMOVIDA PELA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Domingo, pela manhã, no estadium do Vasco, realizou-se mais uma competição organizada pela Liga Carioca de Athletismo.

No programma da competição constavam duas provas para os athletas da Federação Athletica dos Estudantes.

A turma da Polytechnica venceu o revezamento sueco e o collegial Hamilton Belford do Collegio Militar, conquistou bella victoria na prova de 110 metros sobre barreiras.

Damos abaixo os resultados das diversas provas que foram assistidas por um regular numero de pessoas:

Provas de pista — 100 metros — Juvenis — 1º, Milton Nascimento (Fluminense); 2º, Paulo Souza (Flamengo). Tempo, 12,5.

Revezamento misto — Infantis e juvenis — 1º, equipe A do Vasco; 2º, equipe B do Vasco; 3º, equipe do Fluminense; 4º, equipe do Fluminense; 5º, equipe D do Vasco. Tempo, 31,4.

Revezamento de 4 x 200 — Novos e veteranos — 1º, equipe do Fluminense.

1.500 metros — Novos e veteranos — 1º, Alfredo Colombo (Fluminense); 2º, Jeronymo P. Maria (Vasco). Tempo, 4.23,5.

3.000 metros — Novos e veteranos — 1º, Anesio Macedo (Fluminense); 2º, Mario Alvim (Vasco); 3º, Leoncio da Silva (Vasco). Tempo, 9.44,5.

Revesamento de 4x400 metros — Novos e veteranos — 1º, equipe do Fluminense. Tempo, 1.35,2.

Provas de campo — Peso — 1º, Fernando Bastos (Fluminense), 11,90,5; 2º, Sebastião Pinheiro (Vasco), 11,37; Edwin Sjelson (Vasco).

Dardo — 1º, Heitor Medina (Fluminense), 52,20.

Disco — 1º, José Campos (Flamengo), 37 m.; 2º, Sebastião Pinheiro (Vasco), 33,19; 3º, Nelson Lopes (Vasco), 32,98; 4º, Oswaldo Gonçalves (Vasco), 32,85; 5º, Reynaldo Vasconcellos (Flamengo), 32,82; 6º, Fuad Haidar (Fluminense), 30,80.

Altura — 1º, Jarbas Barbosa (Vasco), 1m,77; 2º, Fernando Bastos (Fluminense), 1m,70.

Extensão — Luiz Cunha (Fluminense), 6,46; 2º, João Corrêa (Vasco), 6,24.

Vara — 1º, Francisco Inneco (Fluminense), 3,40; 2º, Hugo Molinari (Vasco), 2,90.

AS PROVAS DA F. A. E.

110 metros barreiras baixas — Collegiaes — 1º, Hamilton Belford (C. Militar); 2º, Juvenal Chaves (C. Militar). Tempo, 15".

Revesamento sueco — Academicos — 1º, turma da Polytechnica; 2º, turma de Medicina; 3º, Chimica. Tempo, 2.11,5.

O cartaz do «soccer» profissional

Tião, que passou a formar ao lado de Nelson, na "leaderança" dos "artilheiros"

Após a jornada de domingo, é a seguinte a collocação dos concurrentes ao certamen de profissionaes, observados os dados estatisticos:

1º logar — Vasco, com 11 pontos.
2º logar — São Christovão, com 9 pontos.
3º logar — America e Bangu', com 8 pontos.
4º logar — Fluminense, com 6 pontos, e Flamengo, com 4.
5º logar — Bomsuccesso, com dois pontos.

Por goals pró e contra a collocação geral é a seguinte:

1º logar — Vasco, com 15 goals pró e 7 contra e 8 de saldo.
2º logar — America, com 13 goals pró e 9 contra e um saldo de 4 goals.
3º logar — Fluminense, com 16 goals pró e 14 contra e um saldo de 2 goals; e Flamengo, com 20 goals pró e 18 contra e um saldo de 2 goals.
4º logar — São Christovão, com 9 goals pró e 10 contra e um deficit de 1 goal; e Bangu' com 15 goals pró e 16 contra e um deficit de 1 goal.
5º logar — Bomsuccesso, com 6 goals pró e 19 contra e um deficit de 13 goals.

A collocação por artilheiros é a seguinte:

1º logar — Nelson e Tião, com seis goals.
2º logar — Gradim e Fassora, com 5 goals.
3º logar — Alfredo, com 4 goals.
4º logar — Russo, do Fluminense, Arrilaga, Tintas, Vicentino, Placido, Arthur e Curto, com 3 goals cada um.
5º logar — Sobral, Prego, Russo, do Vasco, Carlinhos, Hugo, Jarbas, Orlando, Manoelzinho, Dodô, Carolla, Nena e Almir, com 2 goals cada um.
6º logar—Arresl, Jaguarão, Brant, Nariz (contra), Novinha, Nabor, Ladislão, Vicente, Roberto, Quintanilha, Paulista, Sant'Anna, Ivan (contra), Alfineto (contra), com 1 goal cada um.

Arqueiros que deixaram passar mais bolas:

Euclydes — 16 goals.
Zezé — 15 goals.
Jurandyr — 11 goals.
Francisco — 10 goals.
Walter — 9 goals.
Alberto — 8 goals.
Fernando — 6 goals.
Amado — 6 goals.
Rey — 4 goals.
Marques — 3 goals.
Velloso — 3 goals.

Campeonato Official de Football

AS PARTIDAS DE ANTE-HONTEM

O Campeonato Official da Cidade, patrocinado pela A. M. E. A., teve proseguimento, ante-hontem, com a realização dos jogos seguintes:

A VICTORIA DO BOTAFOGO SOBRE O OLARIA POR 3 x 2

Perante um numeroso publico, feriu-se, ante-hontem, no campo da rua General Severiano, o esperado encontro entre o Botafogo F. C. e o Olaria A. C., em disputa do campeonato da cidade.

O quadro alvi-negro exhibiu-se bem, principalmente na phase inicial, em que soube se valer das opportunidades para conquistar os tres pontos que lhe asseguraram o triumpho, emquanto o Olaria marcava um ponto. Na phase final, a luta mudou completamente de aspecto. O Olaria jogou com muita animação e o seu conjunto ficou muito melhorado com a inclusão de Pierre. Mais um ponto foi obtido pelo club leopoldinense, apesar da primazia que teve nos ataques e dest'arte terminou a partida favoravelmente ao Botafogo.

A disciplina soffreu alguns arranhões, pois varios foram os incidentes entre jogadores dos dois quadros.

Os contendores entraram em campo assim constituidos:

Botafogo — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira, Rogerio e Walter (John); Moura Costa, Franklin, Beijinho, Nilo e Jayme.

Olaria — Beroba; Alfredo e Armindo; Augusto, Joaquim e Germano; Horacio, Rubem, Zé Luiz (Pierre), João e Adalberto.

Arbitrou o jogo com imparcialidade e correcção, não obstante algumas falhas apresentadas, o sr. Carlos de Carvalho (Americano).

Os pontos conquistados durante a partida foram os seguintes: Moura Costa, Franklin e Beijinho, os do Botafogo; João e Rubem, os do Olaria.

No encontro secundario registrou-se um empate de 1x1.

O MAVILIS VENCEU A PORTUGUEZA POR 3 x 1

Em sua praça de sports, á rua Moraes e Silva, a Portugueza recebeu, ante-hontem, a visita do Mavilis F. C.

O jogo transcorreu animadissimo e terminou muito merecidamente com a victoria do Mavilis por 3x1, em virtude da excellente actuação que desenvolveu.

As equipes que se defrontaram foram as seguintes:

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther, Mimosa e Boião; Paulo, Arthur, Waldemar, Arnaldo e Jaguarão.

Mavilis — Medonho; Baguete e Polaco; Barreira, Chavão e Alô II; Alô I, Pisca, Aragão, Honorino e Sá.

Foi arbitro do jogo o sr. Jayme Guimarães, que se houve bem.

Foram autores dos pontos: Pires 2 e Aragão 1, os do vencedor; Arthur, o do vencido.

No encontro secundario venceu ainda o Mavilis por 4x2.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

VASCO E BOMSUCCESSO NO MATCH NOCTURNO DE AMANHÃ

Transferida de domingo, realizar-se-á amanhã, á noite, no stadium de S. Januario, o match Vasco x Bomsuccesso.

A pugna desses clubs profissionaes é promissora de lances capazes de empolgar, tendo O JORNAL fixado em noticias anteriores, os seus principaes aspectos.

O Bomsuccesso surge como um adversario para o club de S. Januario. Seria injusto, effectivamente, negar que o club da camisa azul dispõe de possibilidades. A prova do perigo em que elle importa, está na "performance" que, contra o proprio Vasco, no turno, desenvolveu. Sabe-se que a pugna entre o Vasco e o Bomsuccesso, da primeira phase do campeonato, transcorreu num jogo igual, senão melhor para o Bomsuccesso. E' certo que o club da Cruz de Malta triumphou. Manda a justiça dizer, porém, que o "onze" derrotado nivelou-se ao vencedor, se é que o não superou. Collocado que está no ultimo logar da tabella, o Bomsuccesso manifesta um intenso desejo de rehabilitação. E' maior do que nunca a sua aspiração de victoria. Contra o Vasco, os seus jogadores, invadidos pela vontade de vencer, revelam disposições excepcionaes: e pisarão o campo resolutamente, promptos a esforços supremos pela posse do triumpho.

O Bangú venceu o Fluminense por 3 x 1

Ficaram assim annulladas as pretensões do gremio das tres côres ao campeonato profissional de 1934

O Fluminense entrega a um dos directores do Bangu' ricos escudos dos dois clubs

Fluminense e Bangu' jogaram, domingo, no stadium das Laranjeiras, a partida de returno do campeonato de profissionaes.

O resultado do encontro offerecia grande interesse para ambos os quadros, então em igualdade de pontos. Ao Fluminense, preliando em sua propria casa, sob a espectativa da sua aristocratica torcida, "au complet", competia apresentar uma demonstração de classe, como as que valeram as magnificas victorias do turno. Ao Bangu' impunha-se honrar o titulo de campeão que a mesma esquadra de hoje lhe conquistára no anno passado.

E a este couberam, merecidamente, os louros da tarde. Jogou com ininterrupto ardor, com technica e ainda com os bafejos da sorte. Suas linhas não se desarticularam uma unica vez; os onze defensores da camisa alvi-rubro souberam tirar partido de todas as occasiões, alvejando de continuo o arco guardado por Velloso.

A robustez dos rapazes que integram os dois teams e o enthusiasmo com que se empregaram deu azo a varios "corpo-a-corpo". O juiz poniu uns, não viu ou deixou passar outros. A assistencia, como é natural em taes circumstancias, deu mostra do seu desagrado. A arbitragem do sr. Loris Valdetaro Cordovil, todavia, relevados esses pequenos senões, não pode ser taxada de parcial. A prova foi a marcação do penalty contra o gremio suburbano, com um rigor que não é dos moldas habituaes desse technico.

OS RAPAZES DO BANGU'

A esquadra suburbana não teve elementos fracos. Todos cooperaram brilhantemente para a victoria das suas cores.

Passando uma revista rapida pelas suas linhas, salientaremos em primeiro logar o desempenho de Euclydes. Não o ameaçaram perigosamente, muitas vezes. O penalty que defendeu foi-lhe dado em cima do corpo, por Votorantim. Todavia, o agil guarda-valas prendeu com elegancia e firmeza todos os tiros com que o alvejaram, só raramente se valendo do recurso do corner.

Mario é um grande zagueiro. Está cada vez mais firme, cada vez mais technico. Será, muito provavelmente, em pouco, scratchman na sua posição. Sá Pinto honrou o companheiro. E' um homem que não cansa e cujo enthusiasmo não arrefece.

Paiva, Sant'Anna e Médio trabalharam com segurança o tempo todo, quer amparando a defesa, quer impulsionando o ataque. Solon, que substituiu o centro-médio, quando 10 minutos antes de findar a partida este abandonou o gramado por se achar contundido, preencheu bem a lacuna.

Na vanguarda Tião foi o commandante audacioso de sempre. Seu segundo goal, de puchada, poz Velloso em situação de pichote. Placido é o outro player que faz apreciaveis progressos.

Não surprehende pela vivacidade; parece até que faz pouco caso dos keepers, dado o numero de tiros que desfecha de longe.

E', porém, muito technico, o melhor organizador das cargas da sua linha.

Dininho e Sobral, perigosos. Ladislão, em plano ligeiramente inferior aos companheiros.

OS RAPAZES TRICOLORES

Annotando agora a actuação dos jogadores tricolores, assignalemos, em primeiro logar, o papel de Velloso: não correspondeu ao renome do consagrado keeper; teve saidas em falso, deixou-se cobrir por uma bola que não apparentava grandes difficuldades.

Votorantim é rapido, impetuoso, espectacular.

Não está, porém, ainda, á altura da posição. Foi o causador de um dos goals.

Ernesto foi o melhor jogador da defesa. Teve um trabalho insano, porque toda a turma visitante fez pressão sobre o reducto final do Fluminense.

A linha media, preoccupada em amparar os deanteiros, avançou muito, levou bolas e mais bolas. Mas, ao passo que estas não eram transformadas em tentos, por falta de bons arrematadores, as cargas do adversario surtiam melhor effeito e por tres vezes alteraram a marcação do placard.

O "five" deanteiro do gremio do sr. Oscar Costa, antes tão perigoso, pouco fez no domingo.

Arrilaga, pesado para a posição, teve muitas bolas, varias opportunidades. Mas ao atacante platino falta ainda adquirir a confiança nos companheiros e a ligeireza para arrematar no justo momento.

Russo, primeiramente, jogou recuado. Mais tarde, quando andou pela frente, pouco shootou. Não quiz mais a responsabilidade de ser o melhor meia direita do Rio, a revelação neste campeonato.

Tintas andou regularmente. Vicentino, bem melhor que Pirica, cuja estréa nada revelou de auspicioso.

O INICIO DO JOGO

Ao signal de saida, os 22 players defrontavam-se com a seguinte constituição:

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva — Sant'Anna e Médio; Sobral — Ladislão — Tião — Placido e Dininho.

FLUMINENSE — Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial — Brant e Ivan; Vicentino — Russo — Arrilaga — Tintas e Pirica.

A partida começou igual, com tiros largos de lado a lado.

Os dois keepers empregam-se em bolas faceis, até que o Fluminense experimenta o seu primeiro susto, em consequencia de uma saida falsa de Velloso, conjurada pela precipitação de Placido, que atirou por cima.

Os tricolores reagem e, em ligeira combinação, assediam os contrarios, cuja defesa devolve a pelota aos seus deanteiros, que fecham sobre Velloso.

Sobral atira e uma das traves lateraes defende; a bola volta e um novo tiro estala na trave superior.

Os locaes procuram intervir no lance, porém Dininho, mais feliz, ajeita formidavel tiro ao fundo das rêdes. Era o

1.º GOAL DO BANGU'

O Fluminense deixa Russo auxiliando a defesa e procura desfazer a desvantagem, avançando pela sua ala direita.

Euclydes brilha. A pelota pouco se detem nas suas proximidades. O Bangu' está animoso e permanece com a primazia dos ataques.

Pirica faz alguns centros. O jogo, quer da parte dos locaes, quer da dos visitantes, é feito em passes largos.

A assistencia vaia alguns fouls.

O juiz assignala um corner de Velloso, e Tião, de puchada, marca o

2.º GOAL DO BANGU'

Fortalecidos por essa vantagem, os rapazes da camisa alvi-rubra insistem em augmentar a contagem.

Brant distribue optimamente, mas, para cumulo, o dia não está favoravel nos seus: Arrilaga não consegue passar, Russo não é o opportunista de sempre, e os extremas estão bem marcados.

Perigoso tiro do centro tricolor bate na trave superior. Uma segunda bola esbarrando em Mario vae a corner e o half-time esgota-se com a marcação de dois a zero a favor do Bangu'.

O 2º HALF-TIME

A saida pertence ao Bangu', que perde a pelota no canto do corner por foul de Sobral.

Pirica é seguro por Mario, e o juiz não vê. Arrilaga obtem escanteio, mas Vicentino bate-o mal. Tintas arremata magnifica enfiada de Ivan, que Euclydes segura. Placido enviesa e Velloso intercepta.

O Fluminense está mais firme. Arrilaga atira fóra passe de Victorino. Marcial faz mais jogo que Ivan. Em consequencia de um foul, a cidadella de Euclydes passa por séria ameaça. Novo corner dá motivo a um bôlo, que afinal Mario desafoga.

Cabe após ao Fluminense defender-se de um forte tiro de Tião. Este mesmo, logo a seguir, desvia para Dininho e Votorantim livra-se com corner.

O Bangu' volta a ter a predominancia dos ataques, e a um salto que Velloso dá em falso, Tião, de cabeça, faz o

3º goal do Bangu'.

O jogo está muito movimentado. O tempo vae passando. E após um foul do Bangu', Arrilaga, aproveitando, faz o

Unico ponto do Fluminense.

A torcida local delira. Forte reacção se produz no jogo, a qual, todavia, não modifica a tactica dos preliadores suburbanos.

O juiz marca um penalty contra o Bangu', que alguns jogadores reclamam.

Votorantim desfere o tiro com violencia, mas em condições faceis de ser magnificamente seguro por Euclydes.

A partida prosegue enthusiasmada. Sant'Anna cede o posto a Solon e os ataques se enviezam, sem que todavia o placard soffra qualquer nova modificação.

CORTEZIAS

Antes do começo da prova de profissionaes, o Fluminense fez entrega á directoria do Bangu' de ricos escudos com os emblemas dos dois clubs.

Retribuindo, o gremio alvi-rubro offereceu ao seu contendor farta "corbeille".

OS AMADORES TRICOLORES VENCERAM

O jogo entre as turmas de amadores não apresentou maior interesse. Sómente ao esgotar-se o tempo, quando os rapazes suburbanos fizeram certa pressão ao reducto final tricolor, o embate adquiriu algum enthusiasmo, que todavia não deu para modificar a marcação do cartaz.

E o Fluminense terminou vencendo por 5 a 0, de goals conquistados por Amaury (3), De Mori (1) e Adair (1).

Os teams formaram com a seguinte organização:

Bangu' — Vallim; Manoel e Olavo; Lages, Hemeterio e Felicio; Edgard, Oldemar, Leitão, Nepomuceno e Moura.

Fluminense — Dalberto; Delson e Azevedo; Lapa, Helio e Claudio; Pery, De Mori, Amaury, Prego e Adair.

O juiz foi o sr. Diogo Rangel.

NOVOS INCIDENTES COM O PALESTRA ITALIA

A SE'DE DO "LEADER" DO "SOCCER" PAULISTA GUARDADA PELA POLICIA

S. PAULO, 3 (Especial para O JORNAL) — Devido ao estado de exaltação da população paulista, contra o Palestra e seus directores, foi preciso novamente a sua directoria requisitar á policia providencias no sentido de ser a sua séde guardada. Attendendo a este pedido, foi mandado um contingente da Policia Militar para a Praça do Patriarcha, onde fica situada a séde daquelle club, evitando que o predio fosse destruido, pois que já tinham começado a apedrejal-o. No momento em que a policia chegava, um dos torcedores do Palestra gritou: "Viva o Palestra!" com o que ficou irritada a multidão, tentando lynchar o imprudente torcedor.

O Carioca S. C. homenagea os seus basket-ballers

Em homenagem aos seus players que vêm disputando o Campeonato Aberto de Basketball da Liga Carioca, o gremio alvi-rubro da Gavea levou a effeito, ante-hontem, em sua séde, uma encantadora vesperal dansante, abrilhantada por uma "jazz-band" de renome.

A festa transcorreu animada, tendo a ella comparecido um crescido numero de associados e familias.

Uma phase movimentada do grande jogo

«O JORNAL» NOS SPORTS

No "meeting" do Jockey Club Brasileiro, empanado por lamentavel accidente, "Serinhaem" venceu em lindo estylo o "Derby" nacional, a prova maxima destinada aos productos do paiz

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Magistralmente conduzido por I. de Souza, o pernambucano Serinhaem levantou de fórma sensacional o G. P. "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da Triplice Corôa), arrebatando as aspirações da tordilha Zaga, que ainda perdeu o segundo logar para Astoria, companheira de blusa do heróe do nosso Derby — Felippa (A. Silva), Mango (L. Benites), Xerem, Zug e Bosphore (J. Canales), Twinbar (B. Cruz) e Capacete de Aço (H. Herrera) venceram as carreiras restantes — Uma ponta que rateou 597$500 e uma dupla 343$800 — Um accidente de graves proporções no sexto pareo — O movimento geral de apostas elevou-se a 376:660$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Numerosa foi a assistencia que se fez presente ante-hontem, ao majestoso campo de corridas da Gavea, onde o nosso Jockey Club levou a effeito a disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Triplice Corôa, que corresponde ao Derby Brasileiro.

Demonstrando ter mais fundo que a util Zaga, o magnifico pernambucano Serinhaem, muito embora não haja ainda attingido a fórma que tantos triumphos lhe valeu na estação transacta, sagrou-se de maneira sensacional, secundado a um corpo e meio pela sua companheira de "box", Astoria, que nos derradeiros instantes arrebatou a Zaga aquella collocação.

O publico, cuja sympathia pelas côres da jaqueta do coronel Frederico J. Lundgren, criador e proprietario do vencedor, é notoria, prorompeu em ensurdecedora gritaria, quando o descendente de Eagle Rock e Lines Girl assumiu a deanteira, tendo os applausos — tanto a I. de Souza como a J. Mesquita, que conduziu Astoria — culminado quando os voltavam á repesagem.

Com esta defecção, Zaga perdeu as aspirações de ser a triplice coroada.

— A festa, que vinha transcorrendo debaixo da maior animação e enthusiasmo, teve uma parte offuscada pelo grave accidente verificado na entrada da recta final, quando da realização do sexto prelio.

Em linhas geraes, o facto se passou do seguinte modo:

Pouco antes da setta dos 2.400 metros, isto é, proximo á ultima curva, a egua Zirtaeb, que levava a conducção de Celestino Gomez, tropeçou e atirou ao solo o seu piloto.

O cavallo Ives, que vinha mais atrás, não podendo se desviar, teve a mesma sorte, tendo o seu jockey, Nelson Pires, tido a mesma sorte do seu collega.

Passados os primeiros momentos, o povo, presa de emoção, invadiu a pista e procurou soccorrer as victimas, que se mantinham desaccordadas.

Foi quando appareceu a ambulancia do prado, que levou os feridos para a enfermaria, onde lhes foram ministrados os cuidados indispensaveis.

Dado, porém, a gravidade de seus estados, alguns minutos depois foram C. Gomez e N. Pires transferidos para o Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde se acham em tratamento.

— O "starter" agiu com felicidade, pois a casa de "poules", transitou a quantia de 376:660$000, e o "meeting", que terminou no horario, offereceu este

MOVIMENTO TECHNICO:

233 — Premio "Mossoró" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1.º — Felippa — 51 kilos — A. Silva.
2.º — Palpiteira — 51 kilos — J. Canales.
3.º — Commodoro — 53 kilos — H. Herrera.
4.º — Garboso — 53 kilos — I. Souza.
5.º — Iliria — 51 kilos — E. Gonçalves.

Tempo — 74". Ganho firme por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Felippa, 18$300; dupla (44), 24$200. Placés: não houve. Movimento: 12:020$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Felicidad. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: dois annos.

Assumindo o commando do lote, poucos metros após a partida, Felippa não deixou que Garboso, que largara mal, a alcançasse e ainda teve energias para supportar a carga final de sua companheira de "box", Palpiteira, que a secundou a dois corpos.

Commodoro foi terceiro, precedendo a Garboso e Iliria.

236 — Premio "Joquitibá" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1.º Mango, 54 ks., L. Benites
2.º Zaz Traz, 54 ks., J. Canales
3.º Tupaceretan, 54 ks., J. Mesquita
4.º Zape, 54 ks., S. Batista
5.º Urud, 52 ks., A. Rosa
6.º Zizi, 56 ks., A. Silva
7.º Yale, 52 ks., W. Andrade
8.º Canção, 52 ks., P. Vaz
9.º Jaguarahyva, 54 ks., X. Gutierrez
10.º Seu Cabral, 54 ks., L. Ferreira

Tempo: 86" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a um corpo. Rateio de Mango, 597$500; dupla (13), 198$600. Placés: 27$700, 11$500 e 16$700. Movimento: 27:440$000. Entraineur: José Lourenço. Criador e proprietario: L. de Paula Machado. Proprietario: Stud Vero. Filiação: Sin Rumbo e Quieta. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Mango triumphou muito firme de ponta a ponta, seguido até á ultima curva por Seu Cabral, depois por Tupaceretan e no final por Zaz Traz, que o secundou a um corpo e meio. Tupaceretan manteve o terceiro posto, na frente de Zape, Urud, Zizi, Yale, Canção, Jaguarahyva e Seu Cabral.

237 — Premio "Thaïs" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1.º Xerem, 50 ks., J. Canales
2.º Balzac, 49 ks., J. Mesquita
3.º Velasquez, 53 ks., W. Andrade
4.º Cossaco, 55 ks., N. Pires
5.º Tarso, 55 ks., H. Herrera
6.º Xerez, 50|51 ks., R. Gonçalves

Tempo: 102". Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Xerem, 49$700; dupla (24), 23$300. Placés: 18$000 e 12$700. Movimento: 37:500$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Mikely. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Cossaco, Balzac e Xerem correram nestas posições até ao meio da recta final, ponto onde Cossaco foi batido por Balzac e Xerem, que estabeleceram forte luta, que decidiu nos derradeiros metros a favor de Xerem, que levou a vantagem de meio corpo. Velasquez classificou-se terceiro, a dois corpos de Balzac, terminando na frente de Cossaco, Tarso e Xerez.

238 — Premio "Santarém" — 1.770 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1.º Twinbar, 54 ks., B. Cruz
2.º Insurrecto, 51 ks., H. Herrera
3.º Ultraje, 53 ks., A. Rosa
4.º Navy, 53 ks., I. Souza
5.º Xangô, 51 ks., R. Gonçalves
6.º Double Steel, 56 ks., W. Andrade

Tempo: 109" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3.º a meia cabeça. Rateio de Twinbar, 45$600; dupla (23), 56$800. Placés: 27$300 e 14$300. Movimento: 47:140$000. Entraineur: William Maddock. Proprietario: Gilberto Gomes de Oliveira. Filiação: Tapster e Zenia. Pello: zaino. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

Twinbar triumphou com esforço, a outro extremo, seguido até á trinta metros antes do disco por Ultraje e Insurrecto, e no disco por Double Steel, que arrebatou o segundo logar a Ultraje, deixando-o a cabeça, no derradeiro galão. Insurrecto terminou em quarto, a pescoço de Ultraje, e Navy e Xangô não appareceram.

239 — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — 40:000$000, 8:000$ e 2:000$000.

1.º Serinhaem, 54 ks., I. Souza;
2.º Astoria, 52 ks., J. Mesquita;
3.º Zaga, 52 ks., A. Silva;
4.º Micuim, 54 ks., W. Andrade;
5.º Zumbaia, 52 ks., H. Herrera;

"Serinhaem" chegando ao vencedor

O jockey Celestino Gomes ferido no desastre

6.º Zank, 54 ks., J. Canales.

Tempo: 151". Ganho facil por um corpo e meio; o 3.º a meia cabeça. Rateio de Serinhaem, 17$200; dupla (33), 42$700. Placés: não houve. Movimento: 42:920$000. Entraineur: José Lourenço. Criador: O proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Lines Girl. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

Zank abriu grande claro na frente de seus adversarios, que o acompanhavam nesta ordem: Serinhaem, Zaga, Astoria, Zumbaia e Micuim. Estas collocações não soffreram alteração até proximo á ultima curva, ponto onde Serinhaem, Zaga e Astoria se approximam velozmente de Zauk, que dava mostras de cansaço. Ao entrarem na recta, Serinhaem assume a vanguarda e, debaixo de ensurdecedora gritaria do povo, vae até ao disco, que alcançou com a differença de um corpo e meio sobre Astoria, que, nos derradeiros instantes, arrebatou o segundo logar a Zaga. Micuim, Zumbaia e Zank entraram a seguir.

240 — Premio "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Zug, 55 ks., J. Canales;
2.º Kodak, 55 ks., D. Suarez;
3.º Mani, 55 ks., E. Gonçalves;
4.º Morena, 54 ks., P. Vaz;
5.º Zinnia, 55 ks., A. Silva;
6.º King Kong, 56 ks., A. Rosa;
7.º Marcilegi, 55 ks., L. Ferreira;
8.º Zirtaeb, 56 ks., C. Gomez (caiu);
9.º Yves, 56 ks., N. Pires (caiu).

Tempo: 100". Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Zug, 37$400; dupla (11), 30$300. Placés: 14$400, 13$500 e 19$500. Movimento: 59:520$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Femillage e Bright Eyes. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Passando por Kodak com metros após a partida, Zinnia e Marcilegi mantiveram-se nas duas principaes posições até á setta dos 2.400 metros, ponto onde Yves e Zirtaeb cáem com os seus pilotos. Surgiram, então, na frente Kodak e Zug, que encetam forte peleja, tendo este levado a melhor, porquanto livrou a vantagem de um corpo. Mani foi terceiro.

241 — Premio "Questor" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º C. de Aço, 51 ks., H. Herrera.
2.º Capuã, 56 ks., W. Andrade.
3.º Royal Star, 50 ks., J. Mesquita.
4.º Bel Ideal, 49 ks., A. Silva.
5.º Gravatá, 50 ks., A. Rosa.
6.º Deliciosa, 54 ks., I. Souza.
7.º G. Marnier, 51 ks., E. Gonçalves.
8.º Tiraoteu, 56 ks., L. Ferreira.

Tempo: 99". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3.º a um corpo. Rateio de C. de Aço, 40$300; dupla (11), 343$800. Placés: 18$300, 51$700 e 16$000. Movimento: 63:970$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Guilherme Fernandez. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Romanso e Florecilla. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Deliciosa encabeçou o lote, seguida de Royal Star e Gravatá, até ao meio da recta final, ponto onde foi batida por Royal Star e Capuã. Nos ultimos metros, quando este dominou Royal Star e já parecia ter o triumpho assegurado, surgiu Capacete de Aço, em impetuosa investida, ainda a tempo de derrotal-o por meia cabeça. Royal Star sustentou o 3.º posto.

242 — Premio "Rodolpho Valentino" — 2.200 metros — 7:000$000, 1:400$ e 350$000.

1.º Bosphore, 53 ks., J. Carvalho.
2.º Clever Boy, 51 ks., H. Herrera.
3.º Kosmos, 50 ks., J. Mesquita.
4.º S. Largo, 56 ks., S. Batista.
5.º Hoquendo, 53 ks., W. Cunha.

Tempo: 136" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a igual distancia. Rateio de Bosphore, réis 16$500; dupla (12), 22$200. Placés: 12$400 e 13$600. Movimento: réis 82:550$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Movimento geral de apostas — 376:660$000. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Colorado e Fiancée d'Abydos. Pello: alazão. Nacionalidade: França. Idade: 5 annos.

Passando por Hoquendo, poucos metros após á partida, Bosphore não mais se entregou e fez sua a victoria com a differença de um corpo sobre Clever Boy, que o atacou rudemente no final. Kosmos foi bom terceiro, a um corpo de Clever Boy, chegando na frente de Hoquendo, que correu em segundo até á ultima curva, e de Sueno Largo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 32ª reunião, em 9 de Junho de 1934:

Premio "Vampiro" — 1.200 metros — 6:000$ — Para potrancas nacionaes de 2 annos, sem victorias no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Kruppe" — 1.500 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Bolichero" — 1.400 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descargo para aprendizes: Tagarella — 56 kilos; Jemopotyr — 56, Kremlim — 55, Lambary — 53, Andréa — 52, D. Pedrito — 52, Ibirapuitã — 51, Ubá — 50, Saucy Sally — 50, Vingativo — 50, A aBtalha — 50, Berenice — 48 e Legenda — 48.

Premio "Zelaia" — 1.400 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: O. K. 56 kilos; Minho — 56, Pirata — 54, Cabochard — 53, Brasil — 53, Gascogne — 50, Chevalier — 50, Fusão — 49, Karina — 49 e Fagulha — 48.

Premio "Astro" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Susie — 56 kilos; Transwaliana — 56, Yapon — 56, Arlequim — 55, Marfim — 55, Tarzan — 55, Patatí — 54, Dollar — 54, Jaguaré — 53, Zelaia — 52, Vampiro — 52, Justice — 51, Orbely — 51, Audaz — 51, Galarim — 51, Defence — 50, Ma'an Cross — 50, Kaiser — 48 e Marquita — 48.

Premio "Portena" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Trahidor — 56 kilos, Bolichero — 54, Lantejoula — 54, Arapogi — 54, Jundyá — 53, Cauahtemoc — 53, Itu' — 53, Xavinna — 52, Kruppe — 52, Garibaldi — 52, Tracajá — 52, Katita — 52, My Dream — 52, Kassinia — 52, Saratoga — 52, Pharaó — 50, Cartier — 50, Kleops — 50, Alterosa — 49 e Gandhi — 49.

Premio São Sapé" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descargo para aprendizes: Tropical — 56 kilos: Patita — 56, Uadi — 56, Dux — 54, Alsaciano — 53, Palhacito — 53, Libertino — 53, Portena — 53, Mariquita — 52, Homeland — 52, Massico — 51, Plume Dorée — 51, Negro — 49, Crepusculo — 48, Roullien — 48, Yonne — 48 e Barés — 48.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Tranquillo — 56 kilos; Rex — 55, Plathero — 54, Iran — 54, Samba — 54, Xiah — 54, Matupiri — 53, Orca — 53, Irigoyen — 52, Queirolo — 52, Yak — 52, São Sapé — 52, Visette — 52, Carta Branca — 51, Benemerito — 51, Xylopia — 50, Uruá — 50 e Araxita — 48.

NOTA: — No caso dos premios Vampiro, desta reunião, e Printer, da de Domingo, não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com o premio Kruppe, desta reunião, e Aymoré, de domingo; effectuada a fusão desses dois ultimos pareos, os animaes nacionaes terão ainda a descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 33ª REUNIÃO, EM 10 DE JUNHO DE 1934

Premio Classico S. Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000 — Animaes já inscriptos.

Premio Printer — 1.200 ms. — 6:000$ — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Pertinaz — 1.200 ms. —

José Lourenço, a cujos cuidados esteve entregue o cavallo "Serinhaem", vencedor do grande premio "Cruzeiro do Sul"

4:000$ — Para animaes estrangeiros de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Aymoré — 1.500 ms. — 4:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Velasquez — 1.400 ms. — 4:000$ — Para animaes estrangeiros e nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, excluidos os vencedores de prova classica. Pesos da tabella. Descarga de um kilo aos animaes nacionaes por grupo de 3 carreiras perdidas, após a victoria.

Premio Soneto — 1.500 ms. — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de 2 victorias no paiz, excluidos os vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio Aprompto — 2.200 ms. — 7:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Fifa 56 kilos, Luminar 56, Lakin 54, Sueno Largo 53, Carnel 51, Hoquendo 50, Beef 50, Conlurado 50, Clever Boy 50 e Kosmos 48.

Premio Sarre — 1.750 metros — 5:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Soneto 56 kilos, Colla 55, Hall Mark 55, Kelani 54, Servidor 54, Despilchado 52, Lemonillon 52, Morrinhos 52, Bon Ami 52, Yeoman 52, Lepido 52, Young 51, Sea 50, Le Sonkina 49 e Yolanda 49.

Premio Santarem — 1.750 ms. — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Maranhão 56 kilos, Romana 56, Max 56, Twinbar 55, Gin Puro 54, Bocayuva 54, Double Steel 53, Xenon 53, Xerem 52, Kid 51, Ypiranga 51, Insurrecto 51, Lord Breck 50, Ibiuna 50, Ultraje 49 e Navy 48.

Premio Queixume — 1.600 ms. — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Vichy 56 kilos, Xangô 55, Pebete 54, Ritual 54, Cossaco 53, Vexilo 52, Adarga 52, Tarso 52, L'Amazone 52, Velasquez 51, Facelia 51 e Balzac 49.

Premio Delegado — 1.600 ms. — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Capuã 56 kilos, Capacete de Aço 55, Belotta 54, Martillero 54, Tirgoteu 53, Delme 52, Deliciosa 51, Mulatillo 50, Royal Star 49, Universo 49, New Star 49 e Gravatá 48.

Premio Gavarni — 1.600 ms. — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Bel Ideal 56 kilos, Topazo 56, Grand Marnier 55, Zug 55, Baguassú 54, Astre 52, Micuim 52, Kodack 51, Blue Star 51, Yves 50, Yéa 50, Cachalote 50, King Kong 50, Zirtaeb 50, Mani 50, Mango 50, Primeiro 49, Zinnia 48, Marcilegi 48, Vicentina 48 e Morena 48.

NOTA — Caso os premios Printer desta reunião e Vampiro da de sabbado não reunam numero sufficiente de inscripção, serão os mesmos reunidos em um só pareo. O mesmo se fará, com os premios Aymoré desta reunião, e Kruppe, da de sabbado; effectuada a fusão destes 2 ultimos pareos, os animaes nacionaes terão ainda a descarga de 1 kilo, por grupo de 3 carreiras perdidas.

— A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, 5, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação de inscripção para o premio classico S. Francisco Xavier.

As eguas Ives e Zirtaeb galopando sem os respectivos cavalleiros

O TURF EM SÃO PAULO

Foi este o resultado da reunião de ante-hontem, no Hyppodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — 1.000 metros — 2:000$.
1º Bracatinga, 53 ks., O. Mendes;
2º Garda, 53|50 ks., M. Medina;
3º Astarte, 53 ks., A. Molina;
Tempo: 65". Rateios: 108$300 e 261$500.

2º pareo — 1.450 metros — 2:500$:
1º Zuccari, 53 ks., L. Gonzales;
2º Legioloce, 51|54 ks., M. Ribeiro;
3º Jaguary III, 55 ks., O. Mendes;
Tempo: 95". Rateios: 18$100 e ... 17$600.

3º pareo — 1.000 metros — 3:000$;
1º La Plata, 51 ks., T. Batista;
2º Hepacaré, 55 ks., A. Molina;
3º Garça, 55 ks., C. Fernandez.
Tempo: 63" 1|5. Rateios: 24$000 e 42$000.

4º pareo — 1.300 metros — 4:000$:
1º Solano, 53 ks., C. Fernandez;
2º Tana, 51|52 ks., L. Gonzales;
3º Cambronia, 51|52 1|2 ks., A. Molina.
Tempo: 83" 1|5. Rateios: 36$800 e 22$900.

5º pareo — 1.650 metros — 2:500$:
1º Corrican, 55 ks., E. Silva;
2º Util, 50 ks., S. Godoy;
3º Damasquinée, 52 ks., T. Batista.
Tempo: 109" 2|5. Rateios: 36$100 e 28$400.

6º pareo — 1.450 metros — 3:000$:
1º Bagualito, 49 ks., J. Montanha;
2º Marqueza, 49|49 1|2 ks., B. Garrido.
Tempo: 94" 1|5. Rateios: 34$800 e 36$700.

7º pareo — 1.650 metros — 3:000$:
1º Tritonia, 54 ks., A. Molina;
2º Orleans, 52 ks., L. Gonzales;
3º Enemigo, 56 ks., T. Batista.
Tempo: 107" 4|5. Rateios: 42$800 e 18$700.

8º pareo — 1.650 metros — 3:000$:
1º Yayá, 55 ks., L. Gonzalez;
2º Marroeiro, 54 ks., A. Molina (1);
3º Mulatillo, 54 ks., B. Garrido.
(1) Ex-Marfim.
Tempo: 107" 1|5. Rateios: 25$100 e 51$200.

Movimento geral de apostas: ...... 159:505$000.

Estado da pista: optimo.

Em visita aos feridos

Estiveram hontem no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, em visita aos profissionaes Celestino Gomez e Nelson Pires, os srs. Linneu de Paula Machado e Rogerio de Freitas, o primeiro presidente e o segundo membro da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro.

Yves teve um olho vasado

O cavallo Ives, que era montado por Nelson Pires, teve um olho vasado, além de fractura do frontal.

A reunião da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, para julgamento das duas ultimas reuniões realizadas no Hippodromo Brasileiro, deliberou consideral-as isentas de irregularidades. Determinou tambem o pagamento dos premios das reuniões de 26 e 27 do corrente.

Morena apresentou-se sentida

Apresentou-se manca, logo após o pareo em que se verificou o grave accidente que quasi victimou os jockeys C. Gomez e Nelson Pires, a egua Morena, pensionista de Fernando Schneider.

Jockey Club Brasileiro

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES DAS PROVAS CLASSICAS DA TEMPORADA INTERNACIONAL

Na secretaria da Commissão de Corridas serão recebidas, até ás 17 horas de hoje, terça-feira, 5, as inscripções para as provas classicas da temporada internacional deste anno.

Os ultimos espectaculos pugilisticos no Stadium Riachuelo

--- Uma decisão destoante ---

Valentim Santos, quando na redacção d'O JORNAL

Embora não se tendo realizado o embate que deveria constituir a lucta principal do programma do sabbado no Stadium Riachuelo — o encontro de Battalino e Cerdan — transferido pelos motivos conhecidos, um publico bastante numeroso compareceu áquelle local e teria, certamente, saido completamente satisfeito se não fôra a decisão dada no combate semi-final e justamente o que mais interessava, a qual não só desapontou como provocou os mais vehementes protestos, muito embora não tivesse ella alterado o resultado provavel da luta.

Realmente, muito embora tivesse a decisão obedecido aos mais louvaveis sentimentos de humanidade, pareceu-me inteiramente extemporanea e tanto mais estranhavel quanto tendo uma desclassificação por inferioridade physica e portanto de exclusiva competencia do arbitro da luta, autoridade soberana no ring, este, apenas, obedeceu a uma determinação de um dos jurados, o major Loyola Dayer. Este exorbitou, assim, de suas funcções, pois o facto de ser presidente da Commissão de Pugilismo não lhe outorga o direito de intervir em um combate que se está desenrolando com toda a normalidade. Tão pouco o facto de ser jurado lhe permitte tal intromissão. Sua missão, neste caso, limita-se exclusivamente a, uma vez esgotado o numero de rounds do combate, dizer, segundo o seu criterio, qual o vencedor.

Valentim Santos estava, na verdade, sendo sujeito a rude castigo durante toda a peleja, mas mostrou-se sempre combativo, e aggressivo e a elle pertenceram, mesmo, a iniciativa da grande maioria dos combates, tendo trocado golpes sempre com muita violencia. Ao fim do setimo round, um socco de Rodrigues abre-lhe um ferimento na região sub-orbitar esquerda, do qual começa a sangrar. A hemorrhagia continua no round seguinte. Nessas condições foi perfeitamente rasoavel e justo que abandonasse a tactica que vinha adoptando e procurasse fugir á troca de golpes. Seu estado, porém, em absoluto, apresentava a precariedade capaz de justificar a suspensão do combate por inferioridade physica, como o determinou o jurado major Loyola Dayer, sendo, passivamente, obedecida pelo juiz Joe Assobrad. Aliás, a passividade não se limitou ao juiz. Estendeu-se pelos demais jurados, aos quaes a medida foi tacitamente imposta e aos proprios medicos da Commissão unicos a quem competia como technicos, além do juiz, tomar tal decisão. Disse-me um dos membros da referida commissão que o major Loyola tinha tido em mira, apenas, poupar um maior e inutil sacrificio do argentino, uma vez que as suas possibilidades de victoria eram quasi nullas. Quem nos diria, porém, que no decimo round, por um desses golpes felizes, tão communs em box, elle viesse a conseguir o knock out? Torna-se igualmente lamentavel que o major Loyola não se tivesse sentido animado dos mesmos bellissimos sentimentos por occasião dos combates de Jack Tigre e Isidro e de Antolin Rodrigo e Gauchito, que foram até os ultimos rounds, não obstante o estado do primeiro e do terceiro, sendo que aquelle necessitou até dos soccorros da Assistencia.

O que é fóra de duvida é que Valentim Santos foi prejudicado profundamente, pois, futuramente em seu cartel não figurará uma derrota aos pontos e sim, uma por knout-out technico no setimo assalto. Isto julgando pelo lado mais provavel do combate terminar, como tudo indicava, pela victoria de Rodrigues aos pontos.

VALENTIM SANTOS QUER LUTAR COM RUBENS SOARES, COM BOLSA AO VENCEDOR

Para isso o pugilista platino voltará á cathegoria dos medios, que é a sua

Acabavamos de redigir a nota acima quando Valentim Santos, em companhia de Alexandro Ammi, seu manager, esteve em nossa redacção.

Do ferimento, causa determinante de sua desclassificação, Valentim, guarda apenas um apequena fissura. Suas declarações, ademais, justificam plenamente as nossas considerações, pois disse-nos elle:

— Quero, antes de tudo, protestar por intermedio d'O JORNAL, pela decisão que foi dada ao meu combate com Rodrigues. Tenho feito combates em que tenho estado em muito peores condições, sem que por isso o combate tivesse sido suspenso. De uma feita fiquei com a vista direita inteiramente fechada e no entanto ganhei a luta.

O motivo principal que me traz aqui, é, porém, outro. Quero lançar o meu desafio á Rubens Soares, com bolsa ao vencedor. Para isso descerei á minha verdadeira cathegoria que é a dos medios e espero que Rubens não se negará.

—:—

Quanto á parte technica do programma convem salientar as declarações de Brasilino Fino, que ante um lutador experimentado como indiscutivelmente é Legard, fez uma exhibição bastante elogiavel, mormente se levarmos em conta que não tem sido muitas as opportunidades que se lhe têm offerecido de apparecer.

Aliás o seu melhor elogio nessa luta deu-o o proprio publico que ao terminar pedia um empate. Com bons adversarios muito terá que progredir, pois, não lhe faltam qualidades.

—:—

Do combate final já falei, assás sobre Valentim. De Rodrigues direi apenas que está cada vez melhor e contra o argentino teve opportunidade de exhibir-se inteiramente, pois lhe foi exigido decisão, resistencia, rapidez e punch.

As festas de anniversario do Tijuca

O TEAM DE BASKET "CAJUTI" ENFRENTARA' NO DIA 7, O DO FLUMINENSE

Iniciando os festejos commemorativos do seu 11º anniversario, o Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club fará realizar na proxima quinta-feira, dia 7, ás 20,30 horas, uma empolgante partida de basketball entre as equipes principaes do Fluminense e do Tijuca.

Como preliminar o homogeneo Corpo de Monitores do victorioso gremio "Cajuti" fará uma demonstração de gymnastica e de pyramides.

Após a parte sportiva, que terá um transcurso maravilhoso serão iniciadas as dansas proporcionadas por um excellente "jazz-band".

O estado de C. Gomez e N. Pires

Não são, infelizmente, das mais animadoras, as condições de C. Gomez e Nelson Pires, victimas de sério accidente, como já é do dominio publico, na reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, quando cairam de Zirtaeb e Yves, respectivamente, durante a disputa do sexto premio.

Segundo informações que nos foram fornecidas hontem á noite, no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde se encontram internados, Nelson Pires apresenta fracturas do frontal, de uma das claviculas e de duas costellas, e Celestino Gomez, forte contusão no thorax, sem signaes de fractura.

Comquanto não seja alarmante, o estado de ambos inspira sérios cuidados, notadamente o de Nelson Pires.

A' ultima hora tivemos noticia de que Celestino Gomez e Nelson Pires estavam com febre, este mais do que aquelle.

Novo insuccesso dos footballers brasileiros

O SELECCIONADO YUGOSLAVO VENCEDOR POR 8 x 4

O "soccer" brasileiro amarga, desde ante-hontem, um novo revés nos campos da Europa. Enfrentando em match amistoso a equipe da Yugo-Slavia, os nossos patricios foram sobrepujados por um placard escandaloso de 8 goals contra 4.

A despeito do seleccionado que a C. B. D. — esforçadamente e vencendo as opposições e intransigencias de mãos brasileiros e estrangeiros, que não córam de intervir em questões nas quaes somente nós temos o direito de intervir — conseguiu organizar, não ser a expressão longinqua siquer do valor do "soccer" nacional, aguardava-se exhibição condigna do "onze" capitaneado por Martim. Isto, infelizmente, não aconteceu porém, e, fomos fragorosamente batidos, o que torna mais evidente a impositiva necessidade da pacificação dos sports.

De inicio nossos players actuaram bem, havendo dominado mesmo em certos momentos os nossos lenes adversarios, mas na phase final não puderam resistir ás cerradas cargas dos contrarios, cedendo assim pela contagem de 8x4.

Linhas abaixo damos os principaes lances do jogo, conforme despachos telegraphicos da Agencia Havas.

O MATCH BRASIL X YUGOSLAVIA

BELGRADO, 3 (H.) — A partida amistosa de football, entre os brasileiros e os yugo-slavos, foi presenciada por 10.000 espectadores.

Quando os quadros disputantes entraram em campo, a multidão acclamou longamente os jogadores.

O juiz dá a saida ás 17 horas e 20 minutos.

Nota-se desde logo supremacia dos ataques brasileiros, que jogam com muita agilidade. Verificam-se mais alguns ataques da linha avante brasileira e Waldemar consegue, aos 8 minutos de jogo, marcar o 1º ponto para o seu quadro. Os yugoslavos reagem e conseguem, um minutos depois, empatar a partida. Os brasileiros vão ao ataque, mas encontram obstaculo na defesa adversaria. A linha avante do seleccionado yugo-slavo realisa boa investida, aos 13 minutos de jogo, e marca o 2º ponto. O jogo continua a desenvolver-se com superioridade para o quadro brasileiro, cuja linha deanteira demonstra grande agilidade. Quando decorriam 35 minutos do 1º tempo, Leonidas aproveita bem um passe, empatando novamente a partida.

O jogo continua animado com ataques de parte a parte. Pouco depois o juiz dá por findo o primeiro tempo, com o score de 2x2.

No segundo tempo, os yugoslavos desenvolveram melhor actuação, conseguindo marcar seis pontos, emquanto os brasileiros só fizeram dois.

A partida terminou com a contagem de 8x4, a favor dos yugoslavos.

BELGRADO, 3 (Especial para O JORNAL) — O jogo de hoje entre os quadros do Brasil e da Yugoslavia era esperado com grande interesse. O resultado da partida entre brasileiros e hespanhoes não era interpretado como de molde a prejudicar o prestigio dos sul-americanos, dada a magnifica actuação que a Hespanha desenvolveu contra a Italia, nos dois jogos de Florença.

A primeira parte do embate foi grandemente movimentada, verificando-se ligeira superioridade technica dos visitantes, que não conseguiram entretanto dominar os adversarios. A linha deanteira do seleccionado do Brasil agiu bem e poz

Waldemar, que marcou dois dos pontos brasileiros

em perigo varias vezes o rectangulo yugoslavo, cuja defesa foi obrigada a se empregar a fundo, afim de evitar a conquista de pontos. Notava-se nesse periodo certa insegurança no quadro yugoslavo.

Distinguiram-se na linha de frente dos brasileiros os jogadores Leonidas e Waldemar, cuja actuação foi notavel. Foram esses players os autores dos dois tentos conquistados nessa phase do embate.

Iniciado o segundo tempo foi observada maior impetuosidade no conjuncto da Yugoslavia. Os jogadores nacionaes actuavam com mais ardor e mais firmeza. Conseguiram formar-se pouco a pouco e puzeram em pratica um jogo de qualidade. O quadro brasileiro parecia, de inicio, surpreso com a reacção observada.

Os yugoslavos levaram a effeito maior numero de investidas e os deanteiros aproveitaram melhor as opportunidades, obtendo assim os quatro pontos que garantiram a victoria.

A linha brasileira atacou ainda em boa combinação e conseguiu burlar a vigilancia da defesa yugoslava, marcando o terceiro ponto. O quarto goal da esquadra do Brasil foi assignalado em consequencia de penalty.

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Em proseguimento no Campeonato da 2ª Divisão da A.M.E.A. foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

IRAJA' MUNICIPAL

Campo do Avenida Automovel Club.

Assistencia regular. O jogo foi movimentado e cheio de phases interessantes. A victoria pertenceu ao Irajá por 6x0 nos 1os. quadros e 8x0 nos 2os. quadros.

ARGENTINO X AMERICA SUBURBANO

Campo da rua Engenho de Dentro.

Bôa assistencia. Partida disputadissima e interessante. O triumpho coube ao Argentina por 4x1 nos 1os. quadros. Registrou-se um empate de 1x1 no encontro secundario.

IDEAL X PENHA

Campo da rua Henrique Scheld.

A assistencia foi bem numerosa. O jogo offereceu phases de grande sensação. O Ideal venceu por 4x1 em ambos os quadros.

BRASIL SUBURBANO X UNIÃO

Após uma luta renhida e bem movimentada, saiu vencedor o Brasil Suburbano por 4x0 nos 1os. quadros. O União venceu por 2x1 no encontro secundario.

LIGA METROPOLITANA

A veterana Liga Metropolitana deu inicio, ante-hontem, ao seu Campeonato de football fazendo realizar os jogos seguintes:

Bôa Vista e Campo Grande

Depois de um jogo cavado e algo equilibrado, registrou-se um empate de 1x1 nos 1os. quadros. No jogo secundario triumphou o Campo Gande po 3x0.

Santissimo x Sporting Club do Brasil

Após muito esforço o Santissimo logrou vencer o contendor por 3x2 nos 1os. quadros. O Santissimo venceu por 3x1 no encontro secundario.

Sudan x Portugal-Brasil

O Portugal-Brasil fez bôa estréa, vencendo por 3x2 o campeão de 1933. O Sudan triumphou no jogo secundario por 3x1.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Teve proseguimento, ante-hontem, o Campeonato da Sub-Liga Carioca, com a realização dos jogos seguintes:

Jequiá x Central

Campo da rua Adriano.

Assistencia regular. Jogo renhido e igual. O resultado do encontro foi o seguinte: 1os. quadros Jequiá 4x2; 2os. quadros, Central 4x2.

Del Castillo x Bandeirantes

Campo da Avenida Suburbana.

Jogo disputadissimo e assistencia numerosa e enthusiasta. A victoria pertenceu merecidamente ao Del Castillo por 3x2, dada sua melhor actuação. A contagem poderia ter sido maior, se não fosse a segurança com que actuou a defesa visitante.

O quadro vencedor foi o seguinte: Sylvio; Nano e Tainha; Emilio, Augustinho e Adad; Arnaldo, Cadorno, Nabuo, Leca e Manteiga. Foram autores dos pontos: Arnaldo e Agostinho 2, os do vencedor; Tatá 1 e Casanova, os do vencido.

No jogo secundario venceu o Bandeirante por 2x0.

O JORNAL nos Sports

Victorioso o Palestra sobre o São Paulo por 2x0

Aspectos do grande jogo, na Paulicéa, entre o S. Paulo e o Palestra, vendo-se Junqueira, Celeste, Bindo e Tunga em acção

S. PAULO, 4 (O JORNAL) — No campo do Parque Antarctica, perante uma assistencia numerosa, realizou-se a partida maxima do campeonato paulista de football. São Paulo e Palestra, ambos com um ponto perdido na tabella, disputaram o primeiro posto. O alvi-verde apresentou-se com sua turma desfalcada apenas de Carrieri, que foi substituido por Lara.

Quanto ao São Paulo, seu quadro entrou em campo com a ultima organização no jogo contra o Santos.

A victoria coube ao Palestra pelo score de 2 x 0. Victoria, aliás, merecida, deante do quadro que o São Paulo poz em campo. A sua linha atacante se resentiu pela falta de homogeneidade e os backs, principalmente Agostinho, não se empregaram a fundo como merecia uma linha adversaria como a do Palestra.

A linha média do tricolor foi o seu ponto alto. Nella destacou-se Zarzur, que jogou uma grande partida.

Os guardiões actuaram com destaque. Jurandyr defendeu algumas bolas difficeis; naquellas em que foi vencido, isso era inevitavel, dada a falta dos zagueiros que abriram para dar logar ás jogadas de Alvaro e Romeu, marcadores dos tentos.

O PRIMEIRO TEMPO

A partida começou ás 15,35 horas. O Palestra, actuando ao lado da sombra, ataca immediatamente. O S. Paulo revida e Junqueira salva de cabeça. Aos tres minutos de jogo, Alvaro encontra-se sozinho deante do arco tricolor e dá tempo a que Iracino lhe arranque a bola dos pés. Ataques consecutivos do Palestra e corner do São Paulo.

A's 15,45 horas registra-se fortissima pressão do alvi-verde e Alvaro, rematando, põe fóra. Jurandyr defende outro forte shoot de Alvaro, mandando a pelota por cima das traves. O São Paulo procura reagir e o Palestra contra-ataca por meio da ala esquerda. Ha uma confusão na porta do arco tricolor; Jurandyr deixa a bola escapar e Orozimbo apparece no momento proprio de salvar a quéda do reducto do gremio da Floresta.

Eram precisamente 16 horas quando Romeu, pegando a pelota no centro do campo, escapa, passa a Alvaro, que se encontra sem a vigilancia da defesa, e o ponta direita palestrino marca o primeiro goal do seu quadro.

Centrada a pelota, o São Paulo vae ao ataque. Hercules encontra-se proximo á área perigosa quando é trancado por Carnera. O juiz marca a falta que, batida, não dá resultado.

Pouco depois termina o primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo começa com forte pressão do São Paulo, escorado na sua linha média, que teve em Zarzur um grande distribuidor.

Mas o São Paulo actuava em campo adversario e a torcida contraria era grande...

Ainda assim resistiu como um quadro digno de sua classe. E somente mais uma vez, por culpa da zaga, o Palestra conseguiu vasar.

Dula passa a Gabardo, que immediatamente entrega a Alvaro. A defesa preoccupa-se com o ponto esquerda e descuida-se do centro, para o qual Romeu se approxima.

Alvaro, acossado por Iracino, passa ao centro-avante que, de poucos passos, shoota indefensavelmente. Estava marcado o segundo ponto do Palestra.

Os directores do tricolor mandam entrar Fried no logar de Celeste e este no logar de Bindo. Essa substituição traz alguma movimentação para a linha do São Paulo, sem resultado positivo.

O Palestra tambem substitue Lara por Carazzo com, resultado contraproducente.

A partida torna-se um pouco monotona, porque é quasi sempre disputada no centro do campo. Entretanto, Jurandyr tem occasião de se empregar com destaque.

Zarzur se esforça para deter os palestrinos e servir a linha de frente. Foi, sem duvida, um elemento preponderante para que seu quadro não soffresse maior revéz.

Com o resultado de 2 x 0, favoravel ao Palestra, terminou a partida que, talvez, seja decisiva para o presente campeonato.

O JUIZ E OS QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

São Paulo — Jurandyr, Agostinho e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Junqueirinha, Bindo, Celeste (depois Fried), Araken e Hercules.

Palestra — Aymoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara (depois Carazzo) e Imparato.

O juiz foi o sr. João de Deus Candiota.

Na phase decisiva da II Taça do Mundo

(Conclusão da 8ª pag.)

cadas. Cambi defende com sôco um pelotaço de Sindelar. Os austriacos insistem no ataque e Combi rebate um shoot de Zischer. O deanteiro austriaco apanha novamente a bola e passa a Viertel que atira muito alto. Os italianos investem e Ferrari, arremata, tendo Platzer feito bôa defesa. Monti commette hands a seguir. Nova penalidade de Ferrari é consignada pelo juiz. Os austriacos batem e a bola sae fóra. Os italianos avançam e Orsio recebe bem o balão para arrematar longe do arco de Platzer. O zagueiro italiano Monzeglio, intercepta uma avançada dos austriacos. Nova penalidade é shootada contra a Italia, devido a uma falta de Orsi. Registra-se nova investida dos italianos, mas Schiavo perde o balão passado por Orsi. Novo avanço dos visitantes obriga Monti a intervir para trira a bola dos pés de Viertel. Verifica-se a seguir brilhante escapada de Schiavo, que arremata de cinco metros. Platzer pratica optima defesa. Os italianos insistem no ataque e o guardião austriaco sae do rectangulo para tirar o balão dos pés de Ferrari.

Pouco depois o juiz dá por finda a partida com a contagem de um a zero.

TCHECO-SLOVAQUIA (3) X ALLEMANHA (1)

ROMA, 3 — (H.) — A partida semi-final do campeonato do mundo, hoje disputada entre a Allemanha e a Tcheco-Slovaquia foi presenciada por regular multidão.

Os tcheco-slovacos foram os primeiros a entrar em campo. Traziam camisa vermelha e calção branco. Os allemães entraram em seguida, trajando camisa branca e calção preto. A multidão applaudiu longamente os quadrs disputantes.

A saida foi dada pelos tcheco-slovacos, ás 16 horas e 30. Os tcheco-slovacos organizam logo perigosa offensiva e os allemães fazem corner. A linha allemã contra-ataca e a bola sae pelo fundo do campo. E' marcada uma penalidade contra a Allemanha, que pouco depois organiza boa investida. Os allemães organizam alguns ataques seguidos, mas a defesa adversaria salva. Haringer salva o arco de poucos metros de distancia. Os ataques continuam de parte a parte em boas combinações. Svoboda escapa até perto do goal allemão, mas Haringer rebate. Bello shoot da linha allemã passa raspando as traves. Kobiersk salva, em seguida, uma situação difficil. Os tcheco-slovacos organizam bem combinada investida, prejudicada porque a bola saiu pelo fundo do campo. E' batida em seguida uma penalidade contra a Allemanha, sem resultado.

Puc dá violento shoot, que passa raspando pelo arco adversario. Em seguida, os tcheco-slovacos atacam. Kobiersk centra e Planicka apanha o balão, mas perde pouco depois. Nova penalidade é batida contra a Allemanha, mas Puc não aproveita. Verifica-se a seguir um escanteio contra os allemães. Puc bate e Svoboda shoota. Kress faz duas defesas seguidas Lener dá bom centro e Noak manda o balão muito alto. Svoboda põe em perigo a defesa adversaria, mas Haringer intercepta um arremesso. Nova penalidade contra os tcheco-slovacos é batida sem resultado. Planicka apara facilmente. Nova penalidade é consignada pelo juiz contra a Allemanha. Conel, depois de difficil jogada, arremata muito alto sobre o goal de Planicka.

Os allemães organizam bella investida. Numa boa avançada os tcheco-slovacos conseguem marcar o primeiro ponto. Os allemães reagem e vão até o campo adversario. Siffling cae quando ia shootar e a bola sae fóra. Puc apanha o balão e centra. Regista-se então novo ataque da Tcheco-slovaquia. Stirock faz hands para salvar uma situação critica. E' batido em seguida um free-kick. Burger salva rapida escapada de Kobiersk. O arbitro apita, dando por findo o primeiro tempo. O goal da Tcheco-slovaquia foi marcado por Puc.

O segundo tempo teve inicio ás 17 horas e 30 minutos. Juneck centro e Nejedly shoota forte, sem resultado. Puc organiza uma investida mas cae. E' batida em seguida uma penalidade contra os tcheco-slovacos e Juneck shoota fóra. Nova penalidade é marcada pelo juiz contra a Tcheco-slovaquia. Em consequencia de hands feito pelos allemães, Nejedly dá boa cabeçada, que Kress rebate, fazendo corner. Pouco depois, novo corner é marcado contra a Allemanha. Kress apanha bem. Puc, que saira de campo por ter ferido o braço, volta pouco depois. Os allemães investem e os tcheco-slovacos atacam.

Svoboda centra e Grach shoota alto. Kress faz duas defesas seguidas. Svoboda apodera-se da bola e shoota violentamente, mas erra o alvo. Perigosa investida dos allemães é registada em seguida, mas o juiz pune com uma penalidade. Quando eram decorridos 18 minutos de jogo os allemães conseguem empatar a partida.

Os germanicos animam-se com o feito e organizam boas investidas. Os tcheco-slovacos, porém, reagem mas encontram obstaculo na defesa adversaria. Stirock perturba-se durante uma investida dos allemães e por pouco não marca um ponto contra os seus. O juiz marca um corner contra os tcheco-slovacos, batido sem resultado. Os tcheco-slovacos avançam e Cambal shoota para Kress produzir bella defesa. Quando eram decorridos 30 minutos de jogo, Kroll recebe bom passe de Puc e marca o segundo goal da Tcheco-Slovaquia. Cornen escapa sozinho e Burger salva. Os tcheco-slovacos organizam bom ataque, em seguida, e Svoboda shoota fóra. Verifica-se perigosa escapada de Kobiersk. Aos trinta e seis minutos os tcheco-slovacos atacam e Bototka marca o terceiro ponto para o seu bando. Os jogadores começam a dar signaes de fadiga. Siffling organiza perigosa investida, mas Burger evita o perigo. Os tcheco-slovacos, certos da victoria, permanecem na defensiva. Juneck consegue chegar perto do goal allemão, mas cae e se contunde. Kobiersk apanha a bola pouco depois e passa o balão ao centro, mas Siffling shoota muito alto de dois metros do goal. Haringer tem duas boas intervenções, sendo applaudido pelo publico.

Pouco depois finda a partida com a contagem de 3 a 1 a favor da Tcheco-Slovaquia.

Andarahy x Cocotá

A partidaa cima não foi effectuada, em virtude de ter o S. C. Cocotá feito entrega dos pontos ao Andarahy A. C. dentro do prazo concedido por lei. Foi vencedor, portanto, "walk-over" o Andarahy A. C.

A crise na Federação Aquatica

(De um observador dos sports nauticos)

A impressão que ultimamente nos tem dado a Federação Aquatica do Rio de Janeiro — é este o novo nome da dirigente metropolitana de nossos sports aquaticos — parece a de desinteresse dos clubs federados pelo que por lá vae.

Porque é innegavel que a gloriosa entidade atravessa uma seria crise, sem que se observe por parte dos seus clubs qualquer movimento visando a conjuração desse máo momento que ella atravessa.

Os seus estatutos foram desrespeitados por ordem de um conselho que os ignora ou faz garbo em implantar a desordem no seio da Federação. Ha muito tempo que esta se acha sem ter um presidente effectivo. O conselho do julgamentos foi dissolvido por um acto impensado do presidente em exercicio. Está acephalo. Não existe, porque esse mais alto poder de nosso sport nautico renunciou collectivamente, ante o desacato que lhe fez quem tinha por dever respeital-o e prestigial-o. A reforma dos estatutos, que está saindo um monstrengo, se vem arrastando ha mais de meio anno. Em summa, estão se registrando factos, ali, que só servem para desacreditar o alto conceito em que sempre foi tida a benemerita instituição de Oliveira Castro, Antunes Figueiredo, Ariovisto Rego e outros grandes paredros aquaticos, que, afastados de sua orientação, não tiveram quem os substituisse com a clarividencia e o bom senso que caracterizavam esses e outros destacados nomes que perlustraram os postos de direcção da antiga Federação Brasileira do Remo.

O certo é que a mentalidade ali desceu lastimavelmente. Será que os clubs federados, particulas vitaes da Federação, continuem de braços cruzados, deixando a gloriosa nave a se debater por entre os calháos dessa mentalidade?

A inauguração da piscina do C. R. Tieté

A festa inaugural da piscina do Club de Regatas Tieté, realizada ante-hontem, constituiu um verdadeiro acontecimento social e sportivo para São Paulo.

Uma grande massa de espectadores lotou completamente o novo tanque natatorio da capital bandeirante.

As mais altas autoridades do Estado compareceram á festa do rubro-negro, tendo o prefeito da Cidade, em magnifico improviso, inaugurado o novo e majestoso melhoramento de São Paulo.

A parte technica completou brilhantemente o espectaculo, tendo decorrido na melhor ordem.

Para esta reunião, cuja cordialidade foi um grande factor, o club paulista levou a São Paulo uma equipe de nadadores e water-polo players do C. R. Guanabara.

O club carioca, infelizmente, não foi feliz na sua primeira excursão, pois entre as provas que disputou conseguiu somente um triumpho.

No water-polo, em que o Guanabara mantem o titulo de campeão carioca, a ausencia de quatro de seus jogadores levou-o a soffrer, depois de seis annos, a primeira derrota.

Os resultados das provas natatorias foram estes:

1.º pareo — 100 metros — Nado de costas — 1.º, Romeu Thomé da Silva, em 1,28 3|5; segundo, Wagner Pimenta Bueno, em 1,33, ambos do Guanabara; terceiro, Rubens Marc; quarto, Dilermando V. Minito; quinto, Welly Floeter; sexto, Olavo Barra, todos do Tieté.

2.º pareo — 400 metros — Livre — Primeiro — João Podboy Junior, do Tieté, em 6,01 1|5; segundo — Rubem Gwir Wanderley, em 6,25 4|5, do Guanabara; terceiro — José Esteves Martins, do Tieté; quarto — Elie Bassoul, do Guanabara; quinto — Evandro Moreira Araujo; sexto — Rodovalho Pereira, ambos do Tieté.

3.º pareo — 200 metros — Peito — Primeiro — Miguel Paes Loureiro, do Tieté, em 3,25 4|5; segundo — Carlos Augusto de Vicenzi, do Guanabara, em 3,29 1|5; terceiro — Moacyr Mallemont Rebello; quarto — Edgard Guimarães do Valle, ambos do Guanabara; quinto — Carlos Gianesi, e sexto — Richard Parma.

4.º pareo — 100 metros — Jornalistas de São Paulo — Primeiro — Manoel Notario, em 1,48 1|5, do "Estado de São Paulo"; segundo — Roberto H. Lobo, em 1,52 1|5, do "Diario de São Paulo"; terceiro — Brasil Falcão, do "Diario da Noite"; quarto — José Pereira Carvalho, do "Diario da Noite"; quinto — Eduardo do Amaral, do "Estado de S. Paulo".

5.º pareo — 100 metros — Livre — Primeiro — João Podboy Junior, em 1,09 4|5; segundo — José F. Martins, em 1,12 1|5; terceiro — Omar França, todos do Tieté; quarto — Roberto Pessoa; quinto — Eduardo Oliveira, ambos do Guanabara, e sexto — José Nobre Rosa, do Tieté.

6.º pareo — 3x100 — 3 estylos — Clubs da Federação Paulista de Natação — 1.ª turma do Germania, em 4,04 1|5, com os seguintes nadadores: Oswaldo Oliveira, Kint Japp e Franz Schubert; segunda turma do Esperia, em 4,8 2|5; terceira turma do Athletico; quarta turma do Campineiro.

7º pareo — 100 metros — Livre — Moças — Socias do C. R. Tieté — 1º, Inah Soares, em 1,55 3|5; 2º, Agnes Denker, em 1,55 3|5; 3º, Leonor Margarido; 4º, Jacy F. Amendola; 5º, Erminia Costa; 6º, Dora Pires do Rio, e 7º, Irene S. Machado.

8º pareo — 800 metros — Livre — 1º, Octavio Gerniech, do Tieté, em 13,14 4|5; 2º, Elie Bassoul, do Guanabara, em 14,29 3|10; 3º, Olavo Campos; 4º, Bruno Fioravanti, ambos do Tieté.

9ª prova — 300 metros — 3x100 — Livre — Infantis e juvenis do Tieté. Turma vencedora: Durval Araujo, Vasco Gomes e Sergio Graner, em 5,15; 2º, Octavio Fontana, Nelson Nineto e Miguel Kreschow.

10º pareo — 4x200 — Livre — Turma vencedora, do Tieté, com os seguintes nadadores: João Podboy Junior, Miguel P. Loureiro, José Esteves Martins e Octavio Gerniech; 2º, turma do Guanabara, com os seguintes nadadores: Romeu T. Silva e Eduardo M. Oliveira.

O JOGO DE WATER-POLO

Após estas provas foi realizado o jogo de water-polo. Os quadros foram os seguintes:

Combinado S. Paulo-Tieté — Lello — Margarido e Antonio — Scholl — Sergio, Pará e Buff.

Guanabara — Nelson — Abranches e Edu' — Blasio — Murillo, Theberge e Mendes.

Arbitro — Carlos de Campos Sobrinho.

O primeiro tempo terminou com o score de 4x1, a favor dos locaes. Foram autores dos goals: Sergio, Antonio, Scholl e Pará, os dos paulistas, e Mendes, o do Guanabara. No segundo tempo, Murillo fez mais dois goals para o Guanabara e Sergio e Pará mais dois para os paulistas, terminando a peleja com a victoria dos paulistas por 6x3.

Os rapazes cariocas resentiram-se do estado glacial da agua.

O arbitro não foi dos melhores e, como novidade, usou uma sirene, ao invés de apito, para a marcação do jogo.

O Tieté terminou a sua festa com um lauto jantar, depois do qual sua directoria fez entrega das medalhas aos vencedores das varias provas.

A seguir, por entre "hurrahs!" e vivas, deixaram os guanabarinos a capital de S. Paulo, chegando hontem ao Rio.

NAS QUADRAS DE TENNIS

O CAMPEONATO INTER-CLUBS TIJUCA, FLUMINENSE E COUNTRY FORAM OS VENCEDORES DE DOMINGO

Em disputa do campeonato inter-clubs da cidade, foram realizadas tres partidas.

Os tennistas do Tijuca, Fluminense e Country foram os vencedores, continuando portanto, o Country como "leader" da tabella.

Foram as seguintes as provas realizadas:

TIJUCA X BOTAFOGO

O Tijuca não teve difficuldades para vencer o seu adversario por 5 x 0. Os cinco pontos foram assim conquistados:

Tijuca T. C.: — M. Pires-R. Ribeiro venceram a O. Trompowsky-L. Ramos, por 6-2, 3-6 e 6-2 e a Serpa-E. Bastos, por 9-7 e 6-3. M. Willington-H. Soares a O. Trompowsky-L. Ramos, por 6-3 e 10-8 e a Serpa-E. Bastos, por 6-4 e 6-4. E. Gonçalves a P. S. Costa, por 6-1 e 6-0. Total, 5 victorias.

FLUMINENSE X VASCO

O Vasco, oppoz relativa resistencia ao quadro apresentado pelo Fluminense, no encontro de domingo. A dupla Vieira-Pires, marcou um ponto e realizou o jogo com a n. 1 do adversario nas tres séries do regulamento. Renato Rocha Miranda reappareceu defendendo nas competições inter-clubs, figurando ao lado de José Willemsens.

Fluminense F. C.: — R. Rocha Miranda-J. Willensee venceram a C. Sollani-J. Oliveira, por 6-1 e 6-3 e a E. Vieira-A. Pires, por 4-6, 6-4 e 6-2. C. Palhares-H. Filgueiras a C. Sollani-J. Oliveira, por 6-4 e 9-7 e J. Isnard a A. Abreu, por 6-3 e 6-2. Total, 4 victorias.

C. R. Vasco da Gama: — E. Vieira-A. Pires venceram a C. Palhares-H. Filgueiras, por 6-4 e 6-4. Total, 1 victoria.

LEME X COUNTRY

O ponteiro da tabella derrotou o Leme, que se apresentou desfalcado, por 5 x 0. Os resultados parciaes foram os seguintes:

Country C. — E. de Freitas venceu a H. Lecouflé, por 6-0 e 6-3. J. Verda-O. Portella a M. Abreu-Faber, por 6-4 e 6-4 e a Grieg-Jaeckell, por 6-1 e 6-4. O. Freitas-H. Mesquita a Grieg-Jaeckell, por 6-0 e 7-5 e a M. Abreu-Faber, por 6-3 e 6-3. Total, 5 victorias.

Perdidas

Pede-se a fineza, a quem levou por engano, duas pelles (Martha), esquecidas no omnibus Mauá-Leblon, entregal-as á rua Alfredo Chaves, 21 — Telep. 6-3307.

A PACIFICAÇÃO AINDA NÃO FOI FEITA

O "IMPASSE" QUE IMPEDIU A ASSIGNATURA DO ACCORDO

Conforme tinha sido publicado pela imprensa desta Capital, estava marcada para hontem a assignautra do accordo que faria pacificar os sports nacionaes.

Em vista disso, desde cedo começaram a chegar á séde da Federação Brasileira os presidentes dos clubs profissionaes e outros altos paredros das duas partes interessadas. Compareceram tambem á reunião os Srs. Drs. Jorge Caldeira, presidente da A.P.E.A., Eduardo Trindade, presidente da A.M.E.A. e Enrique Pinto, emissario dos clubs argentinos. Os directores das diversas entidades ligadas á Federação Brasileira e á Liga Carioca, tambem estiveram presentes, pois o interesse que todos manifestavam pelo assumpto que ia ser tratado na reunião, era enorme.

A's 11 horas, pouco mais ou menos, chegava o dr. Arnaldo Guinle, que viera de sua fazenda em Therezopolis para assignar o accôrdo.

O presidente do Conselho Administrativo da Federação Brasileira entra logo em conferencia com os srs. Enrique Pinto e Eduardo Trindade.

Após essa conferencia preliminar, teve uma outra, em que participaram todos os interessados que se achavam presentes. Foram discutidos longamente todos os pontos da importante questão. Mas houve um "impasse" que veiu impedir a assignatura do accôrdo e fôra a recusa do dr. Luiz Aranha de abrir mão do perdão dos jogadores que foram á Europa defender as côres do Brasil. O presidente do Conselho Administrativo da C.B.D. considera um ponto de honra o perdão immediato daquelles players, pois não se julga com o direito de deixal-os á mercê da clemencia dos profissionalistas, como estes querem, ao voltarem ao Brasil. Os profissionalistas acham, por sua vez, que o perdão só poderá ser concedido mais tarde, após um estudo calmo e meticuloso da questão.

E devido a isso o accôrdo não foi assignado.

A questão educativa em face da nova Constituição

(Continuação da 1ª pag.)

como se impede a duplicação prejudicial e incomprehensivel de escolas parallelas sem a devida equivalencia.

As boas organizações de ensino comprehendem sempre diversos grãos e ramos, devidamente articulados, para que a chamada "escola educacional" possa ser galgada até o fim, seja lá onde for que se comece e mesmo que alguns enganos se commettam na escolha dos diversos ramos em que ella se divida.

No Brasil, não havia nada disto. A organização era francamente dual. Copiada, aliás, e mal, do figurino francez. Assim como em França, ha uma organização popular da educação que leva sómente ás escolas profissionaes e ás escolas normaes primarias, e uma outra organização independente que leva pelas classes preparatorias (primario) e pelo lyceu (secundario) ao ensino universitario e á escola normal superior, nós copiamos aqui parte desse regimen.

Não será preciso dizer que, entre nós, nem o systema popular de educação existente em França, nem muito menos o seu notavel systema de formação de intellectuaes, chegou nunca a prevalecer realmente. O que existiu foi a parte má desse regimen: a segregação entre a formação da cultura popular e a pseudo-formação da elite nacional.

Não impregnadas do sentido que têm em França, nem a cultura popular se fez pratica, utilitaria e completa, nem a cultura da elite se fez desinteressada, severa e longa como se fazia mistér.

Conseguimos, tão sómente, desmoralizar socialmente a educação destinada ao povo, que passou a ser uma simples formação primaria para os pobres e desherdados, e prestigiar, em excesso, pela facilidade e pela sancção official dos diplomas, a tal formação da elite, que se transformou em formação de doutores de toda ordem, que nem eram profissionaes, nem muito menos intellectuaes de qualquer especie.

Devo esclarecer, antes de continuar a analyse da situação brasileira, que na propria França se trabalha, ha varios annos, para destruir o radicalismo de sua organização em systemas parallelos e independentes de ensino tendo havido medidas successivas no sentido de estabelecer a devida communicação entre as duas ordens de escolas.

Tal dualismo, tambem existente na Allemanha e em varios paizes da Europa, vem soffrendo alterações com o objectivo de fixar a organização ramificada, mas una, de ensino para que se permitta a transferencia e circulação dos alumnos dentro do systema escolar.

Voltando, porém, ao Brasil. A experiencia aqui entre nós, não era só desse dualismo, como ainda de uma singular uniformidade de escolas, o que impossibilitava qualquer observação simultanea de differentes programmas nos dois typos unicos de escolas existentes — a escola estadual e a escola federal, se quizermos assim designar a escola que o Estado podia organizar livremente, e a escola imposta pelo Governo Federal.

CONCLUSÕES EXPRESSIVAS

O penultimo congresso de educação, realizado em Nictheroy, com a presença de representantes do Ministerio da Educação, dos Estados e do Districto Federal e ainda uma numerosa commissão de estudiosos do assumpto, durante oito dias, debateu e analysou o problema geral de organização que a situação brasileira propunha e chegou ás seguintes conclusões:

1º) — A educação publica não se organiza por meio de regulamentos unicos e exclusivos da União ou dos Estados, cada um regendo soberanamente ós seus sectores;

2º) — Uma ampla lei organica nacional deve, pois, fixar, nas suas grandes finalidades, na sua graduação e nas suas ramificações, o systema nacional de educação, continuo, articulado e flexivel para que não coarcte as iniciativas locaes, nem desobedeça ás suas condições peculiares.

3º) — Se, assim, reconheceu o Congresso, caber á União, pela primeira vez, legislar sobre os objectivos e a articulação de todas as escolas publicas brasileiras, acabando-se de uma vez com os systemas estanques anteriores — federal e estaduaes — tambem reconheceu o mesmo Congresso que caberia, então, aos Estados e ao Districto Federal, organizar, custear e administrar as suas escolas dentro do plano nacional de educação.

4º) — Corrigia-se, assim, o erro da falta de unidade dos systemas escolares brasileiros, vinte e um estaduaes e mais um federal, e confiava-se á autoridade estadual, mais proxima, menos remota e mais responsavel, a organização e administração do systema escolar que lhe fosse possivel manter, dentro do plano nacional.

5º) — Não se fechava, entretanto, a porta ao Governo Federal, caso elle se quizesse corrigir de quarenta annos de incuria; dava-se-lhe a funcção de coordenar e estimular a obra educacional de todo o paiz, manter estabelecimentos de demonstração e experiencia e ainda a de exercer uma acção supplctiva onde se fizesse mistér, por deficiencia de meios ou iniciativas.

6º) — A sabedoria do plano proposto pelo Congresso estava em que se corrigia um erro fundamental da organização do ensino publico brasileiro e, ao mesmo tempo, não se impedia nenhum desenvolvimento já existente, nem outros que viessem a surgir. Pareceu-nos, sempre, ser esse um dos segredos de disposições constitucionaes sobre a educação.

A QUESTÃO DA COMPETENCIA

Para melhor esclarecimento do problema da descriminação de competencia em materia de ensino, peciria licença para lhe reproduzir um dos trechos da justificação que escrevemos, por occasião da V Conferencia Nacional de Educação:

"Transferiu-se da União para os Estados a competencia de organizar, administrar e custear os systemas educacionaes.

Os argumentos que venceram o longo debate sobre esse assumpto são numerosos e não podem ser expostos nesta apresentação singela de ante-projecto.

Basta que accentuemos a necessidade de adaptação regional e local dos differentes systemas educativos, não sómente ás condições de meio, como aos recursos materiaes e humanos, adaptação que não poderia ser realizada pela União. A esse argumento de natureza intrinseca, ao proprio organismo educativo e á sua administração, junta-se o da necessidade de estimular o sentimento de responsabilidade, o que se não pode conseguir sem liberdade de organização e iniciativa. A uniformização federal do ensino viria retirar, fatalmente, a vitalidade ás instituições educativas que vegetariam, por ahi, sob a compressão uniformizante e longinqua do poder federal. Por ultimo, mas nem por isso argumento de menor força, impressionou á Commissão a necessidade de variedade para que se permittisse a livre experimentação e a victoria do melhor, pelo seu proprio merito e não por imposição legal. Esses argumentos e varios outros ainda, levaram-nos á conclusão de que se tornava indispensavel dar aos Estados completa autonomia na organização e administração dos systemas educacionaes locaes.

A competencia da União se estende, entretanto, á fixação do plano geral, á coordenação suprema das actividades educativas nacionaes, e ao exercicio de uma acção estimulante, ampla e vigorosa.

Como conseguir tudo isso? Fixado o plano geral, cuja estructura deverá ser, como destacamos anteriormente, de extrema amplitude e flexibilidade, a acção coordenadora e estimuladora se exercerá, sobretudo, pela informação.

A informação é a unica força legitima para a compressão de organismos autonomos e cuja capacidade de se dirigirem a si mesmos queremos respeitar, acima de tudo.

A União, tomando a si o estudo dos systemas educacionaes e mantendo um serviço permanente e autorizado de inqueritos, pesquisas e informações, actuará como uma poderosa força intellectual na direcção da educação nacional.

Não fica, porém, encerrada dentro desse circulo, apesar de todas as suas immensas possibilidades, a competencia federal. A União poderá exercer uma acção suppletiva, onde quer que se torne preciso. Não diz o ante-projecto, expressamente, como se exerce tal acção, mas as condições que estabelece para a applicação desse poder conferido ao governo central — "onde quer que se faça preciso por deficiencia de recursos e iniciativas" — estão a indicar que duas formas póde assumir a acção do poder federal — a subvenção ou a instituição directa de organismos de ensino, conforme seja o caso de ausencia de recursos ou de iniciativas."

UM PLANO DE EDUCAÇÃO

Para concretizar melhor as idéas que seriam contidas no plano nacional de educação, é interessante publicar o esboço desse plano approvado pela commissão especial dos 32 (.0 representantes da Associação Brasileira de Educação e 22 delegados dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre) da 5.ª Conferencia Nacional de Educação:

"Art. 1º — A educação nacional visará cooperar para uma distribuição racional dos individuos pelas occupações regulares da vida, contribuindo, assim, para a interpenetração das classes sociaes, sua equivalencia progressiva, no sentido social e economico, e a formação de uma sociedade democratica, com base no trabalho organizado, na justiça e na liberdade.

Art. 2º — A educação nacional se exercerá dentro dos principios e normas que a Constituição adoptar, pelo conjunto de systemas articulados entre si, na base do presente plano geral e condicionado ás necessidades brasileiras e ás tendencias economicas e sociaes da civilização.

Art. 3º — Cada um dos systemas estaduaes abrangerá a educação, commum e especial, em todos os grãos, de modo a prover a educação infantil e primaria, secundaria e universitaria; á preparação profissional, em todas as actividades de base manual e mecanica; á formação do magisterio em todos os grãos; á preparação, para o exercicio de funcções publicas de caracter technico, e á educação dos debeis, defeituosos, abandonados e delinquentes.

§ 1º — Para a realização desses fins, os systemas educacionaes compor-se-ão de escolas communs e institutos especialisados, mantendo, igualmente, bibliothecas, filmothecas, discothecas, museus e radio-escolas; galerias de arte e exposições (temporarias ou permanentes), serviços editoriaes para divulgação educacional, scientifica, literaria e artistica; e instituições peri e post-escolares, colonias de férias e parques de jogos.

§ 2º — Os systemas educacionaes comprehenderão ainda um serviço de cinema, phonographia, radio-diffusão, museus, bibliothecas, concertos vocaes e instrumentaes, piscinas e praças de sports para as escolas e para a educação de adultos.

§ 3º — Os systemas educacionaes se completarão com os serviços parallelos de educação e assistencia hygienica para a defesa, conservação e melhoramento da saude.

Art. 4º — A educação commum de grão primario, secundario e universitario deve obedecer aos principios geraes da co-educação dos sexos, gratuidade e laicidade.

Paragrapho unico. — A educação primaria será obrigatoria, estendendo-se, progressivamente, essa obrigatoriedade pelos demais grãos até os 18 annos.

Art. 5º — A escola primaria de cinco annos de curso, terá unidade fins sociaes e economicos em todo o paiz, adaptando-se, entretanto, aos recursos materiaes e humanos de cada centro ou região.

§ 1º — O curso da escola primaria poderá ser de tres annos, havendo sempre, no systema, escolas que completem o curso de cinco annos.

§ 2º — Todo o curso obedecerá á finalidade educativa de realizar a adaptação progressiva do alumno á vida social, num regimen natural de reconstrucção da experiencia e do trabalho em cooperação.

Art. 6º — A educação secundaria que se articulará á primaria pela continuidade dos seus fins e processos, comprehenderá cursos de tres a seis annos, geraes ou profissionaes, com a necessaria variedade, de accôrdo com as aptidões dos alumnos, e organizados de modo que lhes permitta o proseguimento dos estudos, bem como a transferencia de um para outro.

§ 1º — Emquanto os cursos secundarios não forem sufficiente para todos os individuos de 11 a 18 annos, a selecção da matricula será regulada por meio de provas de intelligencia e aproveitamento ou por processos objectivos de selecção apropriados á finalidade social desses cursos.

§ 2º — Qualquer curso secundario de preponderancia de cultura geral ou profissional deverá permittir a continuação dos estudos até á Universidade.

Art. 7º — A formação do magisterio deverá fazer-se em nivel universitario, sendo permittida a expedição de certificados para o exercicio do magisterio primario, mediante preparo de grão secundario, emquanto não se desenvolverem os recursos economicos e sociaes da região.

§ 1º — Essa formação deverá pro-

(Continua na 12ª pag.)

II Congresso Nacional de Identificação

Instrucções baixadas pelo chefe de policia — Um convite aos funccionarios technicos —

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, tendo em vista a melhor efficiencia dos trabalhos do II Congresso Nacional de Identificação, a realizar-se nesta Capital, resolveu baixar as seguintes instrucções para serem observadas no decorrer dos citados trabalhos:

"O Congresso Nacional de Identificação, de iniciativa do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal e realizado sob os auspicios dos chefes de Policia dos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo e desta Capital, se reunirá durante a semana de 16 a 23 do corrente mez, terá como objectivo o seguinte: a) uniformização de todos os serviços de identificação e de policia technica do paiz; b) discussões dos assumptos scientificos relacionados com os problemas technicos dessa especialidade; c) diffusão do gosto pelas pesquisas scientificas e desenvolvimento do intercambio entre os funccionarios dos serviços technicos das policias estaduaes e federaes do Brasil.

Tomarão parte nos trabalhos do Congresso, apresentando communicações e discutindo e votando suas conclusões, os delegados officiaes e os technicos nacionaes e estrangeiros, convidados especialmente pelo Instituto de Identificação e Estatistica Criminal desta Capital.

O Congresso constará de uma sessão inaugural, sessões preparatorias de apresentação de trabalhos, sessões isoladas das commissões, sessões plenarias e sessão de encerramento, para votação das conclusões.

Os trabalhos serão dirigidos por um presidente de honra, um presidente effectivo e um secretario geral, havendo duas commissões, uma de identificação e outra de policia technica, encarregadas de dar pareceres sobre os trabalhos apresentados, propondo as conclusões a serem discutidas e votadas nas sessões plenarias.

Só serão lidos, nas sessões plenarias, os resumos e conclusões dos trabalhos apresentados, não podendo o congressista permanecer com a palavra por mais de quinze (15) minutos. Cada delegado só poderá falar durante dez minutos e só uma vez sobre o assumpto em discussão. O autor do trabalho, os membros da commissão e os relatores terão o direito de falar, ainda uma vez por dez (10) minutos.

Os trabalhos e communicações apresentados ao Congresso devem ser ineditos e serão publicados, na integra, no volume especial dos "Archivos do Instituto de Identificação", que conterá tambem as actas, conclusões e votos approvados pelo Congresso, devendo, para isso, cada delegado entregar ao secretario geral um resumo das palavras pronunciadas por occasião das discussões e debates.

Estas instrucções só poderão ser modificadas por maioria absoluta dos delegados e membros officiaes do Congresso.

As conclusões e os votos approvados pelo Congresso serão communicados, officialmente, aos chefes de Policia do Paiz, para serem postos em pratica nas legislações estaduaes e federaes a serem elaboradas, depois da promulgação da Constituição".

A respeito da reunião, nesta capital, do II Congresso Nacional de Identificação, o capitão Filinto Muller, fez, ainda, o seguinte convite aos funccionarios technicos:

"Devendo realizar-se nesta Capital, durante a semana de 16 a 23 do corrente, o II Congresso Nacional de Identificação, sob os auspicios desta Chefia, convido todos os funccionarios technicos desta Repartição a apresentarem suggestões ou trabalhos sobre problemas de identificação e Policia Technica, ao referido Congresso e, bem assim, a comparecerem ás suas reuniões, que terão inicio no proximo dia 16 ás 16 horas, na séde do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM NA PANAIR

Procedente de Manáos, chegou domingo, ás 15 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio: de Fortaleza, dr. Jurandyr Magalhães; de Recife, Hans Wilkens, um dos directores do Syndicato Condor, e Elyseu Teixeira; da Bahia, Mark R. Lamb, de Ilhéos, Fritz Blotner; e de Victoria, capitão João Punaro Bley, sra. Alzira D. Bley e Jean Bazire.

Entre os passageiros de outra aeronave da Panair, que segue hoje, ás 6 horas, para o norte, viajam com destino a Fortaleza o dr. Luiz Vieira, inspector geral das obras contra as seccas; para São Luiz, capitão Onesimo Becker de Araujo, secretario do Estado do Maranhão; e para Belém do Pará, o diplomata japonez Kasuo Naita.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Urban.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos — O sr. Jorge Prado.
Para S. Francisco — Os srs. Xavier Droishagen e Julius Apr Sen.
Para Florianopolis — O sr. Sylvio M. Souza Motta.
Para Porto Alegre — Os srs. Waldemar H. Renner e José T. Pinto Motta Junior.

Declarando de utilidade publica municipal

O interventor federal assignou decreto declarando de utilidade publica municipal a Associação dos Inspectores Escolares do Districto Federal.

Um aviso ao Ministerio da Viação sobre a demissão do sr. Arthur Rodrigues da Costa

No processo em que o Conselho Nacional do Trabalho pede providencias no sentido de ser requisitado ao Ministerio da Viação o inquerito que deu causa á demissão de Arthur Rodrigues da Costa, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, deu despacho hontem, mandando que se fizesse o expediente de accordo com aquella solicitação. Foi assim endereçado aviso ao ministro da Viação fazendo a alludida requisição.

Novos logradouros publicos

O interventor federal reconheceu como logradouros publicos municipaes, com a denominação official approvada, as seguintes ruas: Leonor Porto, em São Christovão; Anhembi, na Pavuna; Luiza Barata, Claudino Barata, Miranda Varejão e o prolongamento da rua Villa Nova, em Realengo.

Assassinou a namorada com um tiro de revolver

O GESTO D[illegible] CABINEIRO QUE NÃO POUDE CONTER A SUA PAIXÃO

A tarde de domingo forneceu á chronica policial mais uma scena de sangue, originada de um caso amoroso.

José Rodrigues de Souza, cabineiro do edificio do "A Noite", solteiro, brasileiro, com 22 annos de idade, apaixonou-se pela jovem Hilda Jardim, com 17 annos de idade, moradora á rua Martha da Rocha, n. 2, no Engenho Novo, em companhia de sua progenitora.

Hilda Jardim

Acontece, porém, que Hilda veiu a saber que o seu namorado repartia com outra o amor que deveria ser sómente della. E disse ao seu futuro esposo, que entre elles nada mais haveria.

José Rodrigues protestou, porém, contra a infamia que se lhe assacavam. E esteve de joelhos, supplicando-lhe que não o abandonasse. Mas a mãe de Hilda confirmou o que se propalara a respeito e se partiram os laços que uniam o jovem par.

O rapaz não mais appareceu, e a moça iniciou com outro, um novo romance. Tudo estava, pois, acabado. No emtanto, José Rodrigues não supportava o abandono a que fôra lançado e planejou, exarcebado pela paixão que o dominava, dar fim ao seu soffrimento.

E domingo, á tarde, indo á rua Martha da Rocha, não encontrou Hilda, que estava com sua mãe em uma festa, no largo dos Pillares.

Esperou nas immediações que a festa acabasse e, logo que as duas mulheres sairam, dirigiu-se para o jardim da casa da rua Martha da Rocha, onde estiveram conversando por momentos.

José Rodrigues de Souza

Ahi, José Rodrigues pediu a Hilda que o acompanhasse até o portão, onde discutiram brevemente. Mais uma vez contrariado no seu amor, o rapaz sacou de um revólver H. O., calibre 32, e atirou em Hilda, que foi attingida no ouvido esquerdo, com penetração no craneo.

José Rodrigues, em seguida, virou a arma contra a propria cabeça, e deu dois tiros no ouvido direito.

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu as victimas, vindo a fallecer, pouco depois, a jovem Hilda, cujo cadaver foi removido para o necroterio. José Rodrigues, em estado gravissimo, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi operado pelo dr. Joaquim de Brito, que lhe extrahiu o projectil encravado no craneo.

As causas que levaram o jovem José Rodrigues a praticar gesto tão dessesperador estão esclarecidas na carta que foi encontrada em um de seus bolsos e que foi apprehendida pelas autoridades do 20º districto.

A carta é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 3-6-934. Saudações. Levo ao vosso conhecimento que tudo isso é desgosto da vida; Eu amei esta pequena. Por ella dava a minha vida. Desistia de tudo, porque meu prazer era estar perto della; da sua imagem que tanto adorei. Por esta pequena, desisti da propria casa do meu irmão. Desisti de todos os parentes. Ella porém, me esqueceu quando eu lhe mostrei todo o meu amor.

Ella me prometteu ser fiel e illudiu a minha boa fé. Mesmo assim, já com o meu amor enraizado, sobre o coração dessa ingrata, não podia me conformar e crer. Pedi a ella que me explicasse qual era a razão por que abandonava o meu amor. — Ella nada dizia; tanto eu implorei, tanto roguei que acabou me dizendo:

— "José, terminei o amor com você"; tens uma amiga. E você só poderá ser a minha infelicidade. E' a razão por que o nosso amor está acabado".

"Nada mais quero com você, José".

Eu loucamente fiquei ajoelhado aos pés della pedindo que me dissesse quem tinha levantado essa calumnia contra mim. Ella então respondeu:

— "José, não adeanta você pedir, porque eu tambem não te tinha amizade propriamente".

A futura sogra tambem me disse, em vóz aspera: — "Você é amante da minha cunhada".

Implorei ainda, roguei, para que ella dissesse. Ella porém, não quiz me dizer quem falou. Eu não podia viver mais. O resultado é este. E' o fim. Viver sem este amor não podia mais. Outro falso não levantarão sobre o nosso amor.

Nem eu nem mais ninguem.

Sem mais, lembranças aos meus amigos. Adeus, adeus".

Além dessa carta existia ainda o seguinte bilhete:

"Avisem ao meu irmão: tu Hilda, por conta de alguem, assim, minha santa, eu por não poder viver sem você, nem eu nem mais alguem. O destino era este. Só pensei em nossa felicidade. E nada mais. Tu não quizeste vêr este fim. Só culpo a tua fraqueza de idéa. (a.) — José".

NOTAS MUNDANAS

EQUIVOCOS...

"Qual, meu amigo! vocês homens não entendem nada de mulheres! São ignorantes, em materia de psychologia feminina, como mestres-escola. Onde ha abnegação, bondade, desinteresse, ternura, vocês homens só sabem ver egoismo, v a i d a d e, indifferença! Evidentemente depende tudo de ponto de vista. São erros elementares de interpretação. Para que discutir?

* * *

Aqui está, para exemplo, o apologo que você me contou:

"Havia uma mulher muito parecida com as outras. Um dia, querendo ser amavel com o marido, cozinhou dois ovos, um para si e outro para elle, que estava na roça trabalhando. Esperou um bocado que elle chegasse do serviço. Afinal de contas, como não chegasse, disse: "Não espero mais por Fulano, não". Comeu o ovo e nada do marido chegar. Dahi a pouco, a mulher pensou comsigo:

— Meu marido não come nada sem que me dê tambem. Portanto, é melhor eu tirar um pouquinho do ovo que ficou para elle. Quando vier, eu lhe direi que já comi a minha parte. E venha!

Comeu metade do ovo que deixára para o marido. Andou, virou, mexeu, e nada do marido chegar. Afinal de contas, disse comsigo novamente a gulosa:

— Meu marido, vindo almoçar, não come esta banda da metade do ovo sem que não me dê um tiquinho; portanto, deixe-me tirar logo o que elle tem de me dar.

E "lápo"—comeu metade da banda do ovo que sobrava. Para encurtar a historia, quando o marido chegou, não restava nem a intenção, pois a mulher havia, aos bocados, comido o ovo todinho".

* * *

Ora, meu amigo, você commetteu, quando me narrou essa pequena historia ironica, um erro vulgarissimo entre os homens: o erro das generalizações. Não nego: póde haver uma ou outra mulher assim. A maioria dellas, porém, é absolutamente differente. Para convencer-se disto, basta que você lance os olhos em torno de si: sua mãe e suas irmãs são assim egoistas e más? Não, não são! São ternas, boas, delicadas. Por que, pois, ser injusto com as mulheres? Não faça mais isso, eu lhe peço. Mesmo porque eu não sei o que seria de vocês homens sem as mulheres... MISS FLIRT." — PEREGRINO.

A senhorita Albertina Dias, após o acto do seu casamento com o sr. Ernesto Mendes, nesta capital

NOTAS ESTRANGEIRAS

Em um artigo recente, no "Bruxelles Medical", o sr. Blum faz uma apologia exaltada e enthusiastica da "laranja, — alimento-medicamento".

E' a fruta ideal, segundo o sr. Blum, para a cura de frutas, pela manhã, em jejum, no curso das insufficiencias hepaticas acompanhadas ou não de estado saburroso das vias digestivas (no Brasil ha uma superstição engraçadissima: laranja faz mal ao figado!...).

A laranja, ao que diz o sr. Blum, é tambem uma grande fonte de vitaminas, encerrando-as em maior proporção que qualquer outra fruta. E' por isso acceleradora das trocas nutritivas e das actividades diastasicas.

O elogio é insuspeito e autorizado — e é o maior que se tem feito em todos os tempos á laranja.

Letras e Artes

Na proxima quarta-feira, realizar-se-á o terceiro concerto da Cultura Artistica.

O concerto será ás 21 horas, no salão do Automovel Club, tomando parte no programma Paulina d'Ambrosio, Iberê Gomes Grosso, Reniza Waschitz Wolfang Schneider e Egon Kormanth.

* * *

Está publicado e distribuido o numero 9 da "Revista Nacional", o orgão de intercambio cultural no Brasil e cujas utilidades nesse mistér já não podem ser olvidadas ou negadas, tanto o mensario vae correspondendo á sua justa finalidade.

Quem quer que estude, no momento, as differentes feições da vida literaria no Brasil, ha de recorrer infallivelmente aos prestimos dessa publicação, a cujo encargo se poz o estabelecimento de relações entre todos os intellectuaes brasileiros, para a confirmação eloquente da literatura nacional.

* * *

Esse trepidante e curioso reporter internacional, que é José Jobin, pseudonymo jornalistico de um authentico "Judeu Errante", acaba de publicar um livro interessantissimo: "Hitler e seus comediantes".

E' um libello tremendo contra o nazismo, escripto com enthusiasmo e p a i x ã o, fixando os problemas actuaes da Allemanha.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o sr. Jayme Queiroz; a senhora Da Costa e Silva, esposa do sr. Da Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio; a senhora Rachel de Vasconcellos Carnauba.

Contracto de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Angela Machado, funccionaria da Secção de Turismo da Feira de Amostras, o sr. Raul Leal de Oliveira, gerente da "Sapataria Nisia".

— Contractou casamento com a senhorita Guiomar Azevedo Garcia o sr. Zacharias Lopez, funccionario do escriptorio das Casas Pernambucanas, desta praça.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ignez Caruso Tempone, filha do industrial Joaquim Tempone (fallecido), e de sua esposa, senhora Catharina Caruso Tempone, com o sr. Luiz G. Bezerra Cavalcanti Filho, do commercio desta praça.

Os actos serão realizados na residencia da noiva, á rua Valença, n. 53, em Catumby, ás 16 e 17 horas.

No civil, serão padrinhos, por parte da noiva, o capitalista Manoel Carlos e senhora, e por parte do noivo, o industrial Roberto Tempono e senhora.

Na ceremonia religiosa, que será officiada pelo padre Simão Barcelli, vigario da igreja de Nossa Senhora da Sallete, serão paranymphos, por parte da noiva, o industrial Francisco Pedalino e senhora, e por parte do noivo, o capitalista Richard Pulema e senhora.

Bodas

Os filhos do casal Salles Lopes, pela passagem do vigesimo quinto anniversario do casamento dos seus paes, mandarão celebrar, ás 11 horas de amanhã, uma missa em acção de graças, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Nascimentos

Nasceu a menina Maria Therezinha, filha do casal Clovis-Sebastiana de Azevedo.

— Nasceu o menino Oby, filho do sr. Augusto Benac e sua esposa, senhora Antonietta Benac.

— Acha-se em festas o lar do sr. Alberto Ayres e da senhora Yvonne Chouin Pinheiro Ayres, com o nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal receberá o nome de Neuza.

A recem-nascida é neta do sr. Belarmino Pinheiro e da senhora Maria de Parobé Chouin Pinheiro.

Festas

O departamento social do Botafogo F. Club offerece amanhã interessante sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir o seguinte programma: "Metrotone News", "Curiosidades da natureza" e a grande producção de Myrna Loy: "Pela vida de um homem".

A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.

— De accordo com o programma das reuniões sociaes, organizado para o mez de junho, o Fluminense Football Club vae promover um animado "cock-tail" dansante, domingo proximo.

As dansas serão iniciadas logo após o encontro de football entre o C. R. do Flamengo e o Fluminense.

— Conforme vem sendo annunciado, realiza-se, no proximo sabbado, 9 do corrente, das 15 ás 19 horas, no salão do Beira Mar Casino, o chá promovido todos os annos por damas da nossa sociedade, em beneficio das Obras das Missões Dominicanas.

Nicolas, o artista que toda a cidade conhece, associou-se á obra de beneficencia, organizando um programma em que tomam parte os nossos melhores artistas, como sejam Yolanda Villena Ferreira, Mariuccia Jacovino, Machado Del Negri, Ernesto de Marco, Turassi, senhorita Spivacono e Eugenia Aronovich.

A commissão organizadora da brilhante festa é constituida pelas senhoras Salgado Filho, embaixatriz Nascimento Feitosa, baroneza Pinto Lima, Mello Vieira, condessa Candido Mendes, baroneza Berlingieri, Monteiro de Castro, R. de Gusmão, Alfredo Machado Guimarães, Maria Luiza Monteiro, F. de Magalhães

Castro, Philadelpho de Azevedo, Stella Mendes de Almeida, Mendes de Almeida Junior e Edmundo Carvalho.

— Ainda esta semana os "habitués" do Casino da Urca terão opportunidade de conhecer um dos mais famosos artistas comicos do mundo.

Sepepe, nome popularissimo nos centros adeantados, humorista de raras qualidades, alcançará no Rio o mesmo exito que vem acompanhando sua victoriosa carreira.

Contractando-o, o Casino da Urca dá mais uma demonstração do seu cuidado em proporcionar á sociedade elegante carioca novidades dade elegantes carioca novidades constantes dentro de programmas de valor incontestavel.

Sepepe vem a esta cidade especialmente para fazer rir, para divertir os frequentadores do recanto mais aprazivel e elegante do Rio.

De accordo com o programma de festividades commemorativas do 10.º anniversario da fundação do Tijuca Tennis Club, a sua directoria fará realizar, quinta-feira, dia 7, uma encantadora reunião dansante, que será precedida de uma empolgante partida de basketball.

No proximo sabbado, dia 9, será effectuado um baile, das 23 ás 4 horas do dia seguinte.

Primorosa ornamentação a flores naturaes. Duas jazz-bands impulsionarão as dansas. Trajo: smocking e terno de linho branco.

sionarão as dansas.

Almoços

Realizar-se-á no dia 14 de junho, ás 12.30 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço que lhe offerecem os collegas, discipulos e amigos do dr. Helion Povoa, pela sua recente eleição para a Academia Nacional de Medicina.

As listas de adhesão a essa homenagem encontram-se nas casas Moreno e Lohner, bem como nos Hospitaes São Francisco de Assis, da Misericordia, Nacional, São João Baptista e Automovel Club.

Hospedes e viajantes

Chegou ao Rio, de regresso de Montevidéo, o dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay nesta capital.

— Está nesta capital o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4.ª Região Militar.

— Partiu para a Europa, a bordo do "Siqueira Campos", afim de incorporar-se á guarnição da galera-escola "Almirante Saldanha", o sub-official da nossa Armada sr. Floriano Ribeiro Moreira.

— Seguiu pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, o pharmaceutico Oswaldo Ribeiro Vergueiro.

— Encontra-se no Rio, vindo pelo hydro-avião da Panair, que aqui chegou no domingo, á tarde, o capitão Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo.

O capitão Bley chegou em companhia de sua esposa.

Fallecimentos

Na estação de Miguel Pereira, onde se encontrava em procura de melhoras para a sua saude, falleceu a senhora Adelia Schmidt Mendes.

A extincta era filha do barão de Schmidt, personagem do maior destaque nos ultimos annos do Imperio e nos primeiros da Republica.

Muito se distinguia na nossa sociedade a sra. Schmidt Mendes pela sua educação aprimorada.

D. Adelia era viuva e deixa quatro filhos: senhorita Laura, srs. Paulo, Eduardo e dr. Antonio Schmidt Mendes. Era irmã do sr. Jorge Schmidt, director da "Careta".

O enterro da distincta senhora realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

— No cemiterio de São Francisco Xavier sepultou-se a senhora Deolinda Laginestra, mãe dos senhores Dantes, Miguel e Virgilio Laginestra.

Missas

Será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, a missa de setimo dia por alma do sr. José Alves Netto Junior, pae do nosso confrade sr. J. Alves Netto, alto funccionario da Inspectoria Geral de Illuminação.

O ESTADO FINANCEIRO DA NOROESTE DO BRASIL

A proposito da situação financeira da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o ministro José Americo recebeu do director daquella via-ferrea o seguinte telegramma, expedido de Mauru':

"Tenho a honra de communicar a v. excia. o resultado financeiro desta estrada no periodo de 19 de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934: A receita propria da estrada foi de 37.470:068$560, sendo: renda industrial 34.574:419$100, renda patrimonial 318:062$600, renda extraordinaria 2.577:586$860. A despesa de custeio no mesmo periodo attingiu a 26.139:150$439. Da comparação resulta um saldo favoravel á receita de 11.330:918$121. Saudações attenciosas. — Couto Fernandes, director Noroeste."

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 32 passagens, na importancia de 2:115$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 5 passagens, na importancia de 158$100; Ministerio da Guerra, 11, na de 603$000; Ministerio da Fazenda, duas, na de 196$800; Ministerio da Marinha, quatro, na de réis 464$100; Ministerio da Justiça, 18 na de 543$300 e Ministerio da Agricultura, duas na de 149$800.

Recreativismo

Ainda o "Dia dos Blócos" — O JORNAL visitará, hoje, o Asylo de N. S. de Nazareth — O grande baile no Palacio das Festas — O Penha Club e a festa "Joannina" de domingo — O passeio maritimo do blóco "De lingua não se vence" — Santo Antonio nos "Endiabrados de Ramos"

Já é do dominio publico que as directorias dos blocos carnavalescos Respeita as caras e Caçadores de Veado, não se conformando com o veredictum da commissão julgadora do "Dia dos Blocos", resolveram entregar os premios a O JORNAL, com o desejo que fossem doados ao Asylo N. S. de Nazareth.

Em cumprimento aos desejos dos blocos Caçadores de Veado e Respeita as caras, O JORNAL, em companhia dos dirigentes das sociedades acima, visitará, hoje, ás 15 horas, essa casa de caridade, quando será scientificado aos seus dirigentes, o sympathico gesto.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DA RAINHA DO CARNAVAL NA "SALA GENTIL"

Hoje, ás 15 horas, os "cabos" da senhorita Mercedes Portella, recentemente eleita rainha do carnaval carioca, farão inaugurar, na "Sala Gentil", casa onde ella trabalha, o seu retrato.

A reunião foi dedicada aos chronistas recreativos da cidade, e o acto se revestirá da maior solemnidade. Aos presentes será servido um "cock-tail".

Convidando-nos para assistir esse acto, tivémos, hontem, a visita dos srs. Acciol Pereira e Francisco Cabral, que gentilmente nos convidaram a participar da solemnidade.

A COROAÇÃO DA "RAINHA" E DAS 10 "PRINCEZAS" DO CARNAVAL CARIOCA

O acontecimento de maior vulto do recreativismo carioca dos primeiros dias do mez corrente, será, sem duvida, o grande baile de coroação da "Rainha" e das 10 "princezas" do carnaval carioca, eleitas pelo concurso recentemente promovido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Essa festa, que será realizada no dia 16 do corrente mez, no salão do Palacio das Festas, vem sendo organizada com grande apuro.

A ornamentação que foi feita para os grandes bailes de carnaval, foi mantida e servirá como demonstração da grande pericia de Jayme Silva, o scenographo maravilhoso.

Tres Jazzs lá estarão para impulsionar as dansas, que terão inicio ás 21 horas.

De antemão podemos assegurar a presença da "Tuna Carioca" e o Jazz Guimarães, fortes conjuntos, que hão de implantar grande alegria.

A COROAÇÃO DA "RAINHA"

O acto solemne será presidido pelo dr. Pedro Ernesto, que terá a seu lado os drs. Amaral Peixoto e Alfredo Pessoa.

Para a festa haverá uma exigencia é esta será quanto ao traje que deverá ser completo e de casimira, sendo permittido o branco de linho.

Pelos preparativos é facil calcular o grande brilho de que se revestirá a festa.

A GRANDE FESTA JOANNINA DO PENHA CLUB

Sua realização no campo do Cortume Carioca F. C.

A veterana sociedade da estação da Penha vae iniciar domingo proximo o periodo promissor de festas a caipira, que serão realizadas nos diversos gremios da zona leopoldinense.

Os dirigentes do Penha Club ha muito que vêm trabalhando com afinco, no desejo de que a sua festa, assignale mais uma retumbante victoria.

O local escolhido para a festa será feericamente illuminado. Em toda a sua extensão, serão armadas artisticas barraquinhas, onde gentis patricias, admiradoras da veterana sociedade, offerecerão á venda doces, refrescos, fogos, emfim, tudo que se possa relacionar com a festa. Ao amador Machadinho caberá a funcção de fazer o leilão das prendas offerecidas.

Ao ar livre, haverá desafios, chôros, réco-récos, fados á portugueza e dansas. Uma banda de musica abrilhantará a festa, que terá inicio ás 14 horas.

O PASSEIO MARITIMO DO "DE LINGUA NÃO SE VENCE"

A sua realização será no proximo domingo

Domingo proximo, a "Embaixada dos Fundadores", pertencente ao veterano bloco carnavalesco "De lingua não se vence", promoverá, dentro da bahia de Guanabara, a bordo do "Mocanguê", um passeio de recreio, que ha muito vem despertando desusado interesse.

Para o exito da iniciativa, os seus organizadores não estão poupando sacrificios, e asseguram que os participantes passarão horas bem agradaveis. Duas barulhentas "Jazz" impulsionarão as dansas, não dando folga. Haverá a bordo perfeito serviço de restaurante, que nada deixará a desejar.

O embarque se dará ás 8 horas, na Praça Servulo Dourado e o regresso ás 18 horas. O passeio é em homenagem aos consocios e familias; entretanto, na secretaria do club e, no domingo, á hora do embarque, poderão os interessados obter convites.

OS FESTEJOS DE SANTO ANTONIO NOS ENDIABRADOS DE RAMOS

A noite de Santo Antonio, nos Endiabrados de Ramos, vae deixar saudades, e a "Legião dos Antonios" vae mostrar a sua fibra.

Fogos, balões, fogueiras e todas as iguarias indispensaveis dessas noites lá haverá com fartura.

Os festejos serão chefiados pelo "seu" Antonio Pereira da Silva, cujo anniversario transcorrerá neste dia.

Os promotores, no desejo de que a festa nada deixe a desejar, solicitam a todos os consocios, convidados e componentes da "charanga", que compareçam tambem a caipira.

Colhida pelo trem R 2

O trem R 2, rapido mineiro, apanhou nas proximidades da estação de Bemfica uma mulher desconhecida, que teve morte instantanea.

O corpo da infeliz foi removido pelas autoridades locaes para a estação de Juiz de Fóra.

Collisão do lastro 1026 com o cargueiro CXW 51

No kilometro 29, entre as estações de Belfort Roxo e José Bulhões, na E. de F. Rio d'Ouro, chocaram-se os trens de lastro 1.026 e cargueiro CXW 51, resultando ficarem damnificadas as duas locomotivas e descarriladas, impedindo a linha.

Saiu ferido no desastre o machinista Bernardino Baptista Mardot, que foi removido para a estação de Pavuna, onde recebeu soccorros medicos.

Varios trens foram supprimidos naquella linha, seguindo os soccorros da estação de Alfredo Maia.

As linhas tiveram interrupção de quatro horas.

A administração da Central do Brasil determinou abertura de um inquerito.

Encontrado boiando proximo á entrada da barra

Quando fazia exercicios, hontem, proximo á barra, a yole a oito remos da Escola de Educação Physica do Exercito, tendo como patrão o 2º sargento Nestor Bezerra, encontrou boiando o cadaver de um homem, de cor preta, com 30 annos, presumiveis, pobremente vestido e descalço. Rebocando o corpo, os militares o deixaram na praia do Flamengo.

Scientificadas do facto, as autoridades do 6º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Revistando os bolsos do morto, foram encontrados varios cartões de matriculas da Faculdade de Medicina e da Fundação Gaffrée-Guinle, com o nome de Haroldo Domingos da Costa, que se presume seja o seu nome.

Prostrou, a tiros, a esposa e o compadre

UM CRIME NA ESTAÇÃO DE PORTELLA

A estação de Portella, no Estado do Rio, teve, ante-hontem, a sua tragedia amorosa.

João Candido Rosas Junior, a victima

Um agente aposentado da E. F. C. do Brasil, Waldemar Netto, com 42 annos, atacado de molestia pulmonar, reside ali ha oito annos. Para alliviar seus males, João Candido de Moraes Junior, pessoa da intimidade do lar de Waldemar Netto, como compadre seu que era, applicava-lhe sempre injecções.

Na tarde daquelle dia, indo mais uma vez á casa do compadre, João Candido, como de costume, applicou-lhe mais uma injecção. Depois disso despediu-se do compadre e dirigiu-se á cozinha, onde se encontrava a sua comadre, d. Zoé Netto, para se despedir della.

Um auto particular espatifado pelo SP 2

Na estação de Lorena, quando trafegava, na travessia da linha, nas proximidades da estação, o trem SP 2 apanhou um automovel particular, dirigido pelo seu proprietario, motorista amador, sr. Firmino Escada, residente naquella localidade.

No auto iam seis passageiros, ficando um morto, de nome Julio Nogueira, tres feridos com gravidade, inclusive o motorista, e dois levemente feridos.

O auto ficou espatifado. As autoridades de Lorena removeram o morto e os feridos para a Santa Casa de Lorena.

A administração da Central do Brasil teve sciencia do occorrido.

Imprudencia de um clandestino

Ao saltar do trem C 55, no kilometro 286 da linha do centro, o passageiro clandestino, soldado do Exercito, caiu á margem da linha, ficando impossibilitado de se mover.

Chamado o pessoal do Deposito de Remonta do Monte-Bello, foi este recolhido, ali estando o imprudente viajante com a perna fracturada.

Colhido por um automovel

Quando pretendia tomar um bonde, hontem, na rua do Lavradio, foi victima de um automovel, o porteiro do Hotel Gloria, Antonio Palheiros,

Antonio Palheiros, a victima

portuguez, de 45 annos de idade.

Palheiros foi atirado á distancia, recebendo ferimentos na cabeça, o que levou a que pessoas presentes solicitassem uma ambulancia da Assistencia. Medicado no Posto Central, ali ficou algum tempo em observação.

O chauffeur do auto causador do desastre, cujo numero é 8.955, fugiu deixando esse vehiculo no local. A policia do 12.º districto está no encalço do motorista.

Principio de incendio no Meyer

A ACÇÃO RAPIDA DOS BOMBEIROS COROADA DE EXITO

Hontem, pouco depois das 20 horas, manifestou-se no predio n. 1.273 da rua 24 de Maio, no Meyer, um principio de incendio, occasionado pela explosão de um fogareiro.

Comparecendo ao local os bravos "soldados do fogo", que manobraram sob as ordens do 2º tenente Hugo, lograram em poucos minutos extinguir as chammas, após o que se retiraram.

Os prejuizos foram insignificantes.

Quanto pagarão por palavra os telegrammas particulers na Central

A administração da Central do Brasil foi scientificada de que a partir de 1 do corrente, os telegrammas particulares, via estrada, pagam 100 réis por palavra, quando destinados a estações situdas dentro do Estado de S. Paulo, e 200 réis por palavra, quando esses se destinem a outros Estados.

Exceptuam-se os telegrammas passados para as Estradas de Ferro de Goyaz e Oeste de Minas.

Além desse pagamento, os telegrammas pagarão mais 1$000 de taxa fixa por grupo de 50 palavras ou fracção. Os telegrammas urgentes pagam o duplo da taxa commum, sem alteração da taxa fixa.

Advertencia necessaria

Os chamados "extractos de carne" são meros estimulantes da secreção gastrica. Quasi sem valor nutritivo, contêm, ainda, substancias prejudiciaes ao organismo. — IPES.

Varios actos do interventor federal

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Nomeando professoras primarias do Departamento de Educação as normalistas Rosa Ferreira Guimarães e Yolanda Lopes Rodrigues e professor auxiliar de musica o sr. Arlindo Silveira da Fonte.

Designando para ter exercicio na secretaria do gabinete do interventor os seguintes auxiliares de escripta do extincto Departamento do Material: Florentino Peres Domingues e Waldyr da Silva Tavares; o engenheiro Alberico Freire de Sant'Anna para servir como chefe de officina da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

Para effeito de aposentadoria

REGULADA A SITUAÇÃO DOS MEDICOS QUE SERVIAM NA LIMPEZA PUBLICA

O interventor federal assignou decreto concedendo aos funccionarios medicos do antigo serviço de Limpeza Publica, com mais de cinco annos de serviço, quando nomeados para qualquer cargo municipal, para effeito de aposentadoria, o tempo de serviço prestado no alludido departamento e posteriormente na Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu a importancia de 509:448$800 para menos 75:356$700 sobre igual data do anno anterior.

Informações dos Estados

BAHIA

BOMFIM

Como occorreu a morte de Arvoredo, do bando de Lampeão

BOMFIM, maio (Do correspondente) — Teve grande repercussão nesta zona, sendo mesmo festejada como uma das mais expressivas victorias contra o banditismo, a morte do cangaceiro Arvoredo, que pertencia ao bando de Lampeão. O que as forças volantes da policia não conseguiram levar a termo, foi realizado por dois jovens apenas, em circumstancias impressionantes que valem por um exemplo de bravura, coragem e valentia desmedida.

Conhecem-se hoje os pormenores da morte do bandido Arvoredo, cuja cabeça foi posta a premio pelo governo bahiano. Chefiava elle actualmente um grupo de cangaceiros, parecendo agir por conta propria, desligado já de Lampeão. Individuo audacioso, sem temor, Arvoredo [illegible] nas gentes sertanejas. Armado de rifle, cartucheira a tiracollo, punhal na cinta, chegava as vezes a andar sózinho, sem a companhia de seus "cabras" de confiança, praticando proezas inacreditaveis. Foi numa dessas aventuras que Arvoredo pediu pousada a Cicero Ferreira e João Branco, dois rapazes de vinte annos, ligados por parentesco proximo, que moravam no matto cuidando de suas occupações, quando foram surprehendidos pelo bandido, que os prendeu e resolveu conduzil-os para o refugio de seu grupo. Cicero levava um facão da roça, estando João completamente desarmado. A caminho fingiram os rapazes ignorar o rumo tomado por Arvoredo, [illegible]. Em dado momento, atiraram-se ambos ao bandido, travando tremenda luta. Emquanto João o abraçava com o cangaceiro, Cicero [illegible]. Tirou-lhe o rifle, a para-bellum e o punhal. João, a muito custo, conseguiu derrubal-o, cortando-lhe Cicero a carotida com o facão.

O bandido teve morte rapida.

Os dois jovens são filhos dos fazendeiros Evaristo Ferreira e Martinho Branco.

O facto occorreu no dia 22, ao meio dia, na fazenda Mulungu', perto da serra da Conceição, a dezoito kilometros distante da estação de Barrinha. Após esse acontecimento, os rapazes despojaram o cadaver de Arvoredo e deceparam-lhe a mão esquerda, ainda com a luva e muitos anneis, levando-a para as autoridades de Barrinha. O corpo, recolhido [illegible], chegou hontem a Jaguary, para onde seguiram as autoridades policiaes e um medico legista.

Ao contrario da resolução anteriormente tomada, o corpo do bandido Arvoredo será enterrado em Jaguary, villa situada proximo a Bomfim, no Joazeiro.

O chefe de policia recebeu nesse sentido um despacho do capitão Philadelpho Neves, dizendo que o corpo foi devidamente reconhecido por outras pessoas e, em seguida, sepultado.

PERNAMBUCO

RECIFE

A Paschoa dos mendigos

RECIFE, maio (Do correspondente) — Por iniciativa da commissão de Caridade e Assistencia, da Acção Social Catholica de Pernambuco, da qual é director o padre Getulio Cavalcanti, realizou-se na igreja das Fronteiras, a Paschoa de 142 mendigos.

Presidiu a ceremonia o arcebispo metropolitano D. Miguel de Lima Valverde.

Após a missa teve logar, no Patronato de São Vicente de Paulo, séde da referida commissão, distribuição de biscoutos e roupas aos mendigos.

Estes assistiram, em seguida, a uma aula de cathecismo ministrada pela irmã Zoé Lopes, superiora daquella instituição e, pela sra. Maria Pia de Albuquerque, da Associação das Senhoras de Caridade, do Recife.

A sociedade pernambucana vem emprestando o seu apoio á assistencia assegurada pela Acção Catholica aos mendigos para quem quaesquer obulos poderão ser dirigidos ao Patronato de São Vicente de Paulo, na Estancia.

Homenagem á poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça

RECIFE, maio (Do correspondente) — Constituiu um acontecimento de grande relevo social, a recepção da sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, hontem, na Faculdade de Direito, numa festa de arte e distincção, promovida pelo Centro Academico e que deixou a melhor impressão no espirito publico.

Passageira do "Almirante Jaceguay" em transito para o norte do paiz, a illustre poetisa durante a curta permanencia daquelle vapor no porto de Recife, teve opportunidade de receber expressivas demonstrações de sympathia e admiração da sociedade pernambucana. Das homenagens que lhe foram tributadas, destacou-se a do Centro Academico, no salão nobre da Faculdade de Direito.

Turistas, autoridades civis e militares, numerosas familias, magistrados, medicos, professores, estudantes e jornalistas assistiram á sessão que teve inicio ás 9.40 minutos, sob a presidencia do professor Joaquim de Almeida. Este, depois de explicar o objectivo da reunião, deu a palavra ao academico Mauro Motta, orador official da solemnidade, que saudou a homenageada alludindo á sua significativa contribuição para a poesia brasileira e focalizando a sua efficiente actuação como presidente da "Casa do Estudante do Brasil", iniciativa das mais uteis e proveitosas para os universitarios.

Em agradecimento, a escriptora Anna Amelia proferiu uma oração que mereceu demorados applausos da assistencia.

No "hall" da Faculdade, tocou uma banda de musica da Brigada Militar.

PARAHYBA

AREIA

Mortes e prejuizos causados pelas chuvas

AREIA, maio (Do correspondente) — Caiu sobre este municipio formidavel aguaceiro. Nenhum velho tem lembranças de tamanhas chuvas no brejo. Incalculaveis são os prejuizos na lavoura, sobre tudo nos cannaviaes. Ha propriedades, como Mufumbo e Mufumbinho da Usina Santa Maria, Grutão dos irmãos Correia, Gravatá do dr. José Ignacio, Mercês do sr. João Ignacio e Riacho de Facas do coronel José Ignacio, que apresentam aspecto desolador.

A Usina perdeu, soterrados, tres moradores, a casa da balança e canna para muitos contos de réis; Gravatá perdeu quatro moradores soterrados e talvez metade dos cannaviaes; Mercês perdeu dois moradores afogados e quasi total prejuizo da safra; em Riacho de Facas desabaram duas casas de caldeira, soffrendo grandes damnos na safra; Grutão teve [illegible] de altos, cobrindo de barro os cannaviaes. No engenho Manga, um filho do proprietario sr. Francisco Bernardo, teve prejuizo total da casa de residencia e de negocio. Em Lagôa, dois terços da safra a enchente carregou.

Esses pontos enumerados são apenas alguns, onde os prejuizos são incalculaveis. Todas as propriedades foram grandemente damnificadas.

Em Lagôa do Remigio, arrombaram os açudes do Palma, unico deposito que resistiu á ultima secca, um grande açude do coronel Tota Freire e outro do sr. Cyro Dias.

A estrada de rodagem para Barra de Santa Rosa está cortada em dois logares, por insufficiencia dos boeiros. Entre Areia e Lagôa do Remigio a enchente levou um boeiro e cortou-o em diversas partes.

Sobre esses factos o prefeito municipal, coronel Jaymo de Almeida, telegraphou ao ministro da Viação nos seguintes termos: "Fortes chuvas caidas hontem districto Lagôa Remigio, além causarem arrombamento açude Palma de grande utilidade publica, damnificaram extraordinariamente estrada rodagem Lagôa Remigio a Barra Santa Rosa, destruindo por completo grandes aterros referida estrada. Communicações deste municipio com Campina Grande, Esperança e Picuhy completamente interrompidas".

Estamos informados de que foram transmittidas ao dr. Arcoverde, chefe do Districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas, ordens urgentes para reconstrucção do açude de Palma e estrada de rodagem.

Se não fôra a iniciativa da Prefeitura, coadjuvada por particulares, sobre tudo pelo coronel Tota Freire, teria arrombado tambem o açude da rodagem de Barra de Santa Rosa.

O vigario convidou todos os parochianos para assistirem á missa e exequias que serão celebradas pelas victimas das ultimas chuvas.

Sabe-se, tambem, que no Riacho de Facas morreu um rapaz, cuja identidade ainda não foi apurada.

A população mostra-se consternadissima com esses factos.

CAMPINA GRANDE

Melhoramentos por que vem passando a cidade

CAMPINA GRANDE, maio (Do correspondente) — Esta cidade tem passado, nestes ultimos oito annos, por grandes transformações.

Os tres ultimos prefeitos, no referido periodo, não se descuraram de melhoral-a e aformosearem a cidade.

O sr. Ernani Lauritzen deixou-nos tres ruas e uma praça calçada a bons parallelepipedos. O sr. Lafayette Cavalcanti, 11 ruas e 3 praças, igualmente muito bem calçadas.

Agora, o dr. Antonio Almeida, que já calçou o restante do Largo do Rosario, rua da Independencia, travessas da Luz e do Castello, rua Alexandrino Cavalcanti e a avenida Floriano Peixoto, está embellezando a praça da Luz, onde, para dar melhor feição esthetica, mandou construir, por conta da municipalidade, um grande muro no lado do poente, devendo, dentro de pouco tempo, terminar o assentamento dos meios-fios internos para dar inicio ao calçamento. Não se sabe regatear encomios a um melhoramento de grande e urgente necessidade como este.

CEARA'

FOI FRANQUEADO AO PUBLICO, DEPOIS DE REMODELADO, O MUSEU HISTORICO DO ESTADO

FORTALEZA, maio (Do correspondente) — Terminados os serviços de reforma por que passou o Museu Historico, dependencia do Archivo Publico do Estado, foi o mesmo franqueado ao publico.

Novas installações foram introduzidas nesse departamento estadual, merecendo reparo a reproducção fiel, reduzida, de uma das antigas baterias — a de "Princeza Carlota" — existente no começo do seculo XVIII (1801), na bahia do Mucuripe, mandada construir por Bernardo Manuel de Vasconcellos, primeiro governador do Ceará independente de Pernambuco.

Sabe-se que o projecto e a direcção da obra da alludida bateria são da autoria do engenheiro Cesar da Rocha Carneiro, que offereceu os seus serviços á Directoria do Archivo Publico para a sua construcção, sem onus algum para os cofres estaduaes, obedecendo ao levantamento feito pelo referido engenheiro dos alicerces ainda existentes em Mucuripe, daquella fortificação, e um desenho da época, cujo original faz parte do preciosissimo archivo historico do barão de Studart.

A bateria "Princeza Carlota" foi reproduzida especialmente para receber os canhões historicos existentes no museu e que haviam pertencido á Fortaleza de N. S. da Assumpção (2), Reductos de Parazinho (2) e de Jerocicacoara (1) e o celebre canhão de bronze que reflectiu nas lutas do Joazeiro (1914).

O Museu Historico apresentará, ainda em exposição, o valiosissimo quadro da abolição total dos escravos do municipio de Fortaleza (24 de maio de 1883), da autoria do pintor cearense José Irineu de Souza, após a remodelação por que passou no tocante á sua limpeza, restauração de moldura, etc., trabalho confiado ao artista conterraneo Gerson Farias; e mais o busto, em gesso, do notavel historiador Capistrano de Abreu, obra que muito recommenda o talento do joven cearense Antonico Borges Telles, verdadeira revelação artistica na arte da esculptura.

ESTA' GRASSANDO A VARIOLA NESSA CIDADE

CAMOCIM, maio (Do correspondente) — A variola aqui está grassando de maneira assustadora, já tendo atacado a mais de quarenta pessoas, victimando duas. A principio, dizia-se que era alastrim...

As autoridades sanitarias, ahi, apesar dos constantes appellos do prefeito local, continuam de braços cruzados. Ha falta completa de vaccinas.

O commercio é o maior prejudicado, em virtude do retraimento da freguezia, que está verdadeiramente alarmada.

Cruz Vermelha Brasileira

Está marcada para amanhã, quarta-feira, ás 10,30 horas, no amphytheatro da Cruz Vermelha Brasileira, mais uma reunião ordinaria do seu corpo clinico, com a seguinte ordem do dia:

1 — Sequencia accidentada num caso de retenção aguda por hypertrophia de prostata, pelo dr. Vieira dos Reis; 2 — Um caso de supra-renalite aguda, pelo dr. Dario de Aguiar; 3 — Colica nephretica de forma pseud-occlusiva, pelo dr. Toscano de Britto; 4 — A cura do pé torto varus equino, pelo dr. Vivaldo Lima.

A QUESTÃO EDUCATIVA EM FACE DA NOVA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 10ª pag.)

cessar-se de modo que permitta sempre ao professor continuar a sua preparação até attingir os niveis mais elevados de cultura.

§ 2º — Para esse fim, haverá gráos successivos, sendo de quatro annos de estudo depois do curso primario o grão inicial, em que se fará no ultimo anno, a especialização profissional, assegurando-se ao professor a cultura basica necessaria para a sua futura continuação, quando possivel e desejada.

§ 3º — Attendidos os requisitos de ensino de cada gráo e equivalencia do curso, a criterio do Conselho Nacional de Educação, os diplomas de professores terão validade em todo o territorio nacional.

Art. 8º — A formação do magisterio para as escolas secundarias comprehenderá cursos especializados e pratica de ensino de trabalho, com o minimo de doze annos de estudos e pratica.

Art. 9º — Os systemas deverão manter entre os seus serviços technicos, o de medidas e investigações psycho-technicas para o estudo pratico do problema de orientação e selecção profissional e adaptação scientifica do trabalho ás aptidões naturaes.

Art. 10º — A Universidade será organizada e apparelhada de modo a poder exercer a funcção triplice de elaborar e crear a sciencia, transmittil-a e vulgarizal-a, devendo attender, na variedade dos seus institutos:

a) á pesquisa scientifica e á cultura livre e desinteressada;

b) á formação do professorado;

c) á formação de profissionaes em todas as actividades de base technica ou scientifica;

d) á vulgarização ou popularização scientifica, literaria e artistica;

e) ao aperfeiçoamento em todos os gráos e modos da cultura geral ou especializada.

Art. 11º — A educação por estabelecimentos privados fica sujeita á fiscalização directa ou indirecta do Estado, para o fim de integral-a na finalidade social commum da educação publica e articulal-a ao systema geral de educação.

Art. 12º — Emquanto não existirem na região recursos para o preparo de quadros technicos e scientificos em todas as suas modalidades e variedades, os governos distribuirão systematicamente bolsas de estudos, para estudantes de capacidade excepcional, afim de mantel-os em universidades ou institutos estrangeiros ou nacionaes.

Paragrapho unico — A distribuição das bolsas decorrerá da necessidade dos quadros technicos de que mais careça o Estado e das aptidões individuaes reveladas pelos estudantes.

Art. 13º — A administração dos systemas estaduaes de educação será exercida pelos Conselhos de Educação, constituidos de 7 membros e serviços de orgãos executivos technicos com a respectiva organização de quadros e organização.

Paragrapho unico — A organização dos departamentos, que serão esses orgãos executivos e technicos, deve obedecer aos preceitos modernos de differenciação e especialização de funcções, de modo que os serviços que lhe estejam affectos possam ser:

a) executados com rapidez e efficiencia, tendo em vista o maximo de resultado com o minimo de despesa;

b) estudados, analysados e medidos scientificamente, e, portanto, rigorosamente controlados nos seus resultados;

c) e constantemente estimulados e revistos, renovados e aperfeiçoados por um corpo technico de analystas e investigadores pedagogicos e sociaes, por meio de pesquisas, inqueritos, estatisticas e experiencias.

Art. 14º — A União compete exercer acção estimuladora, coordenadora e supplectiva em materia de educação, em todos os gráos.

§ 1º — O departamento annexo ao Conselho Nacional de Educação manterá um orgão que seja composto de especialistas destinado a orientar, coordenar, estimular, superintender ou controlar, com a maior latitude de interferencia que permittirem as normas constitucionaes e as convenções inter-administrativas, todas as instituições e actividades, publicas ou particulares, relacionadas com a educação nacional.

§ 2º — A acção supplectiva, que deve incidir onde quer que haja deficiencia de meios e iniciativas se exercerá desde já pela subvenção aos Estados para manutenção de escolas primarias "de penetração", que visem especialmente a educação hygienica, a iniciação no trabalho e a formação do cidadão.

§ 3º — Essas escolas que deverão ser em numero de 10.000, se distribuirão pelos Estados e Territorio do Acre, nas zonas ruraes, segundo a proporcionalidade da população e extensão territorial.

§ 4º — Para essas escolas serão aproveitados professores de preferencia diplomados, que se submetterão á orientação de missões culturaes, constituidas de technicos em hygiene e educação sanitaria e organização do trabalho rural.

§ 5º — Além dessas escolas a União poderá experimentar, para a educação dos adolescentes, a installação de fazendas e colonias-escolas de accordo com as peculiaridades de cada região, em zonas de população rarefeita, e, se conveniente, nas suas proprias fazendas-modelo actuaes.

§ 6º — O actual serviço de protecção aos indios, reorganizado como apparelho educativo, passará para o Ministerio da Educação, com o caracter de orgão technico e de serviço estrictamente publico.

Art. 15º — A representação do Brasil junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, da Liga das Nações, reorganizada, para maior efficiencia, sobretudo no tocante aos assumptos pedagogicos, ficará subordinada, no seu funccionamento, como serviço technico ao Ministerio da Educação, sem prejuizo de sua dependencia do Ministerio das Relações Exteriores, no caracter de orgão ligado á acção diplomatica do paiz".

DEFEITOS DA MOCIDADE

Sobre esse plano é que se lançou, nos ultimos dias da Constituinte, a cortina de fumaça de uma defesa desabalada de prerogativas da União quanto ao ensino chamado secundario. Ninguem quiz saber que passava a competir á União, no ponto de vista legislativo, muito mais do que dantes. Só se viu que ella poderia, talvez, perder no ponto de vista administrativo. E então, o problema desceu do seu plano constitucional, para se tornar problema local e pessoal do professorado e da burocracia federaes na Capital da Republica.

A Constituinte, sob tal pressão, approvou dispositivos que, se não desfiguram totalmente o quadro geral proposto pela V Conferencia Nacional de Educação, irão, talvez, permittir amanhã interpretações tendentes a manter o "stato-quo" em relação ao problema do ensino lastimavel.

De tudo que houve, isso é o mais lastimavel. No fogo da refrega dos ultimos dias, a consciencia publica chegou a esquecer quarenta annos de campanha contra esse pessimo ensino secundario mantido pela primeira Republica. Defendia-se a conservação do que ahi está, como se defenderia a conservação do melhor dos mundos.

No Brasil, só os problemas immediatos são verdadeiramente sentidos. Sob o signo desse immediatismo, dão-se exames por decretos e se fazem artigos de Constituições.

São defeitos da mocidade, dizem-nos os optimistas. Repitamos com elles a linda desculpa, para não nos entristecermos demais.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

COMO VAE SER CONFECCIONADO O MOBILIARIO PARA O FORUM DE CAMPOS

O secretario do Interior communicou ao director do Departamento de Educação que o interventor federal proferiu o seguinte despacho no processo relativo á confecção do mobiliario para o edificio do Forum de Campos:

"Ao sr. secretario do Interior e Justiça: 1) autorizo-vos a providenciar para que se inicie a construcção do mobiliario do Forum de Campos, de accordo com o orçamento e desenhos apresentados pela Escola do Trabalho e approvados pelas autoridades judiciarias da comarca de Campos;

2) Este serviço deverá, de inicio, ser feito dentro dos recursos normaes da referida Escola, até que, findo o 1º semestre, possa ser aberto o credito necessario".

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer na séde da Directoria de Saude Publica, no dia 6 do corrente, ás 14 horas, afim de ser submettida á inspecção de saude, a professora da Escola Normal, d. Thereza Barroso.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas: aluguéis de casas e funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

PAUTA PARA A COBRANÇA DE IMPOSTOS

Durante a semana de 4 a 10 do corrente, os generos constantes da pauta continuarão com os mesmos valores da semana finda, excepto o café, cujo valor official foi fixado em 1$760 o kilo.

Taxa de defesa: café, sacco de 60 kilos, 5$; assucar, idem, idem, 1$500.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Um rapido serviço de communicação com o Districto Federal e o interior fluminense

A Associação de Imprensa do Estado do Rio acaba de transferir a sua séde social para o 1º andar do amplo edificio da rua Visconde de Rio Branco, n. 405, o ponto mais central da capital fluminense. [illegible] procurando do mesmo modo facilitar o serviço dos jornaes cariocas e fluminenses, que ali exercem a sua actividade e que já dispõem do telephone n. 427, da Light, a actual directoria do prestigioso gremio mandou installar na sala [illegible] official do Telegrapho Nacional. Com esse importante melhoramento, a Associação está apparelhada, para facilitar aos seus associados uma communicação rapida com o Districto Federal e o interior fluminense, livre de quaesquer despezas para os mesmos.

Para attender aos serviços dos respectivos jornaes, são encontradiços, diariamente, na séde da A. I. E. R., redactores e representantes entre outros, do "Correio da Manhã", "Jornal do Commercio", "A Noite", "A Vanguarda", "Jornal do Brasil", "O Paiz", "O Jornal", "A Nação", "O Radical", além dos jornaes locaes e correspondentes de jornaes do interior fluminense.

O expediente da Associação da Imprensa do Estado do Rio começa ás 7 horas e termina com os plantões dos reporters dos jornaes matutinos.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rezende, juiz criminal, em fundamentada sentença, condemnou a seis mezes de prisão e multa de 5 % sobre a quantia subtrahida o individuo Arnaldo Luiz Falcão Cavalcanti, processado como incurso nas penas do art. 381, 1ª parte, combinado com o art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, por ter sido preso quando se intitulava fiscal do imposto de consumo.

— Por falta de provas, foi absolvido o individuo Mario Alves da Costa, processado como incurso nas penas do art. 306 do Codigo Penal.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Camara Criminal

Sessão ordinaria realizada em 4 de junho de 1934. Presidente, o desembargador Bernardino de Almeida. Secretario, o dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

Compareceram os desembargadores Bernardino de Almeida, presidente; Coelho Portas, Zotico Baptista e Adolpho Macario, com a presença do desembargador procurador geral do Estado.

Julgamentos:

Habeas-corpus originarios

N. 2.599 — Bom Jardim — Impetrante, Olympio Ribeiro de Miranda. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Adolpho Macario — Converteram o julgamento em diligencia para pedir informações ao juiz respectivo para a sessão de 11 do corrente, unanimemente.

N. 2.600 — Nictheroy — Impetrante, o dr. Mario de Carvalho Vasconcellos. Paciente, o coronel Agostinho Medici. Relator, o desembargador Coelho Portas — Indeferiram o pedido de habeas-corpus, unanimemente. Falou o proprio impetrante.

Processo de desaforamento

N. 2.590 — Magé — Requerente, Eduardo Teixeira Lobo. Requerido, o juiz de direito da comarca de Magé. Relator, o desembargador Adolpho Macario — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1.713 — Cantagallo — Appellante, o promotor publico. Appellado, Jair Andrade. Relator, o desembargador Zotico Batista — Deram provimento á appellação para annullar o julgamento e mandar submetter o appellado a novo jury, contra o voto do desembargador Zotico Baptista, que annullava todo o processo.

N. 1.687 — Nictheroy — Appellante, Mario Ferreira. Appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Adolpho Macario — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Causas com dia para julgamento

Appellações criminaes

N. 1.719 — Valença — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 1.722 — Friburgo — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

CAMARA DE AGGRAVO

Distribuição feita hontem aos juizes da Camara de Aggravo

Aggravo civel de petição — Numero 3.127 — Santa Thereza — Aggravantes, Adolpho Ferreira de Azevedo Sucena, por si e na qualidade de herdeiro e inventariante dos bens de seu pae Vicente Ferreira Sucena e como procurador do dr. Luiz Lopes Domingues e sua mulher e outros. Aggravados, d. Perpetua Ferreira Tavares e outros — Ao desembargador Macedo Soares.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje

Aggravos commerciaes:

N. 3.030 — Barra Mansa — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.035 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis de petição:

N. 3.042 — Rezende — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.078 — Magé — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.068 — Cantagallo — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

FACTOS POLICIAES

TENTATIVA DE SUICIDIO NA CASA DE DETENÇÃO

Hontem, pela manhã, á hora da limpeza, no cubiculo da Casa de Detenção onde se acha recolhida a detenta Maria Antonietta, de 32 annos, casada, illudindo a vigilancia do guarda que acompanhava aquelle serviço, tomou de uma lata de creolina e ingeriu uma pequena dose do terrivel corrosivo, com o intuito de se matar.

Chamada incontinenti a Assistencia, o medico soccorreu convenientemente a tresloucada rapariga, que ficou em tratamento no proprio presidio, mas sem nenhuma gravidade.

Maria Antonietta está cumprindo uma pena de dez annos e meio, que lhe foi imposta pelo crime de homicidio. Ha cinco annos já está ella no carcere.

E' esta a terceira vez que ella pretende dar cabo da vida.

As autoridades policiaes foram scientificadas da occorrencia.

UM LAVRADOR BALEADO EM S. GONÇALO

Com guia das autoridades policiaes de São Gonçalo, foi internado domingo, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador Hernani Mariz, de 30 annos, casado e morador no logar denominado Araya.

Mariz apresenta um ferimento por projectil de arma de fogo, com orificio de entrada na região glutea e saida na região epigastrica.

Ao ser medicado, contou elle que quasi havia sido aggredido pelo lavrador Antonio dos Santos Carvalho, alli alli tambem residente, por questões antigas.

A policia local tomou conhecimento do facto.

BRUTAL E SANGRENTA A TRAGEDIA DA RUA FRO'ES DA CRUZ

Hontem, pela manhã, foi removida para o Hospital Santa Cruz, onde ficou internada, a joven Carlinda Maciel, uma das victimas sobreviventes da tragedia da rua Fróes da Cruz, da qual foi protagonista o seu noivo Sylla Amorim da Cruz.

O estado de Carlinda, que se vem accentuando com animadoras melhoras, teve ordem do seu medico assistente de ser ouvida, hoje, ás 11 horas, pelo delegado de policia.

MEDICADAS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Joaquina Maria de Souza, de 81 annos, viuva, residente á Travessa Floriano Peixoto, numero 21, nas Neves, com fractura do radio esquerdo.

José Zapalo, de 18 annos, solteiro, alumno e residente no Collegio Brasil, com forte contusão do ante-braço direito.

A ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA E O APOIO DO ROTARY CLUB

(Conclusão da 5ª pag.)

o valor moral de suas profissões, á obra generosa e benemerita que a Associação de Santa Clara pretende levar a cabo.

E' isto, senhores rotarianos, que me é dado dizer-vos, mas, não desejo terminar sem agradecer ás generosas palavras do eminente medico, vosso orador, e, sobretudo, manifestar-vos a minha satisfação de me encontrar neste meio, neste ambiente, em que se acham presentes elementos de destaque e de grande valor, intellectual e sobretudo moral, de representantes de todas as profissões do Rio de Janeiro."

O sr. Pacheco Moreira referiu-se com enthusiasmo á exposição de hygiene dentaria, inaugurada na vespera na Escola José de Alencar, á qual tivera o prazer de assistir. Fez varias considerações em torno dos grandes beneficios já conseguidos pela Superintendencia de Educação e Assistencia Dentarias, em cuja direcção se acha o companheiro rotariano prof. Frederico Eyer.

O presidente faz a seguir diversas communicações de interesse geral. Assignala o facto de grande significação para o Rotary de ter sido o dr. Afranio de Mello Franco eleito pelo Rotary Club de Lima para socio honorario desse club, em signal de reconhecimento pela sua efficiente actuação no caso de Leticia. Aproveita para participar que o Conselho Director pretende commemorar esse acontecimento internacional sul-americano em uma das proximas sessões, talvez mesmo a de sexta-feira vindoura. Communica haver recebido um officio do ministro do Paraguay nesta capital, a respeito do tratamento de prisioneiros bolivianos e a acção do Rotary Club de Assuncion, cujo teor e documentos que o acompanham serão transcriptos no Boletim do Club. Faz referencias ás ultimas noticias recebidas de Recife, sobre a Conferencia Rotaria alli realizada, e, por ultimo, participa a proxima inauguração de uma galeria dos ex-presidentes do Club, mandada fazer pela actual administração, convidando a todos os socios para assistirem a essa pequena solemnidade, que terá logar, na secretaria do club, na proxima sexta-feira, ás 13,30 horas.

O dr. José Mariano pede que o Rotary Club tome conhecimento da moção por elle apresentada á Sociedade de Bellas Artes, como um de seus membros, protestando contra o acto infeliz da empresa do Casino Copacabana substituindo a decoração artistica, da lavra do saudoso pintor Thimotheo da Costa, que existia no "grill-room" daquelle estabelecimento de diversões.

O dr. Dulcidio Pereira faz um historico da introducção da radio-diffusão no Brasil, ha cerca de 11 annos, devida aos esforços de Henrique Morize e do dr. Roquette Pinto, para commentar o que se passa na actualidade, com o denominado programma da hora nacional, que elle lamenta que seja apenas um programma da "hora official" e que deveria ser na realidade um programma de educação nacional.

O sr. presidente, encerrando a sessão, agradece a presença e as palavras do embaixador Macedo Soares, assim como a de todos os companheiros rotarianos de outros clubs, e faz especial menção ao sr. João da Frota Gentil, o primeiro rotariano do club recem-fundado em Fortaleza, que comparece a uma das reuniões do club desta capital.

A eleição dos membros do Conselho Regional de Engenharia

Na sala da Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro realizou-se, hontem, a eleição dos membros do Conselho Regional de Engenharia da 5.ª Região, comprehendendo o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do alludido Conselho, que convidou para secretarios da mesa os srs. João Gonçalves Pereira Lima e Annibal Pinto de Souza.

Compareceram os seguintes delegados eleitores: srs. Luiz dos Santos Reis, Manoel de Azevedo Leão, Ernani Bittencourt Cotrin, Mauricio Joppert da Silva, Arthur Rocha, João Gonçalves Pereira Lima, Henrique de Novaes, Sylvio Miranda Freitas, Romero Fernandes Zanuer, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, Alfredo Conrado de Niemeyer, José Cezario Monteiro Lins e Octavio Waldetaro Coimbra, do Club de Engenharia; Annibal Pinto de Souza, Antonio Hirsch Marcellino Fragoso, Haroldo Cecil Poland, Joaquim Prata Sobrinho, Marcelo Roberto e Arthur Alberto Werneck, do Syndicato Central de Engenheiros; Roberto Cortines, da Associação Brasileira de Concreto; e Fernando Nereu de Sampaio, do Instituto Central de Architectos.

Procedendo-se á votação para o preenchimento de seis vagas daquelle, verificou-se o seguinte resultado: Affonso Eduardo Reid, com 21 votos; João Gonçalves Pereira Lima, com 20 votos; Mauricio Joppert da Silva, com 20 votos; Antonio Hirsch Marcolino Fragoso, com 20 votos; Fernando Nereu de Sampaio, 20 votos e Jeronymo Monteiro Filho, com 13 votos.

THEATRO E MUSICA

Uma joven actriz e actriz joven que não gosta de dar "interviews"

Edith Moraes em "Ella e Eu", que subirá á scena no Rival-Theatro

As emoções boas que já tivemos deixam sempre em nossa alma um ardente desejo de sentil-as renovadas. Assim, comprehende-se o anseio dos que assistiram a joven actriz Edith Moraes representar no ex-theatro S. José, em querer renovar as emoções que essa artista lhes proporcionou. Alli, naquelle

A actriz Edith de Moraes, que estreará no elenco Dulcina-Odilon, na comedia "Ella e Eu"

theatro, Edith surgiu, não como uma simples esperança apenas, e sim, dando a certeza de que comsigo trazia a flamma dos que só esperam o instante para as grandes revelações. Os que a viram guardam ainda bem viva na lembrança a impressão agradavel dessa irmã da grande Dulcina. Ella foi uma emoção boa de que todos têm saudade.

Sabedores de que a caçula do casal Attila e Conchita Moraes ingressara no elenco do Rival Theatro, onde está actuando como figura de real destaque o seu esposo Manuel Durães, fomos ouvil-a a proposito de sua proxima estréa em "Ella e Eu", comedia franceza traduzida pelo nosso collega de imprensa Alberto de Queiroz, a qual terá montagem carinhosa da Empresa Odilon.

— Mme. Durães?

— Sim. Tambem Edith Moraes. Dentre breves dias serei, simplesmente, "Henriette"... E sorrindo com aquelle seu sorriso que tem o gosto doce-azedinho das pitangas, insinuou que a "Henriette" era a que devia falar, porque ella, Edith, não gosta de dar entrevistas...

Antes que lhe dissessemos que tal personagem "ainda" não existe e, por conseguinte, não nos poderia attender, a galante actriz com uma loquacidade encantadora foi perguntando e immediatamente respondendo:

— E sabe porque não gosto? Porque, em regra, as empresas theatraes mantêm como seus collaboradores rapazes cultos, intelligentes e talentosos que escrevem e põem em nossas boccas coisas de tal transcendencia que antes de surprehender os que comnosco privam, surprehende a nós mesmas. Dahi, lermos constantemente entrevistas e mais entrevistas sobre assumptos os mais complexos imaginaveis. Taes entrevistas dão aos ingenuos a impressão de que os artistas são mesmo encyclopedicos; e a alguns artistas, a illusão de que são os autores do que não pensaram...

E' verdade que, de vez em quando, lemos tambem algumas entrevistas que tresandantes á inveja, despeito e allusões grosseiras, não deixam a menor duvida sobre a inferioridade de quem as dá. Se estas causam piedade, aquellas produzem risos chocarreiros...

Edith Moraes faz uma pausa. Não deixamos que o cachoeirar sonoro dos vocabulos que lhe saiam dos labios e traduziam numa forma ironica observações e conceitos tão justos, mudasse o curso do nosso proposito. Lembramos então da insinuação que nos fizera. "Henriette" "bancaria" a castanha do fruto que antes de ser, já era... castanha.

E calma e serena, "Henriette" falou:

— Sou, na linda peça que Alberto de Queiroz traduziu com aquella competencia que todos lhe reconhecem, a menina que ama e se sabendo amada nem por isso deixa de soffrer as alternativas desse amor. Mas, por fim, numa explosão de alegria, bemdiz os soffrimentos passados, porque esses são nada ante a realização do seu grande sonho de felicidade. E' um papel encantador. Nada mais direi. Prefiro dizer-lhe que Odilon, Durães, Penna e Olavo de Barros serão os esteios da peça, assim como tambem o papel de Leonor Navarro é um primor de galanteria.

— E Dulcina?

— Dizer que ella interpretará de maneira notavel o seu papel seria commetter um pleonasmo. Todavia, o publico que se prepare para vel-a como sempre se apresenta: inconfundivel em sua arte, e elegante em suas "toilettes" maravilhosas. E surrindo com aquelle seu sorriso que tem o gosto doce-azedinho das pitangas, apertou-nos a mão em despedida.

O SUCCESSO DE "MARABA'", NO CASINO

Desde sexta-feira succedem-se as enchentes no Casino e as representações de "Marabá", a formidavel peça de grande espectaculo, de Joracy Camargo, agrada de tal maneira, que os applausos calorosos reboam de todos os pontos do theatro.

E' impossivel negar a excellencia do trabalho do imaginoso comediographo que nos deu "O bobo do rei" e "Deus lhe pague". Louvam os que assistem, com enthusiasmo a mise-en-scéne do proprio autor, as decorações originaes de Hugo Adami, a scenographia de grande effeito de Jayme Silva, o rythmo obtido por tio Faustino, a choreographia de Boscarino, o guarda roupa de notavel capricho, de Mme. Zélia, os adereços de Antonio Barros, os effeitos de luz de Rudolf Michel e de Raul Santos, a trabalhosa carpintaria de Luiz Mourelli. Procopio, que dirigiu pessoalmente os ensaios, tem um papel excellente no desenvolvimento da acção de "Marabá". Anina, a figura de um millionario que com outros companheiros excentricos excursiona pelas florestas septentrionaes do Brasil e se deixa amar ali por uma princeza selvagem. A interpretação homogenea que tem a peça de Joracy Camargo, contribue efficazmente para o successo que ella tem obtido e constitue um méro acto de justiça o registro dos nomes de Elza Gomes, Iracema de Alencar, Luiza Nazareth, Maria Paula, Itala Vera, Ruth Vianna, Déa Selva, Darcy Cazarré, Manuel Pera, Eurico Silva, Abel Pera, Eduardo Vianna, Rodolpho Maia e Luiz D'Arcy.

Hoje, nas duas sessões do costume, "Marabá".

"AMOR..." QUASI COMPLETANDO DUZENTAS REPRESENTAÇÕES — "ELLA E EU", QUANDO "AMOR..." PERMITTIR

"Amor..." continua a sua carreira gloriosa, estando quasi a attingir a sua duocentesima representação, o que se dará na terça-feira da proxima semana. E continua a sua carreira com um tal interesse da parte do publico, que ainda não se póde prever quando a peça de Oduvaldo Vianna dará opportunidade á apresentação do novo cartaz que será constituido por "Ella e eu...", uma encantadora comedia franceza, original de Georges Ber e Lucius Verneuil, dois mestres dos mais apreciados do theatro francez.

Em "Ella e eu...", Dulcina terá notavel creação.

A FESTA DE HOJE NO CARLOS GOMES

"Ensaio geral", a originalissima revista-féerie que Jardel Jercolis está nos apresentando com grande successo, no Carlos Gomes, festeja o seu meio centenario de representações consecutivas.

Por esse motivo haverá ali uma interessante festa, sendo apresentado, nas duas sessões, ás 17 3|4 e 20 horas, além da espirituosa revista, um attrahente acto variado, no qual tomarão parte os melhores artistas desse elenco, que tem como "estrella" a figura encantadora de Lodia Silva, a "vedette" sem par no nosso theatro ligeiro musicado.

Pela extraordinaria procura de bilhetes que tem havido para a festa de hoje, é de se esperar que o Carlos Goms mais uma vez tenha as suas lotações completamente esgotadas.

— "Ondas curtas" é o titulo da revista que entrou em ensaios no Carlos Gomes, para ser apresentada quando permittir o successo de — "Ensaio geral".

Firmam-na os escriptores Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, os mesmos autores de "Allô... Allô... Rio!" e outras muitas revistas de successo.

"A MADRINHA DOS CADETES" ESTREARA', DEPOIS DE AMANHÃ NO THEATRO JOÃO CAETANO

Depois de amanhã se inicia a carreira d' "A Madrinha dos Cadetes", a fina opereta fantasia que o publico carioca está esperando com ansiedade. Historia que foi feita com pedaços de coração, "A Madrinha dos Cadetes" é bem um romance tecido com delicadeza, no qual a gente não sabe que admirar mais, porque tudo na opereta encerra um motivo forte de admiração. Mas a grande seducção de "A Madrinha dos Cadetes" é o desempenho que lhe vae dar a companhia do empresario Pinto. Distribuindo os papeis com criterio, o empresario Pinto conseguiu ver em cada figura da "A Madrinha dos Cadetes" um interprete fiel. Assim, Gilda de Abreu, na protagonista, está admiravel, bem como todos os seus companheiros: Vicente Celestino, Olga Vignoli, Sarah Nobre, Lindomar Lima, Isabel Ferreira, Alma Castro, Eva Todor, Juracy Silva, Armando Nascimento, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Ary Vianna, Arthur de Oliveira, Adalardo Mattos, Salvador Paoli, etc.

A estréa é depois de amanhã, no Theatro João Caetano.

MUSICA

TERCEIRO CONCERTO DA CULTURA ARTISTICA

Amanhã, 6 de junho, ás 21 horas, a Cultura Artistica apresentará o afamado compositor viennense dr. Egon Kornaut num recital de composições. Tomarão parte neste concerto: Paulina d'Ambrosio (violino); Iberê Gomes Grosso (violoncello); Remja Waschitz (violino e viola); Wolfang Schneider (violoncello); dr. Egon Kornauth (piano).

PROGRAMMA

1) Trio para piano, violino e violoncello — op. 27 Allegro — Andante — Allegretto — Andante Allegro.

2) Sonata para violoncello e piano — op. 28. Allegro con brio — Andante — Rondo — Finale.

3) Quartetto para piano, violino, viola e violoncello — op. 18. Allegro Energico — Andante Tranquillo — Tempo di marcia.

Como todos os recitaes da Cultura Artistica são superiores manifestações de arte, esta "soirée" tambem promette marcar um acontecimento brilhante na vida musical do Rio de Janeiro.

Os concertos da Cultura Artistica são exclusivamente para os seus socios, sendo a mensalidade 20$000 por mez, com direito a tres logares. No minimo serão realizados 10 a 12 concertos por anno, sendo contractados os mais afamados artistas nacionaes e estrangeiros.

A APRESENTAÇÃO DE HEIFETZ, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Segundo tem sido noticiado deve finalmente apresentar-se esta noite do publico carioca, o notavel violinista Heifetz, unanimemente consagrado o maior violinista da actualidade. Até o momento de encerrarmos o noticiario desta secção não haviamos recebido o programma que o artista teria escolhido para a sua apresentação. Esta a razão porque o não publicamos.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Doblas, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$.

CASINO — "Marabá" — Original de Joracy Camargo (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Bayadera", opereta — (Spinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 21 horas.

No Mundo Cinematographico

PARECIA IMPOSSIVEL...

E' provavelmente estão todos dizendo:

— Como pode um homem ser invisivel e assim mesmo fazer com que sua presença e personalidade sejam notadas na tela?

Scena do film "O Homem Invisivel", com Claude Rains

Sómente o director James Whale, o "cameraman" Charles Edeson e Jack Pierede, o excellente maquillador da Universal sabem.

E elles não dirão, pela simples razão de estarem juramentados a Carl Laemmle Jor. de conservarem um absoluto segredo.

Além de Claude Rains, notavel actor do theatro Guild de Nova York, que é o protagonista, trabalham em "O Homem Invisivel" Dudley Diggers, Gloria Stuart, E. Olive, Henry Travers, William Harrison e Billy Bevan.

Quando filmavam uma scena de "O Homem Invisivel" um dos companheiros de Claude Rains perguntou-lhe como ia em seu trabalho inicial para a cinematographia. Claude respondeu:

— Bem. E a unica coisa que posso dizer é que não me vejo neste papel.

"O Homem Invisivel", sensacional film da Universal, estréa breve.

QUANDO O CARCERE NÃO PODE SER PEOR QUE A RUA!

Teremos dentro de poucos dias o film apontado por toda a critica americana como sendo mais ousado e real que "Fugitivo!".

Trata-se de "Idade Perigosa" — (Wild boys of the road), o film que vem em defesa da abandonada geração, dos menos que hoje lutam por uma vida melhor, sem um guia e um amparo!

"Idade Perigosa", aponta os erros do Governo e a fraqueza dos pais, que longe de incentivarem, de aproveitarem essa força indomavel, esse impeto moço e confiante, condemna-o e atrapalha-o, persegue-o e o arrasta ao crime! E em "Idade Perigosa", estudo profundo da mocidade moderna e o seu espirito ardoroso de liberdade e de luta, aponta a miseria de um milhar de menores delinquentes por que são incomprehendidos e maltratados.

São paginas emocionantes que se assiste e através da sua trama comprehende-se que, muitas vezes, é preferivel o carcere á miseria das ruas e o seu tremendo rosario de soffrimentos, taes como a fome e o frio.

Frankie Darro vem encabeçando um brilhante team de jovens astros. No cast estão ainda Minna Gombell, Dorothy Coonan, Rochelle Hudson, Sterling Holloway e Grant Mitchell. "Idade Perigosa", pertence á já famosa série de "themas ousados" da Warner First National.

UM GRANDE DESFILE PARA O "MEZ DA CIDADE"

Para o decantado e sorridente "mez da cidade", a Fox Film irá contribuir com um desfile gigantesco para bem de todos e felicidade geral do publico que se diverte.

Inicia o desfile — "Carolina" — a producção de Winfiel Sheehan, que traz Janet Gaynor na protagonista com a collaboração de Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell, Mona Barrie; a seguir: "Loucuras de Hollywood", que servirá para apresentar á cidade uma nova estrella — "Pat" Paterson — uma fonte seductora de inspiração, que estréa maravilhosamente nesta comedia musicada de B. G. De Sylva, na qual John Boles canta de uma maneira estupenda as mais bellissimas creações do famoso compositor de "Um sonho que viveu".

Figuram ainda no elenco: Spencer Tracy, Thelma Todd, Herbert Mundin e Sid Silvers, e, finalmente, para deslumbrar o "mez da cidade", "Escandalos de Broadway" — um espectaculo como até os theatros faustosos da Broadway ainda não assistiu, uma revista incrivel de luxo, rica de scenarios, farta de humor e escandalosa pela inedita apresentação e tudo mais.

Alice Faye, o louro "feitiço", debuta no lado de seu "descobridor e após apaixonado" Rudy Vallee, o "az" do broadcasting americano; Jimmy Durante, Ukelele Ike, Adrienne Ames e mais uma collecção preciosa, linda e perfeita das "George White Bonecas".

CLARK GABLE, ESPECIALISTA AMOROSO...

Se Clark Gable fosse, mesmo, medico... Se Clark Gable pudesse receber como "doentes" todas as suas "fans"... Mas Clark Gable não é medico — a não ser deante da "camera", aliás em seu maior film, segundo os criticos e o publico americanos: "Alma de Medico" (Men in White), que a Metro nos dará dentro de alguns dias e onde Clark Gable será visto com Myrna Loy e dirigido por Boleslavsky, o que tem muita importancia...

KAY FRANCIS, EM "CAPRICHO BRANCO"

Kay Francis nunca se apresentou ás nossas sensibilidades tão fascinante como em "Capricho Branco" (Mandalay), que a Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas vão offerecer aos fans.

Kay surge como a encantadora Tanya, a amorosa, como Miss Lang, a mysteriosa, como finalmente, Capricho Branco, rainha do prazer naquella região onde o amor se traduzia em todos os aspectos e em todas as forças vivas da natural luxuriante.

Nenhum homem que a conhecesse uma vez poderia esquecer a promessa dos seus olhos, os seus beijos sabios e a suave caricia dos seus braços formosos... Porém, tres homens entre tres mil mais a impressionaram. E esses homens são animados, no film, pela arte favorecida de Ricardo Cortez, Lyle Talbot e o sinistro Warner Oland. Ella, entretanto, era a peor mulher de Mandalay, e seus desejos eram ordens para todos os homens que a desejavam e morriam por um seu olhar...

E assim ella se tornou o Capricho Branco, o enlevo e a tortura de todos os homens... até encontrar-se com aquelle que a fez tornar-se boa. Com o trio Kay Francis, Ricardo Cortez, Lyle Talbot, "Capricho Branco" contará com seu exito certo.

NICTHEROY TAMBEM VAE TER A SUA GRANDE NOITE!

"Modas de 1934", o film mais bem vestido de todos os tempos, proporcionou ao Rio e suas elegantes momentos do deslumbramento sem par! Agora será Nictheroy a premiada por esse celluloide de William Powell, Bette Davis, Verree Teasdale, Hugh Herbert e Frank Mac Hugh, além das 180 venusianas pequenas bem vestidas e de luxo das suas sequencias. A casa "A Moda Futurista" vae apresentar, depois de amanhã, quinta-feira, ricas toilettes de sua propria creação e outras copiadas do film, apresentadas por modelos vivos, no palco do Cine-Theatro Imperial, da Empresa Cinematographica Fluminense, nas sessões de "soirée", das 20 e 22 horas. Será, certamente, uma das noites de maior elegancia de Nictheroy em 1934.

O HUMANO ROMANTISMO DE "PARAISO DE UM HOMEM"!

"Setimo Céo", o glorioso idyllio de Janet Gaynor e Charles Farrell, immortalizou em nossa lembrança a figura de um director formidavel por todas as razões — Frank Borzage! Sim, a elle cabia a maior parte do exito daquelle trabalho do "screen", em que a sua dynamica e feliz personalidade expandia toda a sua força artistica... Pois bem: Borzage confessa ter superado qualquer realização anterior, inclusive "The Seventh Heaven", com esse poema realista do celluloide que é "Paraiso de um homem" (Man's Castle), da Columbia Pictures. E accrescenta que têm nesse film a sua consagração maxima, como director...

Aliás, na sua filiação de pellicula humanissima, "Paraiso de um homem" apresenta bellos idyllios, scenas de emoção e da mais flagrante vida sentimental, com personagens marcados de proposito por uma aureola de realidade, ás vezes bella, ás vezes cruel... Esses personagens estão a cargo de um "cast" absolutamente superior, tendo na dupla amorosa a grande estrella Loretta Young e esse homem singular e attrahente, que é Spencer Tracy, "astro" de renome; além da perturbadora Glenda Farrell, do expressivo Walter Connolly, do gracioso garoto Dickie Moore, de Marjorie Rambeau, etc.

Essa producção será um dos cartazes da proxima semana, na Cinelandia.

"MOCIDADE HEROICA" — O FILM FULMINANTE!

O proximo film da Ufa que vamos ver é "Mocidade Heroica" — e para elle a critica allemã arranjou um adjectivo — eis o film-fulminante. Por que? Porque é todo elle um drama vibrante e forte, em que vemos o papel da mocidade na sociedade moderna, mas a mocidade que sabe cumprir o seu dever, embora á custa de sacrificios. Nelle vemos como a mulher, principalmente a mulher-noiva, tambem sabe estar á altura do momento, pelo que "Mocidade Heroica" encerra tambem um lindo romance de amor, todo elle tambem empolgante. Nesse film vamos ver um novo astro da Ufa — que em Heinrich George nos dá um verdadeiro emulo de Emil Jannings. O Programma Art vae apresentar este film brevemente.

GRETA GARBO, JOHN GILBERT, STAN LAUREL, OLIVER HARDY, RAMON, JEANNETTE MAC DONALD, GABLE, MYRNA LOY, NORMA SHEARER, ROBERT MONTGOMERY... TODOS NUMA PROGRAMMAÇÃO!

Ha verdadeira fartura de "big names" na programmação que a Metro-Goldwyn-Mayer está exhibindo e exhibirá, a seguir.

Em maio, após dar á Metro a conquista do "record" deste anno, até agora, com "Rainha Christina" (de Garbo e Gilbert), o Palacio exhibiu "Filhos do deserto", de Laurel e Hardy, outro grande successo de bilheteria.

Agora, em junho — continuando o bonito desfile de "estrellas" — é a mesma a orientação: lá estão Ramon Novarro e Jeannette Mac Donald marcando outro "hit" de monta, com a opereta "O gato e o violino". Logo a seguir virão Clark Gable e Myrna Loy em "Alma de medico", e, logo depois, Norma Shearer e Montgomery em "Quando uma mulher ama..."

Decididamente, uma programmação, que dá aos "fans", enfileirados, Greta Garbo, John Gilbert, Stan Laurel, Oliver Hardy, Ramon Novarro, Jeannette Mac Donald, Clark Gable, Myrna Loy, Norma Shearer, Robert Montgomery — é digna de respeito, ou melhor, tendo-se em conta o leão da Metro: é feroz...

VIDA DE ESTRELLA — ACTRIZ POR AMOR

Não é um titulo de film, como se poderia suppôr, mas é a historia authentica de Lilian Roth, a quem conhecemos na tocante Huguette d' "O Rei Vagabundo". Agora está ella tentando um "come-back", se porventura tem cabimento esta expressão quando se trata de uma linda moça de vinte e dois annos, em "Vida de Estrella", que veremos brevemente.

Lilian deixou a vida theatral o anno passado, quando desposou o juiz Shalleck, de Nova York. E toda ella se empenhou então em desempenhar com destaque um dos mais difficeis papeis — o papel de uma senhora da alta sociedade nova-yorkina. Mas, em breve, se entediou da rotina quotidiana das recepções, dos chás, dos "bridge-parties", etc.

"Em primeiro logar, sentia vasio o meu espirito, — diz ella. Além disso ganhei quatro kilos de peso. E recordando-me de tanta actrizes — Norma Talmadge, Mary Pickford, Jane Carroll, etc. — cuja belleza o arduo trabalho no palco e no écran parece tornar eterno, resolvi seguir-lhes o exemplo e não me arriscar a perder o amor de meu marido por excesso de... peso.

Consegui que elle me deixasse voltar ao écran e treinei como um lutador de box para rehaver o peso de 55 kilos. Agora vou fazer tres films por anno, procurando variar o mais possivel os meus papeis, evitando os typos comicos por demais accentuados e dedicando-me de preferencia aos papeis romanticos como o que fiz em "O Rei Vagabundo".

O publico, que não pode ter esquecido Huguette, ha de gostar de apreciar Lilian Roth no papel de uma bailarina de "vaudeville", em que ella se apresenta em "Vida de Estrella".

June Knight e James Dunn, "a dupla do amor", da gostosa comedia musical da Paramount: "Vida de Estrella"

Os "bluffs" de Katharine

Conta-se uma pequena historia acerca de Katharine Hepburn e que toda Hollywood commenta.

O caso é que se murmura, entre outras coisas, que ella vale muitos milhões de dollares. O boato chega a especificar que são 16 milhões. E' possivel que esse boato tenha florescido quando ella chegou ao estudio, numa limousine hispano-suissa de $ 15.000 O que nem todos sabem é que o sumptuoso carro faz parte do repertorio de "bluffs" de Katharine. Foi apenas alugado numa agencia de carros estrangeiros em Hollywood. Durante um vasto periodo a convicção unanime era de que a "Hispano-Suissa" era propriedade da "estrella". Só agora um reporter telephonou para a agencia e veio a saber que, lá, effectivamente, alugava-se um Hispano. A agencia informou, ainda, que o unico carro dessa marca estava com miss Katharine Hepburn..,

"FEDORA" VAE APPARECER DENTRO DE UM MEZ

Não se poderá negar que os nossos "fans" estejam á espera do primeiro film da série que nos promette essa nova agremiação distribuidora de pelliculas francezas — tanto mais que se sabe que a Sociedade Franco-Brasileira se propõe trazer todos os grandes trabalhos que se fazem nos studios da França. E a curiosidade dos "fans" é tanto maior quanto se sabe que o primeiro film é "Fedora", adaptação da celebre obra e peça de Victorien Sardou, tendo como interpretes principaes Marie Bell e Ernest Ferny. O bello film será apresentado em começo de julho.

"A Ilha do Thesouro" em vias de conclusão

Estão quasi terminados os trabalhos de "A Ilha do Thesouro" (Treasure Island), o film em que a Metro reuniu Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Fay Wray. Film de aventuras, de episodios altamente sugestivos, "A Ilha do Thesouro" promette ser ainda um dos melhores espectaculos da Metro entre nós, este anno.

CAROLINA

Um authentico e glorioso triumpho a mais na jornada artistica de Janet Gaynor, este seu desempenho em "Carolina" — a producção e Winfiel Sheehan, que a Fox lan-

Janet Gaynor e Robert Young, em "Carolina"

çará na proxima segunda-feira.

Como sempre acontecé, a mimosa e queridissima "star" tem neste film uma das suas mais candidas e romanticas interpretações, auxiliada brilhantemente por um elenco harmonioso, todo elle constituido de nomes fulgurantes em pelliculas de Hollywood.

A seu lado brilha, admiravelmente, Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Cromwell, a lindissima debutante Mona Barrie e o negro Stepin Fetchit, de "Follies 29".

Desenrola-se este drama de orgulho e tradição no Estado de Carolina, ao tempo da celebrada guerra civil, quando os Estados Unidos achava-se a braços com a rivalidade sulina na supremacia sobre os do norte!

Desta rivalidade nasce um grande amor que precisa destruir toda a vaidade de uma familia que tinha como brazão familiar uma lista de heroes gloriosos mortos em combate!

E os instantes emocionaes são innumeros, os quaes Henry King soube, como poucos, enfeitar de belleza e poesia, justificando os seus meritos de mestre do megaphone.

Têm os reporters direito de devassar as intimidades das "estrellas"?

Sim! — responde Katharine Hepburn.

"Estrella" de cinema não tem direito a vida intima. Esse foi o dilemma traçado pela publicidade cinematographica. Mas nem todas as "estrellas" admittem esse principio.

Katharine Hepburn, a mais intelligente de todas as modernas artistas não discute o direito do jornalista em tudo inquirir da intimidade de uma "estrella".. Apenas, faz tudo quanto lhe esteja ao alcance para despistar e desorientar o reporter. Sabia-se que ella era casada, vivendo o marido em Nova York, com quem ia passar sempre as férias que lhe permittem o seu trabalho, mas ninguem podia dizer quem fosse esse marido, nem o que fazia, nem se merecia ou não a honra de possuir uma esposa como Katharine. Quando um bisbilhoteiro foi perguntar-lhe se pensava em divorciar-se, deu esta resposta — Divorciar-me? De que marido? E, no emtanto, já estava até tratando do divorcio com que surprehendeu Hollywood outro dia.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "O Gato e o Violino" — Jeanette Mac Donald e Ramon Novarro.

ALHAMBRA — "Danubio dos meus Amores" — Rose Barsony e Wolf Albach Retty.

ODEON — "Duvida que Tortura" — Dorothea Wecda e Baby Le Roy.

REX — "Se eu fosse Livre" — Irene Dunne e Clive Brook.

IMPERIO — "Rainha Christina" — Greta Garbo e John Gilbert.

GLORIA — "Thesouro do Mar" — Fay Wray e Ralph Bellamy.

PATHE' PALACE — "Cavalleiro da Triste Figura" — Slim Summerville e André Devine.

BROADWAY — "Se eu fosse Livre" — Clive Brook e Irene Dunne.

NOS BAIRROS

AMERICA — "Labios de Fogo".

AMERICANO — "O Pugilista e a Favorita".

APOLLO — "A Noite é Nossa" e "A Comedia de um Lar".

ATLANTICO — "A Liga das Mulheres" e "Crime de Traição".

AVENIDA — "Paredes de Ouro" e "Az dos Azes".

BRASIL — Ann Vickers.

CENTENARIO — "O Ultimo Favor" e "Deshonrada".

ELDORADO — "Dancing Lady" e "Renuncia de Amor".

GUANABARA — "Tortura da Fé" e "Amor Cria Azas".

HELIOS — "Azas da Noite" e "Luta de Astucia".

IDEAL - "Tortura da Fé".

IRIS — "Delirio de Hollywood" e "Companheiros Errantes".

MARACANÃ — "Azas da Noite" e "Mel, Amor e Vinagre".

MEM DE SA' — "Assobiando no Escuro" e "Testemunha Invisivel".

PATHE' — "Famoso Mr. Brown" e "Simples Cachorro" (desenho).

S. CHRISTOVÃO — "O Peccado da Carne" e "Talento e Dinheiro".

SMART — "O Pugilista" e a Favorita".

TIJUCA — Azas da Noite" e "O Preço de um Amor".

VELO — "A Tira Salpicada" e "Gloria e Poder".

VILLA ISABEL — "Bali, a Ilha das Virgens Nuas" e "Que Noite".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão Radio Educativa da C. B. D. 19 horas — Programma Odol. 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 horas ás 20.30 — Discos variados. 20.30 ás 20.45 horas — Castro Barbosa, Cecilia Miranda de Carvalho e Carolina Cardoso de Menezes. 20.45 ás 21 horas — Anna de Albuquerque Mello, Pixinguinha, e Conjuncto regional de João Martins. 21 ás 22 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Anna de Albuquerque Mello, Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes, Pixinguinha e Conjuncto Regional de João Martins. 22 ás 22.15 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. 22.15 ás 23 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Anna Albuquerque Mello, Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes, Pixinguinha e Conjuncto Regional de João Martins.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl. Supplemento musical da gurysada. Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Discos seleccionados populares. 13 horas — Discos de operetas. 16 horas — Discos — Programma popular. 17 horas — Discos — Gravações de operetas e valsas. 18 horas — Discos — musica symphonica. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Aracy Côrtes e conjuncto typico de Luperce Miranda. 19.30 horas -- Radio jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quinteto do PRA 3, Oscar Gonçalves; Radio-theatro com Olga Navarro e Edmundo Maia. 21 horas — Aracy Côrtes e conjuncto typico de Luperce Miranda. 21.30 horas — Quinteto de PRA 3, Oscar Gonçalves — Radio-theatro com Olga Navarro e Edmundo Maia. 22 horas — Aracy Côrtes e conjuncto typico de Luperce Miranda. 22.30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas: — Supplemento musical do meio-dia — discos variados; das 16 ás 17 horas — Hora do Lar sob a direcção de madame Aspasia — varios assumptos — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira — Boa musica; das 17 ás horas — Voz Riopatense, a cargo do dr. Enrique Rodrigues Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica de todas as occurrencias mundiaes — Musica typica riopatense; das 18 ás 19.30 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Notas sociaes; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo D. N. P.; das 20 ás 21 horas —Programma de discos variados; das 21 ás 23 horas — Programma do "Bando das Jandaias", organizado pelo prof. João Pereira no qual tomarão parte: Mariasinha Rodrigues, Yara Silva, Marina Silva, Yolanda Pereira, Dulce Heitor, Edith Heitor, Diva Heitor, Aurea Oberlander, Eiza Gonçalves, Noemia de Castro, Pereira Filho, Accacio Fontes, Abel Brandão, José Pinto, Braz Jessualdo, João Lentine, Raymundo Lentine, J. Gonçalves, Manoel Rodrigues e o professor João Pereira.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo social telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz; das 10 ás 11.30 horas — Hora aperitivo do almoço, e discos; das 12 ás 13 horas — Hora Internacional, discos estrangeiros seleccionados; das 14 ás 16 horas — Supplemento Feminino. (Estudio) Palestra sobre assumptos do lar. Amadores Cajuti. Humorismo. Notas sociaes, das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados. Novidades; das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar. (Estudio) Musica de Camara pelo Trio de Ouro de P. R. E. 2; das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro. (Humorismo) Expresso Cajuti. Chegada dos artistas ao estudio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro sob a direcção do maestro Feldman, Conjuncto Regional de P. R. E. 2, Orchestra de Salão, Orchestra de Concerto, Orchestra Typica de Juan Rasso, mais os artistas: Luiz Barbosa, Edgard Velloso ,Maria Clara, Alberto, Level, Marly Cadaval, De Marco, Kalûa, Henrique Brito, Alberto Rios, Carlos Galhardo; ás 20.45 horas do dia, a cargo do professor Bevilacqua, ás 21 horas, transmissão do programma nacional); ás 23 horas — "A Hora "H". Actuará como speaker Itá Ferraz.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes; das 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional; das 20.15 horas ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 horas em deante — transmissão do Programma CASE'.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Official; das 20 ás 21 horas — Discos; das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no studio da estação chave da Rêde P. R. B. 6 de São Paulo, transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D. 8 — Rio; P. R. B. — 6 S. Paulo ;P. R. D. 3 — Juiz de Fóra; P. R. C. 9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 18 horas — Musica popular. Das 18 ás 18,30 horas — Trechos de operetas. Das 18,30 ás 18,45 horas — Canto lyrico. Das 18,45 ás 19 horas — Previsões do tempo — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Programma variado em discos. Das 19,30 ás 20,15 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20,15 ás 22 horas — Transmissão do studio do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte os artistas seguintes: Alda Verona, Dóra Perdigão, Yvette Canejo, Albenzio Perrone, Sylvio Pinto, José Lemos, Pedro Cabral, Glauco Vianna, Pery Cunha, João Nogueira, Carlos de Campos, J. Reis e José Lemos. "Speaker" do programma — Mario Ribeiro. Das 22 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e transmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Bando da Lua — Orchestra de dansas. Das 20,15 ás 20,30 horas — Patricio Teixeira — Aurora Miranda. Das 20,30 ás 21 horas — Sylvio Caldas — Lely Morel — Orchestra de salão. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Bando da Lua. Das 21,15 ás 21,30 horas — Patricio Teixeira — Orchestra de dansas. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Aurora Miranda. Das 21,45 ás 22 horas — Sylvio Caldas — Lely Morel. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: O Premio Nobel de um conductor de bonde — O lord que não sabia nadar — Os moralistas e o trabalho — A medicina do tempo de Luiz XIII — Os maridos e os Fords — Quanto custa um beijo? — O cumulo da bajulação — A cabeça de Anatole France — Carlito e Maximo Gorki — O camello é o que está no meio. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

Conferencias do Centro Oswaldo Spengler

Organizado pela directoria desse nucleo cultural estudantino, realizar-se-á, semanalmente, uma conferencia da série abaixo:

Dr. Pontes de Miranda: "O conceito do synchronismo em sociologia"; dr. Amandio Sobral — "A Philosophia de Oswaldo Spengler"; dr. Gilberto Amado — "Tobias Barreto"; dr. Haneman Guimarães — "Philosophia do Direito e Direito Romano"; Agrippino Grieco — "Euclydes da Cunha"; dr. Joaquim Ribeiro — "Philosophias Medievaes"; dr. Amadeu do Amaral Junior — "Folk-lore brasileiro"; prof. Leoni Kaseff — "Sentido da educação nos tempos modernos"; cel. Euclydes Figueiredo — "A defesa nacional e a responsabilidade dos moços"; dr. Odylo Costa Filho — "Tavares Bastos"; dr. Martins de Oliveira — "O problema da immigração"; prof. Isaias Alves — "Systemas Universitarios e Universidades no Brasil".

A sessão ordinaria da Academia de Sciencias de Educação

Realizar-se-á, amanhã, dia 6, ás 17,30 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a primeira sessão ordinaria da Academia no corrente mez.

Na primeira parte será recebido, no quadro dos membros correspondentes nacionaes, o prof. Attilio Vivacqua, que será saudado, em nome da corporação, pelo membro effectivo prof. Deodato de Moraes.

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia: 1 — Nomeação de uma commissão para organizar o calendario academico; 2 — Organização de novos cursos e conferencias; 3 — Designação da commissão de imprensa; 4 — Regimento interno da Revista da Academia; 5 — Eleição de patronos para as ultimas cadeiras não tituladas; 6 — Escolha do emblema social.

O ingresso para a primeira parte da sessão será publico, não se exigindo traje de rigor.

Cursos de Extensão, de Aperfeiçoamento e de Especialização da Universidade

Na reitoria da Universidade continuam abertas, diariamente, das 15 ás 17 horas, as inscripções nos differentes cursos extensionistas, organizados para o corrente anno.

Curso de Biologia Animal — Iniciar-se-á, ainda este mez, no salão da Bibliotheca Nacional, o curso acima, que é dedicado aos professores e será realizado pelo naturalista sr. Paulo Francisco Schirch, chefe do Laboratorio de Biologia da Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro, com o seguinte programma:

1 — Resenha historica de zoologia brasiliana; 2 — Traços caracteristicos da fauna neotropica; 3 — Animaes do Brasil; 4 — Periodicidade vital na America tropical e sub-tropical; 5 — Colheita, preparação e conservação de material zoologico; 6 — O ensino da biologia.

O "Flandria" passou pela Guanabara

Vindo de Amsterdam e escalas, chegou hontem pela manhã á Guanabara o paquete hollandez "Flandria", tendo realizado uma viagem de 18 dias e 12 horas.

Esse paquete atracou no armazem 16 do caes do porto.

Muitos foram os passageiros desembarcados nesta capital. Entre elles, notamos:

Beina Bouchech, Eleazer Peper, Sarah Pepel, Maria de Lourdes, Cantuaria Guimarães, padre Theodoro Yolares Koke, Euclydes de Souza, Jenny Cunha Teixeira, padre Eustachio de Queiroz, José da Guia, Gomes Cabral, José Pinheiro, religiosas Marie Thais, Paulpart, Carneiro Monteiro, Maria Francisca de Jesus, Isidro Ferreira, Antonio Alves dos Santos e Aristides Serra.

O "Flandria" zarpou hontem mesmo á tarde para Buenos Aires.

UM SCIENTISTA PORTUGUEZ NO RIO

O QUE DISSE AO "O JORNAL" O PROFESSOR MENDES CORRÊA A BORDO DO "ALMANZORA"

Chegou ao Rio a bordo do paquete "Almanzora" que [illegible] no caes do porto, pela manhã de domingo, o scientista portuguez dr. Mendes Corrêa, lente da Universidade do Porto.

O visitante amigo vem realizar no Rio e em S. Paulo uma série de conferencias patrocinadas pelo Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Figura de projecção nos circulos culturaes portuguezes, o professor Mendes Corrêa é tambem um criminologista de nomeada, tendo publicado diversos livros, entre os quaes se destacam "Raça e Criminalidade", "Homo, Povos primitivos da Lusitania".

O JORNAL procurou ouvir ainda a bordo o professor Mendes Corrêa, sobre sua missão no Brasil.

— Venho ao Brasil — diz-nos o scientista portuguez — accedendo a um convite para realizar conferencias no Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que será inaugurado no dia 10 do corrente. As conferencias versarão sobre motivos de minha especialidade.

Continuando, o professor Mendes Corrêa se refere á creação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, mostrando as vantagens dessa iniciativa, que virá estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois povos irmãos.

No caes se encontravam diversas pessoas de nossos meios intellectuaes que foram levar abraços de boa vinda ao intellectual portuguez.

Aggressão a bengaladas

A VICTIMA FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Alfredo Ferreira de Carvalho, victima da aggressão a bengaladas por parte de Antonio José de Car-

Antonio José de Carvalho, o aggressor

valho, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

Conforme noticiámos, José Oliveira das Neves, brigando com sua esposa Anna Maria das Neves, provocou a intervenção do seu vizinho Alfredo Ferreira de Carvalho, tido como amante de Anna Maria.

No momento em que discutiam, Antonio José de Carvalho, tambem vizinho do casal, procurou acalmar os animos, o que levou Alfredo Ferreira de Carvalho a aggredil-o, não sendo, porém, feliz, pois Antonio José tomou-lhe a bengala, e o espancou.

Alfredo Ferreira de Carvalho, depois desses factos, procurou o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, vindo a fallecer ante-hontem.

O cadaver foi autopsiado pelo dr. Mario Campello, que attestou como "causa mortis" fractura do craneo e contusão cerebral.

O enterramento realizou-se no cemiterio de São Francisco Xavier.

Pagamento de armazenagem nas alfandegas e mesas de rendas

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, estabelecendo que as mercadorias depositadas nos armazens das Alfandegas e mesas de rendas ou das empresas exploradoras de serviços portuarios estão sujeitas ao pagamento de armazenagem, seja qual fôr a sua procedencia ou destino; exceptuando-se os objectos e mercadorias mencionados nos ns. 1 a 3, 5, 9 a 14, 17, 18 e 20, do art. 12 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Stockolmo	K. MARGARETA	5	6	......
Liverpool	SALTA	5	6	......
Liverpool	AATIA	5	6	......
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	JAMAIQUE	9	10	......
Anvers	INDIER	10	10	......
Londres	STUART STAR	10	11	......
Londres	H. MONARCH	11	21	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	......
......	CAMPOS SALLES	—	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	21	21	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	24	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	24	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	TROUBADOR	—	3	Santos
Nova Orleans	BARBACENA	6	—	......
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Kobe	ARIZONA MARU'	8	8	Buenos Aires
P. Pacifico	AMERICAN	12	12	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	14	—	......
Tampico	JABOATÃO	14	—	......
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Nova Orleans	JOAZEIRO	—	22	......
Nova York	ARACAJU'	—	23	......
Nova York	CAMAMU'	—	26	......

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ASP. NASCIMENTO	6	—	......
Belém	CTE. RIPPER	7	—	......
Cabedello	ARATIMBO'	—	6	Rio Grande
......	CTE. CAPELLA	—	6	Porto Alegre
......	ARATIMBO'	—	6	P. Alegre
......	BUTIA'	—	6	P. Alegre
......	ANNIBAL BENEVOLO	—	6	Porto Alegre
......	CUYABA'	—	6	Santos
......	ITAHITE'	—	7	P. Alegre
......	CAXAMBU'	—	7	Santos
......	RUY BARBOSA	—	8	Santos
......	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
......	PIRAHY	—	10	Iguape
......	ITASSUCE	—	10	P. Alegre
Manáus	CAMPOS SALLES	—	12	......
......	TRES DE OUTUBRO	—	14	P. Alegre
Tutoya	PYRINEUS	—	16	......
......	ASPTE. NASCIMENTO	—	16	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	5	Pará
......	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	......
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
......	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	......
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
......	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	23	E. Unidos
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.
Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	6	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
......	PACIFIC	—	10	Finlandia
Buenos Aires	BAEPENDY	12	—	......
......	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	13	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	12	13	Bremen
Buenos Aires	BORE VIII	—	13	Finlandia
Santos	RUY BARBOSA	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Londres
Buenos Aires	EUBEE	17	17	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	20	Genova
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	PSS. MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	24	24	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	SOUTHERN CROSS	7	7	Nova York
......	GISTA	8	9	Vancouver
......	ARIZONA MARU'	8	9	Japão
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova York
......	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
......	PARAGUAY	14	15	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
......	LAGES	28	29	Nova Orleans
......	PHOENICIA	28	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antonina	UNA	—	5	Amarração
......	MIRANDA	—	5	Penedo
......	ITAPUCA	—	5	Recife
......	ITAGIBA	—	6	Penedo
......	ITAPAGE'	—	7	Belém
Santos	PARA'	7	8	Belém
......	CHUY	—	8	Areia Branca
......	VICTORIA	—	9	Belém
......	ITAQUATIA'	9	10	Cabedello
Buenos Aires	SANTOS	—	10	Manáos
......	ALICE	—	11	Caravellas
Rio Grande	ARARANGUA'	11	14	Cabedello
......	PORTO ALEGRE	13	15	Recife
Rio Grande	ARATIMBO'	23	25	Cabedell.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Amesterdam e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

De B. Aires, o paquete inglez "Sultan Star".

SAIDAS

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

Para Buenos Aires, o paquete hollandez "Flandria".

Para Londres e escalas, o vapor inglez "Sultan Star".

Para Buenos Aires, o vapor sueco "Oscar Melling".

Para Aruba, o vapor noruegues "Polulx".

Para a Republica Argentina, o vapor inglez "Harly".

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazens internos 9 e 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Alchiba" — Carga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Ubá" — Descarga.

Armazem interno 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Ivette" — Descarga.

Armazem interno 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Cuyabá" — Descarga.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeira.

Armazem interno 16 — Vapor hollandez "Flandria" — Descarga.

Armazem interno 18 — Vapor inglez "Almanzora" — Descarga.

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

HIGHLAND BRIGADE — para os portos da Europa, via Lisboa.

Impressos, até 10 horas do dia 5; objectos para registrar, até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior, até 11 horas do dai 11.

GENERAL ARTIGAS — Para Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 6; objectos para registrar, até 8 horas e cartas para o exterior, até 10 horas.

ANNIBAL BENEVOLO — Para os portos do sul até Porto Alegre.

Impressos, até 9 horas do dia 6; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

ARATIMBO' — Para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos, até 11 horas do dia 6; objectos para registrar até 10 horas; cartas para o interior, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata.

Impressos, até 10 horas do dia 6; objectos para registrar, até 9 horas; cartas com porte duplo, até 11 horas; idem para o exterior, até 12 horas.

SOUTHERN CROSS — Para Trinidad e Nova York.

Impressos, até 10 horas do dia 6; objectos para registrar, até 9 horas; cartas com porte duplo, até 11 horas do dia 7; idem para o exterior, até 11 horas.

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos, até 10 horas do dia 6; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

ITAPAGE' — Para os portos do norte até Manáos.

Impressos, até 12 horas do dia 7; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior, até 13 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

SANTOS — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos, até 9 horas do dia 10; objectos para registrar, até 8 horas do dia 10; cartas para o interior, até 10 horas do dia 10.

Acção Catholica

Santos do dia

S. Bonifacio, bispo de Moguncia: de Inglaterra passou a Roma, e o papa Gregorio II enviou-o á Allemanha, a pregar a fé catholica áquellas gentes, e tendo convertido á fé christã um grande numero de almas, especialmente entre os frisões, mereceu ser chamado o apostolo da Allemanha; por ultimo em Frisa, enfurecidos os gentios contra elle, passaram-no á espada e consumou-se o martyrio juntamente com Ebano e alguns outros servos de Deus, 754.

O triumpho dos santos martyres Marciano, Nicanor, e outros no Egypto, os quaes padeceram glorioso martyrio na perseguição de Galerio Maximo.

Os santos Florencio, Juliano, Ciriaco, Marcellino e Faustino, martyres, em Perusa, que foram degollados na perseguição de Decio, 250.

O ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. SEBASTIÃO LEME

A data anniversaria da sagração episcopal de D. Sebastião Leme, principe da Egreja no Brasil, e arcebispo do Rio de Janeiro, foi festejada, hontem, em todos os templos catholicos da metropole, com a celebração de missas votivas, communhão geral e orações em intenção a sua eminencia.

A's 10.30 horas, presentes o Cabido e representações das ordens terceiras, confederações, associações religiosas, collegios e outras instituições catholicas, realizou-se, na Cathedral, missa pontifical, com a assistencia de d. Sebastião Leme e do bispo resignatario do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza, tendo sido o eminente cardeal brasileiro recebido á entrada do templo por commissões e grande numero de fieis. Officiou monsenhor Amador Bueno de Barros, tendo servido de diaconos os conegos Soares e Cesar.

A orchestra teve a direcção do maestro dr. Victor Pereira.

A festa da Cathedral foi concurridissima, recebendo o cardeal d. Leme as mais expressivas homenagens de que tanto é merecedor pelo seu alto espirito de bondade.

Os dois vehiculos corriam para a cidade

TRANSFERIDA PARA A CASA DE SAUDE S. JOSE' A SENHORA GOMENSORO

Noticiamos em nossa edição de domingo o lamentavel desastre occorrido na Avenida Beira-Mar, entre um omnibus da Empresa Viação "Excelsior" e um auto de praça, que foi pelo mesmo imprensado e atirado contra um poste. Neste auto viajava o almirante Gomensoro e sua excma. esposa, que recebeu forte pancada na cabeça, em consequencia do que foi internada em estado melindroso no Hospital de Prompto Soccorro.

Ante-hontem, pela manhã, já haviam diminuido seus soffrimentos, razão por que foi transportada para a Casa de Saude São José. A distincta senhora tem recebido muitas visitas de pessoas amigas e parentes.

Dez conhecidos larapios presos pela policia do 6º districto

No serviço de ronda que levaram a effeito, na madrugada de hontem, na jurisdicção do 6º districto, os investigadores Medina e Nery capturaram dez conhecidos e perigosos larapios.

Todos foram encontrados em attitude suspeita, em varias ruas do Cattete.

São os seguintes os meliantes presos: Geraldo Rodrigues dos Reis, Djalma Tavares Bomfim, Pedro Libanio, Firmino Barbosa, Alfredo Neves, José Vicente, José Martins da Silva, João Baptista, Antonio Rodrigues da Costa e Antonio Martins de Oliveira.

Os larapios vão ser devidamente processados e enviados ao destino conveniente.

Caiu ao embarcar num bonde

Foi soccorrido na Assistencia, e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, o portuguez João Alves, de 22 annos, carpinteiro, morador á rua do Lavradio n. 44, que ao tomar um bonde deu uma quéda.

João Alves recebeu contusões generalizadas e soffreu fractura do malar esquerdo.

Caido na via publica

Na rua João Alvares, em frente ao n. 31, foi encontrado, no domingo, caido, um individuo desconhecido, em completo estado de embriaguez. Nos seus bolsos foram encontrados um relogio de nickel e 17$000, em dinheiro. Ainda foi encontrado um enveloppe com o nome de Antonio Marques, tendo o mesmo o numero 468, referente á 2.ª quinzena do mez de maio.

Por aquelle enveloppe teve Antonio Marques recebido 254$100.

O relogio, o dinheiro e o enveloppe foram entregues ao commissario Alyrio Ferrão, do 11.º districto policial.

Falleceu um sentenciado da Casa de Detenção

Falleceu hontem, cerca de 14 horas, o sentenciado Ivo de Carvalho, que se encontrava recolhido á Casa de Detenção no cumprimento da pena de oito annos de prisão a que fôra condemnado pelo juiz da 2ª vara criminal, como incurso nas sancções dos artigos 356 e 363 da Consolidação das Leis Penaes.

Victimou o sentenciado uma syncope cardiaca.

A directoria daquelle estabelecimento communicou o facto ao Ministerio da Justiça.

O cadaver foi removido para o necroterio.

O Moysés foi atropelado

O enfermo, nessa occasião, levantou-se do leito, pegou o revolver e procurou o compadre, que se achava em companhia de d. Zoé. Waldemar, surprehendendo-os, descarregou sobre ambos a carga do seu revolver.

João Candido recebeu ferimentos no peito e d. Zoé no lado do coração.

As victimas foram recolhidas ao H. P. S., onde foi ouvido João Candido, por não apresentar gravidade o seu estado.

O automovel n. 6.208, dirigido pelo motorista Joaquim da Silva, atropelou, hontem, na rua Augusto Severo, o empregado no commercio, Bronkel Moyesés, de 62 annos de idade, residente á rua Clarisse Indio do Brasil n. 20.

A Assistencia soccorreu a victima.

A velha rixa acabou em sangue

Philomena Cascardo, casada e de nacionalidade italiana, e Carlinda Villaça, residem na casa n. 90 da rua Paula Mattos, que é uma habitação collectiva.

Entre as duas mulheres havia uma velha rixa, derivada de um caso complicadissimo, difficil mesmo de ser apurado.

Essa rixa teve um desfecho, hontem, de sangue.

Carlinda, armando-se com uma tranca de ferro, avançou para Philomena e vibrou-lhe, na cabeça, violentos golpes, ferindo-a bastante.

A aggressora foi presa e apresentada ao commissario Paulo Lemos, na delegacia do 12.º districto e sua victima soccorrida pela Assistencia.

A Bandeira Nacional

Reune-se hoje, no Centro Paranaense, á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar, ás 16 horas, a Grande Commissão do Manifesto sobre a Bandeira mantida pela Assembléa Nacional Constituinte.

Desappareceu de casa

Ao commissario Cesar Ataliba, de serviço no 21º districto policial, communicou hontem d. Maria de Oliveira Vasconcellos, residente á rua Francisco dos Santos n. 37, no Leblon, o desapparecimento da menor Maria da Conceição, moreno-clara, com 19 annos de idade, cabellos crespos e vestida de côr de rosa, e que desde a idade de 6 annos lhe havia sido confiada.

A autoridade registrou a communicação e tomou as necessarias providencias no sentido de ser descoberta a joven.

Aggrediu um menor a faca

O menor Antonio da Silva, de 15 annos, filho de Jorge da Silva, residente á rua Laura Ribeiro n. 12, estava brincando com bombas na esquina da rua de São Christovão com Sotero dos Reis. Achava-se proximo o operario José de Souza, que não estava gostando do divertimento do menor, e que por isso chamou a attenção do mesmo. Jorge respondeu asperamente ao operario, o que levou este a ficar exasperado e aggredil-o usando de uma faca.

O menor ficou ferido na mão esquerda, tendo sido soccorrido na Assistencia.

O operario criminoso conseguiu fugir.

Aggredido pela ex-amante

O operario da Companhia Cervejaria Hanseatica, João Baptista Lucido, com 26 annos de idade, morador á rua Olympia n. 311, quando se encontrava no barracão do Encanamento, foi ali abordado por sua ex-amante Maria de tal. Entre os dois travou-se ligeira discussão. De subito, a mulher saca de uma faca e aggride o seu antagonista, produzindo-lhe um ferimento perfuro incisivo no hyppocondrio esquerdo.

A aggressora, vendo a sua victima cair, esvaindo-se em sangue, poz-se em fuga.

João teve os soccorros da Assistencia e recolhido, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Assis Braga, do 17º districto policial, tomou conhecimento do facto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$600. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 6$800; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de junho.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	30$700	31$500
Para julho	30$800	31$400
Para agosto	30$700	31$400
Para setembro	30$800	N|cot.
Para outubro	30$800	N|cot.
Para novembro	30$600	N|cot.
(kilos)		10.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	191.700
No dia anterior	191.700
Existencia:	
No dia de hoje	21.200
No dia anterior	23.900
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	53$000

Saidas:

	Fardos de 180 kilos
Para Liverpool	1.100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de um ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.55	1.55
Para setembro	1.61	1.60
Para dezembro	1.70	1.70
Para janeiro	1.71	1.71

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e os correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 8	4. 9
Para agosto	4.10 1|2	4.10 1|8
Para setembro	4.11	4.10 1|2
Para outubro	4.11 1|4	4.11

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 4 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 4 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguinte cotações:

Branco crystal ... nominal
Somenos ... 50$000 a 51$000
Mascavo ... 42$500 a 43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.390.400
No dia anterior	3.390.400
Existencia:	
No dia de hoje	640.500
No dia anterior	664.200
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	600
Para outros portos do Brasil	5.000
Total	23.700

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.46	5.43
Para dezembro	5.66	5.63
Para março	5.85	5.83
Para maio	5.49	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de junho.

O mercado a termo nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.90	5.98
Para julho	6.00	6.03
Para agosto	6.23	6.24
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.20	6.10

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio funccionou, hontem, em posição calma e com negocios moderados.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações, sacando para cobranças a 4 7|256 d. (libra 59$592), e comprando letras de cobertura a 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar-cheque ao preço de 11$840. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se sem alteração digna de registro. O Banco do Brasil manteve para as diversas moedas as mesmas taxas da abertura, excepto o dollar, que se apresentou menos accessivel, cotado no bancario ao preço de 11$890.

Os bancos estrangeiros trabalharam com taxas mais accessiveis, vendendo a libra de 86$ a 88$000 e o dollar de 16$ a 17$350.

Fechou o mercado estacionario e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 d.	—
Libra	58$592	—

	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$880	—
Allemanha	4$660	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$630	—
Belgica, ouro	2$790	—
Nova York	11$840	11$890
Buenos Aires	3$475	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	7 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$480	11$530
Paris	$750	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$380	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$580	11$630
Paris	$755	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$440	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$630	11$680

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$430 a gramma.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, ás moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista	
Londres	86$000 a	88$500
Nova York	16$000 a	17$350
Paris	1$118 a	1$150
Italia	1$440 a	1$500
Portugal	$755 a	$798
Allemanha	6$620 a	6$800
Hespanha	2$315 a	2$370
Austria	3$300 a	3$380
Rumania	$170 a	$180
Argentina	4$060 a	4$350
Suissa	5$520 a	5$600
Belgica, ouro	3$965 a	4$050
Belgica, papel	$804 a	—
Hollanda	11$500 a	11$800
Japão	3$700 a	3$740
T. Slovaquia	$695 a	$703
Uruguay	7$100 a	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m\|n. para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$800	7$000
Peseta (Hespanha)	2$300	2$350
Lira Italia))	1$380	1$440
Franco (França)	1$080	1$140
Franco (Suissa)	5$300	5$800
Franco (Belgica)	$740	$780
Gulden (Hollanda)	11$000	11$500
Kroner (Suecia)	3$700	4$000
Kroner (Noruega)	3$500	3$800
Idem (Dinamarca)	3$400	3$600
Dollar (N. Amer.)	16$200	16$700
Dollar (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmark (Allemanhã)	5$700	6$400
manha)	5$700	6$300
Schilling (Austria)	3$000	3$500
Corôa (Tchecoslovaquia)	$630	$660
Dinare (Servia)	$320	$350
Lei (Rumania)	$110	$140
Marco (Finlandia)	$320	$350
Zloty (Polonia)	2$800	3$300
Yen (Japão)	4$200	4$700
Peso (Bolivia)	1$200	1$350
Peso (Chile)	$550	$630
Peso (Paraguay)	—	—
Libra (Peru)	32$000	34$000
Peso Argentina)	3$800	3$950
Escudo (Portugal)	$770	$810
Libra (Inglaterra)	82$000	85$800

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas da Republica	47 %	55 %
Moedas do Imperio	85 %	98 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	1$067
Italia	—	1$403
Allemanha	—	6$010
Portugal	—	$778
Belgica, papel	—	$558
Belgica, ouro	—	3$587
Hespanha	—	2$205
Suissa	—	5$138
T. Slovaquia	—	$663
Nova York	—	15$440
Montevidéo	—	7$450
B. Aires, papel	—	4$024
Hollanda	—	10$810
Japão	—	3$720
Rumania	—	$175
India	—	—
Austria	—	3$340
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.66	21.71
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.75	59.40
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.12
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.02	77.37
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
(comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.50	5.06.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	76.87	77.00
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.99	12.98
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.49	7.49
S|Berna, á vista, por £, F.	15.60	15.60
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.71	21.71

LONDRES, 4 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes do dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.50	5.06.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.37	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.12
S|Paris, á vista, por £, F.	76.87	77.00
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.99	12.98
S|Amsterdam, á vista, por £	7.48	7.49
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.57	15.60
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.66	21.71

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.50	5.06.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.58.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.63.50	8.64.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.64.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67.00	67.67.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.47.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.35.00	23.33.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.04.00	39.03.00

NOVA YORK, 4 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.25	5.06.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.66.00	8.63.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.63.00	13.66.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.66.00	67.67.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.47.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por B. c.	23.35.00	23.35.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.96.00	39.04.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	76.78	77.02
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.75	129.75
S|Nova York, á vista, por $ F.	15.18	15.19

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de junho.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 4 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4 de junho.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/8	37 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/8	38 3/8

MONTEVIDÉO, 4 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$480.
A's 13.40	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$530.

C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	—
Lira, papel	1$450
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$222
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continento)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante animado e com operações desenvolvidas sobre os papeis em actividade.

As apolices Federaes ao portador fecharam mais accessiveis, com as cotações accusando pequena baixa.

As municipaes trabalharam estaveis, excepto as do Emp. de 1931, que ficaram firmes.

As estaduaes em geral funccionaram bem collocadas.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, regularam em posição estavel, bem como as acções do Banco do Brasil e dos outros estabelecimentos de credito.

Os demais titulos em destaque fecharam destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
100 D. Emissões, port.	850$000
85 D. Emissões, port.	851$000
3 D. Emissões, port.	852$000
Obrigações:	
173 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	1:000$000
760 Obrig. do Thesouro, 1932, 7 %	1:010$000
50 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:010$000
20 Obrig. de Minas, 500$	510$000
55 Obrig. de Minas, 1:000$	1:020$000
25 Obrig. de Minas, 1:000$	1:021$000
Estaduaes:	
20 Estado de Minas, decreto 9.555, 5 %, port.	700$000
20 Estado de Minas, decreto 10.997, 7 % port.	847$000
12 Estado de Minas, decreto 10.997, 7 % port.	850$000
9 Estado do Rio, 4 %	102$500
39 Estado do Rio, 4 %	103$000
Municipaes:	
20 Emp. de 1917, port.	156$500
187 Emp. de 1920, port.	156$000
580 Emp. de 1931, port.	199$000
92 Emp. de 1931, port.	199$500
8 Emp. de 1931, port.	202$000
80 Decreto 1535, port.	174$500
215 Decreto 1535, port.	175$000
100 Decreto 2097, port.	172$000
80 Decreto 2339, port.	172$000
280 Decreto 3264, port.	174$000
60 Decreto 3264, port.	174$500
54 Bello Horizonte, 7 % port.	835$000
Acções:	
40 Banco do Brasil	405$000
75 Banco Economico	40$000
275 Cia. Industrial Campista	20$000
20 Cia. Mestre & Blatgé	300$000
75 Cia. S. Pedro de Alcantara	410$000
Debentures:	
8 Cia. Nova America	1:030$000
60 Progresso Industrial	185$000
10 Cia. Alliança S. A.	140$000
100 Fluminense F. Club	70$000
100 Cia. Confiança Industrial	70$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port.—1:000$	—	850$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, ao port.	851$000	850$000
Obrig. Thes. 1921	1:012$000	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:010$000	1:008$000
Obrig. Rodoviarias	820$000	800$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	530$000	525$000
Idem, nom.	510$000	—
Emp. de 1906, port.	160$000	157$000
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
Emp. de 1917, port.	—	156$500
Emp. de 1920, port.	156$000	—
Emp. de 1931, port.	198$500	197$500
Dec. 15535, %	176$000	174$500
Dec. 1550, 7 %	—	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	194$000
Dec. 1933, 6 %	—	194$500
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1999, 7 %	—	174$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$500
Dec. 2097, 8 %	174$000	171$000
Dec. 2339, 8 %	—	172$000
Dec. 3264, 8 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	820$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	—	435$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegreto	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	—	695$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	850$000	847$000
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:021$000	1:018$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	995$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	470$000
Idem, 100$, 4 %	103$500	102$500
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Regional	140$000	110$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	—	47$500
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	545$000
Portuguez, port.	145$000	140$000
Idem, nom.	—	140$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	210$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	150$000	175$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	145$000
Nova America	—	185$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	110$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	30$000	10$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico. Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	239$000
D. Santos, p.	260$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Mestre & Blatgé	—	280$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	69$000
Bellas Artes	218$000	215$000
Nova America	—	1:025$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	203$000
T. Tijuca	150$000	50$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; N. York, 11$840 e 11$890; B. do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo — Typo 7, 17$400.

Em Nova York — Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York — na abertura, baixa de 9 a 10 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo, com as cotações dos diversos typos em declinio e pouco movimentado, tendo accusado operações em escala moderada.

A Commissão de Preços sorteada, cotou o typo 7, com baixa de 200 réis, ou á razão de 17$400 por dez kilos, base em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.517 saccas, contra 1.362 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & Cia.
Julio Motta & Cia.
Reis & Cia. Ltda.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 2	1.362
Mercado sustentado.	
NO DIA 4	
Até ás 11 horas	1.001
Mais tarde	516
	1.517
Mercado calmo.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	18$600
Typo 4	18$300
Typo 5	18$000
Typo 6	17$700
Typo 7	17$400
Typo 8	17$100
Typo 7, em 1933	10$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 4 a 10-6-934	1$750

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 2

	Saccas
Entradas	
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	30
	30
Maritima:	
Minas	120
Rio	—
S. Paulo	—
	180
Idem anno passado	9.025
Desde o 1º do mez	510
Média	255
Do 1º de julho	2.799.650
Média	8.385
Do 1º de julho anno passado	4.358.028
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	227.747
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—
EMBARQUES	
Europa	138
Africa	250
Asia	385
Cabotagem	85
Total	858
Idem anno passado	7.591
Desde o 1º do mez	2.012
Do 1º de julho	2.607.889
Idem anno passado	3.401.559
Stock	638.716
Menos consumo local do dia 2-6-34	500
Existencia	638.216

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, fraco, com baixa de $175 a $250. Na segunda Bolsa, o mercado apresentou-se frouxo, com baixa de $350 a $450. O movimento entre os mercadores do genero esteve algo animado, fechando-se operações nos dois pregões, num total de 19.000 saccas, contra 3.000 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$100	16$975	menos $200
Julho	17$300	17$200	menos $225
Agosto	17$175	17$175	menos $250
Set.	17$150	17$000	menos $200
Out.	16$975	16$875	menos $175
Nov.	16$875	16$700	menos $250
			Saccas
Vendas			7.500

Mercado fraco.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	16$950	16$825	menos $350
Julho	17$075	17$025	menos $400
Agosto	17$025	16$975	menos $450
Set.	16$900	16$825	menos $375
Out.	16$800	16$650	menos $400
Nov.	16$700	16$575	menos $375
			Saccas
Vendas			11.500

Mercado frouxo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 4 de junho de 1934:

ENTRADAS	
E. F. C. do Brasil	224
Regulador	1.193
Sommas das entradas	1.417
De 1º do mez até dia 2	510
Existencia anterior dia 2	638.216
EMBARQUES:	
Entradas de hoje	1.417
Café devolvido	10
	639.643
Europa — Oeste e Norte	438
America do Norte	2.525
Somma dos embarques	2.963
De 1º do mez até dia 2	2.012
Até esta data	4.975
Retirado do mercado	272
De 1º do mez até dia 2	—
Até esta data	272
Consumo local diario 1.000	4.235
Existencia ás 17 horas	635.408

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 1º

Portos:	Saccas
Vapor "Navigator"	
Helsinki	1.675
Viborg	775
Abô	675
Uleaborg	375
Gdynia	250
Kotka	126
Bjornborg	125
Vapor "Anna C"	
Metkovik	251
Pireu	250
Alexandria	250
Napoles	125
Gravoza	125
Durazo	90
Trieste	63
	5.155

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 2

	Saccas
Europa:	
A. Jabour & C.	125
Arbuckle & C.	13
Africa:	
Sinner & C.	250
Asia:	
Sinner & C.	385
Cabotagem:	
Ornstein & C.	85
Total embarcado	858

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 4

	Saccas
Marseille:	
Castro Silva & C.	913
P. do Sul:	
Theodor Wille & C.	40
Total	953

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios reduzidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 73 fardos de Santos, sairam 194, ficando armazenados em stock 4.533 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	25$000 a 26$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Paulistas —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, com preços inalterados e algo movimentado, tendo accusado negocios em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo dia util, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 6.792 saccas, ficando armazenadas em stock saccas 110.918.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 28 de maio a 2 de junho:

	Preços para lotes:	
Arroz amarello (60 kilos)	70$000 a	73$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	72$000 a	74$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	62$000 a	65$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	66$000 a	68$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	60$500 a	63$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	52$000 a	56$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	44$000 a	48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	48$000 a	49$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	45$000 a	46$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	41$000 a	43$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	37$000 a	38$000
Sanga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$450 a	$460
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal	
Alhos nacionaes	1$300 a	3$000
Alhos estrangeiros (cento)	3$500 a	6$500
Alpiste nacional (kilo)	$850 a	$900
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$650 a	1$700
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial (58 kilos)	220$000 a	230$000
Bacalhau superior (58 kilos)	200$000 a	210$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	150$000 a	155$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	115$000 a	128$000
Banha de Laguna (caixa)	118$000 a	119$000
Banha de Itajahy (caixa)	118$000 a	123$000
Batatas do interior (kilo)	$500 a	$680
Batatas do sul (kilo)	$340 a	$440
Batatas estrangeiras (caixa)	$750 a	$800
Cebolas nacionaes (caixa)	40$000 a	42$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas (kilo)	2$800 a	3$100
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	17$000 a	18$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$000 a	14$500
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	10$500 a	11$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal	
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	26$000 a	27$500
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	41$000 a	53$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga novo (60 kilos)	28$000 a	32$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal	
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	62$000 a	65$000
Linguas defumadas (uma)	[illegible]	3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (60 kilos)	2$750 a	2$800
Lombo de porco salgado, do Sul (60 kilos)	2$500 a	2$600
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a	5$200
Manteiga do Sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	17$500 a	18$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$000 a	16$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$450 a	$550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$450
Tapioca (kilo)	$600 a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	1$750 a	1$850
Toucinho paulista (kilo)	2$000 a	2$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$500 a	2$600
Xarque, mantas puras, R da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a	2$300
Patos, mantas, mineira (kilo)	1$700 a	2$000
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a	12$000
Patos e mantas, do sul (kilo)	1$800 a	2$100
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a	22$000
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a	12$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.488

O Chefe do Governo Provisorio e o indulto aos irmãos Gracie

Os irmãos Gracie, na secção de Vigilancia Geral, depois de identificados

Segundo informações que obtivemos, foi hontem assignado pelo chefe do Governo Provisorio o decreto que concede indulto aos irmãos Helio e George Gracie, recentemente condemnados pela justiça commum á pena de dois annos de prisão cellular, em consequencia de um facto delictuoso já bastante divulgado.

O acto do sr. Getulio Vargas corresponde ao appello dirigido a s. ex. por numerosas figuras representativas da nossa vida social, politica e administrativa, que viram no acto dos irmãos Gracie menos uma demonstração de crueldade que o epilogo lamentavel de apaixonadas competições desportivas.

EM TORNO DO PROBLEMA DA PAZ

O estabelecimento de um accordo relativo ao plebiscito do Sarre e a satisfação dos circulos da Sociedade das Nações

Como se evidencia um triumpho notavel do representante italiano, barão Aloisi

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa de Genebra e todos os ambientes ligados á Sociedade das Nações evidenciam o successo obtido pelo barão Aloisi, presidente do Comité pelo Sarre, que, em desaccordo com o pessimismo das previsões, conseguiu obter o mais completo accordo entre a França e a Allemanha com relação ao plebiscito do territorio do Sarre.

O referido plebiscito será realizado em 13 de janeiro de 1935 e precisamente no domingo successivo ao vencimento do prazo de quinze annos em que ficou limitado o tempo de occupação franceza dessa região.

Os jornaes fazem notar que o triumpho pessoal do representante da Italia junto á Sociedade das Nações é ainda maior porque, mesmo nesses dias, devido ás difficeis demarches com referencia á questão do desarmamento, creara um ambiente de hostilidade entre as duas nações directamente interessadas no assumpto.

Os meios officiaes não escondem sua satisfação deante do facto de haver o sr. Aloisi conseguido fixar todas as garantias legaes tendentes a proteger a liberdade de voto e conseguido a constituição de um supremo tribunal plebiscitario, que será composto de membros do Conselho da S. D. N. e que offerecerá todas as garantias de imparcialidade e segurança.

O projecto elaborado pelo barão Aloisi e que foi aceito pelos representantes da França e da Allemanha contém as necessarias e severas disposições tendentes a garantir a segurança pessoal dos votantes contra possiveis violencias e vinganças. A esse respeito faz-se notar que as referidas garantias serão extensivas tambem á parte da população que vote em favor do [illegible] e que especiaes providencias serão adoptadas para proteger os foragidos politicos allemães, isto é, os hebreus e os social-communistas.

Muito significativas são as declarações de Barthou, delegado da França, que, no acto de approvar incondicionalmente a proposta do barão Aloisi teve expressões de verdadeira homenagem pelo seu elaborador.

O SARRE DEPOIS DE LETICIA

GENEBRA, 4 (Havas) — Na sessão de hoje do Conselho da Sociedade das Nações, depois de terem falado varios membros do conselho sobre o exito das negociações para o accordo a respeito do plebiscito do Sarre, o barão Aloisi, chefe da delegação da Italia e presidente do Comité dos tres agradeceu as felicitações que lhe tinham sido dirigidas pelos seus collegas e em nome do seu paiz manifestou a sua satisfação pelo relatorio apresentado.

O relatorio foi em seguida approvado pelo conselho, cujo presidente propoz que o mandato do comité dos tres fosse prorogado. O sr. Augusto Vasconcellos assignalou que o relatorio adoptado representava um passo decisivo no caminho da paz. Prestou igualmente homenagem á actuação do barão Aloisi e dos seus collaboradores, que conseguiram encontrar a formula mediante a qual foram afastadas as difficuldades actuaes e que devia ser considerada como um exemplo fecundo. A commissão do Sarre e as demais organizações do plebiscito tomariam agora as medidas necessarias. A Sociedade das Nações — accentuou o presidente do Conselho — acabava de realizar uma das suas missões mais delicadas. A solução do Sarre vinha depois da de Leticia. Decididamente, a estrada da paz passava em Genebra.

A proxima sessão do Conselho marcada para amanhã, ás 10.30, será consagrada ao exame da reclamação da Hungria a respeito da fronteira entre esse paiz e a Yugoslavia.

UMA EXPOSIÇÃO DO SR. BARTHOU, EM GENEBRA

GENEBRA, 4 (Havas) — Na reunião de hoje do conselho da Sociedade das Nações o sr. Louis Barthou fez longa declaração a proposito da questão do Sarre.

O delegado francez observou que a respeito da data do plebiscito jámais houvera a menor divergencia de pontos de vista. Fôra feito, desde o inicio, accordo sobre a fixação para realização da consulta popular do primeiro domingo a contar da data da expiração dos quinze annos de occupação do territorio de accordo com as disposições do tratado de Versalhes. Accentuou que fôra, assim, escolhida a data mais proxima permittida pelos actos internacionaes e que a França não cogitára, um só instante, de adiar a execução do direito concedido á população do Sarre de decidir por si mesma do regimen a que ficará sujeita.

O QUE A FRANÇA DESEJA

A França desejava apenas que o direito da população sarrense fosse exercido com liberdade e dignidade segundo a intenção dos autores do tratado de paz e com as exigencias reclamadas pelo prestigio da Sociedade das Nações.

Era para tanto preciso dar a todos os habitantes do Sarre garantias para o futuro, qualquer que venha a ser a sorte do territorio.

O sr. Barthou expoz a seguir que a Commissão da Sociedade das Nações tinha, de accordo com os textos que regem a materia, competencia para extender, quando julgasse conveniente, aos habitantes sem direito de voto as garantias subscriptas a favor dos votantes. Não podia haver contestação a respeito do direito de punição e da extensão das suas responsabilidades. Chamava a attenção de todos os seus collegas para o facto de que, seguindo a interpretação dada ao paragrapho 39, tanto pelo governo francez como pelo allemão, nenhum habitante do Sarre deveria ser molestado ou soffrer prejuizos de qualquer natureza, por motivo de convicções politicas durante os quinze annos da administração da Sociedade das Nações.

AS GARANTIAS

As garantias previstas desde já referem-se ás obrigações do Estado, dos seus agentes e orgãos, de prevenir e reprimir todos os actos privados que constituam infracção aos principios acima indicados.

Caso os habitantes do territorio, a despeito destas estipulações formaes, se julgassem victimas de qualquer violação dos seus direitos, poderiam recorrer a duas medidas: ou dirigir-se directamente ao tribunal plebiscitario do territorio, cuja composição lhe assegura todas as garantias da imparcialidade, ou dirigir uma petição aos membros do Conselho da Sociedade das Nações que teriam a faculdade de levar o caso perante a instancia internacional.

O delegado francez disse que reconhecia a minucia da definição das garantias necessarias ao livre exercicio do direito dos sarrenses e accentuou a necessidade de respeito integral da ordem no territorio, o que exigia que fosse mantida intacta a autoridade da commissão governativa do Sarre e que esta gozasse a todo momento da plena confiança da Sociedade das Nações.

TRANQUILLIDADE

Frisou que uma vez fixadas as garantias, devia ser restabelecida inteira tranquillidade no territorio. Para este fim os espiritos não deviam mais ser excitados por ameaças contidas em discursos irradiados no territorio e cujo perigoso effeito fôra assignalado pela commissão de governo.

A França que tinha milhares dos seus cidadãos residentes no Sarre, confiava que o governo do territorio tomasse as medidas que julgasse uteis para reforçar, caso necessario, as forças de policia ou da gendarmeria, para garantir a ordem necessaria com toda a lealdade.

O sr. Louis Barthou, na parte final da sua exposição, prestou homenagem aos esforços do barão Aloisi e dos Cantillo e Lopez Olivan, que tinham levado a cabo uma obra que vinha reforçar a honra e o prestigio do organismo de Genebra.

O fornecimento de calçados á Marinha

O ministro da Justiça communicou ao director da Casa da Correcção haver o Ministerio da Marinha designado o capitão tenente, José Coutinho, Pereira para representar esse Departamento na commissão encarregada de estudar a viabilidade do abastecimento de calçados pela fabrica mantida naquella Casa Correccional.

Fallecimento do capitão Alberto Duarte

Falleceu, hontem, no Hospital Central do Exercito, o dr. Alberto Duarte, engenheiro militar e capitão reformado do Exercito.

O capitão Duarte era irmão do ex-presidente do Estado do Rio, sr Manoel Duarte.

O enterro será no cemiterio São Francisco Xavier e sairá do Hospital ás 17 horas de hoje.

Matou o desaffecto com mais de 200 punhaladas

A' vergastada respondeu com a morte — Debruçado sobre o cadaver, crivando-o de golpes — Testemunhas em fuga, horrorizadas — O criminoso deixou-se prender sem um gesto

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — A's 22 horas e 30 minutos de ante-hontem, num terreiro de uma pequena casa, situada no kilometro 18 da Estrada de Quitaúna, desenrolou-se uma brutal scena de sangue, de ferocidade inverosimel. Um dos protagonistas, soldado da oitava companhia, do 3º batalhão do 4º R. I., depois de prostrar com dezenas de punhaladas uma ex-praça, cuja exclusão se verificára ha 3 dias, por incapacidade physica, crivou-a barbaramente de golpes, denotando um requinte de selvageria que attinge ás raias da demencia.

O crime não foi presenciado em toda a sua plenitude horrivel pelas testemunhas que mais tarde depuzeram na Policia Central. Homens e mulheres que se encontravam na casa, fugiram, escondendo-se apavoradas, num matto proximo, de sorte que o relato das circumstancias do delicto são imprecisas.

PRECEDENTES

Ao anoitecer de sabbado a casa de Anna Martins e Clementina Vidal, no kilometro mencionado, hospedava um pequeno numero de soldados que ali foram divertir-se levando, alguns, diversos instrumentos. O ambiente não parecia de molde a produzir disturbios que acarretassem algo de grave. Pouco depois chegava Cyrillo em companhia de Clementina e pedia a Anna que lhe fizesse um café. Esse pedido teve logo prompta satisfação. Desde este momento principiou um mal entendido entre dois ou tres hospedes, por causa de Raymundo Gomes Pereira, amasio de Anna. Pretendendo abafar aquelle inicio de contenda, outras pessoas presentes quizeram separar as que disputavam.

Mas não houve possibilidade, visto que a discussão mais se accentuou, particularmente, entre Antonio Lucas, Cyrillo e Antonio Gomes. O primeiro, dirigindo-se especialmente a Cyrillo, contra quem premeditava vingar-se, por ter apanhado Clementina em colloquio intimo com elle, convidou-o para brigar no terreiro. Cyrillo, não se intimidando, saiu, armado de uma vara de guarda-chuva, chegando a vibrar uma pancada nas costas do contendor, o qual puxou immediatamente um punhal e avançou, disposto a exterminar o antagonista, como de facto exterminou. Cego pelo odio que o dominava, Antonio Lucas Pereira vibrou uns dois ou tres golpes em Cyrillo, ferindo-o mortalmente. Caindo, a victima pediu clemencia, exclamando:

— Você me furou, Lucas.

Julgando que aquelle brado de angustia fosse bastante para aplacar a furia sanguinaria de Antonio Lucas, todos esperavam que terminasse naquelle momento a sêde de vingança do soldado, mas enganaram-se. Lucas Pereira, proferindo insultos, atirou-se sobre Cyrillo e começou sua faina de inconcebivel atrocidade, desferindo pontaços sobre pontaços no corpo do infeliz. Nessa altura, os circumstantes aterrorizados deante da brutalidade do criminoso, fugiram, ficando sómente as mulheres e João Francisco Alves, morador nas redondezas, occultos no matto alludido.

LUCAS NÃO ABANDONA A VICTIMA

Cançado de tantas punhaladas no cadaver da sua victima, Lucas, tendo as mãos e as roupas ensanguentadas e mesmo o rosto salpicado de nodoas vermelhas, levantou-se e permaneceu no local, olhando para Cyrillo que elle tornara irreconhecivel. Approximando-se cautelosamente do logar da luta, os que haviam fugido espiavam para aquelle quadro sinistro e ouviam horrorisados as exclamações de Antonio Lucas, que denunciava satisfação immensa. Rodeado, em seguida, por outras pessoas e logo depois por uma escolta que viera do quartel de Quitaúna, sob o commando de um official, Antonio Lucas continuou na attitude contemplativa em que permanecera ao largar o cadaver, não oppondo resistencia alguma quando foi preso.

A POLICIA NO LOCAL

Tomando conhecimento da occurrencia, a autoridade de plantão na Central, dr. Garcia, acompanhado de auxiliares, transportou-se para o kilometro 18, lá encontrando ainda o assassino e a escolta do Exercito. Depois das providencias preliminares a autoridade em questão providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico-Legal do Araçá, permittindo outrosim que o assassino fosse conduzido para o quartel, afim de mais tarde ser entregue ás autoridades civis.

As testemunhas do facto, aliás do inicio, Anna Martins, Clementino e João Francisco Alves prestaram o depoimento regular, delle decorrendo a descripção acima.

O EXAME CADAVERICO

A's 12 horas de hontem os legistas, drs. Vieira Filho e Souza Lima, procederam ao exame do cadaver de Cyrillo, constando nada menos de 245 punhaladas, numero este que dispensa qualquer commentario a respeito da ferocidade do delinquente.

O corpo de Cyrillo, especialmente o rosto, peito e costas, apresentava toda a especie de ferimentos que um punhal póde produzir. O estado de uma photographia que elle tinha num dos bolsos internos do casaco é bem suggestivo. A photographia tinha sido varada por 10 ou doze punhaladas de abertura não menos a dois e tres centimetros. Os legistas positivaram que dos 245 pontaços, 100 eram mortaes.

O inquerito proseguirá na delegacia do districto, devendo o criminoso ser identificado logo que as autoridades militares o entreguem ao Gabinete de Investigações.

Quotas de entrada de café na Frnça

O LIMITE PARA O NOSSO PRODUCTO EM JUNHO E' DE 100.000 QUINTAES

PARIS, 4 (H.) — O "Journal Officiel) publica a respeito das importações de café um aviso no qual informa que nos termos do acto de 31 de março de 1933, as quotas menores de entrada de café descascado e em côco durante o mez de 1934 serão as seguintes: Brasil, 100.000 quintaes; Haiti, 20.000 quintaes; outros paizes, — 40.500 quintaes.

A titulo provisorio, as licenças de importação serão concedidas nas condições publicadas no "Journal Officiel" de 1 de abril de 1933.

As quotas de café do Brasil e do Haiti, atribuidas a cada importador, serão calculadas de accôrdo com a média mensal das importações effectuadas pelos negociantes durante o anno de 1933.

O excedente das quotas reservadas ao Brasil e ao Haiti será repartido pelo comité inter-profissional, que será creado por acto do ministro do Commercio e Industria.

AS OBRAS DO VIADUCTO DE S. CHRISTOVÃO

PROTESTO ENCAMINHADO AO CHEFE DO GOVERNO

Pelo sr. Nestor de Barros Tavares foi dirigido ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Attendendo ás innumeras reclamações e appellos da imprensa, Centro Carioca e meus, dirigidos a v. ex., e bem assim, ao sr. interventor do Districto Federal, contra a mutilação da Quinta da Bôa Vista, pelo viaducto de S. Christovão, o governo, em dezembro, deliberou paralysar a construcção para o assumpto ser submettido a uma commissão de urbanistas.

Infelizmente, as obras, que até hoje nunca foram interrompidas, obrigaram-me, em 23 de fevereiro, a appellar directamente para v. ex., com o considerando seguinte:

"Esta commissão, entretanto, até agora, não foi designada e, em desaccordo com o promettido ao Centro Carioca, as obras continuam acceleradas, com intento, talvez, de justificar a sua conclusão, quando tardiamente fôr escolhida a commissão que deve dizer se ha prejuizo na mutilação do melhor parque da nossa maravilhosa metropole."

Posteriormente, as reclamações avolumaram-se com o concurso do Instituto Central de Architectos e Sociedades dos Amigos de Alberto Torres, até que a commissão, finalmente, foi nomeada em 10 de abril, tendo entregue, em 25 de maio, o laudo com o parecer á Directoria da E. F. Central do Brasil.

Ainda assim as obras proseguem, emquanto os interessados na sua realização, procurando "despistar" a opinião publica, informavam inveridicamente que aquellas estavam paradas, desattendendo ao pensamento do governo.

A v. ex., que somente tem o interesse da conveniencia publica, beneficio geral e grande amizade de reconhecimento á linda cidade, que tanto o tem homenageado, eu tenho a honra de solicitar, em cumprimento dessa promessa, ordenar a paralysação das obras e a publicação do laudo da illustre e provecta commissão.

Nestor de Barros Taveira. — R. Visconde de Figueiredo, 72."

A construcção do edificio da Escola Naval

REVIGORADO PARA DOIS EXERCICIOS O CREDITO DE 8.000:000$000

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, revigorando para dois exercicios o credito especial de 8.000:000$000, aberto ao Ministerio da Fazenda pelo decreto n. 22.944, de 21 de junho de 1933, afim de accorrer ás despesas com a construcção do edificio destinado á Escola Naval.

O 23.° anniversario da Sagração do Cardeal D. Sebastião Leme

HOMENAGENS QUE FORAM PRESTADAS A SUA EMINENCIA

Aspecto da sachristia, no momento em que S. Emcia. derramava suas graças

Transcorreu hontem o 21.° anniversario da sagração episcopal de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Foi um dia de grande jubilo para o mundo catholico brasileiro, que aproveitou o ensejo para prestar a s. emcia. numerosas homenagens.

Pela manhã, realizou-se na matriz de Sant'Anna, onde se concretiza a Obra do Santissimo Sacramento, o santo officio.

A communhão geral foi ministrada a innumeros fieis, sendo officiante na missa o revdmo. sr. bispo dom Benedicto de Souza.

A's 10 e meia horas, foi celebrada na Candelaria, missa solemne, pelo revdmo. monsenhor Amador Bueno, presidente do Cabido, estando presente s. emcia. o cardeal d. Sebastião Leme e os revdmos. bispos dom Benedicto de Souza e d. Mamede da Silva Leite, bem como todo o Cabido Metropolitano. Serviram de diacono e subdiacono os revdmos. conegos Alvaro Pio Cezar, Alfredo Soares e mestre de ceremonias, revd. conego Gastão de Neves.

A orchestra e os canticos foram dirigidos pelo maestro dr. Victor Pereira, mestre da capella da Cathedral.

O vasto templo estava literalmente cheio, destacando-se numerosas familias.

Após a missa s. emcia. recebeu os cumprimentos de todo o Cabido e de varios sacerdotes e siminaristas.

Assistiram a missa o arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo e do Maranhão, d. Pereira de Albuquerque.

Na sacristia da Cathedral, usou da palavra o monsenhor Amador Bueno, que enalteceu os grandes serviços prestados ao Brasil por s. emcia., salientando o facto de ter s. emcia. trazido para o Rio de Janeiro a Imagem de Nossa Senhora Apparecida, a padroeira do Brasil.

S. emcia., muito commovido, a todos agradeceu, invocando uma benção especial de nossa Senhora Apparecida e derramando suas graças sobre todos.

Atropelado por um auto-caminhão

Foi soccorrido, hontem, no Posto Central de Assistencia, o conductor da Companhia Telephonica Jayme Felicio, solteiro, de 32 annos de idade, residente á rua Goyaz n. 96, por ter sido atropelado pelo auto-caminhão n. 555, dirigido pelo motorista Miguel Pinto Affonso.

O vehiculo colheu a victima na occasião em que ella pretendia atravessa a rua S. Francisco Xavier.

O chauffeur foi preso pelo guarda civil n. 1.051 e apresentado ao commissario Couto, de dia ao 10° districto policial, que o fez autuar em flagrante.

O automovel atropelou

Quando atravessava, hontem, a rua Dias da Cruz, foi colhido por um automovel, que vinha em marcha regular, o empregado no commercio Ignacio Mourão de Souza, de 43 annos, casado, brasileiro, e residente á rua B n. 1, na estação de Acary.

A victima soffreu graves consequencias do accidente, pois recebeu fractura do braço esquerdo e do frontal, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

Em seguida, como seu estado fosse melindroso, foi Ignacio recolhido ao Hospital do Prompto Soccorro.

Campeonato Aberto da Liga Carioca de Basketball

DERROTANDO O VASCO POR 27 x 23 O FLAMENGO CLASSIFICOU-SE PARA A FINAL DO TORNEIO

O team do Vasco da Gama, vencido

O team do Flamengo, vencedor

Flamengo e Vasco, semi-finalistas do campeonato Aberto da Liga Carioca de Basketball, fizeram, hontem, no gymnasio do Fluminense, a mais bella e emocionante partida da temporada.

Do principio ao fim, a peleja foi equilibrada e a cada ponto de um bando, succedia um do adversario. Somente nos 4 minutos finaes da pugna, conseguiram os rubros negros a diminuta vantagem de quatro pontos.

A ASSISTENCIA

Uma numerosa e enthusiasta assistencia accorreu ao gymnasio do tricolor. Nas archibancadas sociaes e nas destinadas ao publico não havia um só logar vago.

A PRELIMINAR

A prova preliminar foi disputada entre os "fives" do Internacional e do Natação e Regatas, clubs recentemente filiados á L. C. B. Depois de um prelio equilibrado, o Internacional conseguiu a victoria pelo score de 35-31.

A PROVA PRINCIPAL

Pouco depois entraram em campo os players que iam disputar a partida principal.

A torcida flamenga muito mais numerosa do que a vascaina, recebeu os seus jogadores com uma formidavel ovação.

A's 21.50 horas, os quadros disputantes tomaram posição na quadra, assim constituidos:

FLAMENGO: — Waldemar e Pereira; Pareto, Martinez e Pila.

VASCO: — Trota (Daroldo) e Bahianinho; Paiva, Pitanga e Daroldo (Bahiano).

A PRIMEIRA PHASE

Iniciado o encontro, o Flamengo ataca e a um minuto de jogo, Martinez marca a primeira cesta e logo a seguir a segunda. O jogo passa a ser equilibrado, até que os rapazes do Vasco iniciam uma ligeira pressão e Pitanga e Daroldo marcam quatro pontos para o seu bando, ficando a peleja empatada. Minutos após Martinez encesta e Daroldo consegue empatar novamente. Pila faz o oitavo ponto do Flamengo e Daroldo iguala a contagem. Darolo, de passe do Pitanga, encesta e logo depois Frota marca um ponto, cobrando uma falta de Waldemar. Os flamengos reagem conseguindo tres pontos por intermedio de Pila e Pareto, está de lance livre. Pila consigna dois pontos e Pitanga empata.

Dahi até ao fim do meio periodo o Vasco domina, marcando tres pontos por intermedio do Frota e Paiva, ao cobrar uma falta pessoal de Pareto.

Com o score de 16x13 a favor dos vascainos, termina o primeiro tempo.

O SEGUNDO PERIODO

Iniciando a derradeira phase, Pareto marca dois pontos para o seu bando, e Pitanga dois para o Vasco.

Logo a seguir, Paiva encesta e Pareto cobra um lance livre, marcando um ponto. Vendo-se com uma desvantagem de 4 pontos, os rubros-negros iniciam, sob os applausos dos seus torcedores, uma formidavel reacção e marcam 6 pontos, por intermedio de Pila (4) e Martinez, emquanto Frota marcava mais um ponto para o Vasco, ficando o score de 22 x 21, a favor do Flamengo.

Continuando a pressão, o campeão de terra e mar marca mais quatro pontos com certas de Martinez e Pereira. O Vasco ataca e Paiva conquista uma certa.

Quando faltavam poucos segundos para terminar o jogo, o Flamengo ataca e Waldemar soffre foul de Bahiano. Nesse momento soou o apito final do chronometrista e os torcedores invadiram o campo, originando-se um violento conflicto entre a assistencia. Durante uns 5 minutos os torcedores trocaram ponta-pés, soccos etc. Evacuado o campo pela policia, foi o jogo reiniciado para cobrar a falta de Bahiano. Waldemar, encarregado de atirar a bola, marcou mais um ponto, terminando o encontro com a victoria do Flamengo pela contagem de 27 x 23.

OS MARCADORES

O quadro do Flamengo, que agiu com enthusiasmo, teve em Waldemar a sua mais destacada figura. Os demais actuaram bem.

Marcaram os 27 pontos do Flamengo os seguintes players: Martinez (12), Pila (8), Paulo (4), Pereira (2) e Waldemar (1).

Os componentes da equipe vascaina tambem desenvolveram bella actuação, sobresaindo Paiva, Bahianinho e Haroldo.

Encestaram pelo Vasco: Haroldo (8), Pitanga (6), Frota (4) e Paiva (5).

O JUIZ

Actuou como juiz, agradando a todos pela segurança das suas marcações, o sr. M. R. Santos. O sr. Jacomo Monte foi o fiscal.

Victima de uma aggressão

E' GRAVE O ESTADO DA VICTIMA

O operario Alberto Pereira, morador á rua Elvira Figueiredo, em Braz de Pina, foi victima, na madrugada de domingo, de uma aggressão a tiros, no interior de um botequim á mesma rua.

Os ferimentos da victima são de natureza grave, pois a região temporal, o abdomen, o hypocondrio direito e o osto foram attingidos.

O aggressor é o antigo desaffecto do ferido, Antonio Rodrigues de Carvalho, que fugiu.

Abriram as autoridades do 22° districto rigoroso inquerito a respeito.

Foi providenciado o transporte da victima para o Hospital de Prompto Soccorro, depois dos primeiros soccorros na Assistencia Municipal.

Moços e desilludidos da vida

Duas occurrencia iguaes reunram pelo mesmo gesto dois jovens que se desconheciam. Cada um agiu em logar diverso, mas talvez ambos, premidos por identicas circumstancias. Tentaram suicidar-se. Foram elles:

— João Teixeira Junior, de 19 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á Avenida 28 de Setembro n. 88, que ingeriu arsenico.

Soccorrido pela Assistencia, ficou em tratamento na sua propria casa.

— Um jovem de 18 annos presumiveis, branco, ingeriu forte dose de um caustico, ás 16.30 horas, no campo de Sant'Anna.

Medicado na Assistencia, veiu a fallecer devido aos effeitos terriveis do veneno, ás 17 horas de hontem. Seu corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde aguarda identificação.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.° 170

SAFRA 1934/35

Tendo sido rectificada a estimativa referente ao Estado de Pernambuco, o Departamento Nacional do Café faz publico que é a seguinte a sua estimativa para a safra do Brasil, no anno agricola 1934/35:

ESTADOS	Saccas de 60 kilos
São Paulo	9.656.000
Minas Geraes	2.867.000
Espirito Santo	1.250.000
Estado do Rio	900.000
Paraná	220.000
Bahia	202.000
Pernambuco	200.000
Goyaz	75.000
TOTAL	15.370.000

Rio, 4 de Junho de 1934.

ESTATISTICA

E. PENTEADO (Chefe)

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 30,9 — MINIMA: 19,2

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

Estados do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom, em São Paulo, e perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados. Temperatura: elevada. Ventos: do quadrante norte, até Paraná, e variaveis nos demais Estados; rajadas fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o R. G. do Sul está sujeito a ventos fortes e variaveis.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Serão pagas, hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do 3° dia util:

Externato Pedro II — Conselho Nacional do Trabalho — Directoria Geral de Educação — Instituto Biologico Vegetal — Instituto de Meteorologia — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto Nacional de Musica — Museu Historico — Casa de Correcção — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria dos Immigrantes — Serviço Geologico e Mineralogico — Instituto de Technologia — Dep. Geral de Producção Mineral e Directoria Geral — Laboratorio Central da Producção Mineral — Serviço de Fomento de Producção Mineral — Serviço de Aguas — Serviço Biologico e Mineralogico — Escola Nacional de Chimica — Directoria do Ensino Agricola e Escola Nacional de Agronomia.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Instituto de Educação, Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de Extensão; Escola Dramatica, Medicos auxiliares, dentistas, enfermeiros escolares, inspectores de escolas primarias e guardiões do Departamento de Educação; pessoal operario nomeado das varias secções da Limpeza Publica e não nomeado da Usina de Asphalto.